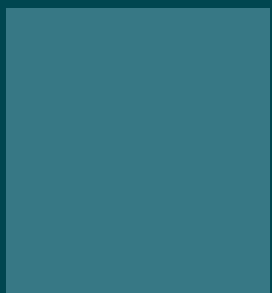
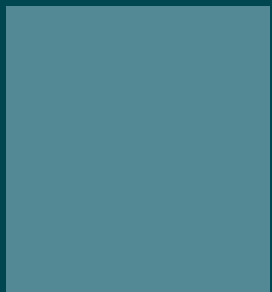
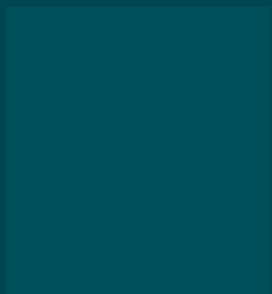




**IPN** INSTITUTO PEDRO NUNES  
ASSOCIAÇÃO PARA A INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

## RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2025



# INSTITUTO PEDRO NUNES

## RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

### ÍNDICE

<b>1</b>	<b>DESTAQUES E DESEMPENHO GERAL DO ANO</b>	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>HIGHLIGHTS AND OVERALL PERFORMANCE OF THE YEAR</b>	<b>9</b>
<b>3</b>	<b>INTERNACIONALIZAÇÃO</b>	<b>15</b>
<b>4</b>	<b>INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO APLICADO</b>	<b>17</b>
	LABORATÓRIOS	17
	Laboratório de Automática e Sistemas (LAS)	17
	Laboratório de Eletroanálise e Corrosão (LEC)	23
	Laboratório de Ensaio e Desgaste & Materiais (LED&MAT)	26
	Laboratório de Fitossanidade (FITOLAB)	31
	Laboratório de Geotecnia (LABGEO)	36
	Laboratório de Informática e Sistemas (LIS)	37
	Laboratório de Química de Polímeros (PCL)	40
	NÚCLES E REDES DE COMPETÊNCIAS	42
	INOVAÇÃO	42
<b>5</b>	<b>EMPREENDEDORISMO, INCUBAÇÃO E ACELERAÇÃO DE EMPRESAS</b>	<b>45</b>
<b>6</b>	<b>FORMAÇÃO ESPECIALIZADA</b>	<b>67</b>
<b>7</b>	<b>ÁREAS TRANSVERSAIS E DE GESTÃO</b>	<b>73</b>
	ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO	73
	CIBERSEGURANÇA E INFRAESTRUTURA DIGITAL	76
	COMUNICAÇÃO E MARKETING	77
	CONTRATAÇÃO PÚBLICA	78
	DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIO	79
	QUALIDADE	79
	INSTALAÇÕES	82
	LEGAL E PROPRIEDADE INTELECTUAL	84
	PLANEAMENTO E GESTÃO ORGANIZACIONAL	87
	SISTEMA DE INFORMAÇÃO	91
<b>8</b>	<b>IPN GEST</b>	<b>93</b>
<b>8</b>	<b>CONSIDERAÇÕES ECONÓMICAS</b>	<b>95</b>
<b>10</b>	<b>PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS</b>	<b>99</b>
<b>11</b>	<b>AGRADECIMENTOS</b>	<b>101</b>
<b>12</b>	<b>ANEXOS</b>	<b>103</b>
<b>13</b>	<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS</b>	<b>151</b>



## 1. DESTAQUES E DESEMPENHO GERAL DO ANO

O ano de 2025 foi um ano de extraordinário desenvolvimento para o IPN, tendo sido ultrapassado largamente o patamar dos 10 milhões de euros de rendimentos ao atingir-se o valor de 12,3 milhões de euros, um recorde. O anterior máximo tinha ocorrido em 2024, com rendimentos de 9,7 milhões. É uma duplicação em 4 anos, pois em 2021, o ano final de um período alargado de lento crescimento, os rendimentos foram de 6,1 milhões de euros.<sup>1</sup>

Também o resultado líquido de 2025 é notável: 1,1 milhões de euros, quase duplicando aquele que era até agora o melhor resultado do IPN (0,56 milhões em 2023).

A atividade de 2025 beneficiou muito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e do financiamento base do CTI (Centro de Tecnologia e Inovação) pois estes, em conjunto, representaram cerca de 60% do valor dos projetos financiados do IPN. Mas, como ambos terminam a meio de 2026, é normal o receio de uma forte diminuição de rendimentos do IPN em 2026 e anos seguintes. Felizmente não é isso que se espera, pelo contrário; espera-se em 2026 nova subida de rendimentos, embora apenas ligeira. Tal deve-se a uma muito importante diversificação de fontes de rendimento, que foi cuidadosamente concretizada nos anos mais recentes, e se pretende continuar, assegurando-se assim uma sólida sustentabilidade futura do IPN.

Muitos esforços confluíram para este resultado extraordinário. Nas secções seguintes, alinhadas com os quatro grandes objetivos apresentados no plano de atividades (transferência, incubação, suporte, sustentabilidade), são explicitados os aspetos principais.

A visão continua a mesma: tornar o IPN uma instituição líder em Portugal, e uma referência na Europa, quer no suporte ao empreendedorismo quer na transferência de conhecimento para a sociedade.

### **Objetivo 1 - Reforçar a capacidade da instituição para se posicionar como uma referência na promoção e valorização do conhecimento científico e tecnológico, em Portugal, e no estrangeiro**

— Execução de 84 projetos de Investigação & Desenvolvimento Tecnológico (I&DT) e Inovação Aplicada (dos quais 36 tiveram início em 2025) e forte trabalho das equipas na submissão de propostas que resultou na submissão de mais de 105 candidaturas;

<sup>1</sup>Estes valores refletem a fusão do IPN com a IPN-Incubadora, que ocorreu a 1 de setembro de 2025, sendo usada a soma das contas do IPN e IPN-Incubadora. O resultado líquido é considerado antes de gratificações de balanço, nos anos em que estas existiram.

- Criação de um novo laboratório, o PCL (Laboratório de Química de Polímeros), líder na síntese de polímeros e trabalha em toda a cadeia, até ao processamento e sustentabilidade, e tem já 8 projetos cofinanciados em curso, no valor de vários milhões de euros em colaboração com empresas; serviços avançados contratualizados de cariz internacional, num montante superior a 100 mil euros, e uma equipa de 20 pessoas.
- Um destaque merecido para os 7 projetos aprovados em 2025 no setor da Formação, a maioria europeus, em resultado do enorme esforço feito pelas pessoas desse setor. É uma alteração radical num setor que tem tido tradicionalmente um nível de atividade muito pequeno, sobretudo virado para a formação interna. Estes novos projetos trabalham a vertente da formação especializada e do desenvolvimento de competências em diversas áreas tecnológicas (p.ex. espaço e aeronáutica).
- Forte desenvolvimento da prestação de serviços especializados a empresas, que atingiu os 4 milhões de euros, sendo o orçamento do ano apenas de 3 milhões. Sendo as prestações de serviço integralmente pagas pelas empresas, sem terceira entidade financiadora, esta evolução mostra bem o valor dos serviços que prestamos. Destaca-se a execução do contrato de cerca de 1,4 milhões de euros para uma empresa multinacional na área dos dispositivos médicos, cujo sucesso nos garante a continuação para os próximos anos.
- Construção conjunta com a UC da "Jornada do Investigador ao Empreendedor na UC", uma ferramenta de orientação, para os seus investigadores, no processo de valorização de conhecimento, por via do licenciamento e/ou criação de spin-offs.
- Realização com sucesso do primeiro dia do associado, tendo-se revelado esclarecedor sobre o espectro de possíveis oportunidades de colaboração. Deste evento perspetivam-se trabalhos futuros.
- O LAS atingiu o patamar de a maioria dos seus serviços avançados serem internacionais.
- Efetuada a identificação dos principais serviços prestados pelo IPN: Apoio Regulamentar, Testes e validação de Dispositivos Médicos, Avaliação da Saúde das Plantas e do Solo, Análise Ciclo de Vida, Engenharia de Superfícies, Síntese de Polímeros, Cibersegurança, Inteligência Artificial, Garantia de Qualidade.

**Objetivo 2 - Diversificar e expandir o apoio ao empreendedorismo e à criação de startups e elevar o nível de acompanhamento das empresas graduadas, atraindo empresas e empreendedores internacionais**

- Desenvolvimento de um instrumento de capital de risco dirigido às empresas instaladas no IPN, tendo-se formalizado uma parceria com a entidade SCR Bynd Capital no fundo BYND IBERIA III, maioritariamente financiado por IPN Founders (fundadores de empresas graduadas do ecossistema do IPN, com vontade de intervir nas empresas nascentes, enquanto investidores e mentores) e que conta já com cerca de 1,5M€. Em 2025 apresentaram-se alguns projetos de empresas, ainda sem sucesso.
- Arranque da atividade da empresa Open Cosmos, para fabricação de satélites em Portugal, nas instalações do IPN, numa sala limpa criada explicitamente para o efeito. Este marco histórico na atividade do IPN confirma o seu compromisso com o desenvolvimento deste setor.
- No final de 2025 o IPN viu o processo de candidatura para continuação da gestão do programa de incubação da Agência Espacial Europeia em Portugal, iniciado há 11 anos finalmente contratualizado. Em janeiro de 2026 arranca o programa ESA BIC Centro.

— Em 2025 o IPN foi formalmente integrado na rede DIANA de aceleração da NATO de tecnologias de uso duplo, civil e militar. O IPN representa Portugal, em parceria com a idD, a holding pública portuguesa da área da defesa. Houve também grande atividade de ligação às Forças Armadas Portuguesas, particularmente o Exército e a Marinha, de que se destaca a participação no exercício internacional RepMus em Tróia. É de assinalar ainda que as únicas empresas portuguesas aceites no DIANA para o grupo de 2026 são duas incubadas do IPN: a Neuraspace e a Connect Robotics.

— Realização da primeira grande ação de atração de startups internacionais – Coimbra Tech Challenge, em coorganização com a Câmara Municipal de Coimbra e a IMPACT Portugal, aguardando-se a concretização de algumas leads.

— Criação de uma Unidade de Empreendedorismo de Base Territorial, focada no desenvolvimento de atividades de promoção do empreendedorismo em colaboração com autarquias.

### **Objetivo 3 - Fortalecer a capacidade das áreas transversais e de gestão para acompanhar, com mais eficácia, o ritmo de crescimento da instituição**

— Concretização da fusão, por incorporação da Associação IPN-Incubadora com o IPN, com efeitos a partir de 1 de setembro, resultando numa importante simplificação da estrutura interna.

— Criação de uma sociedade de contabilidade designada IPN Gest, 100% detida pelo IPN, para prestar serviços de contabilidade às empresas apoiadas pelo IPN, pois os estatutos da ordem dos contabilistas obrigam a esta separação formal.

— Forte melhoria da organização interna, tornando o IPN capaz de responder com eficácia e eficiência a um número cada vez maior de oportunidades e solicitações. Aquilo que alguns inicialmente chamaram de burocracia mostrou ser, isso sim, uma grande melhoria organizativa, alicerçada numa filosofia de melhoria contínua, decisiva para o forte desenvolvimento do IPN. Um bom exemplo é a nova capacidade de ter acesso, em tempo real, a uma demonstração de resultados de cada setor.

### **Objetivo 4 - Garantir um modelo de sustentabilidade futura da instituição, face à transitoriedade do financiamento de base CTI (Centro de Tecnologia e Inovação), essencial para suportar o crescimento do IPN**

— Intensificação da estratégia de diversificação de fontes de financiamento, como mecanismo principal de sustentabilidade do IPN, perante as grandes variações de cada programa de financiamento. Por exemplo, na área da fitossanidade iniciou-se o processo de implementação de novos ensaios na área da virologia e da micologia. Criou-se o laboratório PCL para alargar a intervenção na área da Engenharia de Polímeros. Na área da Formação entrou-se no universo dos projetos europeus. Em geral, foi colocada muita ênfase nas prestações de serviços, que não dependem de entidades financiadoras, e nos projetos financiados a 100%.

— Aplicação uniforme de overheads de 15% sobre todas as receitas angariadas.

— Entrada em novas áreas de atividade, em particular na Defesa.

— Uso de financiamentos base como o do CTI (que foi prolongado até junho de 2026) para criar capacidades, não para pagar custos correntes. O maior investimento, por exemplo, é a colocação de painéis fotovoltaicos (230 mil euros) que têm o potencial de cobrir um quarto a um terço do consumo de eletricidade do IPN.

— Pagamento de todos os passivos bancários, que foram colocados a zero em 2025 (em 2022 eram 1,9 milhões de euros), evitando pagamento de custos bancários e dependências de oscilações de juros.

— Criação de um fundo de tesouraria de 1 milhão de euros, que permite proteger o IPN de perturbações de pagamento de financiadores e clientes.

— Continuação da política de valorização salarial, com aumentos médios acima da inflação, que permite reter talento no IPN.

— Aumento do número de associados industriais, que em 2025 se concretizou pela entrada da Semapa.

Apresenta-se de seguida a evolução dos indicadores definidos no plano de atividades para 2025, que mostram uma evolução positiva no sentido pretendido:

<b>Volume de Negócios</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Receita da prestação de serviços nacional	2 353 841,30 €	2 721 276,46 €	2 375 619,58 €
Receita da prestação de serviços internacional	938 950,71 €	1 006 071,36 €	1 439 659,07 € <sup>2</sup>
Receita per capita	23 881,58 €	26 232,30 €	25 657,56 €
Faturação média por cliente, nas prestações de serviços	6 888,69 €	8 917,10 €	6 477,55 €
N.º de clientes, nas prestações de serviços, com faturação acima de 5 000 € <sup>3</sup>	76	80	98
Evolução anual da receita de projetos nacional	3 137 509,09 €	3 021 317,60 €	5 257 044,51 €
Evolução anual da receita de projetos internacional	1 094 363,94 €	1 224 979,90 €	1 587 995,98 €
N.º de projetos em curso	59	57	84
N.º de projetos aprovados no ano	6	22	30

<b>Quadro de pessoal</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Contratos a Termo	45	34	50
Contratos sem Termo	92	101	119
Contratos a Termo Incerto	10	12	10
Total	147	147	179

<sup>2</sup>Pelo seu valor e impacto inclui-se neste indicador uma prestação de serviços com uma entidade cujo centro de decisão é internacional, apesar ter enquadramento fiscal nacional.

<sup>3</sup>Corrige-se neste relatório os n.ºs relativos a 2023 e 2024 deste indicador, que passam de 38 e 26 para 76 e 80, respetivamente.

<b>Transferência de Tecnologia e Empreendedorismo<sup>4</sup></b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
N.º total agregado de empresas apoiadas pela incubadora e aceleradora	461	497	553
% de empresas em atividade	63%	57%	55%
Volume de negócios destas empresas	514M €	654M€	774M€
% de exportação destas empresas	76%	80%	80%
N.º de empregos diretos qualificados criados por estas empresas	6 887	7 493	8552

<sup>4</sup>Os dados apresentados são baseados na informação oficial anualmente reportada pelas empresas à Autoridade Tributária (documento IES), e referem-se a números agregados de empresas, legalmente constituídas como sociedades comerciais, incubadas e ex-incubadas nas diferentes modalidades existentes, em 31 de dezembro de cada ano na Incubadora e Aceleradora do IPN, HIESE e ESA BIC, bem como algumas das suas spin-offs diretas mais relevantes.

Em alguns (poucos) casos de incubação de projetos de novas unidades ou áreas de negócio de grandes empresas já existentes, e para não desvirtuar a análise, apenas se consideram dados do nº de trabalhadores da empresa afetos a esta unidade instalada no IPN, e o respetivo Volume de Negócios é considerado num proporcional per capita.



## 2. HIGHLIGHTS AND OVERALL PERFORMANCE OF THE YEAR

The year 2025 was a year of extraordinary growth for the IPN, with revenue far exceeding the €10 million mark to reach a record €12.3 million. The previous high had been set in 2024, with revenue of € 9.7 million. This represents a doubling in four years, as in 2021 – the final year of an extended period of slow growth – revenue stood at €6.1 million.<sup>1</sup>

The net profit for 2025 is also remarkable: €1.1 million, almost doubling what was until now IPN's best result (€0.56 million in 2023).

The activity in 2025 benefited greatly from the Recovery and Resilience Plan (RRP) and core funding from the CTI (Centre for Technology and Innovation), as these together accounted for around 60% of the value of IPN's funded projects. However, as both schemes come to an end in mid-2026, it is natural to fear a sharp decline in IPN's revenue in 2026 and subsequent years. Fortunately, this is not what is expected; on the contrary, a further rise in revenue is anticipated in 2026, although only a slight one. This is due to a very significant diversification of revenue sources, which has been carefully implemented in recent years and is intended to continue, thereby ensuring the IPN's solid future sustainability.

Many efforts have contributed to this extraordinary result. In the following sections, aligned with the four main objectives set out in the activity plan (transfer, incubation, support, sustainability), the key aspects are outlined.

The vision remains the same: to make IPN a leading institution in Portugal and a benchmark in Europe, both in supporting entrepreneurship and in the transfer of knowledge to society.

### **Objective 1 – Strengthen the institution's capacity to position itself as a reference in the promotion and valorization of scientific and technological knowledge, both in Portugal and abroad**

— Implementation of 84 Research & Technological Development (RTD) and Innovation projects (of which 36 began in 2025) and strong efforts by the teams in submitting proposals, resulting in over 105 applications.

— Creation of a new laboratory, the PCL (Polymer Chemistry Lab), a leader in polymer synthesis which works across the entire chain, right through to processing and sustainability, and already has 8 co-funded projects underway, worth several million euros, in collaboration with companies; and advanced contracted services of an international nature, amounting to over €100,000, and a team of 20 people.

<sup>1</sup>These amounts reflect the merger of IPN with IPN-Incubadora, which took place on 1 Sept 2025, and are based on the combined accounts of IPN and IPN-Incubadora. Net Profit is shown before year-end bonuses in the years in which there were paid.

— A well-deserved highlight is the 7 projects approved in 2025 in the Training Department, most of which are European, because of the enormous effort made by the people of this sector. This represents a radical change in a sector that has traditionally had a very low level of activity, primarily focused on in-house training. These projects focus on specialised training and skills development in various technological fields (e.g., space, aeronautics).

— There has been a strong growth in the provision of specialised services to companies, reaching €4 million, whilst the annual budget was only €3 million. As these services are paid for in full by the companies, without any third-party funding, this development clearly demonstrates the value of the services we provide. One note the for execution of a contract worth approximately €1.4 million from a multinational company in the medical devices sector, the success of which ensures our continued involvement in the coming years.

— Joint organisation with UC of the “Journey from Researcher to Entrepreneur at UC”, a guidance tool for its researchers on the process of commercialising knowledge through licensing and/or the creation of spin-offs.

— Successful delivery of the first ‘Associate Day’, which proved enlightening regarding the range of potential collaboration opportunities. Future projects are anticipated to emerge from this event.

— LAS has reached the point where most of its advanced services are international.

— The main services provided by IPN have been identified: Regulatory Support, Testing & Validation of Medical Devices, Plant & Soil Health Assessment, Life Cycle Analysis, Surface Engineering, Polymer Synthesis, Cybersecurity, Artificial Intelligence, Quality Assurance.

## **Objective 2 – Diversify and expand support for entrepreneurship and startup creation while improving the follow-up of graduated companies, attracting international companies and entrepreneurs**

— Development of a venture capital instrument aimed at companies based at IPN, with a partnership formalised with SCR Bynd Capital in the BYND IBERIA II fund, majority-financed by IPN founders (founders of graduate companies from the IPN ecosystem, wishing to invest in start-ups, acting as investors and mentors) and which already has around € 1.5 million. IN 2025, several projects were presented, though without success.

— Launch of operations by Open Cosmos, a company manufacturing satellites in Portugal, at IPN’s facilities, in a clean room created specifically for this purpose. This historic milestone in IPN’s activities confirms its commitment to the development of this sector.

— By the end of 2025, the IPN saw the application process for the continuation of the management of the European Space Agency’s incubation programme in Portugal, which began 11 years ago, finally formalised in a contract. In January 2026, the Esa BIC Centro programme will launch.

— In 2025, the IPN was formally integrated into NATO’s DIANA network for the acceleration of dual-use technologies, both civil and military. The IPN represents Portugal, in partnership with idD, the Portuguese public defence holding company. There was also significant engagement with the Portuguese Armed Forces, particularly the Army and the Navy, notably including participation in the international RepMus exercise in Tróia.

It is also worth noting that the only Portuguese companies accepted into DIANA for the 2026 cohort are two IPN incubates: Neuraspace and Connected Robotics.

– Organisation of the first major initiative to attract international startups – the Coimbra Tech Challenge, co-organised with Coimbra City Council and IMPACT Portugal, with follow-up of some leads currently pending.

– Creation of a Territorial Entrepreneurship Unit, focused on developing activities to promote entrepreneurship in collaboration with local authorities.

**Objective 3 – Strengthen the capacity of transversal and management areas to support the institution's growth effectively**

– Conclusion of the merger, through the incorporation of the IPN-Incubadora Association into IPN, with effect from 1 September, resulting in a significant simplification of the internal structure.

– Creation of an accounting firm named IPN Gest, wholly owned by IPN, to provide accounting services to companies supported by IPN, as the statutes of the Institute of Chartered Accountants require this formal separation.

– Significant improvement in internal organisation, enabling IPN to respond effectively and efficiently to an ever-increasing number of opportunities and requests. What some initially called bureaucracy has in fact proved to be a major organisation improvement, underpinned by a philosophy of continuous improvement, which has been decisive for IPN's strong development. A good example is the new ability to access, in real time, a profit and loss statement for each sector.

**Objective 4 – Ensure a sustainable future model for the institution, considering the temporary nature of CTI base funding, which is crucial to supporting IPN's growth**

– Intensification of the strategy to diversify funding sources, as the main mechanism for IPN's sustainability, given the significant variations in each funding programme. For example, in the field of plant health, the process of implementing new trials in virology and mycology has begun. The PCL was established to expand activities in the field of Polymer Engineering. In the area of Training, we have entered the realm of European projects. In general, there has been a strong emphasis on service provision, which does not depend on funding bodies, and on projects that are 100% funded.

– Uniform application of 15% overheads on all revenue generated.

– Entry into new areas of activity, particularly in Defence.

– Use of core funding such as that from the CTI (which has been extended until June 2026) to build capacity, not to cover running costs. The largest investment, for example, is the installation of photovoltaic panels (€230,000), which have the potential to cover between a quarter and a third of IPN's electricity consumption.

– Repayment of all bank liabilities, which were brought down to zero in 2025 (in 2022 they stood at €1.9 million), thereby avoiding bank charges and dependence on interest rate fluctuations.

– Creation of a €1 million cash reserve fund, which protects the IPN from payment disruptions by lenders and clients.

– Continuation of the salary enhancement policy, with average increases above inflation, enabling IPN to retain talent.

— An increase in the number of industrial associate members, which materialised in 2025 with admission of Semapa.

The following tables shows the progress of the indicators set out in the 2025 business plan, which demonstrate positive progress in the desired direction:

<b>Annual Turnover</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Revenue from national service agreements	€ 2 353 841,30	€ 2 721 276,46	2 375 619,58 €
Revenue from international service agreements	€ 938 950,71	€ 1 006 071,36	1 439 659,07 € <sup>2</sup>
Revenue from service agreements per capita	€ 23 881,58	€ 26 232,30	25 657,56 €
Average billing per client in service agreements	€ 6 888,69	€ 8 917,10	6 477,55 €
No. of clients in service agreements with billing above € 5 000 <sup>3</sup>	76	80	98
Annual growth of national project revenue	€ 3 137 509,09	€ 3 021 317,60	5 257 044,51 €
Annual growth of international project revenue	€ 1 094 363,94	€ 1 224 979,90	1 587 995,98 €
No. of ongoing projects	59	57	84
No. of projects approved during the year	6	22	30

<b>Number of Employees</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Fixed-term Contracts	45	34	50
Permanent Contracts	92	101	119
Indefinite-term Contracts	10	12	10
Total	147	147	179

<sup>2</sup>Given its value and impact, this indicator includes the provision of services to an entity whose decision-making centre is international, despite its national tax status.

<sup>3</sup>This report corrects the numbers for 2023 and 2024 for this indicator, which are revised from 38 and 26 to 76 and 80, respectively.

<b>Technology Transfer and Entrepreneurship<sup>4</sup></b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Aggregated total no. of companies supported by the incubator and accelerator	461	497	553
% of active companies	63%	57%	55%
Annual turnover of these companies	€ 514M	€ 654M	774M€
% of exports of these companies	76%	80%	80%
No. of qualified direct jobs created by these companies	6 887	7 493	8552

<sup>4</sup>The data presented is based on official information reported annually by companies to the Portuguese Tax Authority (IES document), and refer to aggregate numbers for companies, legally incorporated as commercial entities, incubated and formerly incubated under the various existing schemes, as at 31 December of each year at the IPN Incubator and Accelerator, HIESE and ESA BIC, as well as some of their most significant direct spin-offs.

In a few cases involving the incubation of projects for new units or business areas of existing large companies, and so as not to distort the analysis, only data on the number of company employees assigned to this unit based at IPN are considered, and the respective turnover is calculated on a per capita basis.



### 3. INTERNACIONALIZAÇÃO

Em 2025 houve promoção ativa, sobretudo em contexto internacional, das competências do IPN, em linha com os objetivos institucionais e de sustentabilidade financeira futura já apresentados. De seguida realçam-se as atividades mais relevantes e estratégicas e ao longo dos outros capítulos deste documento detalham-se as atividades de índole internacional realizadas em função das características, prioridades e estratégia de cada unidade.

— Submissão de 75 candidaturas a financiamentos internacionais e execução de 34 projetos internacionais, destacando-se o papel do IPN enquanto parceiro-chave num projeto do setor da Saúde - TEF-Health - Test Bed Europeu que visa acelerar a certificação de tecnologias baseadas em IA e robótica, permitindo que startups testem e lancem os seus produtos no mercado, sendo o IPN líder do consórcio nacional.

— O LAS atingiu o patamar de a maioria dos seus serviços avançados serem internacionais.

— Participação em discussões de relevo europeu sobre as novas orientações de política pública europeia, com partilha por parte do IPN das reais necessidades do ecossistema empreendedor e inovador: reunião com a Comissária Europeia para as Startups, Investigação e Inovação - Ekaterina Zaharieva, em representação da EBN e primeira reunião da Nova Task force on Startups and Scaleups da EARTO, organizada em colaboração com a Comissão Europeia DG R&I, EU Science, Research and Innovation.

— Participação em feiras e outros eventos de grande alcance internacional: Web Summit Lisboa; RTI Summit; MEDICA; ARAB Health; Global Health Exhibition; Agroglobal; HackAlcon; 3D additive manufacturing conference 2025; GITEX Europe.

— Primeira ação de captação de empresas estrangeiras – Coimbra Tech Challenge - uma iniciativa internacional estratégica, organizada com a Câmara Municipal de Coimbra e pela IMPACT Portugal. Tem por objetivo atrair e fixar startups estrangeiras, especialmente de fora da EU, posicionando Coimbra como porta de entrada para o mercado europeu, e ao mesmo tempo ajudar a criar no IPN um ambiente mais cosmopolita que ajude as empresas locais a ter sucesso no estrangeiro.

— O LAS atingiu o patamar de a maioria dos seus serviços avançados serem internacionais.

— Diversificação dos serviços prestados às empresas instaladas na incubadora e aceleradora para melhor responder às necessidades das vindas do estrangeiro para se instalar em Portugal, através do programa Startup VISA e de ações de cooperação bilateral as regiões da América Latina e Caraíbas.

- Mantido o reconhecimento pelo EIC Partners do IPN como uma entidade de referência europeia para prestação de serviços especializados a startups e PME's na área dos serviços regulatórios, teste e validação de Dispositivos Médicos.
- Integração do IPN na rede DIANA da NATO, com o apoio da idD Portugal Defence.
- Novo contrato com a Agência Espacial Europeia para gestão do Programa ESA BIC entre 2026 e 2028, no centro de Portugal.

## 4. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO APLICADO

### 4.1. LABORATÓRIOS

#### LABORATÓRIO DE AUTOMÁTICA E SISTEMAS (LAS)

Em 2025, o LAS deu continuidade à sua missão de resposta a desafios das empresas, afirmando-se como uma unidade I&D+i de referência, dedicada ao desenvolvimento e transferência de tecnologia nas áreas de Inteligência Artificial (IA) e Robótica, assim como ao apoio à valorização de dispositivos médicos (MD) ativos. O apoio do LAS é transversal a todo o ciclo de desenvolvimento de produto, abrangendo as seguintes fases:

— Design e Desenvolvimento, com um processo certificado segundo a norma ISO 13485, aplicado ao design e desenvolvimento de MD para telemedicina e telereabilitação, apoiado por equipas especializadas em:

- Sistemas Inteligentes — IA em dispositivos locais, integração de sistemas computacionais, aceleração de algoritmos de aprendizagem, visão artificial, controlo dinâmico e segurança por design;

- Gémeos Digitais e Simulação — modelação e digitalização de sistemas físicos;

- Robótica Colaborativa — teleoperação, comanipulação, planeamento de trajetórias e interação homem-máquina;

— Testes e Validação Pré-clínica e Clínica, incluindo estudos de usabilidade, investigação clínica, testes de integração e sistema de software e estudos de viabilidade, conduzidos por uma equipa com competências técnico-científicas especializadas e em estreita articulação com a Unidade Local de Saúde (ULS) de Coimbra e outras 9 instituições hospitalares internacionais no âmbito da plataforma TEF-Health, projeto co-financiado pelo DEP e PRR;

— Apoio Regulamentar, assegurado por uma equipa de consultores especialistas em marcação CE no âmbito do Regulamento Europeu dos Dispositivos Médicos (Regulamento UE 2017/745 - MDR) e do Regulamento Europeu da IA (Regulamento UE 2024/1689 - AI Act), e no processo FDA, assegurando a conformidade regulamentar e normativa e a entrada eficiente de produtos no mercado.

Em estreita colaboração com a UC, nomeadamente com o Departamento de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores da FCTUC e o Instituto de Sistemas e Robótica (ISR-Coimbra), o LAS executa a sua missão de criar impacto científico, tecnológico e económico, disponibilizando soluções que potenciam a competitividade das empresas e contribuem para o desenvolvimento sustentável da sociedade, sob forma de transferência tecnológica e consultoria especializada.

Com esta estratégia, o LAS reforçou a sua missão de gerar impacto científico e tecnológico, estimular a inovação empresarial e criar valor económico e social através da convergência entre investigação aplicada, conhecimento especializado e as necessidades reais do mercado.

De uma forma resumida, as atividades realizadas em 2025 envolveram:

- Execução de 19 projetos (6 projetos de I&DT, 10 projetos de criação de impacto, testes e validação e 3 projetos da área regulamentar), destacando a coordenação dos projetos europeus TrainR4U (EIT Health), Path Bootcamp (EIT Health) e VR Health Champions (I3) e da componente nacional do projeto TEF-Health (PRR/DEP), cujo detalhe pode ser consultado no anexo 12.1.
- Submissão de 34 propostas de projetos cofinanciados, essencialmente em programas Europeus, tendo 3 propostas aprovadas e 24 a aguardar resposta quanto à aprovação;
- Prestação de serviços especializados com a submissão de múltiplas propostas, tendo havido 49 adjudicações.

Durante o ano de 2025, continuando a sua estratégia de diferenciação no desenvolvimento e teste e apoio regulamentar no setor de MD, o LAS passou pelo processo de auditoria de acompanhamento do seu Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com o referencial normativo ISO 13485, por forma a manter a sua certificação, tendo concluído este processo com sucesso e apenas uma não conformidade, já tratada à posteriori.

### Investigação e Desenvolvimento Aplicado

Com o intuito de identificar novas oportunidades e, conseqüentemente, incrementar o volume de negócios, quer por faturação em serviços especializados, quer pela atração de investimento proveniente de programas de financiamento, o laboratório prosseguiu o desenvolvimento de atividades que promoveram os seus ativos e as suas competências junto das empresas através das seguintes atividades:

- Propostas de I&DT, de Impacto, Testes e Validação e de Apoio Regulamentar em consórcio, principalmente europeias (HE, I3, EIT Health, THCS);
- Prestações de serviços especializados no apoio ao desenvolvimento, testes, validação e apoio regulamentar de MD;
- Capitalização de ativos tecnológicos desenvolvidos em projetos anteriores, realçando-se o apoio do projeto CTI.

Na atividade de **desenvolvimento e submissão de propostas de projetos cofinanciados**, existiu uma aposta clara na diversificação das entidades financiadoras e áreas de atuação. Estrategicamente relevante foi também a liderança a nível nacional do já referido projeto TEF-Health, sendo o único em Portugal a garantir uma avaliação de excelência europeia e conseqüentemente financiamento nacional, e o primeiro ano de implementação do VR Health Champions, projeto europeu co-financiado pelo instrumento I3 e coordenado pelo IPN. Em todas estas ações, e considerando a missão de maximizar o impacto social e económico, através da atividade do LAS, foram implementadas tarefas que garantem o apoio a empresas no aumento da maturidade das suas tecnologias, quer seja por apoio no design e desenvolvimento, teste e validação ou apoio regulamentar. Neste ponto, volta a salientar-se a estreita colaboração com investigadores da UC, profissionais de saúde do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC) e empresas nacionais na área de atuação em tecnologias de ponta, que garantiram a excelência e sucesso das propostas I&DT, coordenadas pelo LAS.

Em suma, durante o ano de 2025, como resultado do investimento efetuado no processo de elaboração de candidaturas a programas europeus e nacionais, destaca-se da execução dos seguintes projetos que transitam para o ano 2026 cujo detalhe se encontra no anexo 12.1: TEF-Health (HE/PRR); DigiHealthPT (PRR); Changeing (HE); HealthChain (HE), VR Health Champions (I3) e EU4MEDTECH (HE) e o início dos projectos SAGE hub (I3), DTRIP4H (HE), UNCAN (HE) e Allymed (PT2030).

Relativamente à prospeção de serviços especializados, o LAS contou com o apoio do projeto CTI. O foco da prospeção de serviços com o objetivo de incrementar o número de oportunidades, seguiu um processo que se destaca pela contínua sistematização de contactos efetuados junto de potenciais clientes/parceiros, resultando em várias reuniões exploratórias, que resultaram em múltiplas propostas submetidas e 49 adjudicações. É de realçar o esforço na internacionalização, que resultou em um aumento do número de clientes de novas geografias. Indicam-se de seguida as prestações de serviços especializados mais relevantes:

**Medtronic Portugal Lda.**

Serviço de teste de usabilidade de acordo com a IEC 62366-1:2015.

**ARTIS Tech Development, S.L.**

Auxílio na preparação de uma pre-submissão à FDA para um dispositivo médico classe II.

**Identisoft - Sistemas De Identificação, Lda.**

Desenvolvimento da Documentação Técnica para um Dispositivo Médico classe IIb, implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade em conformidade com a ISO 13485 e O Regulamento (UE) 2017/745.

**SAPIENS LLC**

Acompanhamento Regulamentar no processo de resposta às não conformidades do Sistema de Gestão da Qualidade e deficiências da Documentação Técnica levantadas pelo Organismo Notificado.

**LOAD Interactive, Unipessoal LDA**

Desenvolvimento da Documentação Técnica de um dispositivo médico, desenvolvimento de um teste de usabilidade formativa e de um teste de usabilidade sumativa e adaptação do Sistema de Gestão da Qualidade aos requisitos aplicáveis do Regulamento (UE) 2017/745.

**BESTHEALTH4U, LDA**

Desenvolvimento das instruções de utilização de um dispositivo médico classe I. Elaboração de um Roadmap Regulamentar para um dispositivo médico classe III. Implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade em conformidade com a ISO 13485 e o Regulamento (UE) 2017/745.

**Smith & Nephew, Inc.**

Formação e utilização de processo de desenvolvimento certificado no âmbito da ISO 13485:2016.

**INEYE Pharma**

Serviço de teste de usabilidade de acordo com a IEC 62366-1.

No que respeita à capitalização de ativos tecnológicos, o LAS contou com o apoio do projeto CTI e no seguimento do planeado, este apoio envolveu atividades com empresas para validação e valorização dos ativos, incluindo a exploração de linhas complementares emergentes desses mesmos ativos. O procedimento passou pelo trabalho de definição do mercado alvo e proposta de valor, que foi associada ao desenvolvimento de uma estratégia eficiente de gestão da propriedade intelectual. Numa segunda fase foi trabalhada a promoção dos ativos através da participação em feiras e eventos similares. Na sequência deste trabalho, o LAS deu continuidade ao desenvolvimento dos seguintes projetos-piloto demonstradores (passagem de TRL 4 ou 5 para TRL6):

**ANIA:** plataforma tecnológica para desenvolvimento de agentes artificiais para aplicações de telereabilitação;

**RobotH:** sistema robótico para realização de teleecografia e treino à distância.

A realçar a passagem às fases nacionais do pedido de patente internacional *Bidirectional feedback system and respective method*, associado ao sistema de treino remoto em ultrassom, submetido aos EUA, Canadá e Europa pela patente unitária. Destaca-se ainda o processo de negociação do licenciamento da tecnologia ANIA, que se prevê concluída em 2026.

## Disseminação e Contacto com a Sociedade

No seguimento da estratégia de aproximação à comunidade envolvente, em especial com decisores, tecido empresarial e academia, em 2025 destaca-se a participação dos LAS nos seguintes eventos:

- Arab Health 2025, Dubai, 27 a 30 de janeiro;
- DigiHealthPT EDIH Partnerships Day, Porto, 13 de março;
- European Robotics Forum 2025, Estugarda, 26 de março;
- DMEA – Connecting Digital Health 2025, Berlim, 8 a 10 de abril;
- MedTech Forum, Lisboa, 13 a 15 de maio;
- HIMSS 2025, Paris, 10 a 12 de junho;
- Medical Devices Roadmap – EATRIS Spotlight Program, Coimbra, 24 de junho;
- EATRIS Spotlight Research workshop – Digital health and AI research, Lisboa, 15 de julho;
- ADRF 2025, Stavanger, 23 e 24 de setembro;
- Healthtech Adria 2025, Split, 2 e 3 de outubro;
- VR Summit, Bochum, 21 de outubro;
- Global Health Exhibition, Riade, 27 a 30 de outubro;
- Innovating Health Together Conference 2025, Porto, 28 e 29 de outubro;
- Web Summit Lisbon 2025, Lisboa, 10 a 13 de novembro;
- Medtech World, Malta, 14 de novembro;
- MEDICA 2025, Düsseldorf, 18 e 19 de novembro;
- EATRIS PT Programa Spotlight – reunião anual, 3 de dezembro;
- Health Tech Forward, Barcelona, 3 e 4 de dezembro.

Ainda no âmbito do contacto e impacto na academia, destaca-se a parceria estabelecida com a UC e o IPC, que permite aos colaboradores do laboratório lecionar no ensino superior. Esta colaboração reforça a ligação à comunidade académica e contribui para a formação de futuros profissionais através da docência em várias unidades curriculares, nomeadamente:

- João Quintas: docente responsável das disciplinas Projeto I (2º ano) e Projeto II (3º ano) da Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores FCTUC, sendo o docente das aulas de Orientação Tutorial de ambas as disciplinas; docente das aulas práticas laboratoriais da disciplina de Sistemas Robóticos Autónomos (4º ano) do Mestrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores FCTUC;
- Carlos Azevedo: docente da disciplina de Análise e Processamento de Biosinais (2º ano) das Licenciaturas de Engenharia Biomédica e Engenharia Física, FCTUC;
- Gabriel Gonçalves: docente da disciplina de Programação de Computadores (1º ano) da Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, FCTUC;
- Gabriela Simões: docente da disciplina de Programação de Computadores (1º ano) da Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores, FCTUC;
- Ana Brito: docente das unidades curriculares de Dispositivos Médicos: conceito e regulamentação, da conceção ao mercado europeu, e Qualidade e Auditorias na Pós-Graduação em Dispositivos Médicos e das unidades curriculares: Fundamentos em Investigação Clínica e Planeamento de Investigação Clínica de medicamentos e dispositivos médico na Pós-Graduação em Investigação Clínica em Serviços de Saúde, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTESC).

## Participação em Redes Nacionais e Europeias

No contexto das atividades de disseminação e contacto desenvolvidas através da participação em redes, destaca-se a EATRIS onde o LAS continua a participar ativamente. A EATRIS é a Infraestrutura Europeia para Medicina Translacional, cujo principal objetivo é acelerar a transformação de descobertas biomédicas em benefícios concretos para os pacientes.

O laboratório também conta com a participação ativa nas redes euRobotics, no grupo da saúde das redes EIT e ADRA, tendo-se tornado em 2025 membro da comunidade NoBoCap.

## Pessoas

Para acompanhar o crescente número de atividades e volume de negócios do laboratório e, na sequência da reestruturação da estratégia da unidade, o laboratório prosseguiu com o processo de reforço da sua equipa.

Constituindo um dos pilares fundamentais para qualquer organização, a equipa beneficiou de um plano de ações de formação com o objetivo de reforçar as suas capacidades e desempenho dentro do IPN, contribuindo assim para o desenvolvimento e sucesso profissional de cada um. Assim, durante o ano de 2025 destacam-se as seguintes atividades formativas:

- Introduction to Clinical Investigation for Medical Devices and ISO 14155, MedicalDeviceHQ, janeiro;
- Registration of Medical Devices in the USA, TUV SUD, fevereiro;
- UA3090 Usability Engineer CPUX-F Medical Devices, Usability Academy, fevereiro;
- Gestão de Projetos, Winning, janeiro;
- Compatibilidade Eletromagnética - Requisitos, Boas Práticas e Resolução de Interferências, CENERTEC, março;
- Introduction to Usability Engineering and IEC 62366-1, MedicalDeviceHQ, junho;
- SaMD, IEC 62304 and IEC 82304-1, MedicalDeviceHQ, maio;
- From concept to funding: crafting successful Horizon Europe proposals, IPN, fevereiro;
- 5ª Ação Capacitar | Tema 3 | Sessão 3 | Introdução aos Ensaios Clínicos, AICIB, maio;
- 5ª Ação Capacitar | Tema 4 | Sessão 5 | Implementação de um Ensaio Clínico da Iniciativa da Indústria, AICIB, junho;
- Auditores internos NP EN ISO 13485 - Sistemas de Gestão da Qualidade de Dispositivos Médicos, APQ, maio;
- Medical Device Roadmap | EATRIS Spotlight Programme, EATRIS, junho;
- NoBoCap - Implementing Regulatory Requirements for Medical Devices, NoBoCap, abril;
- Advanced Risk Management for Medical Devices and ISO 14971:2019, MedicalDeviceHQ, julho;
- Advanced Risk Management Course Bundle, MedicalDeviceHQ, dezembro;
- Liderança e Gestão de Equipas, IPN, dezembro.

Continuou a ser dada importância às atividades de Team Building, no sentido de manter a partilha de experiências em prol da união e da amizade.

## Internacionalização

A estratégia de internacionalização em curso no laboratório conta já com vários anos de implementação e tem como principal objetivo atrair financiamento externo proveniente de programas europeus (HE, THCS, I3, entre outros), bem como atrair financiamento proveniente de clientes internacionais através da prestação de serviços. A componente de financiamento externo é superior à componente nacional, tendo o laboratório a intenção de em 2026 aumentar ainda mais esta diferença, promovendo o crescimento sustentado do laboratório, numa correta proporção de projetos de I&DT versus Prestação de Serviços Especializados.

**Internacionalização da participação em projetos cofinanciados:** foram traçados 2 objetivos e que contam com estratégias distintas:

1. Gerar propriedade intelectual (PI) com potencial de licenciamento, através do desenvolvimento e validação de ativos tecnológicos do LAS;
2. Disponibilizar conhecimento e infraestruturas para o apoio à criação de novas soluções em Medtech e Saúde Digital.

O processo implementado contou com uma prospeção contínua de oportunidades de financiamento nos programas europeus acima referidos. O LAS procurou reforçar a participação em redes e parcerias estratégicas, contando o plano de desenvolvimento de negócio desta área também com:

- participação em infodays e eventos de matchmaking das calls referenciadas;
- organização e participação em eventos demonstradores, com os ativos tecnológicos do laboratório;
- reuniões e visitas a parceiros atuais, para planeamento de novas propostas;
- procura ativa por novos parceiros de excelência científica.

No ano de 2025 a prospeção foi alargada para áreas não comunitárias, como são exemplos os Emirados Árabes Unidos e Estados Unidos. Para apoiar este processo, o LAS procurou, em 2025, participar ativamente em eventos onde participam instituições dessas regiões.

**Internacionalização da Prestação de Serviços Especializados:** o desenvolvimento de negócios focou-se no mercado Europeu.

Em 2025, o LAS passou por um processo de reestruturação da sua oferta de serviços. O Laboratório tem conseguido fidelizar empresas na prestação de serviços especializados e tem vindo a afirmar-se como entidade de referência na prestação de serviços especializados no setor dos MD, com especial enfoque nos dispositivos ativos.

Em 2025 reforçou a internacionalização e aumentou o número de clientes e parceiros, com particular incidência no mercado europeu. Esta expansão visou acompanhar o crescimento do mercado e as suas novas necessidades identificadas que geraram o aumento da tipologia de serviços oferecidos, nomeadamente: apoio para design, desenvolvimento, teste e validação. A prestação de serviços especializados do LAS estrutura-se agora em três eixos principais:

### **1. Design e Desenvolvimento de Produto**

O LAS dispõe de um processo certificado segundo a norma ISO 13485 para o design e desenvolvimento de soluções de telemedicina, telereabilitação, apoiado por equipas multidisciplinares altamente especializadas nas seguintes áreas de Sistemas Inteligentes, Gémeos Digitais e Simulação e Robótica Colaborativa. Este conjunto de competências permite o apoio de consultoria especializada e acompanhamento do ciclo completo de desenvolvimento de produto, desde a conceção até à verificação técnica e integração de software e hardware.

### **2. Testes e Validação Pré-clínica e Clínica**

O LAS oferece serviços avançados de teste e validação, incluindo:

- Estudos de usabilidade de acordo com IEC 62366-1:2015;
- Investigação clínica ISO 14155:2020 – estudos piloto;
- Testes de integração e testes de sistema conforme IEC 62304:2006/Amd 1:2015 e IEC/IEEE 29119-2;
- Estudos de viabilidade;
- Validação com Key Opinion Leaders (KOLs).

Estas atividades são conduzidas por uma equipa especializada com competências técnico-científicas, e em estreita articulação com a Unidade Local de Saúde (ULS) de Coimbra e com 9 instituições hospitalares internacionais.

### 3. Apoio Regulamentar e Qualidade

Já com um histórico e como referência no mercado nacional, o LAS reforçou a sua presença nacional e internacional na disponibilização de serviços de apoio regulamentar e de implementação de sistemas de gestão da qualidade, assegurados por uma equipa de consultores especialistas nas principais normas e regulamentos internacionais:

- Apoio na Marcação CE (MDR e AI Act);
- Apoio da certificação FDA;
- Apoio na implementação de Sistema de Gestão Qualidade em conformidade com ISO 13485, o MDR, o AI Act e o 21 CFR 820;
- Elaboração e revisão de documentação técnica e clínica (BEP/BER, CEP/CER, PMSR, PSUR);
- Gestão de risco segundo ISO 14971;
- Auditorias internas e consultoria técnica especializada.

Este apoio transversal visa promover a conformidade normativa, reduzir o tempo de acesso ao mercado e aumentar a competitividade das empresas no setor dos MD.

As campanhas contaram com o apoio de uma equipa de desenvolvimento de negócio especializada, apoiada pelo projeto CTI, não só nas áreas regulamentar e técnica, mas também no mercado alvo. Por fim, de realçar também a importância dos projetos de impacto estratégico para esta atividade, promovendo a visibilidade e scouting de serviços, nomeadamente: PATH Bootcamp, TEF-Health, DigitalHealthPT e HfPt, cujo detalhe se encontra no anexo 12.1.

## LABORATÓRIO DE ELETROANÁLISE E CORROSÃO (LEC)

A atividade do LEC durante 2025 caracterizou-se por uma componente relevante de I&DT, consolidando o projeto em curso, a submissão de novas candidaturas a financiamento competitivo, complementada por ações de formação avançada, disseminação científica e contacto com a sociedade e pela promoção ativa de contactos com potenciais parceiros, tendo em vista o reforço da atividade de prestação de serviços no laboratório.

### Investigação e Desenvolvimento Aplicado

Deu-se continuidade à execução do projeto **DESESBCO, financiado pela FCT** para o desenvolvimento de novas estratégias de modificação de superfícies metálicas e de elétrodos, cujo detalhe consta no anexo 12.1, e acompanharam-se projetos de I&DT e as suas aplicações, nas áreas de:

**Eletroanálise, sensores e biossensores eletroquímicos** - novos materiais de elétrodos de carbono e compósito de carbono modificados por polímeros eletroativos em meios aquosos e em líquidos iónicos à temperatura ambiente. Deposição de nanotubos de carbono, de grafeno de nanopartículas metálicas ou magnéticas e efeitos electrocatalíticos. Imobilização de enzimas por encapsulamento ou reticulação e utilização em biossensores para a determinação de glucose e outros substratos existentes em alimentos e bebidas e matrizes biológicas complexas no ambiente e no foro clínico. Elétrodos de carbono impressos descartáveis e validação dos sensores.

**Bioeletroquímica** – Estudo de novas formas de automontagem de moléculas biológicas adsorvidas em superfícies carregadas, nomeadamente DNA sobre carbono. Biossensores eletroquímicos com DNA foram aplicados ao estudo dos mecanismos de interação de nanopartículas e compostos tóxicos com o DNA, utilizando voltametria e técnicas de microscopia.

**Corrosão** – os estudos de corrosão envolveram a influência da composição da solução na velocidade de corrosão (componentes agressivos e inibidores) e a nanoestrutura do metal e métodos de inibição da corrosão incluindo por revestimentos de polímeros eletroativos condutores e redox e extratos de folhas de plantas. Foram investigados diferentes aços nano e microestruturados, o alumínio e as suas ligas e o cobre, e os problemas decorrentes da adsorção de proteínas e outras moléculas biológicas.

Em particular, acompanhou-se o projeto BiosensTel (FCT, 2023.12922.PEX), financiado pela FCT e promovido pelo CEMMPRE-UC, dedicado ao desenvolvimento de um biossensor eletroquímico para a deteção de biomarcador da telomerase.

Durante 2025, como consequência do processo sistemático de elaboração de propostas de I&DT decorrentes de anos anteriores, a LEC submeteu **5 propostas a programas de financiamento** europeu, nomeadamente: La Caixa Foundation; Horizonte Europa- Cluster 6; EDF e COST, que aguardam publicação de resultados.

#### **Atividade de prestação de serviços especializados**

Foram desenvolvidas ações de contacto e articulação com potenciais parceiros, empresas e outras entidades, nomeadamente no domínio da corrosão, da análise de metais e da monitorização eletroquímica aplicada. Estas iniciativas contribuirão para reforçar a visibilidade ao Laboratório e preparar o seu posicionamento para a expansão sustentada desta vertente em anos subsequentes.

#### **Disseminação e Contacto com a Sociedade**

O LEC participou diversas atividades de redes, eventos de disseminação, networking e formação com a finalidade de aumentar a visibilidade do laboratório junto de potenciais parceiros, destacando-se os seguintes:

**Participação em Workshops e Congressos Internacionais:** reunião internacional sobre solventes eutéticos em Lisboa, em junho; Congresso Europeu/Italiano de Química Física em Pisa, Itália, em junho; 50th IUPAC World Chemistry Congress (50WCC), Kuala Lumpur, Malásia, em julho.

**Comunicações orais e de painel:** abordaram temas como a interação de amiloide-beta peptídios com curcumina, a electropolimerização de compostos em solventes eutéticos e a aplicação de nanotubos de carbono em sensores, apresentadas em eventos como o 50th IUPAC World Chemistry Congress (50WCC), Kuala Lumpur, Malásia, o 45th International Meeting on Deep Eutectic Systems e o Encontro Nacional da Sociedade Portuguesa de Química. em Portugal.

**Publicações:** em artigos em revistas de elevado impacto que abordam desde a integração do ensino de eletroquímica na ciência e tecnologia até avanços em biossensores para a deteção de atividade de telomerase e aplicações eletroquímicas de novos solventes eutéticos. Destacam-se os seguintes:

— Z.S.B. Pedro, J.M.S. Almeida, C.M.A. Brett. A new ternary deep eutectic solvent for electropolymerization of thionine on glassy carbon electrodes modified with multiwalled carbon nanotubes for the determination of ascorbic acid, *Talanta*, 2025, 287, 127653 (1-9). doi: 10.1016/j.talanta.2025.127653

- Z.S.B. Pedro, J.M.S. Almeida, C.M.A. Brett. Influence of deep eutectic solvent and water mixtures on the electropolymerization of brilliant green on nanotube modified electrodes for the electrochemical determination of epinephrine, *Electrochim. Acta*, 2025, 521, 145928 (1-11).doi: 10.1016/j.electacta.2025.145928
- J.M.S. Almeida, C.M.A. Brett. Nile blue electropolymerized in ternary deep eutectic solvent on carbon nanotube modified screen printed electrodes for hydroquinone and catechol determination, *Microchem. J.*, 2025, 219, 116126 (1-10). doi: 10.1016/j.microc.2025.116126
- A.-M. Chiorcea-Paquim, W.B.S. Machini, A.M. Oliveira.Brett. Amyloid- $\beta$  peptides interaction with curcumin: AFM and electrochemical characterisation. *Electrochim. Acta* 2025, 525, 146160 (1-13). doi: 10.1016/j.electacta.2025.146160

## Pessoas

O laboratório contou com a coordenação e colaboração de docentes e investigadores da UC e do CEMMPRE, Unidade I&D da UC, além da equipa instalada no IPN. Em 2025 realizaram-se 2 estágios curriculares no laboratório da licenciatura em Engenharia Química e Biológica do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra (ISEC):

- Margarida Ferreira, Estudo eletroquímico do processo de oxidação do DNA;
- Bárbara Nunes, Estudo eletroquímico do processo de oxidação de compostos fenólicos.

## Internacionalização

A internacionalização continuou a ser um eixo estratégico central em 2025.

O LEC manteve e expandiu a sua rede de cooperação com diversas universidades e centros de investigação da Europa, América Latina, África e Ásia, nomeadamente a University of Vienna (Áustria); a Attocube Systems AG (Alemanha); a Université de Liège, a Water Europe e a Aqua Publica Europea (Bélgica); a Universidade Federal Rural de Pernambuco, a Universidade de São Paulo (campos de São Carlos e São Paulo) e as Universidades Federais em Santos, Recife, Goiânia e Maranhão (Brasil); o Institute of Electronics – Bulgarian Academy of Sciences (Bulgária); a Université de Montréal e o Environment and Climate Change Canada (Canadá); o Institute for Medical Research and Occupational Health (Croácia); a Universidade Autónoma de Madrid e a Micrux Fluidic SL (Espanha); o Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS) e a Université de Lorraine (França); a Università degli Studi di Roma Tor Vergata (Itália); a Latvijas Organiskās Sintēzes Institūts (Letónia); o Valstybinis Mokslinių Tyrimų Institutas Fizinių ir Technologijos Mokslu Centras – FTMC, a Mykolo Romeris Universitetas e a Vilnius University (Lituânia); o Ustav Fyzikalni Chemie J. Heyrovského AV CR, v.v.i. e a Universidade Carlos, Praga (República Checa); o Instytut Maszyn Przepływowych im. Roberta Szwalskiego Polskiej Akademii Nauk – IMP PAN e a Silesian University of Technology (Polónia); o Institutul National de Cercetare Dezvoltare pentru Fizica Materialelor, a Academia Tehnica Militara “Ferdinand I”, o Institutul National de Cercetare-Dezvoltare Medico-Militara “Cantacuzino”, o Spitalul Clinic Militar de Urgenta “Dr. Constantin Papiian”, o Spitalul Clinic Militar de Urgenta “Dr. Victor Popescu”, a Deltamed S.R.L., a MarcTel S.I.T. S.R.L., a Romanian InSpace Engineering S.R.L., a Multidimension S.R.L., a Academia Fortelor Terestre “Nicolae Balcescu”, a Universitatea Nationala de Aparare “Carol I”, o National Institute of Materials Physics, a National University of Science and Technology Politehnica Bucharest, a Universitatea Tehnica Cluj-Napoca, o C.D. Nenitzescu Institute of Organic and Supramolecular Chemistry – Romanian Academy, o Institutul National de Cercetare-Dezvoltare pentru Microtehnologie e a University of Bucharest (Roménia); a University Union Nikola Tesla (Sérvia); a Luleå Tekniska Universitet (Suécia); a Ankara Universitesi e a Gazi Üniversitesi (Turquia); a Universidade de Casablanca-Mohammedia (Marrocos); a Universidade Vellore (Índia); a Universidade de Kentucky (EUA); e a Universidade de Londres (Reino Unido).

## LABORATÓRIO DE ENSAIOS E DESGASTE & MATERIAIS (LED&MAT)

No ano de 2025, o laboratório desenvolveu extensa atividade nas suas áreas de intervenção, quer por via da realização de serviços especializados, quer pela concretização dos planos de trabalho dos projetos de I&DT em que se encontra envolvido.

Em particular, a execução avançada dos projetos PRR em curso, materializou-se na implementação de meios de infraestrutura relevantes no novo edifício F, onde se tinha iniciado a implantação das novas unidades no ano anterior, contando com condições mais adequadas de funcionamento, nomeadamente no setor de tribologia, manufatura aditiva e as áreas de sustentabilidade/economia circular e modificação de superfícies. Com a prossecução da abertura de diversas oportunidades de financiamento no quadro do PT2030, deu-se continuidade à preparação de candidaturas a projetos de transferência de tecnologia, instrumentos fundamentais para concretizar as parcerias com empresas, e para concretizar ações de investigação e desenvolvimento aplicado que se encontravam preparadas.

Com a consolidação da nova Direção do Laboratório, liderada pelo Professor Doutor Bruno Trindade, 2025 foi o ano de implementação de reorganização orgânica das unidades do laboratório, com a finalidade de garantir massa crítica em todos os grupos de trabalho, e de adequar a sua atuação à nova realidade de infraestrutura existente. Ao longo do ano verificou-se a autonomização da Unidade de Polímeros que deu origem ao Laboratório PCL, face ao crescimento de atividade nesse domínio, e cujo detalhe se apresenta agora numa secção própria.

No que respeita às **áreas de atividade** registou-se a participação do laboratório em 17 projetos cofinanciados, salientando-se o impacto do contributo do financiamento do projeto CTI para o laboratório, com o crescimento de novas oportunidades nos domínios prioritários - **Economia Circular, Sustentabilidade e Eficiência Energética**. Destacam-se ainda as oportunidades no domínio das **Tecnologias de Manufatura Aditivas e prototipagem**, operando nas tecnologias orientadas para bioaplicações, e ainda no domínio dos novos métodos de produção na indústria de metais e polímeros. Destaca-se ainda a estabilização das atividades de análise de ciclo de vida dos produtos e dos processos, que tem fomentado a consolidação do grupo de trabalho especializado neste domínio dentro do laboratório, fornecendo trabalho quer para projetos internos em curso, quer para clientes externos.

A **Unidade de Modificação de Superfícies (UMS)** viu renovada a sua infraestrutura com a chegada de uma unidade de revestimento avançada, que assim permitirá a concretização dos protótipos funcionais para validação industrial, e manteve atividade dos restantes sistemas num conceito de rotatividade com escalas de utilização, fruto dos projetos em curso no domínio do desenvolvimento de filmes finos para diversas aplicações, com particular destaque para as atividades dos projetos detalhados no anexo 12.1. Fica evidenciada a clara necessidade de crescimento dos meios infraestruturais colaterais de suporte desta área, para dar resposta às diversas solicitações e ultrapassar constrangimentos existentes. Os projetos no âmbito do PRR (p.ex. ILLIANCE, DRIVOLUTION, Sustainable Plastics) deram o suporte e oportunidade de crescimento neste setor, potenciando a produção de novas soluções de engenharia de superfícies ao longo dos próximos anos, tendo sido desenvolvidos contactos no sentido de estabelecer parcerias com empresas e fornecedores neste domínio temático, em franco crescimento à escala mundial, bem como lançados novos projetos neste domínio.

No que toca à **acreditação IPAC** existente (requisitos da norma ISO 17025:2017), o laboratório manteve a sua atividade, tendo sido avaliado externamente pelo IPAC em outubro, onde foram analisados os 28 ensaios existentes, de forma a evidenciar o cumprimento dos requisitos aplicáveis. O laboratório manteve o reconhecimento da sua Acreditação (Flexível Intermédia) para múltiplas técnicas de ensaio. Concretizou-se também a auditoria interna habitual ao LED&MAT em concordância com o planeamento previsto no Sistema de Qualidade do IPN e do laboratório. Neste contexto, procedeu-se à evolução para alguns novos referenciais normativos que foram sendo substituídos pelas suas versões mais recentes, continuando o estudo do potencial de concretização de novas extensões normativas no âmbito das técnicas acreditadas, como forma de dar resposta às solicitações do mercado e dos seus clientes (em alguns casos com ensaios já a serem realizados fora de âmbito acreditado), oriundas de diversos setores empresariais no domínio de análise de materiais. Em 2025, o LED&MAT foi ainda avaliado pela US Food And Drug Administration (FDA) durante 3 dias, no contexto das suas auditorias regulares a prestadores de serviços que se encontram envolvidos em fármacos comercializados no EUA.

A **organização interna** do laboratório, orientada em consonância com o proposto pela Direção do IPN, tem dado ênfase à procura de novas áreas de negócio e deteção de oportunidades, por forma a dar resposta às novas políticas e orientações dos programas HEU, PT2030, PRR, programas da FCT, Eureka e Smart Eureka, entre outras oportunidades existentes à escala internacional.

### **Investigação e Desenvolvimento Aplicado**

No que diz respeito à **execução de projetos de I&DT cofinanciados** regista-se a execução de 17 projetos (15 de âmbito nacional e 2 internacionais), dos quais 5 tiveram início em 2025 (A3SHELL, AHEAD, CLOOP, PLUNGONE, STONEFORM3D), estando já aprovados para começar em 2026 mais 3 projetos (Descarboniza; LUMECA, PUZZLECoat). Registou-se em 2025 o término de 2 projetos (ActiveCath e iLub). O detalhe dos projetos desenvolvidos no ano pode ser consultado no anexo 12.1.

Ao longo do ano submeteram-se várias **candidaturas a projetos de I&DT cofinanciados** de diferentes tipologias e obtiveram-se resultados positivos em relação a 6 novos projetos aprovados. Realizam-se esforços de diversificação das áreas de atuação, através da realização de múltiplas reuniões de prospeção, participação em sessões de esclarecimento, eventos do tipo infodays, e de criação de parcerias e troca de ideias de projeto. O LED&MAT participou em diversas propostas de novos projetos de I&DT, num total de 25, das quais 21 nacionais submetidas aos programas PT2030 e FCT, e 4 internacionais ao abrigo dos programas HEU. Estão ainda 2 candidaturas em fase de avaliação referentes ao ano de 2022, no âmbito do Roteiro das Infraestruturas na área da tribologia e da Rede PAMI. De salientar que, 7 das 21 candidaturas no âmbito do PT2030 são Mini Agendas, resultantes da estreita colaboração com empresas/indústria, cujas relações se mantêm ao longo destes anos, nomeadamente no domínio da Engenharia de Superfícies, Fabrico Aditivo e Sustentabilidade.

A **prestação de serviços especializados** para empresas manteve um ritmo consistente ao longo do ano, registando um aumento contínuo na diversidade e variedade das solicitações. Este crescimento traduziu-se na receção de cerca de 1820 amostras no laboratório, distribuídas por 354 serviços, e na emissão de 526 relatórios técnicos. Esta atividade continua a ser fundamental para o LED&MAT, reforçando a afirmação das suas competências específicas. A procura mantém-se elevada devido à diferenciação dos serviços integrados disponibilizados e ao trabalho contínuo de desenvolvimento de negócio do IPN, que responde a lacunas existentes no mercado e reflete a qualidade, diversidade e especialização da oferta do LED&MAT na resolução de desafios concretos.

Observa-se uma consolidação do reconhecimento do laboratório na área da análise avançada de materiais e das suas propriedades, com destaque para a tribologia, técnicas de difração de RX, análise química por FRX, microscopia eletrónica (FEGSEM-EDS/WDS) e medição de condutividade térmica.

No setor farmacêutico, onde o LED&MAT tem vindo a reforçar a sua atividade na caracterização de produtos e materiais, manteve-se a inscrição na US FDA, garantindo o reconhecimento como unidade válida para a execução de testes exigidos neste domínio. Esta certificação reforça as boas práticas do laboratório e sustenta a confiança dos vários clientes deste setor. Seguem-se alguns dos trabalhos de maior dimensão ou de relevância técnica e científica desenvolvidos ao longo do ano, bem como os respetivos clientes e setores envolvidos:

#### **Bluepharma / Hovione / Lusomedicamenta / Generis**

Serviços de controlo de qualidade de produtos, ensaios laboratoriais, desenvolvimento de produtos e garantia de qualidade de formulações, especialmente na área de difração de raios X, análise térmica por DSC/TG e caracterização de materiais em forma de pó, e de containers, num extenso conjunto de atividade que mantêm este tipo de parcerias, num contínuo suporte às atividades de produção e I&DT destes clientes.

#### **JADE, MAHLE, YAZAKI Saltano, BOSCH Termotecnologia, CTAG**

Serviços de caracterização de materiais, revestimentos e de superfícies em diversos domínios técnicos, tendo-se mantido um razoável volume de trabalho com o objetivo de auxiliar os processos de desenvolvimento e de produção de produtos fabricados pelas empresas e para clientes internacionais.

#### **DURIT Coatings, Revestimentos Técnicos**

O LED&MAT disponibiliza um conjunto alargado de serviços dedicados à caracterização qualitativa de revestimentos avançados, nomeadamente revestimentos PVD, laser cladding e plasma spray. Estes serviços têm como objetivo apoiar o desenvolvimento técnico das soluções produzidas internamente, assegurando a sua otimização contínua e preparando-as para uma introdução competitiva no mercado.

No âmbito desta atividade, o LED&MAT realiza análises detalhadas que permitem avaliar propriedades estruturais, químicas, mecânicas e funcionais dos revestimentos, garantindo que estes respondem às exigências de desempenho impostas por aplicações industriais de elevada complexidade. Este trabalho assume particular relevância no desenvolvimento de novos revestimentos destinados a condições extremas, onde a resistência ao desgaste, à corrosão, às temperaturas elevadas ou a ambientes agressivos é determinante.

Estas ações de caracterização e melhoria contínua integram-se tanto no processo interno de I&DT da empresa como em projetos colaborativos com parceiros industriais e científicos. Nestes projetos, a empresa contribui para a criação, validação e aplicação de soluções inovadoras, reforçando a transferência de conhecimento e acelerando a chegada de novos revestimentos ao mercado.

#### **UC**

O LED&MAT presta serviços especializados de investigação aplicada que apoiam de forma direta vários projetos de I&DT desenvolvidos UC. Estes serviços abrangem múltiplas áreas científicas e tecnológicas, envolvendo diferentes departamentos e unidades de investigação, e respondem tanto a necessidades específicas de cada projeto como a objetivos estratégicos de desenvolvimento científico. Além do apoio direto aos projetos de investigação, o laboratório desempenha um papel relevante na formação avançada de recursos humanos, nomeadamente: Estudantes de Mestrado, que necessitam de análises específicas para as suas dissertações; Doutorandos envolvidos em projetos de investigação de maior complexidade, que requerem caracterização experimental rigo-

rosa; Investigadores em Pós-doutoramento, que beneficiam de serviços analíticos de elevada precisão para consolidar e expandir as suas linhas de investigação. Esta informação encontra-se mais detalhada na secção "Pessoas".

Este contributo reforça a qualidade científica da formação avançada, permitindo que estudantes e investigadores tenham acesso a dados fiáveis, metodologias robustas e suporte técnico especializado.

### **Disseminação e Contacto com a Sociedade**

No seguimento da estratégia de aproximação à indústria, tecido empresarial e academia, em 2025 destaca-se a participação da equipa do LED&MAT nos seguintes eventos, enquanto participante/orador:

- 2<sup>nd</sup> Indo-European Symposium on Surface Engineering (IESSE-2024), Jharkhand, India, 1 de janeiro;
- 6<sup>th</sup> International Conference on Tribo-corrosion, Delhi, India, 6 de janeiro;
- Build2050: Formação para a sustentabilidade e saúde dos edifícios em 2050, Barreiro, 21 de janeiro;
- Workshop Temático: Indústria Aeroespacial e a Microeletrónica, Porto, 13 de fevereiro;
- 1<sup>st</sup> Stakeholder Online Workshop: Reducing Dependencies on CRMs with Advanced Materials, Coimbra, 25 de fevereiro;
- European Opportunities for the Battery Sector, Porto, 26 de fevereiro;
- Roundtable "Nanotecnologia e dos Materiais avançados", Coimbra, Departamento de Física, 18 de março;
- Exploring interfaces – IntREE, Poitiers, França, 31 de março;
- Feira Empack e Logistics & Automation, Porto, Exponor, 9 de abril;
- 5<sup>th</sup> African Conference in Tribology (ACT 2025), Tunis, Tunisia, 28 de abril;
- Horizon Europe Info Day 2025 - Cluster 5 Climate, energy & mobility, online, 6 de maio;
- 51<sup>st</sup> International Conference on Metallurgical Coatings and Thin Films (ICMCTF 2025), San Diego, California, EUA, 11 de maio;
- Conferência European Materials Research Society, Strasbourg, França, 26 de maio;
- Economia Circular | Um caminho de competitividade e inovação na Região Centro, Coimbra, 16 de junho;
- IBERTRIVA 2025, Coimbra, 17 de junho;
- Materiais2025, Lisboa, 3 de julho;
- Sessão de reflexão sobre a indústria metalomecânica e o papel do fabrico aditivo, UC (DEM), 14 de julho;
- PIECE Skill-Up Battery Circularity, CeNTI - Vila Nova de Famalicão, 25 de setembro;
- Horizon Europe: Funding and networking opportunities for renewable energy, INESC-TEC, Porto, 30 de setembro;
- Industrial Workshop: Advancing to a Competitive Industrial Transition through Surface Engineering Solutions, San Sebastian, Espanha, 1 de outubro;
- Plastics Summit Global Event (PSGE), FIL – Lisboa, 6 de outubro;
- INOVAÇÃO@UC, Coimbra, 8 de outubro;
- Digital Product Passport SUMMIT, Lisboa, 17 de outubro;
- Feira Logipack, FIL, Lisboa, 22 de outubro;
- Web Summit, Lisboa, 12 de novembro;
- Feira Formnext, Frankfurt, 18 de novembro;
- 2.<sup>a</sup> edição do Roteiro da Economia Circular na Região Centro, IPN, 21 de novembro;
- FAME & FAME-EcoSys Workshops, Aveiro, 27 de novembro;
- 2.<sup>a</sup> Mostra dos Fundos Europeus, Coimbra, 4 de dezembro;
- Battery Innovation Days 2025, online, 2 de dezembro.

Refira-se também a participação do LED&MAT em atividades de redes nacionais e internacionais. Durante 2025 participou-se nas reuniões da rede internacional EARTO, concretamente nos grupos de trabalho a que pertence, bem como nos Programas I&D e nas reuniões dos clusters nacionais, p.ex. Cluster Habitat, Cluster PoolNet e Mobinov. Ainda durante este ano, e por ação do LED&MAT, o IPN passou a integrar como membro as redes seguintes: Battery Cluster Portugal e Innovative Advanced Materials Initiative IAM-i.

## Pessoas

No decurso de 2025, a implementação de uma nova estrutura orgânica no laboratório permitiu a integração dos recursos humanos existentes nas equipas de trabalho mais adequadas do LED&MAT, reforçando a sua capacidade otimizando as suas competências. Prosseguiu-se igualmente o processo de ajustamento de funções, em resposta à evolução do perfil dos projetos em execução, num período marcado pelo início de fases avançadas de implementação e pela preparação e submissão de novas propostas.

Durante o ano, o colaborador anteriormente contratado em regime de tempo parcial, detentor de licenciatura e, entretanto, mestre, transitou para tempo integral, assegurando o suporte a um dos projetos PRR em curso. Em paralelo, iniciou-se o processo de recrutamento de recursos humanos altamente qualificados para reforço da equipa de Manufatura Aditiva, tendo sido identificado um candidato cuja integração está prevista para 2026.

Recorrendo aos colaboradores com perfis mais avançados, foi ainda intensificada a preparação e redação de candidaturas aos sistemas de incentivos disponíveis, garantindo a compatibilização desta atividade com os trabalhos de I&DT em desenvolvimento no laboratório, de forma a assegurar uma resposta eficaz às diversas solicitações.

Promoveu-se a participação das equipas em atividades de **formação interna e externa**, tendo em vista continuar a atualizar os conhecimentos, face às necessidades técnicas nos novos equipamentos disponíveis, bem como para cumprimento dos requisitos da norma de acreditação IPAC. Regista-se a conclusão do doutoramento pela UC – FCTUC (DEM), do colaborador Bruno Martins, processo fomentado e suportado pelo laboratório. Destacam-se para além disso as seguintes ações:

- Sessão informativa workshop "Estratégias Circulares e a Avaliação de Ciclo de Vida", 23 de janeiro;
- Gestão de programas e sistema de fundos para a inovação e especialização inteligente, UC, 10 de janeiro;
- Formação no equipamento "CC800® HiPIMS" CemeCon, CemeCon, Alemanha, maio;
- Commissioning LIBS, Z 90X Series, SciAps, 11 de março;
- Curso "Boas Práticas de Fabrico de medicamentos (uso humano e uso veterinário)", IPN, 5 e 6 de junho;
- Receção do Mobility Green Tribos - 2<sup>nd</sup> Network Wide Event (NWE), 16 de junho;
- Inspeção da FDA no IPN, 23 e 25 de junho.

Refira-se a **colaboração com a UC** de forma continuada, com extrema importância para o LED&MAT, em diversas atividades formativas, cujas atividades relevantes de 2025 se descrevem de seguida:

- A formação de técnicos superiores para a indústria nas instalações do LED&MAT foi concretizada através da realização de ações onde foram acolhidos alunos em conclusão de licenciatura/pós-graduação para aprendizagem de técnicas experimentais e enquadramento nos problemas específicos que dizem respeito à sua área tecnológica de atuação. Também se apoiou o mestrado europeu em tribologia da UC (Tribos), tendo o LED&MAT acolhido alunos na fase final dos seus trabalhos de estágio do curso;
- O LED&MAT continua a apoiar a fase experimental do trabalho de doutoramento e

pós-doutoramento de colaboradores do Centro de Engenharia Mecânica, Materiais e Processos da UC (CEMPRE), nomeadamente os que estão relacionados com as áreas desenvolvidas no âmbito das suas tarefas de I&DT e de projetos em curso também no próprio LED&MAT;

— Através da UGRAN manteve-se uma estreita colaboração com o Departamento de Engenharia Química da FCTUC, sendo de realçar o apoio às aulas práticas de Tecnologia de Sólidos, consubstanciados por visitas ao laboratório. Colaborou-se ainda com o Departamento de Engenharia Mecânica da FCTUC, através do apoio às aulas de Análise de Materiais da Licenciatura em Engenharia de Materiais, e ainda através do apoio às aulas práticas da disciplina de Caracterização de Materiais Granulares da Licenciatura em Engenharia Química, versando particularmente a análise dos mecanismos tribológicos e a caracterização de diversas propriedades dos materiais cerâmicos, nomeadamente por MEV, DRX e propriedades mecânicas.

### **Internacionalização**

No domínio da **internacionalização**, o LED&MAT continuou o seu percurso para intensificar a sua rede internacional de parceiros, que resultem em novas propostas a projetos de I&DT ou em novos clientes de serviços de I&DT especializados. Em 2025, registam-se as seguintes iniciativas:

— Manutenção de contactos com diferentes parceiros já existentes em múltiplos países e, procura de novos contactos, tendo em vista a consolidação da construção de projetos à escala europeia, no âmbito do programa HEU, incluindo países como Reino Unido, Singapura, Alemanha, Chéquia, Espanha, Eslovénia;

— Estabelecimento de contactos e concretização de prestações de serviços em países estrangeiros, nomeadamente com o Brasil e Espanha, para quem foram concretizados serviços de caracterização de materiais;

— Continuidade de contactos com diferentes redes no domínio da sustentabilidade, materiais e energia, baterias, captura de CO<sub>2</sub> tendo em vista a colaboração e integração nessas estruturas;

— Estabelecimento de parcerias com fabricantes de equipamento nos setores de fabrico aditivo, materiais de construção, ferramentas de corte, e de engenharia de superfícies, para fomento de processos de desenvolvimento conjunto, algo concretizado inclusivamente através da construção de propostas de projetos conjuntos (p.ex. call Eureka).

### **LABORATÓRIO DE FITOSSANIDADE (FITOLAB)**

O laboratório desenvolve as suas atividades nas áreas Agrícola e Florestal dedicando-se à investigação e despiste de pragas e doenças das plantas e culturas, de forma a promover um melhor estado fitossanitário das mesmas. O laboratório conta com a supervisão e colaboração de docentes e investigadores ligados à UC e ao *Centre for Functional Ecology* (CFE), Unidade I&D da FCTUC.

Em 2025 o laboratório manteve a dinâmica observada nos anos anteriores, com uma faturação elevada, mas inferior ao ano anterior. Estas atividades são o resultado de um esforço sistemático na divulgação do laboratório e dos seus serviços e no estabelecimento de parcerias com entidades públicas e captação de novos clientes. Registou-se um bom ano em termos de prestação de serviços, tal como já tinha acontecido em 2024, mantendo a elevadíssima percentagem de aprovação de propostas desta natureza (superior a 96%).

### **Investigação e Desenvolvimento Aplicado**

Desenvolveram-se 2 **projetos de investigação aplicada** - MicroCopBiomes (COST Action) e XylOut (FCT), cujo detalhe consta no anexo 12.1.

Relativamente à **prestação de serviços especializados** de deteção de organismos nocivos, o FITOLAB mantém o reconhecimento como "Laboratório Oficial" pela Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV). Em continuidade com a sua estratégia de diversificação e consolidação da oferta de serviços, o laboratório obteve a acreditação IPAC de quatro novos ensaios, assegurando a existência de pelo menos um ensaio acreditado por área de atuação (Bacteriologia, Micologia e Nematologia). O FITOLAB dispõe atualmente de cinco ensaios acreditados.

Paralelamente, foi iniciado o processo de implementação de novos ensaios na área da virologia e da micologia, com vista ao alargamento da capacidade diagnóstica e ao reforço da resposta técnica às necessidades do setor.

Destacam-se de seguida alguns dos serviços desenvolvidos ao longo do ano e respetivos clientes, pela sua dimensão, relevância técnica e importância científica:

#### **SerQ - Centro de Inovação e Competências da Floresta – Associação**

Realização de formação "Da extração de DNA à sua sequenciação e identificação"  
- 2025.07.07-2025.10.01

#### **Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV)**

Realização de análises para deteção de *Xylella fastidiosa* em plantas e insetos em zonas de foco e zona isenta (Organismo de Quarentena Lista A2 EPPO) segundo Normas estandardizadas da EPPO;

Realização de análises para deteção de *Globodera pallida* e *G. rostochiensis* (Organismo de Quarentena Lista A2 EPPO) segundo Normas estandardizadas da EPPO.

#### **Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF, I.P.)**

Participação no Plano de Prospeção Nacional para controlo e erradicação do Cancro Resinoso do Pinheiro, *Fusarium circinatum* (Organismo de Quarentena Lista A2 EPPO);  
Participação no Plano de Prospeção Nacional para controlo e erradicação do nemátode da madeira do pinheiro *Bursaphelenchus xylophilus* (Organismo de Quarentena Lista A2 EPPO).

#### **Operadores económicos**

Realização de análises para despiste de *Xylella fastidiosa*, *Erwinia amylovora*, *Pseudomonas syringae* pv. *actinidiae*, *Fusarium circinatum*, *Bursaphelenchus xylophilus* (Organismos Regulados) segundo Normas da EPPO.

#### **Disseminação e Contacto com a Sociedade**

O FITOLAB participou em diversas atividades de redes, eventos de disseminação, networking e formação com a finalidade de aumentar a visibilidade do laboratório junto de potenciais parceiros, destacando-se os seguintes:

##### **Participação em feiras**

- Lusoflora, evento dedicado ao setor das plantas e flores naturais, CNEMA, 27 e 28 de fevereiro;
- Agroglobal, maior feira agrícola profissional, CNEMA, 9 a 11 de setembro.

##### **Comunicação de ciência**

- Noite Europeia do Investigadores 2025, atividade interativa para demonstrar a importância e o impacto da fitossanidade na agricultura à comunidade, Coimbra, 26 de setembro.

##### **Participação em workshops e jornadas técnicas**

- Comunicação oral: Figueira D. et al. Doenças fúngicas em pomares de amendoeira: o que está a mudar em Trás-os-Montes? Novos desafios e o regresso de antigos inimigos. Seminário Técnico – Investigação e Inovação em Pomares de Amendoeira, Mirandela.

— Comunicação oral: Baltazar E. et al. O inimigo invisível do pessegueiro: *Monilinia fructicola* e o colapso das redes microbianas. Da identificação genómica ao impacto no microbioma de *Prunus*. Seminário Técnico – Investigação e Inovação em Pomares de Amendoeira, Mirandela.

— Comunicação oral: Costa J. et al. *Xylella fastidiosa*: onde estamos e para onde vamos em Portugal? Epidemiologia, sintomas e modelação espacial. Seminário Técnico – Investigação e Inovação em Pomares de Amendoeira, Mirandela.

— Comunicação oral: Baltazar E. et al. O inimigo invisível do pessegueiro: *Monilinia fructicola* e o colapso das redes microbianas. Workshop “XylOut na FNA: Proteção das culturas no contexto de Uma Só Saúde”, Santarém.

— Comunicação oral: Costa J. et al. *Xylella fastidiosa*: onde estamos e para onde vamos em Portugal? Workshop “XylOut na FNA”, Santarém.

Comunicação oral: Costa J. et al. Do prado ao prato: repensar o sistema agroalimentar no contexto de Uma Só Saúde. Workshop “XylOut na FNA”, Santarém.

— Mesa Redonda: Costa J. Desafios para a fileira das prunóideas 4as Jornadas Técnicas Prunóideas, IPCB, 4 de dezembro.

— Jornadas Técnicas de Kiwicultura, Apresentação do “Manual para a cultura do kiwi”, Auditório da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, 13 de dezembro.

#### **Participação em conferências internacionais**

— 17<sup>th</sup> Congress of the Mediterranean Phytopathological Union, Bari, Itália, 6 a 10 de julho;

— 6<sup>th</sup> Plant microbiome symposium 2025. Antequera, Espanha, 3 a 7 de novembro.

#### **Comunicações científicas**

— Comunicação oral: Garcia, E.; Soares, F.; Rodrigues, C.; Trovão, J.; Pothier, J. F.; Camelo, A.; Espírito Santo, C.; Dragnev, E.; Petrova, E.; Costa, J. 2025. *Xanthomonas euroxanthea* expands its host range: First occurrence in sunflower crops in Bulgaria. 17<sup>th</sup> International Congress of the Mediterranean Phytopathological Union, Bari, Itália.

— Comunicação oral: Baltazar, E.; Leitão, R.; Rodrigues, S.; Figueira, D.; Garcia, E.; Costa, J. 2025. Fungal dysbiosis driven by *Monilinia fructicola* – implications for microbial interactions, ecosystem stability, and plant health. 17<sup>th</sup> Symposium on Bacterial Genetics and Ecology – Bacteria drive our planet’s health, 1-4 July, Graz, Austria.

— Stakeholders panel: Costa J, Regional Expertise for Sustainable Food Systems, 17/ setembro, Seinajoki, Finlândia.

#### **Comunicações por painel**

— Garcia, E.; Kahn, A. K.; Rodrigues, C.; Camelo, A.; Espírito Santo, C.; Coletta-Filho, H. D.; Almeida, R. P. P.; Costa, J. 2025. Genomic characterization and phylogenetic analysis of *Xylella fastidiosa* subsp. *fastidiosa* strains from Cova da Beira region, Portugal. 17<sup>th</sup> International Congress of the Mediterranean Phytopathological Union, Bari, Itália.

— Costa J, Pothier JF, Bosis E, Boch J, Kölliker R, Koebnik R. A Community-Curated DokuWiki Resource on Diagnostics, Diversity, Pathogenicity, and Genetic Control of *Xanthomonads*. 17e rencontres Plantes-Bactéries, Aussois, França.

— Sala-Navarro, et al. Contrasting level of contaminants in different urban land uses depending on the identity. Congreso de la Asociación Española de Ecología Terrestre (AEET), Pontevedra, Espanha.

#### **Organização de Conferências/Seminários de Carácter Técnico ou Científico**

**Workshop “XylOut na FNA: a proteção das culturas no contexto de Uma Só Saúde”.** Feira Nacional de Agricultura (FNA), CNEMA, Santarém. Organização do workshop no âmbito do projeto XylOut – Epidemiologia, Ecogenómica e Modelação das Doenças Reguladas de *Prunus*, dedicado à reflexão pública sobre a saúde das plantas como pilar da sustentabilidade agrícola e do sistema agroalimentar. A sessão abordou casos concretos (*Xylella fastidiosa* e *Monilinia fructicola*) e apresentou novas ferramentas de diagnóstico e vigilância — incluindo DNA ambiental (eDNA), ecologia microbiana e abordagens One Health — evidenciando a sua relevância para a deteção e prevenção de ameaças emergentes à saúde das plantas, dos ecossistemas e das populações.

Seminário Técnico "Investigação e Inovação em Amendoal", Mirandela, Instituto Politécnico de Bragança (IPB). Organização no âmbito do projeto XylOut – Epidemiologia, Ecogenómica e Modelação das Doenças Reguladas de Prunus, em colaboração com o CNCFS, UC e IPN. Evento dirigido a investigadores, técnicos, produtores e estudantes, focado em doenças fúngicas emergentes, disbiose microbiana e ameaças bacterianas reguladas em amendoais. Contribuiu para a transferência de conhecimento científico e tecnológico para o setor agrícola e para o fortalecimento de práticas sustentáveis na região de Trás-os-Montes.

#### **Participação em comissões técnicas e científicas internacionais**

— Panel on Diagnostics in Bacteriology da European and Mediterranean Plant Protection Organization (OEPP/EPPO);  
— Panel on Diagnostics and Quality Assurance da European and Mediterranean Plant Protection Organization (OEPP/EPPO);  
— Membro da Comissão Científica de congresso 5<sup>th</sup> International Electronic Conference on Agronomy IECAG 2025, sessão S5. Crop Biotic Interactions, realizada virtualmente, de 15 a 18 de dezembro de 2025.

#### **Publicações de papers em publicações de referência**

— Garcia E, Kahn A, Espírito-Santo C, Coletta-Filho HD, Almeida R, Costa J. First Genomic Insights into *Xylella fastidiosa* subsp. *fastidiosa* ST1 in Portugal: Genetic Characterization and Introduction Pathways. *Phytopathology*.  
— Garcia E, Soares F, Rodrigues C, Trovão J, Pothier JF, Camelo A, Espírito Santo C, Dragnev D, Petrova E, Costa J, and Bobev S. Expansion of the Host Range of *Xanthomonas euroxantha*: First Occurrence in Sunflower in Bulgaria. *Plant Disease* <https://doi.org/10.1094/PDIS-08-24-1691-SC>  
— Fraga Dornellas L, Mata VA, Mendes S, Leitão R, Bartz M, Nascimento E, Costa J, Sousa JP, Cunha L. Establishing DNA-Based Strategies for Soil Biodiversity Assessment: Insights From Carabid Beetles. *Ecol Evol*. 2025 Nov 6;15(11):e72461. doi: 10.1002/ece3.72461.  
— Baltazar E, Leitão R, Rodrigues S, Figueira D, Garcia E, Costa J\*. *Monilinia fructicola* as a Driver of Fungal Dysbiosis and Microbial Network Disruption in *Prunus persica*. *Phytopathology*. 2025 Jul 23. doi: 10.1094/PHYTO-02-25-0062-R. Epub ahead of print.  
— Paiva, D.; Fernandes, L.; Pereira, E.; Mesquita, N.; Tiago, I.; Trovão, J. & Portugal, A. Unearthing limestone fungal diversity: Description of seven novel species from Portugal. *FUSE – Fungal Systematics and Evolution* 15, 47-77. <https://doi.org/10.3114/fuse.2024.15.02>  
— Paiva, D.S.; Fernandes, L.; Trovão, J.; Pereira, E.; Mesquita, N.; Tiago, I.; Gil, f. & Portugal, A. (2025). Black mold on a white limestone: the role of *Stachybotrys chartarum* in stone heritage deterioration. *npj Heritage Science* 13, 29. <https://doi.org/10.1038/s40494-025-01562-9>  
— Fernandes, L.; Paiva, D.S.; Pereira, E.; Rufino, A.C.; Landim, E.; Marques, M.P.; Cabral, C.; Portugal, A. & Mesquita, N. (2025). Evaluating the Antifungal Activity of Volatilized Essential Oils on Fungi Contaminating Artifacts from a Museum Collection. *Applied Sciences* 15, 2378. <https://doi.org/10.3390/app15052378>  
— Sobolewska, E.; Komar, M.; Borowski, S.; Nowicka-Krawczyk, P.; Portugal, A.; Mesquita, N.; Assunção, M.F.G.; Aksoy, B.; Cotas, J. & Pereira, L. (2025). Simultaneous Liquid Digestate Treatment and High-Value Microalgal Biomass Production: Influence of Post-Harvest Storage on Biochemical Profiles. *Molecules* 30, 2778. Q1 <https://doi.org/10.3390/molecules30132778>

#### **Pessoas**

Em dezembro de 2025, o laboratório contava com 7 pessoas com os graus de licenciado e de mestre, que têm vindo a aumentar a sua formação em fitopatologia.

O FITOLAB acolhe há já vários anos alunos da UC e Instituto Politécnico de Coimbra (IPC) para realizarem estágios científicos e/ou profissionalizantes nos diversos ciclos de ensino. Em 2025 acolheram-se os seguintes:

- uma aluna da UC, no âmbito da disciplina Projeto em Biologia Aplicada (Licenciatura em Biologia);
- um aluno da UC, no âmbito da disciplina Projeto Laboratorial I (Mestrado em Microbiologia e Biotecnologia Microbiana);
- dois alunos da UC, no âmbito da disciplina Projeto Laboratorial II (Mestrado em Microbiologia e Biotecnologia Microbiana);
- um aluno da UC, no âmbito de um estágio curricular (Mestrado em Microbiologia e Biotecnologia Microbiana) - a continuar em 2026;
- um aluno da ESAC, no âmbito de um estágio curricular (Licenciatura em Biotecnologia).

Regista-se a importante colaboração do laboratório com diversos docentes e investigadores do Departamento de Ciências da Vida da FCTUC, nomeadamente do CFE. Neste âmbito, recebe alunos de diversos Mestrados dessa Unidade Orgânica no âmbito da unidade curricular Fitossanidade - Mudanças globais e sustentabilidade e da Licenciatura em Biologia no âmbito da unidade curricular Diversidade Animal.

De seguida, detalha-se a participação da equipa do laboratório (enquanto formandos e/ou formadores) nas ações de formação mais relevantes.

### **Formação Interna**

- Estruturação de tabelas de dados, IPN, fevereiro;
- Análise de Dados de Sequenciamento NGS Aplicada ao Estudo de Microbiomas, IPN, fevereiro;
- Power BI, IPN, fevereiro e março;
- Limpeza laboratorial, IPN, março;
- Da Diversidade à Função: Explorando Comunidades Microbianas, IPN, março;
- Desenho Experimental, IPN, março;
- Optimização da Utilização do Software R com o apoio de Modelos de Linguagem de Grande Escala (LLMs), IPN, março;
- Segurança e boas práticas em laboratórios, IPN, abril;
- Análise de dados aplicada: Análise univariada: Testes paramétricos e não paramétricos, IPN, maio;
- Princípios das Boas Práticas de Laboratório da OCDE, IPN, julho;
- Requisitos gerais de competência para laboratórios de ensaio e calibração NP EN ISO/IEC 17025:2018, IPN, setembro;
- Seleção, Validação e Verificação de métodos de ensaio, IPN, novembro e dezembro.

### **Formação Externa**

- Boas Práticas de Fabrico de Medicamentos - Uso Humano e Uso veterinário, junho;
- Programa de intercâmbio: Formação em protocolos/procedimentos standards EPPO em laboratório de referência, Ljubljana, 31 de março a 4 de abril, Daniela Figueira;
- Training school MiCropBiomes COST Action CA22158: Metabarcoding of Plant Microbiomes I: Foundations, Methods, and Applications, 20 e 27 de maio, e 3 de junho, Eva Garcia e Rita Ramos;
- EPSO 6<sup>th</sup> Workshop on Plants and Microbiomes, Málaga, 3 a 11 de novembro, Eva Garcia e Rita Ramos.

## Internacionalização

Com o objetivo de atualizar conhecimentos de acordo com as melhores práticas internacionais e aumentar a qualidade dos serviços prestados/dos resultados da investigação aplicada, o laboratório integra atividades de várias redes internacionais focadas no estudo das comunidades microbianas (microbiota) em diversos ambientes e matrizes. De seguida, listam-se as mais relevantes:

### **The EVOLBIOME survey: Linking plants and microbes across forests worldwide (2024 – 2026)**

Missão: investigar as ligações entre as comunidades vegetais e microbianas em florestas naturais vs. perturbadas. Coordenadores: Manuel Delgado Baquerizo, Francisco I., Rubén Torices Blanco.

### **The ROCKFUN survey (2023-2025)**

Assessment of biodiversity and function of rock-inhabiting communities in drylands worldwide. Missão: Esta iniciativa global pretende caracterizar o microbioma associado às rochas em regiões secas em todo o mundo. Coordenador: Manuel Esteban Borja.

### **Global Initiative FunFuego (2023 – 2025)**

Missão: Esta iniciativa pretende estabelecer uma rede global de colaboração, através do estudo FUEGOFUN, para recolher informações sobre os solos e a vegetação de florestas recentemente queimadas e não queimadas em todo o mundo. O principal objetivo é identificar os impactos a curto prazo dos incêndios florestais em múltiplos serviços ecossistémicos e nos microbiomas do solo. Coordenadores: Manuel Esteban Borja, Jorge Durán e Manuel Delgado Baquerizo.

### **Rede Ibérica Urbanchange (2023 – 2025)**

Missão: Esta rede de observação colaborativa tem como objetivo avaliar a capacidade de diferentes tipos de gestão e de espaços verdes urbanos para regular as respostas da biodiversidade e dos principais serviços ecossistémicos ao aquecimento climático previsto, utilizando um gradiente ambiental natural na Península Ibérica. Coordenador: Jorge Durán.

### **PLASTIFUN: Global Assessment of Plastic Degradation in Environments with Contrasting Anthropization (2025-2027)**

Função: Joana Costa designada investigadora para Portugal

Missão: Avaliar a degradação de diferentes tipos de plástico em solos de ecossistemas com distintos níveis de antropização. Protocolos de amostragem e análise fornecidos pelos coordenadores internacionais (incluindo recolha de solo, implantação de bioprodutores e quantificação de decomposição).

Coordenação internacional: Carlos Sanz-Lazaro e Manuel Delgado-Baquerizo.

## **LABORATÓRIO DE GEOTECNIA (LABGEO)**

Ao longo dos últimos 3 anos, o laboratório tem realizado uma reflexão sobre o seu potencial futuro, tendo sido implementada uma ação de reestruturação que será alvo de análise e de reflexão contínua.

No ano de 2025 o laboratório desenvolveu maioritariamente atividades na área da **prestação de serviços especializados e de consultoria**, no âmbito de projetos de geologia e geotecnia, tendo realizado trabalhos com várias entidades, como p.ex. Geocontrolo; Câmara Municipal de Manteigas; Teixeira Duarte; GeoInt; Geoalgar; DrillGo; Civilbloc; SET-Tecnologia da Terra-Espaço.

Ao longo do ano o laboratório continuou a **promover e a divulgar as atividades** que desenvolve, através do contacto com empresas, gabinetes de projeto e instituições privadas e de ensino, relacionadas com a área da geologia/geotecnia e geotecnologias. Promoveu a nível académico a realização de dois estágios curriculares, nas seguintes áreas:

— IA: Unmanned Aerial Vehicle Marine Litter Detection with CLAHE-Enhanced YOLOv12 (Detecção de Lixo Marinho em Zonas Costeiras Utilizando a Integração de Sistemas Aéreos Não Tripulados e IA);

- Engenharia Geológica e de Minas: Caracterização de sedimentos da bacia de rejeitos de Pedreira.

Registou-se também uma orientação de Mestrado, com o tema de Tese seguinte: *Immersive Analysis to Characterize Geological Formation Using Point Clouds*.

Acolheram-se, no âmbito do programa Estágios de Verão, 2 candidatos e destaca-se a participação nos seguintes eventos:

— REPMUS, Sesimbra, 8 a 26 de setembro;

— Workshop "Documentation and Digital Drawing-BIO-Conservation and Restoration of Architectural Heritage", Tomar, 2 de julho;

— Webinar Preparar o sucesso deeptech - EIC 2026, 19 de novembro;

— Roadshow ECA-IDEIA 2025, Coimbra, 19 e 20 de novembro;

— CICECO - FAME & FAME - EcoSys Workshops, Aveiro, 26 e 27 de novembro;

— Webinar Preparar 2026-2027: Novos Concursos do Cluster 6 e das Missões Solo e Oceano & Águas, 27 de novembro;

— Mostra dos Fundos Europeus, Convento de S. Francisco, Coimbra, 3 a 5 de dezembro;

— Webinar Horizon Europe: Clean Industrial Deal (CID) - 2026/2027 Call, 11 de dezembro.

## LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E SISTEMAS (LIS)

O ano de 2025 foi marcado pela continuidade de uma estratégia de longo prazo, que vem sendo implementada de forma consistente ao longo dos últimos anos. Esta estratégia baseia-se na especialização das suas equipas em torno de áreas tecnológicas de maior relevância para o tecido empresarial (p. ex. IA, Cibersegurança, Comunicações), garantindo uma adaptação da oferta tecnológica às necessidades emergentes do mercado e promovendo a inovação em setores estratégicos. Esta abordagem tem permitido ao laboratório alcançar ganhos significativos na qualidade dos projetos desenvolvidos, tanto no âmbito de iniciativas cofinanciadas como na prestação de serviços especializados com empresas/entidades nacionais e internacionais.

Em termos tecnológicos, ao longo de 2025, verificou-se a manutenção de competências e projetos em três áreas essenciais:

**Inteligência Artificial (IA):** destaca-se a execução de um considerável número de projetos que utilizam Large Language Models (LLMs) para automatizar processos, melhorar a análise de grandes volumes de dados e otimizar a interação entre humanos e máquinas. Além disso, o laboratório tem concentrado esforços em subáreas estratégicas, como a construção de Digital Twins/ Gémeos Digitais e desenvolvimento de técnicas e tecnologias de visão computacional, aplicadas a diversos setores.

**Cibersegurança:** manteve-se como prioridade, especialmente nas áreas de monitorização de sistemas, deteção de anomalias e intrusão, e implementação de medidas de autoproteção. Ainda nesta área, o laboratório deu continuidade ao reforço de competências relacionadas com a aplicação da IA na melhoria das ferramentas de cibersegurança, permitindo respostas mais ágeis e eficazes contra ameaças digitais.

Comunicações: o foco manteve-se na transição do 5G para o 6G, explorando novas tecnologias para otimizar a conectividade e o desempenho das redes do futuro. Além disso, o laboratório tem direcionado esforços para avanços em computação Fog e na integração contínua entre Edge e Cloud, garantindo maior eficiência, segurança e velocidade na transmissão e processamento de dados.

De seguida, detalha-se a atividade relevante realizada pelo LIS ao longo do ano de 2025.

## **Investigação e Desenvolvimento Aplicado**

A execução de projetos aprovados marcou de forma particularmente significativa o ano de 2025 no LIS. Após um ano de 2024 fortemente orientado para a angariação de novos projetos e para o reforço de parcerias estratégicas, 2025 destacou-se sobretudo pela consolidação e execução das iniciativas contratualizadas. Assim, ao longo do ano estiveram em execução 19 projetos, financiados por diferentes instrumentos: 12 projetos no âmbito do Portugal 2030, 2 projetos do programa Horizonte Europa, 1 projeto do European Urban Initiative, 1 projeto Interreg POCTEP e 3 projetos apoiados pelo PRR. O respetivo detalhe consta no anexo 12.1.

A natureza maioritariamente plurianual destes projetos fez de 2025 um ano centrado na sua execução e consolidação. Neste contexto, o laboratório orientou os seus esforços prioritariamente para a implementação técnica e científica das atividades previstas, o acompanhamento sistemático dos trabalhos e a produção de resultados relevantes, assegurando simultaneamente o cumprimento dos objetivos, prazos e indicadores contratualizados. Este enquadramento refletiu-se numa redução relativa do esforço dedicado à submissão de novas candidaturas e à angariação de projetos cofinanciados, quando comparado com anos anteriores.

Ainda assim, o LIS manteve uma atividade consistente de preparação e submissão de propostas, com vista a garantir a continuidade e sustentabilidade da sua atividade de investigação e desenvolvimento. Neste âmbito, foram submetidos 4 novos projetos ao programa Horizonte Europa, 5 projetos ao programa Portugal 2030 e 1 projeto ao programa Interreg POCTEP, encontrando-se a maioria destas candidaturas ainda em fase de avaliação.

Os projetos submetidos e em desenvolvimento mantêm um alinhamento claro com os objetivos estratégicos do laboratório, refletindo a continuidade dos esforços do LIS na consolidação de competências científicas e tecnológicas, no reforço da sua participação em redes nacionais e internacionais de investigação, e na geração de conhecimento e soluções com impacto científico, tecnológico e socioeconómico relevante nas suas áreas de atuação.

No contexto das **prestações de serviço especializados** do laboratório é de notar a implementação de um projeto que marca o início do processo de exportação da unidade. Angariaram-se 2 novas prestações de serviços nacionais e deu-se continuidade a cerca de 10 outros projetos, que se encontram numa fase avançada de desenvolvimento ou em fase de manutenção evolutiva.

Foram ainda elaboradas, ao longo do ano de 2025, 5 novas propostas associadas a potenciais prestações de serviços. Indicam-se de seguida as prestações de serviços especializados mais relevantes:

### **ePharma**

Investigação e desenvolvimento de mecanismos baseados em IA, dedicados a: a) realização de encomendas automáticas por parte das farmácias, através de mecanismos de previsão de vendas e de otimização dos stocks; b) recomendação de visitas e de atividades promocionais com base em dados como as vendas recentes de dada farmácia; campanhas em vigor, stocks...; c) previsão de vendas dos laboratórios (por produto e tipologia de produto); d) recomendação de campanhas inteligentes baseada no grau de eficácia de campanhas anteriores, assim como as características do cliente em causa.

### **Nefrovida**

Desenvolvimento de um Sistema Informático de Gestão para a área específica da Diálise e da Saúde Renal. Este sistema será capaz de captar, tratar e integrar informação clínica e pessoal relativa ao doente/utente, simplificando processos e permitindo uma prestação de cuidados de saúde mais eficiente e com elevados padrões de qualidade. Pretende-se que este seja desenhado de modo a responder às necessidades de doentes/utentes, médicos, enfermeiros e todos os profissionais de saúde que se dedicam à área da nefrologia, para quem o sucesso da sua atividade depende do acesso rápido, simplificado e seguro, à informação mais atualizada sobre a pessoa em tratamento.

### **Medtronic**

Desenvolvimento e expansão de plataforma de gestão remota de pacientes com o objetivo de apoiar o seguimento clínico contínuo e personalizado de doentes.

### **Medtronic (IA)**

Este projeto visa desenvolver uma ferramenta digital para apoiar a triagem de relatórios gerados por dispositivos eletrónicos cardíacos implantáveis, tais como, entre outros, pacemakers e desfibriladores cardíacos implantáveis.

### **Metro Mondego**

Desenvolvimento de uma aplicação multimédia para promoção do sistema Metrobus através de um expositor digital interativo. Esta solução deverá ter a capacidade de informar os utilizadores de: rotas e rede do sistema de mobilidade Metro Mondego, evolução dos trabalhos relacionados com as obras, características dos veículos, etc.

### **APP**

Projeto de levantamento de requisitos, o qual servirá de base ao posterior desenvolvimento de um Sistema Integrado de Gestão de Associados da entidade A Previdência Portuguesa.

Do ponto de vista financeiro, e em comparação com o exercício anterior, registou-se um acréscimo significativo das receitas provenientes de projetos cofinanciados. Este crescimento resulta, em grande medida, do arranque de um elevado número de novos projetos, maioritariamente de âmbito nacional, mas também com uma presença relevante de iniciativas internacionais, conforme identificado na secção anterior. Em paralelo, verificou-se igualmente um aumento das receitas associadas à prestação de serviços face a 2024, refletindo o reforço da atividade do laboratório e o seu compromisso contínuo com a resposta às necessidades do tecido empresarial, através da transferência de conhecimento, inovação aplicada e apoio tecnológico especializado.

## **Disseminação e Contacto com a Sociedade**

Durante o ano de 2025, selecionaram-se alguns eventos de disseminação e networking com vista a promover as competências do IPN e do LIS, bem como a contribuir para a constante atualização de conhecimento das pessoas da sua equipa, mapeamento de oportunidades de financiamento e de tecnologias emergentes. Destacam-se as seguintes:

- Conferência HackAlcon, Lisboa, 25 de setembro;
- Workshop Temático “Quantum e a Microeletrónica”, Coimbra, 22 de outubro;
- Curso “Competências para a Interculturalidade”, 11 de novembro.

Para além destas iniciativas, o LIS participou ativamente, ao longo de 2025, nas reuniões regulares das seguintes redes: TICE.pt, onde representa o IPN no conselho diretor, contribuindo para a gestão estratégica da rede; EARTO, no âmbito do grupo de segurança, partilhando experiências e contribuindo para a elaboração de guidelines e white papers na área da cibersegurança; e 6G-IA, através da partilha de experiências nas áreas das comunicações e da IA.

## **Pessoas**

No final do ano, o laboratório contava com 31 pessoas contratadas e 21 bolsheiros a participar nos diversos projetos da unidade. Em relação à estrutura do ano anterior, será de destacar o aumento significativo de bolsheiros de investigação na unidade, fruto das necessidades dos diversos projetos em execução.

Importa referir a importância da colaboração com diversos docentes do Departamento de Engenharia Informática da UC e de investigadores do Centro de Informática da UC (CISUC), concretamente na complementaridade de serviços prestados, coordenação científica e técnica de alguns dos projetos e prestações de serviços.

Realizaram-se à semelhança dos anos anteriores seminários internos para promover a partilha e troca de conhecimento entre pares, nas áreas específicas do laboratório. Estas sessões também contribuem para estreitar relações entre pares e fomentar o espírito e compromisso de equipa.

Durante o ano houve um foco na retenção de talento, registando-se, no entanto, algumas saídas. Devido às necessidades sentidas pela multiplicidade de projetos em execução, os elementos que saíram foram, sempre que possível, substituídos por recursos de perfil semelhante, não obstante a pressão sentida no mercado de trabalho e escassez de recursos humanos, sobretudo no setor de IT.

## **Internacionalização**

O reforço da internacionalização dos serviços do laboratório foi uma das grandes metas traçadas para o ano de 2025 e continuará a sê-lo durante o ano de 2026. De facto, em 2025, cerca de 9% das prestações de serviço do laboratório foram de âmbito internacional (no ano de 2024 este valor foi zero).

## **LABORATÓRIO DE QUÍMICA DE POLÍMEROS (PCL)**

O ano de 2025 marcou a criação do Laboratório PCL no IPN, encontrando-se atualmente numa fase de crescimento estruturado, definição de prioridades e consolidação da sua identidade científica e tecnológica. Esta fase inicial tem sido orientada para assegurar a continuidade e a evolução do trabalho que vinha sendo desenvolvido no âmbito do LED&MAT, na área da síntese de polímeros. Foram iniciadas as obras de adaptação de um novo espaço no Edifício F, o qual permitirá, num futuro próximo, aumentar de forma substancial a capacidade instalada para a execução de projetos de I&D, prestação de serviços tecnológicos e acolhimento de novas equipas e valências laboratoriais.

Durante este período, a equipa dedicou-se também à preparação e submissão de 5 candidaturas a financiamentos de I&DT nacionais e internacionais, com vista a assegurar os recursos necessários à consolidação das linhas de investigação e à expansão das atividades do laboratório. Em termos de organização interna, encontra-se em curso a estruturação do funcionamento do laboratório alinhada com os objetivos estratégicos definidos. São eles os seguintes:

- reforçar a ligação ao setor empresarial, numa lógica de desenvolvimento de projetos com níveis de maturidade tecnológica elevados (TRLs altos), centrados em tecnologias e materiais que contribuam de forma significativa para a redução da pegada de CO<sub>2</sub>;
- apostar de forma consistente na internacionalização do laboratório, através do estabelecimento de parcerias e participação em redes e projetos internacionais.

## Investigação e Desenvolvimento Aplicado

No domínio da Investigação e Desenvolvimento Aplicado, o Laboratório PCL apresenta, no final de 2025, um conjunto de 8 projetos financiados em curso, dos quais 7 de âmbito nacional (PT2030, FCT), cujo detalhe consta no anexo 12.1. Juntam-se a estes mais 2 projetos já aprovados, com início em 2026. Os objetivos científicos e tecnológicos destes projetos encontram-se plenamente alinhados com a estratégia definida para o laboratório, incidindo no desenvolvimento de novos materiais de base polimérica com menor pegada de CO<sub>2</sub>, com forte potencial de transferência de conhecimento e geração de impacto junto do tecido empresarial e industrial. Paralelamente à execução dos projetos em curso, foi implementada uma estratégia estruturada com vista à internacionalização das fontes de financiamento do laboratório. Esta estratégia assenta em duas vias complementares:

1- Participação ativa e sistemática num número crescente de candidaturas a projetos europeus, procurando integrar consórcios internacionais e reforçar a presença do PCL em redes de I&D de dimensão europeia;

2- Identificação e aproximação a empresas internacionais com interesse nos domínios de atuação do Laboratório PCL, promovendo a criação de oportunidades para o desenvolvimento de projetos colaborativos de natureza aplicada.

No que diz respeito às prestações de serviços, em 2025, iniciaram-se dois projetos: i) um contrato para o desenvolvimento de soluções sustentáveis com poliésteres de propriedades controladas para sistemas de rega biodegradáveis, reduzindo pegada de CO<sub>2</sub>; ii) um contrato internacional para o desenvolvimento de novos materiais avançados para a indústria do desporto.

## Disseminação e Contacto com a Sociedade

O PCL tem vindo a reforçar o seu compromisso com a disseminação científica e tecnológica e com o estabelecimento de pontes sólidas entre a investigação académica e a sociedade. Nesse âmbito, as suas atividades de contacto com a sociedade têm-se desenvolvido de forma consistente em vários domínios. Em primeiro lugar, o laboratório manteve uma colaboração muito próxima com vários centros de investigação da UC, em particular com o CEMMPRE, integrando-se em projetos conjuntos e promovendo trabalho articulado entre equipas. Em paralelo, acolheu e acompanhou teses de mestrado e de doutoramento em desenvolvimento, contribuindo ativamente para a formação avançada de recursos humanos altamente qualificados.

O laboratório promoveu iniciativas de disseminação junto de potenciais parceiros, estabelecendo contactos regulares com entidades académicas e empresariais, nacionais e internacionais, com o objetivo de divulgar as suas atividades e competências, bem como de identificar oportunidades concretas de colaboração futura. A equipa do PCL participou em diversas conferências internacionais nas áreas dos polímeros, da bioimpressão e do processamento de plásticos, reforçando a visibilidade científica internacional do laboratório. Destacam-se as seguintes:

- EPF European Polymer Congress, Gronningen, 27 de junho;
- Materias 2025, Lisboa, 2 de julho;
- 3D additive manufacturing conference 2025, San Sebastian, 10 de outubro.

## Pessoas

No que respeita aos recursos humanos, o laboratório PCL conta atualmente com uma equipa de 20 colaboradores. Destes, 10 são bolseiros de investigação e 10 possuem vínculo contratual ao laboratório, sendo que 3 destes detêm o grau de doutoramento. Encontra-se ainda em curso um processo de reforço da sua equipa, que prevê a contratação de mais um investigador doutorado, três mestres e um licenciado, com vista a consolidar as competências técnicas e científicas necessárias ao crescimento sustentado das atividades do laboratório.

O PCL tem igualmente promovido de forma ativa a valorização e formação contínua dos seus quadros, em particular dos colaboradores doutorados, incentivando a participação em conferências internacionais e a realização de estágios de curta duração em instituições de referência. Estas iniciativas visam não só a atualização científica e tecnológica da equipa, mas também o reforço das redes de colaboração internacional do laboratório.

## **Internacionalização**

A internacionalização constitui uma área claramente estratégica para o PCL, assumindo-se como um eixo prioritário do seu desenvolvimento recente. Neste contexto, está a ser implementado um plano estruturado com o objetivo de aumentar de forma significativa a atividade do laboratório no domínio internacional, reforçando a sua presença em redes colaborativas, projetos conjuntos e iniciativas de disseminação científica e tecnológica além-fronteiras.

Este plano tem vindo a traduzir-se no fortalecimento de contactos com instituições académicas e empresariais estrangeiras, na participação mais ativa em conferências, feiras e eventos internacionais de referência, bem como na criação de oportunidades para o estabelecimento de parcerias duradouras. Paralelamente, o PCL tem procurado afirmar-se como um parceiro científico de excelência em áreas como os polímeros, o processamento de plásticos e a bioimpressão, promovendo a sua capacidade técnica e científica junto de públicos internacionais.

Através desta estratégia, o PCL tem vindo a consolidar a sua projeção externa, potenciando o acesso a novas oportunidades de colaboração, inovação e financiamento, e contribuindo para o reconhecimento do laboratório como um ator relevante no panorama científico e tecnológico internacional.

## **NÚCLEOS E REDES DE COMPETÊNCIAS**

Os Núcleos de Redes e Competências do IPN com atividade em 2025 foram nas áreas do Design e Digital Media, e Património.

Em 2025, regista-se a atividade do NRC Digital Media na co-organização da Conferência AM.ICAD25, de 30 de junho a 4 de julho, em Coimbra e a instalação audiovisual SONAR, no Convento de São Francisco, em Coimbra e as atividades correntes ligadas à área do Património.

## **4.2. INOVAÇÃO**

Através do VCI, o IPN promove o potencial tecnológico dos resultados de I&DT oriundos dos laboratórios do IPN, e não só, em estreita articulação com diversos stakeholders da cadeia de valor, incluindo o Sistema Científico e Tecnológico, empresas, indústrias e entidades financiadoras. Desenvolve esta atividade participando e organizando eventos de networking para cruzar o potencial das tecnologias com as reais necessidades do mercado e dos seus utilizadores, fazendo a ponte entre investigadores, empreendedores, startups, indústria/corporates e investidores; fazendo parte de vários projetos de I&DT e Inovação nacionais e internacionais, e prestando serviços de gestão de inovação à medida.

O ano de 2025 foi muito intenso em atividades de interação com o mercado e de networking, com foco nos setores da economia do Espaço e da Saúde, onde o IPN tem vindo a consolidar experiência e trabalho em rede, estreitando relações com stakeholders estratégicos (startups, empresas, entidades financiadoras, fundos de capital de risco, autoridades locais e nacionais). Destaque para o arranque de programas de acele-

ração em tecnologias como o 6G, e a consolidação do trabalho no setor do espaço com a instalação da empresa Open Cosmos no IPN e participação nas agendas PRR NewSpace e Neuraspace (ver detalhe sobre os projetos em curso no anexo 12.1).

### **Stakeholders, Colaborações e Parcerias**

Foram promovidas várias atividades/iniciativas, destacando-se reuniões e sessões com empresas para identificação de necessidades tecnológicas e mapeamento de possibilidades de colaboração com os laboratórios do IPN, empresas do ecossistema, e/ou UC, e participação nos seguintes eventos/reuniões mais relevantes, tais como:

- Medtech Summit 2025, Budapest, 26 e 27 de fevereiro;
- EIC Summit / Research and Innovation Week, Bruxelas, 18 a 20 de março;
- Startup Weekend, Coimbra, 14 a 16 março;
- New Space atlantic summit, Lisboa, 13 e 14 maio;
- EBN congress, Bilbao, 18 a 20 junho;
- Coimbra Investment Summit, Coimbra, 2-3 julho;
- Diana kick-off workshop, Halifax, 1 a 4 de outubro;
- WebSummit 2025, Lisboa, 10 a 13 de novembro;
- EIT Health Grand Final, Budapest, 26 a 28 novembro.

Este trabalho foi estreitamente articulado com o responsável de Desenvolvimento de Negócios do IPN e com a equipa da Incubadora e Aceleradora, para potenciar as sinergias internas com o mercado.

A atividade do VCI visa alavancar a atividade do IPN a nível internacional, procurando reforçar as competências da sua equipa e aumentar a visibilidade das suas atividades, com vista à angariação de mais parcerias internacionais. No contexto de atividades de inovação, destaca-se a sua colaboração com o EIT Health, em estreita ligação com as atividades de empreendedorismo apresentadas na próxima secção. Trata-se de uma parceira estratégica para o IPN há já vários anos, sendo a Saúde um setor estratégico para o IPN, com resultados bastante positivos, no que diz respeito à implementação de vários projetos de I&D, Educação e Formação. Jorge Pimenta, Diretor de Inovação, é membro do Supervisory Board desta rede. Em 2025, para além do já referido anteriormente, destacam-se também as seguintes atividades:

- Coorganização do **Medtech Bootcamp**. Este programa decorreu de forma online durante o mês de setembro em parceria com a Friedrich-Alexander-Universität Erlangen-Nürnberg e a Business School of Navarra, ofereceu a 10 projetos o acesso a formação específica, mentoria e oportunidades de networking.

- Co-organização do segundo programa **InnoStars Connect**. Este programa de inovação aberta, organizado com parceiros do EIT Health, é um programa onde startups se propõem a apresentar soluções para desafios apresentados por empresas. Em 2025 o programa contou com 2 parceiros enquanto desafiadores: ULS Coimbra e Chiesi Phama. 10 startups europeias recebem 10.000 € de financiamento como suporte ao processo validação e piloto com estas 2 multinacionais. A formação visou capacitar as equipas em temas como reembolsos nos sistemas de saúde, pitching, IPs, marketing e vendas.

### **Projetos e Serviços de Inovação**

No que diz respeito à **participação em projetos cofinanciados de I&DT e Inovação**, foram submetidas 10 candidaturas, todas de contexto internacional, sobretudo ao programa Horizonte Europa e executaram-se 14 projetos cofinanciados, destacando-se o trabalho de gestão da inovação e de mobilização do ecossistema nos vários projetos, em particular nas 2 agendas mobilizadoras apoiadas pelo PRR para o setor do Espaço, cujo detalhe se encontra no anexo 12.1. Neste contexto de submissão de candidaturas e de implementação de projetos, destaca-se a participação em colaboração com outras

unidades do IPN, em particular com o LIS e LAS, realçando o seu carácter diferenciador da complementaridade de valências e competências de I&DT (p.ex. IA, HCP, dispositivos médicos) e Inovação (coordenação da inovação e da transferência de tecnologia, proteção da propriedade intelectual e valorização do conhecimento, ideação de programas de aceleração de ideias e negócios).

Em relação às **prestações de serviços especializadas em inovação**, em 2025, registou-se a Coordenação do Bootcamp de Inovação, MBA para Executivos na Faculdade de Economia da UC (26 de outubro a 18 de dezembro). Outro serviço relevante foi a coordenação de 2 atividades com a FLAD (Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento) no âmbito do programa SPiN e que se materializaram na criação de programas à medida para alunos norte-americanos desenvolverem trabalhos com startups. O primeiro decorreu em janeiro com alunos do mestrado em Engineering Management da Johns Hopkins University, o segundo em julho com alunos da Universidade de Berkeley.

## **5. EMPREENDEDORISMO, INCUBAÇÃO E ACELERAÇÃO DE EMPRESAS**

O IPN promove a criação de spin-offs e empresas de base tecnológica através da sua Incubadora de Empresas. A Incubadora foi autonomamente gerida, desde 2007 e até agosto de 2025, pela associação IPN-Incubadora, da qual o IPN e a UC eram os únicos associados. A partir de setembro de 2025, a Incubadora passou, novamente, a fazer parte integrante do IPN, por via do processo de fusão da IPN-Incubadora no IPN, concluído em 31 de agosto.

Até ao final de 2025, ao longo de 30 anos de incubação (1996-2025), a Incubadora do IPN, incluindo o HIESE em Penela e o Programa ESA BIC, apoiou a criação e/ou desenvolvimento inicial de cerca de 550 empresas, apresentando-se como uma referência nacional e internacional em matérias de promoção de empreendedorismo e transformação de ideias em negócios, com impacto no desenvolvimento do tecido produtivo regional e nacional, com vários reconhecimentos atribuídos, destacando-se os mais recentes:

— Top 50 dos melhores startup hubs europeus do ranking do Financial Times de 2024 e 2025;

— Top 10 das Melhores Incubadoras do Mundo, na categoria University Business Incubators, do ranking mais recente da UBI global (2021-2022), mantendo e consolidando a posição já alcançada em edições anteriores.

Desde 2014, o IPN lidera o primeiro Space Solutions Centre da ESA, entre os centros existentes na Europa, congregando os três programas de tecnologia promovidos por esta entidade: Centro de Incubação de Empresas da ESA em Portugal (ESA BIC Portugal) que inclui a gestão de financiamentos que apoiou a incubação de mais de 60 startups até 2024, a Rede de Technology Brokers e a ESA Business Applications Ambassadors, que inclui a gestão de financiamento para a aplicação de ativos espaciais em modelos de negócio na Terra e transferência de tecnologia Espaço-Terra.

Dispõe também de uma Aceleradora de Empresas, infraestrutura dirigida a empresas em estado de maturidade mais avançado, que já vingaram no mercado e ambicionam um rápido crescimento, a quem são oferecidos serviços diversificados com o objetivo de potenciar as suas capacidades de internacionalização e contribuir para o aumento da sua intensidade tecnológica. Em dezembro de 2025, esta acolhia 25 empresas.

O IPN promove também o empreendedorismo de base local ou institucional através de parcerias com autarquias locais e outras instituições, de entre os quais se destaca o HIESE – Habitat de Inovação Empresarial nos Setores Estratégicos, no Município de Penela, o qual é gerido, em toda a sua componente de apoio a empresas, por uma equipa dedicada da incubadora.

De seguida, apresentam-se as atividades desenvolvidas nestes domínios de atuação no ano de 2025.

## 5.1. EMPREENDEDORISMO

Em 2025 destaca-se o trabalho do Diretor de Inovação do IPN no Board of Directors da rede europeia European Business Network (EBN), consequência do reconhecimento do trabalho do IPN enquanto BIC e dinamizador de atividades de empreendedorismo de relevo no contexto europeu. A EBN é uma rede europeia que conta com mais de 160 centros de inovação e incubadoras certificados como BIC's (Business Innovation Centres), para além de mais de 100 membros associados que apoiam o desenvolvimento e crescimento de projetos inovadores, startups e PMEs. O IPN é BIC certificado desde 2010, mantendo estreita relação com esta entidade, participando p.ex. em alguns dos seus grupos de trabalho (Special Interest Group) ou como especialista convidado em eventos/outras iniciativas promovidas pela rede. Em 2025, destacam-se as seguintes atividades:

- Congresso Anual 2025, Bilbao, 12 a 14 de junho que contou com a participação dos Diretores de Inovação e de Incubação & Aceleração do IPN;
- Participação do Diretor de Inovação como expert no EBN techcamp 2025, Nivelles, 19 a 21 novembro;
- Reunião com a Comissão Europeia Zaharieva sobre ecossistemas cross-border, Bruxelas 19 novembro, sobre as novas orientações de política pública europeia, contribuindo com a experiência do IPN sobre o perfil e necessidades do ecossistema empreendedor e inovador. Esta reunião foi complementada com a participação na Nova Task force on Startups and Scaleups da rede EARTO (da qual o IPN faz parte), organizada em colaboração com a Comissão Europeia DG R&I, EU Science, Research and Innovation.

O ano também ficou marcado pela entrada do IPN na rede 28 Digital, que congrega o ecossistema pan-europeu de inovação aberta composto pelas principais empresas europeias, PMEs, startups, universidades e institutos de investigação, onde estudantes, investigadores, engenheiros, gestores de negócios e investidores abordam as necessidades de tecnologia, talento, competências, negócios e capital do empreendedorismo digital. Desta integração resultou a implementação de um programa de aceleração de ideias, adiante detalhado.

No que diz respeito à **implementação de projetos cofinanciados**, durante o ano de 2025, regista-se a participação em 8 projetos, dos quais 6 de âmbito internacional, relacionados com a temática do empreendedorismo, incubação de ideias e empresas inovadoras, cujo detalhe consta no anexo 12.1. Destaque para o projeto **Rural Creative Labs**, desenvolvido no âmbito do HIESE, em Penela, financiado pelo Erasmus+, que concluiu formalmente a sua execução com a submissão e aprovação do Relatório Final, tendo obtido a classificação de 90 pontos, e que foi distinguido com o **Prémio Erasmus+** na categoria de Transformação Digital.

### Programas de aceleração de ideias e negócios

A notoriedade do IPN nesta matéria caracteriza-se sobretudo pela sua experiência e know-how na implementação de ações de capacitação e de networking para empreendedores com projetos altamente inovadores, trabalhando em toda a cadeia de valor: junto de estudantes universitários, investigadores, empresas e indústria, destacando-se a estreita articulação com as entidades do Sistema Científico e Tecnológico, principalmente da UC, para atração de resultados de I&DT com potencial de se transformarem em empresas spin-off no futuro. Em 2025, destacam-se os seguintes programas:

- **14ª Edição do Ineo Start:** o programa de pré-aceleração com mais tradição no IPN, que contou com a participação de 10 novos projetos tecnológicos em áreas como a saúde e bem-estar, drones ou sustentabilidade e que, durante quatro semanas, testaram o valor das suas ideias, com o apoio de cerca de 30 mentores convidados;

— **Startup Weekend:** organizou-se o em conjunto com a associação 351 Portuguese Startup Association e a Urubu, destinado a participantes de todas as idades e experiências, que estão dispostos a criar equipas. O evento é baseado numa metodologia internacional de 54 horas. e contou com mais de 40 participantes individuais;

— **Women Entrepreneurship Bootcamp (WEB):** no âmbito da sua colaboração com o EIT Health, coorganizou-se este bootcamp que decorreu com 10 equipas durante o primeiro semestre do ano, de forma on-line em parceria com a IESE Business School e a Universidade de Galway. Foi concebido para responder às necessidades únicas das mulheres empreendedoras na área das tecnologias da saúde. Este bootcamp reúne elementos de formação em empreendedorismo e oferece um programa direcionado para as necessidades reais de quem está comprometido com a diversidade na liderança;

— **Coorganização do Medtech Bootcamp:** ao abrigo do programa EIT Health este projeto decorreu de forma online durante o mês de setembro em parceria com a Friedrich-Alexander-Universität Erlangen-Nürnberg e a Business School of Navarra, ofereceu a 10 projetos o acesso a formação específica, mentoria e oportunidades de networking;

— **REWIRE:** programa SPIN:Rise, promovido pela 28DIGITAL e desenvolvido pela Applejack Lab em parceria com o IPN. O programa decorreu num formato híbrido de sete semanas que teve como objetivo apoiar investigadores europeus na transformação de conhecimento científico com potencial de mercado nas áreas da Saúde Digital, MedTech e I.A. para o Bem-Estar. O programa culminou com a realização de um bootcamp presencial e do Demo Day em Lisboa, reunindo investigadores, mentores e diversos intervenientes do ecossistema europeu de inovação. Ao longo do percurso, os participantes trabalharam a definição de problemas clínicos, a valorização da propriedade intelectual, a validação de mercado, o acesso a financiamento europeu e a preparação de propostas e apresentações orientadas para investimento.

### Interação com o ensino superior

Durante o ano de 2025, o IPN e a IPN-Incubadora tiveram diversos elementos das suas equipas a lecionar disciplinas de empreendedorismo e inovação, gestão, marketing, PI, na UC e no IPC, resultando daqui uma importante atividade de estímulo e capacitação para o empreendedorismo na comunidade académica. De seguida, listam-se os colaboradores envolvidos durante 2025:

— Alexandre Almeida: docente responsável pela unidade curricular de Empreendedorismo, Inovação e Transferência de Tecnologia do 3º ano, 1º semestre, da Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores da FCTUC;

— Joaquim Macedo de Sousa: docente responsável pelas unidades Curriculares de Empreendedorismo e Propriedade Industrial do Mestrado em Engenharia e Gestão Industrial e Empreendedorismo e Inovação nas Cidades do Mestrado das Cidades Sustentáveis e Inteligentes do IPC; e pelas unidades curriculares de Estratégia e Marketing da Licenciatura em Engenharia e gestão Industrial e Gestão da Licenciatura em Engenharia Informática do IPC;

— Jorge Pimenta: docente responsável pelas unidades curriculares de Inovação e Empreendedorismo nos Mestrados em Engenharia Informática e em IA e Ciência de Dados da FCTUC; Inovação e Empreendedorismo no Mestrado em Engenharia Mecânica da FCTUC e Entrepreneurship: Developing Innovative Businesses Ideas, disponível para alunos de todas as faculdades da UC. É também responsável pelo módulo Bootcamp de Inovação no MBA para Executivos da FEUC;

— José Ricardo Aguilár: colaboração na Unidade Curricular "Assuntos Regulamentares e Patentes" do corpo principal letivo do 2º Semestre do 3º ano do Curso de Farmácia Biomédica da Faculdade de Farmácia da UC e na Unidade Curricular opcional do 2º Semestre do 4º ano do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas da mesma Faculdade, denominada "Propriedade Intelectual, Empreendedorismo e Inovação".

Para além das colaborações anteriores, a equipa da Incubadora e do VCI lecionaram a unidade curricular de Inovação e Empreendedorismo do Mestrado em Química Farmacêutica Industrial da Faculdade de Farmácia da UC.

Refira-se também o reforço do trabalho conjunto com a equipa da **UC Business – Divisão de Transferência de Tecnologia da UC**, para fortalecer e potencializar as ações conjuntas de gestão de inovação, de apoio ao empreendedorismo e aos investigadores, resultando numa ação mais estruturada e ampla, às diversas áreas do saber, potenciando sinergias e oportunidades para transferir os resultados de I&DT para o mercado. A participação em iniciativas e projetos como o INOVC+ (ver detalhes sobre o projeto no anexo 12.1) ou iniciativas como o ArriscaC, reforça este trabalho conjunto de identificação de tecnologias e projetos com potencial de negócio.

Neste particular, merece destaque a construção conjunta da “**Jornada do Investigador ao Empreendedor na UC**”, documento orientador para investigadores no processo de valorizar as suas tecnologias por via do licenciamento e/ou criação de spin-offs.

O IPN colabora ativamente com **organizações, associações e núcleos de estudantes**, em particular nos domínios da engenharia, no sentido de promover as suas atividades e estimular o empreendedorismo tecnológico. Em 2025 destaca-se a realização de um total de 12 workshops de inovação e empreendedorismo, em 9 Instituições do Ensino Superior (IES), a saber:

- 2ª Edição Jornadas Engenharia Aeroespacial da Universidade do Minho, 11 de fevereiro;
- Semana Aeroespacial AEROTEC, organizado por Núcleo de Estudantes do Instituto Superior Técnico, 18 de fevereiro;
- AI Finitivity, dinamizado pelo Núcleo de Estudantes de Informática da Associação Académica de Coimbra, 19 de março;
- DetiHub, dinamizado pelo Universidade de Aveiro, 27 de março;
- DotWorks, dinamizado pelo JeKnowledge – Departamento de Física da UC, 9 de abril;
- VIII FEIRA DE EMPREGO NEDF/AAC, 10 de abril;
- Case Study com alunos do ISCAC, 6 e 13 de maio;
- Student Challenge – EC2U Forum in Coimbra, 20 de maio;
- Sessão Comemorativa - Engenharia Topográfica - 30 anos de curso, na Guarda, 30 de maio;
- Curso de Verão, organizado pelo BEST Porto, 24 de julho;
- BEST Porto – Career Craft, na Universidade do Porto, 14 de outubro;
- BEW, evento organizado pelo BEST Grupo Local – UC, 17 de outubro.

### **Relações com autarquias e agentes de desenvolvimento local**

A Incubadora de Empresas, através da sua unidade de **Empreendedorismo de Base Territorial (EBT)**, formalmente criada em abril de 2025 com a nomeação do respetivo coordenador, Joaquim Macedo de Sousa, deu continuidade à sólida parceria com o Município de Penela para a gestão e dinamização do HIESE – Habitat de Inovação nos Setores Estratégicos.

No seguimento da contratualização, no final de dezembro de 2024, da colaboração com a CIM Região de Coimbra para apoio ao lançamento do Pampilhosa Business Center, no âmbito do projeto CGEO – Centro de Competências para a Informação Geoespacial, promovido por aquela Comunidade Intermunicipal, iniciaram-se em 2025 as respetivas atividades. Estas incluíram, nomeadamente, o apoio na identificação do técnico selecionado pelo Município da Pampilhosa da Serra para o cargo de diretor executivo. A prestação de serviços foi concluída apenas em cerca de 50%, devido a atrasos associados à execução da obra de edificação do Pampilhosa Business Center, prevendo-se a conclusão das atividades durante o primeiro trimestre de 2026.

No final de julho foi contratualizada com o Município de Condeixa o apoio ao lançamento do CERÂMICA – Creative Hub. Contudo, por indicação do Município, os trabalhos foram adiados para 2026, atendendo ao período de eleições autárquicas e à tomada de posse do novo Executivo Camarário no último trimestre do ano.

Ao longo do ano registaram-se ainda colaborações mais pontuais com o CULTIVA, incubadora do Município de Tábua, tendo-se iniciado a exploração de uma nova colaboração, num modelo que passará por prestação de serviços plurianual, de apoio à equipa de gestão da incubadora e às start-ups incubadas.

Foram igualmente estabelecidos contactos com outros Municípios, como por exemplo, Miranda do Corvo, Poiães e Viana do Castelo, para explorar possibilidades de cooperação futuras. Realizaram-se ainda várias reuniões com o coordenador da Intervenção Integrada de Base Territorial do Pinhal Interior (IIBT PI) e com a CIM Região de Leiria com o objetivo de preparar a colaboração do IPN no projeto de Incubação e Aceleração do Pinhal Interior, inicialmente previsto para 2025 mas que, entretanto, foi adiado para 2026. Com a formalização da unidade EBT, foi definido o seu posicionamento estratégico e modelo de intervenção, tendo sido igualmente desenvolvidos diversos instrumentos de trabalho e como modelos de documentação de suporte à sua atuação, incluindo apresentações institucionais e modelos contratuais.

Destaca-se também para o trabalho com a **Câmara Municipal de Coimbra** nas seguintes atividades:

- organização do Coimbra Invest Summit 2025, em colaboração também com a UC, IPC e iParque;
- co-organização do Coimbra Tech Challenge (primeira ação de captação de empresas estrangeiras), liderada pela Câmara Municipal de Coimbra e pela IMPACT Portugal, com apoio do IPN;
- participação na Estratégia Municipal de Inovação.

Refira-se também a participação na discussão da descoberta empreendedora da RIS3 do Centro na área de especialização do Espaço, promovida pela **CCDR Centro**.

## 5.2. INCUBADORA DE EMPRESAS

A 1 de setembro, procedeu-se, como havia sido programado, à conclusão do processo de fusão por incorporação da associação IPN-Incubadora no IPN. Paralelamente, foi necessário constituir uma sociedade especializada em serviços de contabilidade para servir os empreendedores e empresas incubadas, detida a 100% pelo IPN, e denominada Instituto Pedro Nunes Gest, Unipessoal Lda., abreviadamente designada por IPN Gest, cuja síntese dos trabalhos realizados no ano constam na secção 8.

À semelhança de anos anteriores, a Incubadora alcançou um balanço final com desempenhos, tanto operacional, como económico-financeiro bastante positivos.

Do ponto de vista **económico-financeiro**, a 31-08-2025, a IPN-Incubadora apresentou uma situação equilibrada, com resultados líquidos amplamente positivos de 138.206,58 Euros e um EBITDA de 345.603,57 Euros, tendo alcançado crescimentos de 20% e 7%, respetivamente, na prestação de serviços e nos subsídios à exploração, relativamente ao mesmo período de 2024. Até final do ano, já integrada no IPN, e com a parte da sua atividade relativa a serviços técnico-financeiros e de capacitação de empreendedores em temas contabilísticos e fiscais a cargo da IPN Gest, o desempenho económico-financeiro agregado desta unidade, continuou a ser muito positivo.

Em termos de entrada de **novas candidaturas à incubadora**, em 2025 receberam-se 88 candidaturas, as quais se traduziram num grande número de entrevistas e sessões de aconselhamento técnico a empreendedores, apoio à elaboração de planos de negócio e estímulo à candidatura dos mesmos a prémios e concursos de empreendedorismo e diversos programas de financiamento. Durante o ano foram apreciadas 71 candidaturas (algumas vindas de 2024), das quais 36 foram aprovadas.

No final de 2025, a Incubadora, no seu todo, apresentava uma **taxa de ocupação** de 92%.

De seguida, apresenta-se a distribuição de empresas, por modalidade de incubação:

- Incubação Física: 40
- Incubação Cowork: 17
- Incubação Virtual Start: 66
- Incubação Virtual Follow-up: 31

A área Space Incubator, que entrou em funcionamento no início de outubro de 2023, no final de 2025 acolhia 7 empresas, em 642 m2, o qual representava 93% de ocupação, face aos 75% verificados no final de 2024.

No que diz respeito ao **reconhecimento ao desempenho global da Incubadora**, cabe destacar o facto de ter sido reconhecida no top 50 dos principais startups hubs da Europa segundo o ranking do Financial Times 2025, ocupando o lugar 42º entre 150 hubs listados.

Ao longo de 2025 diversas empresas incubadas **alcançaram feitos ou receberam prémios** e distinções quer nacionais quer internacionais, de entre as quais se destacam a Feedzai, selecionada pelo Banco Central Europeu no acordo-quadro para fornecer a solução central de deteção e prevenção de fraudes para o futuro euro digital e a Granter. AI, vencedora do concurso anual de Pitch da Web Summit Lisboa 2025.

### Entradas e Saídas de empresas

As 88 candidaturas válidas recebidas em 2025 representam um acréscimo superior a 25%, face ao ano de 2024 (70). Destas, 38 candidaturas são de origem internacional, oriundas de 16 países diferentes, face aos 13 de 2024 e 17 de 2023, representando 43% das candidaturas recebidas no ano (gráficos 1 e 2).

De salientar ainda que, no último triénio, foram recebidas candidaturas de 27 países diferentes (tabela 1 do anexo 12.3).

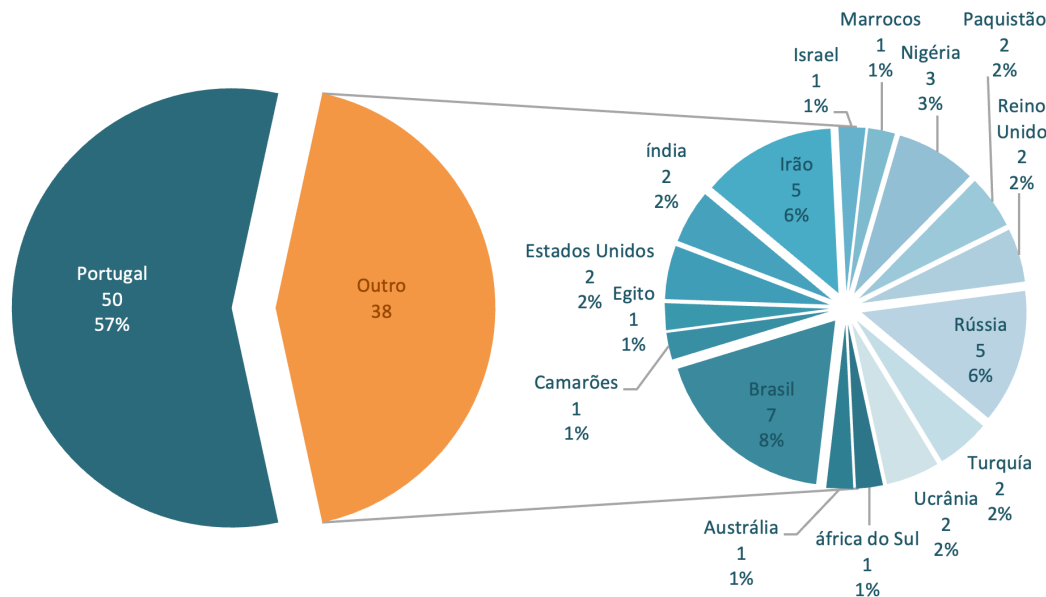


Gráfico 1- Origem Geográfica das Candidaturas recebidas 2025

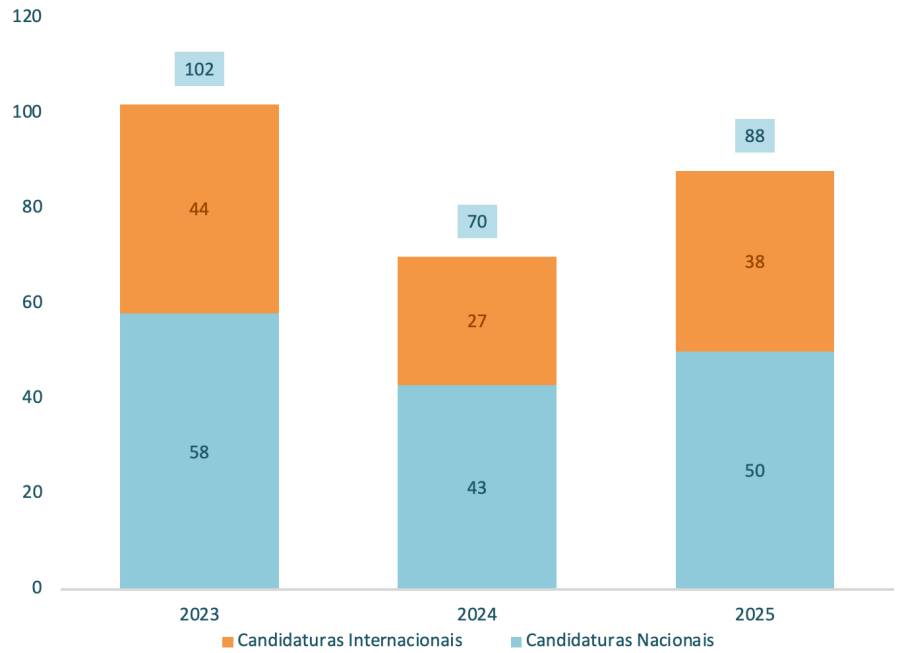


Gráfico 2 – Origem Geográfica das Candidaturas de Incubação recebidas 2023-2025

No gráfico 3 da página seguinte, demonstra-se a evolução dos indicadores: número de candidaturas recebidas e novos contratos assinados, por modalidade de incubação, ao longo dos últimos 15 anos. As excelentes infraestruturas de acolhimento e o conjunto variado de serviços técnicos de apoio ao negócio, altamente especializados (p.ex. contabilidade e fiscalidade para startups, apoio à captação de financiamento público e privado, mentoring e coaching) e a capacidade de apoiar do ponto de vista tecnológico, regulamentar e de propriedade intelectual as empresas incubadas, no desenvolvimento dos seus produtos e serviços, através dos laboratórios e outras unidades do IPN, constituem fatores de diferenciação e atração ímpares da Incubadora do IPN em Portugal.

Assim, no decorrer do ano, ingressaram 39 novas empresas na incubadora, distribuídas de seguida por modalidade de incubação:

- Incubação Física: 8
- Cowork: 4
- Incubação Virtual: 27

Conforme já referido, o edifício da Incubadora terminou 2025 com uma taxa de ocupação de 92%, muito próxima dos 93% de dezembro de 2024. Já a taxa de ocupação média anual situou-se em 91%, face a 84% em 2024 (gráfico 4 do anexo 12.3).

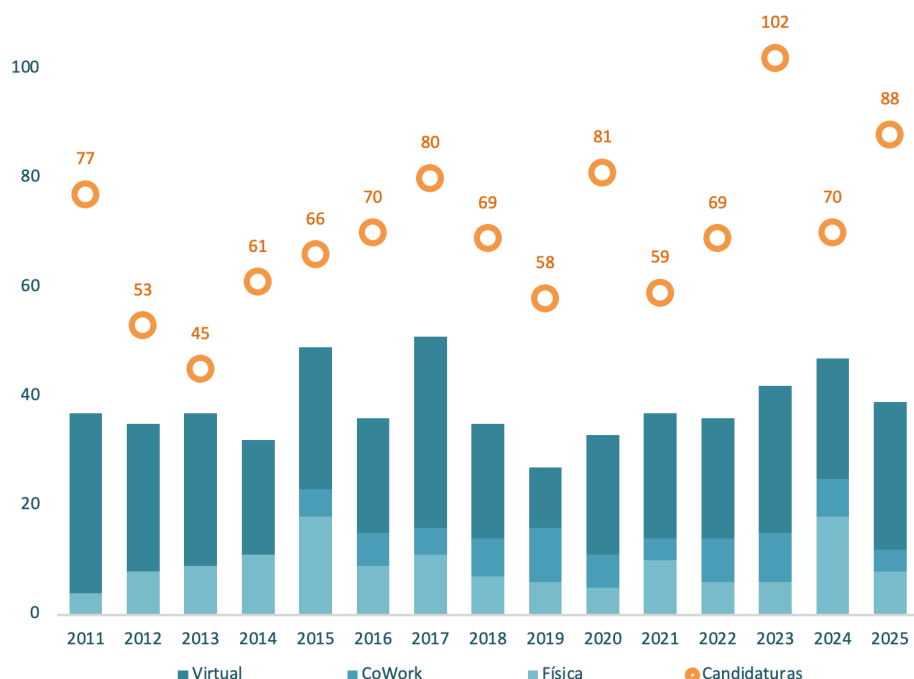


Gráfico 3 – Candidaturas e novos contratos de Incubação 2011-2025

Pela sua especial relevância no contexto da atividade, apresentam-se, de seguida, as empresas que entraram e saíram de Incubação Física em 2025.

Empresas	Atividade	Setor
<b>Inimage</b>	Soluções de visualização imersiva, focada na criação de visitas virtuais e imagens 360º para setores como imobiliário, automóvel e eventos.	Informática/Multimédia
<b>SafeCaring</b>	Solução baseada em IA e visão computacional para prevenir quedas e riscos de saúde, apoio à enfermagem e automatização registos em ambientes hospitalares.	Saúde/Dispositivos Médicos
<b>Magycal Interactive</b>	Plataforma inovadora para transmissão interativa de conteúdos digitais, programas de TV e eventos ao vivo.	Informática/Multimédia
<b>Pharmarobot</b>	Desenvolvimento de soluções robóticas para ambiente hospitalar	Saúde/Dispositivos Médicos
<b>Smart Flow</b>	Desenvolvimento de soluções de apoio à transformação digital	Informática/Multimédia
<b>DataLinks</b>	Plataforma para ingestão de dados para acelerar casos de uso de analytics e aplicações de IA.	Informática/Multimédia
<b>Servonavitas</b>	Otimização de soluções energéticas e capacitação de consumidores para a gestão sustentável e digitalizada da energia	Inovação e Serviços Técnico-Científicos
<b>Cleanwatts Digital - Energy &amp; AI</b>	Soluções tecnológicas para a gestão da energia baseadas em IA	Eletrónica/Instrumentação/Energia

Tabela 2 - Entradas em Incubação Física 2025

<b>Empresas</b>	<b>Atividade</b>	<b>Setor</b>
<b>Skillent</b>	Investigação e desenvolvimento de soluções que permitam diminuir o impacto da geada na produção agrícola.	Inovação e Serviços Técnico-Científicos
<b>Equigerminal</b>	Investigação e desenvolvimento nas áreas da saúde e genética equina	Inovação e Serviços Técnico-Científicos
<b>Linkare TI</b>	Serviços de tecnologias de informação especializada em soluções Java e software open source.	Informática/Multimédia
<b>Askblue</b>	Desenvolvimento de serviços de manutenção evolutiva e corretiva de aplicações	Informática/Multimédia
<b>Science 351</b>	I&D e desenvolvimento de produtos e processos inovadores, mais sustentáveis, ecológicos e eficazes, nas áreas da nanotecnologia, química e materiais	Inovação e Serviços Técnico-Científicos
<b>Portfolyou</b>	Desenvolvimento da plataforma PortfolYou, um ecossistema digital e integrado para análise e gestão de investimentos	Informática/Multimédia
<b>UINCS TECH</b>	Desenvolvimento de eletrónica impressa extensível para o setor automóvel e de mobilidade	Electrónica/ Instrumentação/Energia
<b>Build.ing</b>	Desenvolvimento de soluções SaaS impulsionadas por IA para o setor imobiliário e da construção.	Informática/Multimédia
<b>Ionic Health</b>	Desenvolvimento de plataformas digitais para automatizar, monitorizar, aceder e apoiar atos de cuidados de saúde à distância (telemedicina, teleoperação e apoio remoto a diagnóstico).	Saúde/Dispositivos Médicos
<b>Cleanwatts</b>	Produção, monitorização, armazenamento e partilha de energia limpa, através da criação e gestão de Comunidades de Energia Renovável	Qualidade e Ambiente

Tabela 3 - Saídas em Incubação Física 2025

### **Caraterização das empresas**

#### **Caracterização global**

A instalação das empresas/projetos<sup>5</sup> na Incubadora (doravante e nesta secção designadas por empresas, por simplificação) pode ser realizada sob diferentes modalidades: Física; Cowork; Virtual (Start ou Follow-up).

A 31 de dezembro, o total das empresas ascendia a 154. De seguida, apresenta-se a evolução por modalidade de incubação (gráfico 5) e por setor de atividade (gráfico 6), para o período de 2011 a 2025.

<sup>5</sup>Em alguns casos a Incubadora formaliza contratos de incubação de projetos, i.e. de iniciativas que ainda não se constituíram formalmente como empresas. Mas estes casos são muito pontuais no universo global e ocorrem, natural e principalmente, na sub-modalidade de incubação Virtual-Start

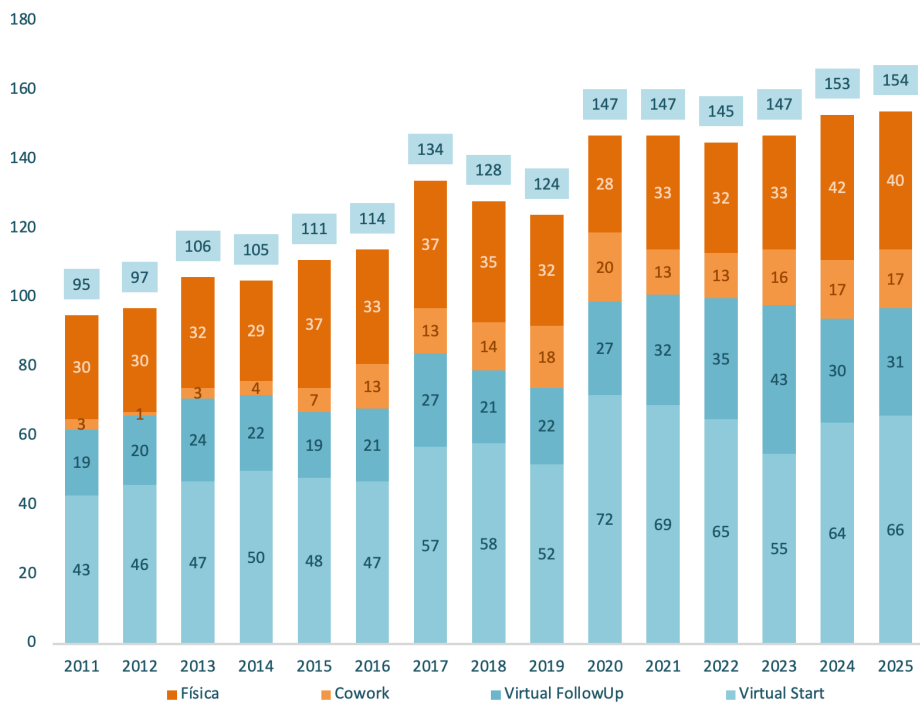


Gráfico 5 – Evolução das empresas incubadas, por modalidade de incubação 2011-2025

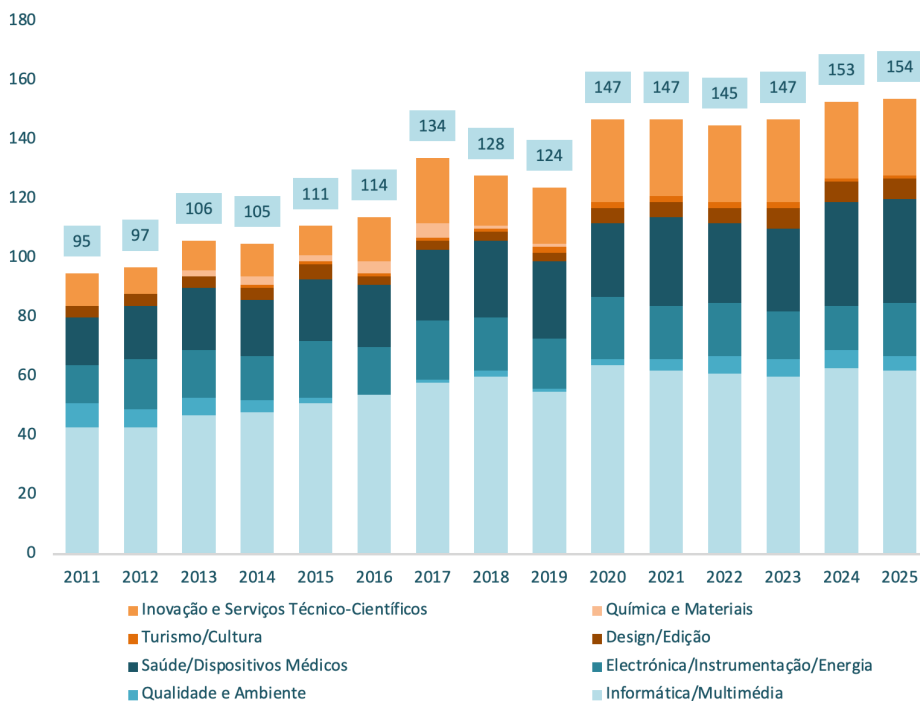


Gráfico 6 - Evolução da representatividade setorial das empresas incubadas 2021-2025

Cabe referir também que, do total de empresas incubadas em 31 de dezembro, 36 (23,4%) tem origem direta na academia, i.e, são designadas por empresas spin-off académico. A sua quantidade apresenta uma tendência de estabilização, nos últimos anos, face a um decréscimo mais acentuado de representatividade que se verificou entre 2011 e 2022 (gráfico 7).

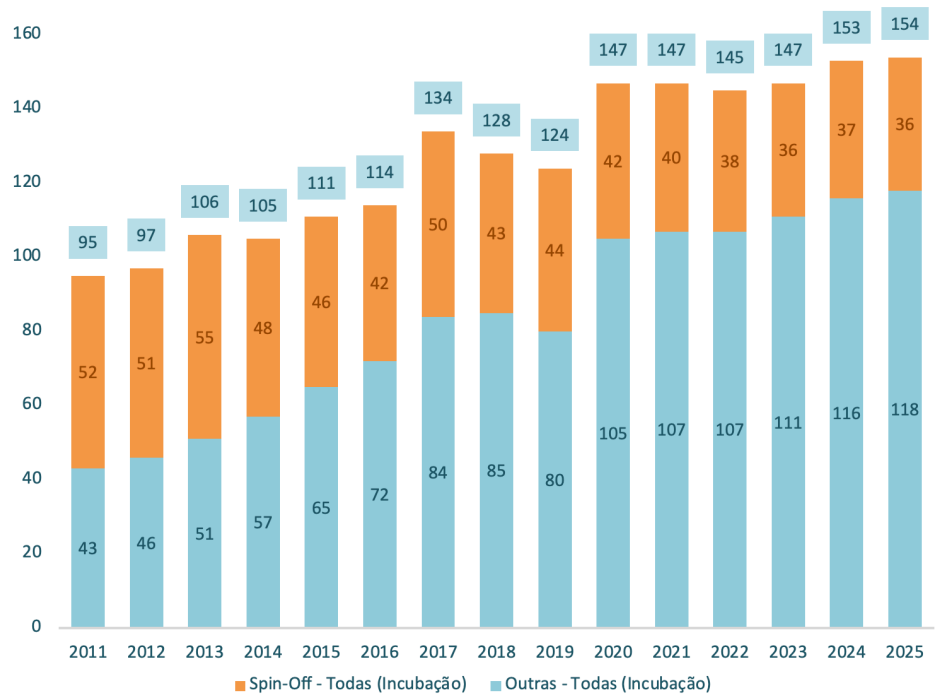


Gráfico 7 - Evolução das spin-offs instaladas 2011-2025

### Caraterização por modalidade de incubação

No anexo 12.3, nos gráficos nºs 8 a 14, é possível apreciar, em detalhe, a evolução das empresas incubadas em cada modalidade, por setor de atividade e por tipologia de empresa (Spin-off / Não Spin-off), no período 2011-2025.

A este respeito, cabe destacar os seguintes factos:

Em termos de **Incubação Física**, no final de 2025, a Incubadora, no seu todo, tinha 40 empresas instaladas (face a 42 em 2024) e apresentava uma taxa de ocupação de 92% (face a 93% em 2024) dos 2339 m2 disponíveis. Durante o ano, algumas empresas cresceram havendo por isso necessidade de ocuparem mais espaço, evidenciando uma estabilização num nível de ocupação muito elevado.

A modalidade de **Cowork** continuou a apresentar em 2025 uma procura elevada, fechando o ano com 17 empresas instaladas, tendo sido admitidas 4 no período. Em 31 de dezembro a Incubadora tinha um total de 212 m2 dedicados a esta modalidade de incubação, em três salas (90 m2+ 66 m2+ 56 m2).

A modalidade de **Incubação Virtual** manteve-se igualmente muito dinâmica, tendo ingressado 27 (22 em 2024) projetos, 26 dos quais na sub-modalidade Start. O total de empresas neste programa, em 31 de dezembro, ascendia a 97, das quais 66 na sub-modalidade Start (em fase de arranque) e 31 na sub-modalidade Follow-up (para alumni que ficam contratualmente ligados à incubadora após "graduarem" ou concluírem o programa de incubação nas modalidades Física, Cowork ou Virtual Start), registando uma ligeira subida face a 2024 (90).

## **Apoio a empresas em colaboração com a Agência Espacial Europeia**

### **ESA Space Solutions PT**

Desde 2012 que o IPN, através do VCI, tem vindo a cooperar com a ESA – Agência Espacial Europeia promovendo a inovação tecnológica e apoiando a transferência de tecnologia espacial existente para setores não espaciais. Em 2014, o IPN tornou-se o primeiro ESA Space Solutions Centre, entre os 21 centros existentes na Europa, a congregar os três programas de transferência de tecnologia promovidos pela ESA: o Centro de Incubação de Empresas da ESA em Portugal (ESA BIC Portugal), a Rede de Parceiros de Inovação para Transferência de Tecnologia (ESA Technology Brokers) e a Plataforma de Embaixadores de Aplicações (ESA Business Applications). Durante 2021, foi negociado o novo contrato com duração de 4 anos (2021-2024), onde foram mantidos os objetivos estabelecidos na extensão do contrato anterior.

### **Centro de Incubação de Empresas da ESA em Portugal (ESA BIC Portugal)**

Lançado em 2014, terminou a sua 1ª fase contratual em 2019, em parceria com a UPTEC e com a DNA Cascais tendo cumprido integralmente o objetivo de apoiar um total de 30 novas empresas. Em 2020 a rede de incubadoras que fazem parte do programa cresceu de 3 para 15, tendo em vista expandir o ecossistema espacial a todo o território português. Assim, passámos a ter a IPN-Incubadora (Coimbra); UPTEC e CEiiA (Porto e Matosinhos); Startup Braga; Startup Lisboa; SANJOTEC (S. João da Madeira); UA Incubator (Aveiro); Startup Madeira (Funchal); PARKUrbis e UBImedical (Covilhã); UALG TEC START (Faro); PACT (Évora); NONAGON, TERINOV e Incuba+ (S. Miguel, Santa Maria e Ilha Terceira, Açores). Durante 2021, foi assinado um novo contrato com duração até 2024. No período 2020-2024 foram apoiadas um total de 27 empresas no programa ESA BIC Portugal.

2025 foi um ano de transição entre o 2º e 3º contrato com a Agência Espacial Europeia com alguma incerteza marca pelas vicissitudes ocorridas, no processo concursal de candidatura à gestão do ESA BIC Portugal para o próximo período. Finalmente, e após um concurso anulado, por reclamação fundamentada do IPN, em dezembro de 2025 a ESA decidiu contratualizar com o IPN e com a ADIST - Associação para o Desenvolvimento do Instituto Superior Técnico a gestão dos 2 novos centros ESA BIC a estabelecer em Portugal no período 2026-2028, cabendo ao IPN a gestão do ESA BIC CENTRO+, que conta com o Centro Empresarial de Pampilhosa da Serra e o Incuba+ Santa Maria (Açores) como parceiros de incubação. O consórcio inclui também o Município de Coimbra, a CIM Região de Coimbra e a CCDRC, garantindo o alinhamento com as prioridades regionais e uma forte cobertura territorial.

A ADIST lidera o consórcio que irá gerir o ESA BIC Tagus+. A operação do programa será assegurada com a Incubadora Taguspark e o Técnico Venture Lab (Oeiras) e com a Incubadora da Escola do Mar dos Açores (Horta), contando ainda com a participação da Câmara Municipal de Oeiras, do CEiiA e da Vieira de Almeida & Associados.

Em 2025 não foram selecionadas novas startups mas a equipa continuou a acompanhar as equipas em período de incubação e os alumni, O total de empresas apoiadas no ESA BIC Portugal manteve-se a 69. Estas empresas apresentavam já em 2024:

- Vendas totais: 9.008.351€
- Exportações: 5.480.353 €
- Postos de trabalho diretos: 245

A atividade do ano pode ser resumida nas métricas abaixo:

- 54 eventos (10 como organizadores);
- 140 horas de suporte (19 reuniões de revisão/técnicas, 34 de scouting e suporte);
- 9 reuniões com parceiros (especialistas, VC, indústria, etc).

## **ESA Technology Brokers Portugal e ESA Business Applications Ambassadors Portugal**

O contrato IPN enquanto Broker da rede de Transferência de Tecnologia da ESA, renomeado "Technology Transfer Network" iniciou-se em 2021 e terminou em formalmente em dezembro de 2024.

2025 foi um ano de conclusão de atividades e de reporting formal/financeiro. Não é expectável que quer este contrato, quer o Business Applications Ambassadors, seja renovado ou retomado no futuro, dado o reposicionamento da Agência Espacial Portuguesa (PT Space), que internalizou estas funções. O trabalho do IPN foi elogiado como precursor nestes domínios, mesmo antes da criação formal da PT Space (2019).

### **Disseminação e contacto com a sociedade no âmbito da ESA**

— **11ª edição da Coimbra Space Summer School:** organizada em parceria com o Observatório Astronómico e Geofísico da UC (OGAU), entre 3 e 5 de setembro. É uma escola de Verão onde empreendedores, estudantes ou investigadores, participam em equipa numa competição de ideias de negócio, a partir de um conjunto de desafios baseados na utilização de tecnologia do Espaço. Em particular destaca-se a colaboração com o mestrado Erasmus Mundus Joint Master's Programme in Planetary Geosciences (EMJM GeoPlaNNet: iniciativa conjunta da UC, Universidade de Pescara e Universidade de Nantes). É um dos eventos privilegiados para o scouting de empreendedores e startups para o ESA BIC Portugal. Este ano, a iniciativa contou com 43 participantes, 10 speakers, 14 mentores e 3 patrocinadores.

— **WebSummit 2025:** Em colaboração com os restantes laboratórios e unidades do IPN, a equipa do VCI dinamizou a participação do IPN no evento, promovendo as suas valências transversais e, em particular, o seu know-how para a economia do Espaço e em particular o trabalho de disseminação no âmbito da agenda New Space Portugal. Destaca-se o painel em conjunto com os parceiros VdA e GEOSAT sobre o lançamento do guia: "A guide to Space Entrepreneurship in Portugal". Trata-se de um guia/resumo de toda a informação sobre oportunidades e desafios no setor espacial, com especial foco nos recursos disponíveis para os potenciais empreendedores. O guia cobre também os temas legais e processuais, abordando os temas de Space Law, IP e também o financiamento. O trabalho vertido neste guia permitiu criar uma presença duradora do IPN como referência no suporte ao empreendedorismo no domínio do Espaço, mas também estabelecer as bases para uma nova fase na incubação que se iniciará em 2026.

## **5.3. ACELERADORA DE EMPRESAS**

A Aceleradora de Empresas é uma infraestrutura de apoio empresarial que atua a jusante da Incubadora, direcionando-se a empresas em estágios de desenvolvimento mais avançado. Tem por objetivo apoiar empresas de base tecnológica e inovadora com alto potencial de crescimento, oferecendo serviços que visam impulsionar a internacionalização e o aumento da intensidade tecnológica, facilitando a cooperação com o sistema científico e tecnológico.

### **Entradas e Saídas de empresas**

No final do ano, a Aceleradora acolhia 25 empresas, verificando-se a entrada de 6 novas e a saída de 3, conforme detalhe das tabelas seguintes.

<b>Empresas</b>	<b>Atividade</b>	<b>Setor</b>
<b>Linkare IT</b>	Serviços de tecnologias de informação especializada em soluções Java e software open source.	Informática/Multimédia
<b>Atlos (Grupo ProCME)</b>	Desenvolvimento de veículos autónomos (AGV - Automated Guided Vehicles) de grande dimensão para o transporte interno e externo de cargas em ambientes industriais	Eletrónica/ Instrumentação
<b>Open Cosmos</b>	Projeto, construção, lançamento e operação de satélites de pequena dimensão (microsatélites) e fornecimento de serviços de dados de observação da terra.	Eletrónica/ Instrumentação/Espaço
<b>Ionic Health</b>	Desenvolvimento de plataformas digitais para automatizar, monitorizar, aceder e apoiar atos de cuidados de saúde à distância (telemedicina, teleoperação e apoio remoto a diagnóstico).	Saúde/Dispositivos Médicos
<b>Accenture – (ATC - Advanced Technology Center)</b>	Centro especializado em tecnologias emergentes (Data & Analytics, AI, Security)	Informática/Multimédia
<b>Cleanwatts</b>	Produção, monitorização, armazenamento e partilha de energia limpa, através da criação e gestão de Comunidades de Energia Renovável	Qualidade e Ambiente

Tabela 4 - Entradas no Programa de Aceleração 2025

De referir que, as empresas Linkare, Ionic Health e CleanWatts são provenientes da incubadora de empresas.

<b>Empresas</b>	<b>Atividade</b>	<b>Setor</b>
<b>NTT Data Portugal</b>	Serviços completos de TI, incluindo clouddata & intelligence, aplicações e infraestrutura, focados em banca, saúde e setor público.	Informática/Multimédia
<b>Openlimits</b>	Desenvolvimento e integração de soluções com foco na transformação digital: ERPs, gestão de recursos humanos e gestão documental.	Informática/Multimédia
<b>CleanWatts Digital</b>	Soluções tecnológicas para a gestão da energia baseadas em IA	Eletrónica/ Instrumentação/Energia

Tabela 5 - Saídas no Programa de Aceleração 2025

### **Caraterização das empresas**

A maioria das empresas instaladas (14) provém da Incubadora do IPN. Com o aumento do número de empresas instaladas, foi possível incrementar a **taxa de ocupação média mensal** de 90%, em 2024, para 93%, em 2025 (gráfico 15 do anexo 12.3). Em dezembro de 2025, o número total de colaboradores nas instalações superava as 850 pessoas.

Devido à adesão significativa ao teletrabalho, a **média diária de colaboradores nas instalações** foi consideravelmente inferior ao número total de trabalhadores das empresas em Coimbra. Estima-se que o número médio de presenças diárias tenha variado entre 500 e 600 pessoas ao longo de 2025.

A seguir, ilustra-se a evolução do número de empresas instaladas, por setor de atividade, e por tipologia, no final de cada ano.

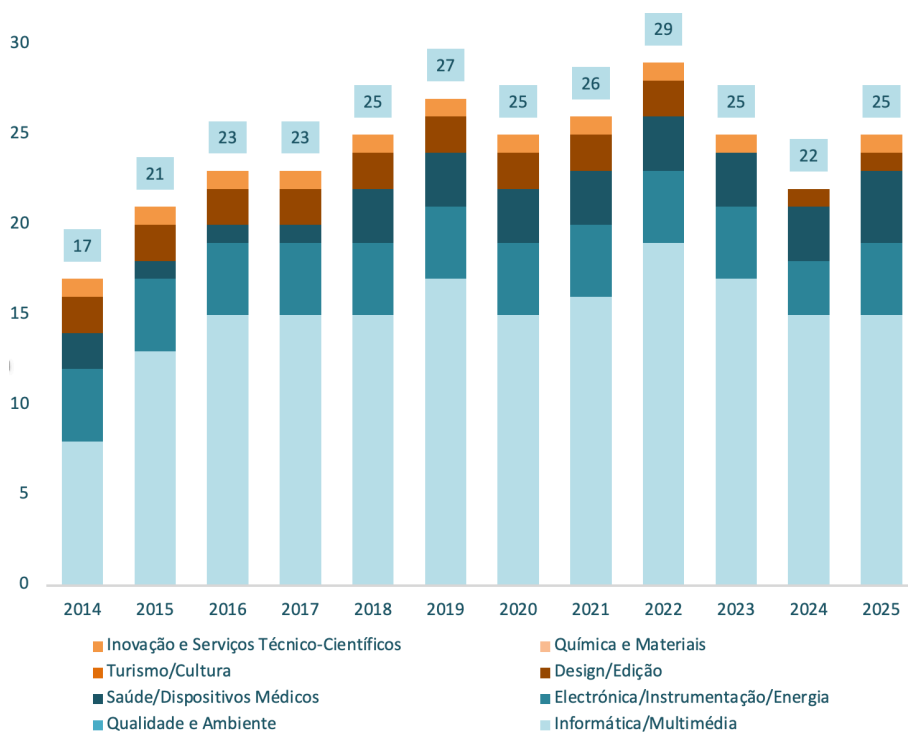


Gráfico 16 - Evolução da representatividade setorial das empresas do programa de aceleração 2014-2025

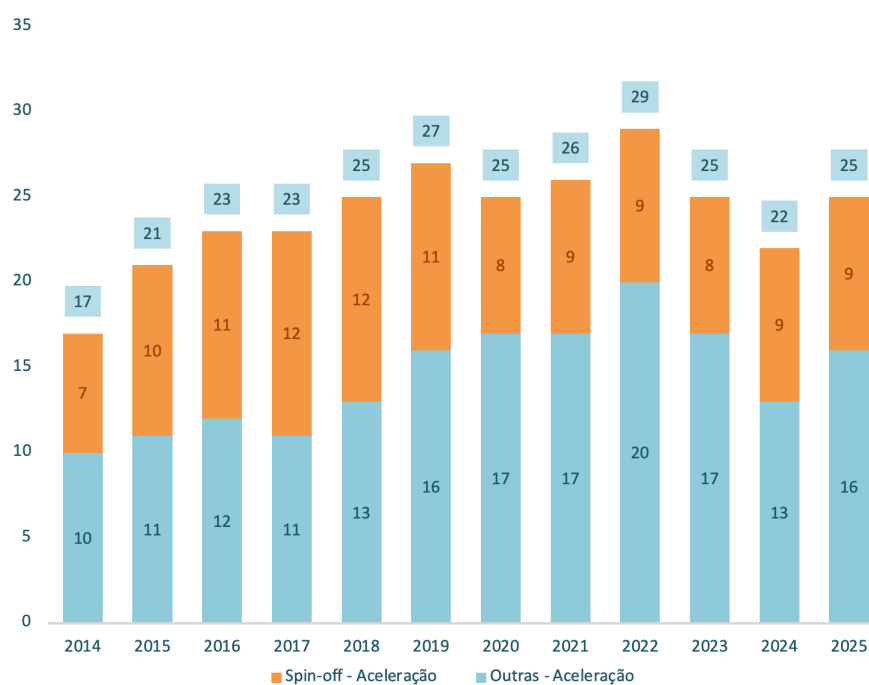


Gráfico 17 - Evolução da tipologia das empresas do programa de aceleração 2014-2025

Conhecidos os números oficiais de 2024, cabe salientar que as empresas instaladas na aceleradora, no final do ano, geraram um volume de negócios agregado de cerca de 160M€, sendo que 87% desse valor se refere a exportações.

De destacar, ainda, o reconhecimento da Aceleradora como um exemplo de Good Practice, pelo programa de financiamento INTERREG EUROPE, em 2025.

#### 5.4. APOIO TÉCNICO DA INCUBADORA E ACELERADORA

Em 2025, o apoio às empresas instaladas na Incubadora e Aceleradora materializou-se nas seguintes atividades que tem vindo a ser consolidadas ao longo dos anos:

- Apoio técnico à conceção e validação de modelos de negócio, elaboração de estudos de viabilidade e planos de negócios para promotores/empresas em incubação;
- Apoio na elaboração de candidaturas de projetos no âmbito de dos sistemas de incentivos no âmbito do PRR e do Portugal 2030.
- Intermediação com Business Angels e empresas de Capital de Risco para apoio à angariação de capital;
- Aconselhamento técnico, controlo de execução de projetos, gestão administrativa e financeira, elaboração e certificação de pedidos de pagamento de incentivos;
- Serviços especializados de contabilidade financeira e de gestão, processamento de salários e obrigações fiscais e contributivas (a partir de setembro assegurados pela IPN Gest);
- Promoção de projetos e iniciativas em favor das empresas incubadas em matérias como internacionalização, qualidade, obtenção de financiamento, cooperação técnica com outras empresas e com laboratórios e outras unidades do IPN, da UC e de outras instituições nacionais e internacionais relevantes;
- Difusão regular de informação e oportunidades relevantes para as empresas apoiadas;
- Estabelecimento e dinamização de diversos protocolos e parcerias com entidades que oferecem programas de benefícios às empresas incubadas;
- Promoção das empresas incubadas em diversos contactos com entidades externas, nacionais e internacionais;
- Intermediação de contactos com diversos órgãos de comunicação social para promoção das empresas e seus projetos.

#### 5.5. APOIO À INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS

Em 2025, na Aceleradora, foram concluídos os trabalhos no âmbito do projeto Vale-Aceleradora (Pro-Global), co-financiado pelo PRR (ver detalhes no anexo 12.1). No âmbito deste projeto foram realizadas diversas atividades, incluindo:

- **Mentoria:** as startups receberam apoio técnico do IPN e de especialistas internacionais em áreas como oportunidades de negócio, acesso a financiamento, pitch competitions e colaboração em redes;
- **Missões presenciais:** no total, 16 startups participaram em 14 missões distintas, integradas em eventos de referência internacional. As missões foram organizadas de forma individualizada, dada a diversidade de setores de atividade das startups envolvidas, o que dificultou a criação de grupos homogêneos para missões conjuntas. Ainda assim, foi possível assegurar a presença em 8 países diferentes, com destaque para França, Alemanha e Espanha, que acolheram o maior número de iniciativas. A equipa técnica da Aceleradora participou ativamente em duas importantes feiras internacionais: Gitex Europe (Alemanha) e South Summit Madrid (Espanha). A presença nestes eventos teve como principal objetivo reforçar a capacidade interna de apoio à internacionalização das startups incubadas, através da observação direta de boas práticas, dinâmicas de mercado e estratégias de networking;

- **Reuniões Virtuais:** foram promovidas diversas reuniões virtuais bilaterais entre as start-ups participantes e um conjunto de potenciais parceiros e stakeholders internacionais, com o objetivo de fomentar oportunidades de colaboração, parcerias estratégicas, entrada em mercados externos e acesso a redes de apoio à internacionalização;
- **Elaboração de Planos de internacionalização:** foram elaborados planos de internacionalização individuais para cada uma das 20 startups;
- **Sessão de encerramento:** evento presencial que contou com a participação de representantes do IPN, da AICEP, do Conselho Empresarial do Centro/Enterprise Europe Network e startups participantes, e teve como objetivo apresentar os resultados alcançados, partilhar experiências e promover o networking entre os presentes. A sessão de encerramento reforçou a importância do Pro-Global como um motor de apoio à internacionalização e crescimento das startups, consolidando parcerias e abrindo portas para novas oportunidades internacionais;
- **Follow-UP:** foi conduzido um processo de auscultação junto das startups participantes, com o objetivo de avaliar os resultados obtidos, os desafios enfrentados e o impacto das ações no processo de internacionalização. A análise das entrevistas revelou que:
  - 44% das startups atingiram os objetivos definidos para a missão;
  - 33% atingiram parcialmente os objetivos, referindo que o retorno esperado exige um período de maturação mais prolongado, comum neste tipo de iniciativas.
 Embora o impacto completo das missões se projete a médio/longo prazo, alguns resultados imediatos merecem destaque:
  - 1 parceria formalizada no seguimento direto de uma missão;
  - 2 start-ups distinguidas em concursos internacionais:
  - FiberSight obteve menções honrosas e reconhecimento relevante em pitch competitions;
  - Secret Blaze foi premiada com o seu produto Smart Dispenser.

Além deste projeto, o ano ficou marcado pela realização de mais de 30 ações/iniciativas de **contacto com mercados externos**. Destacamos as seguintes ações:

- Realização de um programa de softlanding para a startup francesa Numerisk;
  - Visitas de diversas delegações internacionais (Angola, Itália, Brasil, China e Israel).
- As empresas da Incubadora e Aceleradora tiveram oportunidade de participar em várias destas iniciativas.

Também foram mantidas reuniões regulares com várias empresas instaladas, fornecendo informações estratégicas e apoiando-as na planificação de candidaturas ao sistema de incentivos à internacionalização de PME no âmbito do PT2030.

## 5.6. ANGARIAÇÃO DE FINANCIAMENTO

No que diz respeito ao apoio às empresas da Incubadora e Aceleradora para angariação de financiamento, em 2025, à semelhança de anos anteriores, voltou a registar-se uma intensa atividade.

No âmbito do PRR e PT2030, apoiou-se a submissão de 18 candidaturas de empresas, principalmente da Incubadora (incluindo o HIESE), a diferentes sistemas de incentivo, a saber:

PT2030 - I&D Copromoção – 5 candidaturas (RDfine, Flash, Datalinks, EvoWorkforce, BLU-E)

PT2030 - ITI Pinhal Interior – 2 candidaturas (BIO4EST e Saber das Mãos)

PT2030 - RHAQ – 1 candidatura (Clevidence)

PRR - Vouchers Verdes e Digitais – 5 candidaturas (Expertree, Viridius Technology, iTowin, Sciven, Regenset)

PRR - Coaching 4.0 – 1 candidatura (Expertree)

PRR - Linha IA nas PME – 3 candidaturas (Present Technologies, Ethiack, EvoWorkforce)

PRR - Linha Economia de Defesa e Segurança – 1 candidatura (Neuraspace)

Estas 18 candidaturas representam uma intenção de investimento de cerca de 23M€ das empresas apoiadas e um incentivo potencial de 14M€.

Ao longo do ano, foi recebido parecer positivo para 17 candidaturas, submetidas entre 2024 e 2025, representando um investimento total elegível superior a 19M€ para as empresas envolvidas e um incentivo não reembolsável próximo dos 8,2M€.

Para além destas candidaturas para angariação de financiamento não dilutivo (incentivos financeiros), também se registou uma importante atividade no âmbito de processos da angariação de capital (financiamento dilutivo) para o desenvolvimento de projetos de várias empresas incubadas. Durante o ano foram realizadas diversas reuniões com empresas de Capital de Risco e Business Angels, no âmbito do apoio às empresas na área de levantamento de capital, como por exemplo: Sciven, Filo Coimbra, BRNDTS, Sqill, Flash, ExpressTec, Risimet, Fibersight, INEYE, Secret Blaze (Smart Dispenser), Purr AI, Space Engineer, Safe Caring, EvoWorkforce, Xarp, Urola, Plantalicious, Barad, Talent Alert, iToWin, Coalex AI. Uma parte deste trabalho foi realizado no contexto da 5ª call INOV ID da Portugal Ventures, à qual foram apresentadas 9 candidaturas, tendo sido aprovadas 2 delas, a EvoWorkforce e Purr.AI, com investimento pre-seed de 150.000,00 € cada.

Deu-se continuidade à atividade de desenvolvimento do **fundo de capital de risco dirigido às empresas do IPN**, em parceria com SCR Bynd Capital, no fundo BYND IBERIA III, parcialmente financiado por IPN Founders, que conta já com cerca de 1,5M€ reservados para apoiar empresas do ecossistema. Desde o último trimestre de 2024, a Bynd tem vindo a analisar vários projetos apresentados pela Incubadora, como por exemplo: Ethiac, Coalex.AI, BRNDTS, Filo Coimbra, Purr.AI, Sqill, Secret Blaze (Smart Dispenser).

Ainda neste domínio, cabe destacar as **novas rondas de investimento** concluídas, ao longo do ano, por algumas das empresas mais dinâmicas e de maior crescimento no ecossistema IPN, as quais totalizaram perto de 80 M€, a saber:

- **Feedzai:** fechou, em outubro, uma ronda de investimento de cerca de 75 milhões de dólares (~64 M€), que a coloca numa valorização acima dos dois mil milhões de dólares. Entre os novos investidores contam-se a Lince Capital, a Iberis Capital e a Explorer Investments. A Oxy Capital e a Buenavista Equity Partners, que já investiam na empresa, também reforçaram a sua participação;
- **TUU:** recebeu um investimento estratégico da C2 Capital Partners anunciado em novembro de 2025, que pode ascender a 5 milhões de euros. O aporte visa acelerar o crescimento nacional e internacional da plataforma de gestão de projetos de engenharia e construção;
- **LoopOS:** concluiu, em fevereiro, uma ronda de investimento de 3 milhões de euros para impulsionar a sua plataforma de economia circular e IA focando-se na expansão para Portugal, Espanha e França. A ronda de investimento foi liderada pelo Impacto Innovation Fund, fundo de impacto da 3XP Global, que contou ainda com a participação da Beta Capital e da FundBox. Este novo investimento vem na sequência do investimento de até 10 milhões de euros, assegurado em 2024 pela empresa original do grupo, a The Loop Co., destinado "a impulsionar projetos de investigação e desenvolvimento nas áreas de sistemas de informação e IoT da área de "enterprise solutions" da Loop Future S.A.;
- **INEYE Therapeutics:** assegurou, em julho, uma nova ronda de investimento no valor total de 600 mil euros, com o reforço do investimento da Portugal Ventures e a entrada da Insight Venture como co-investidora com 350 mil euros. Este follow-on por parte da Portugal Ventures, no valor de 250 mil euros, surge após um primeiro investimento de 100 mil euros realizado em 2023 no âmbito da Call INNOV-ID e visa acelerar o desenvolvimento da sua tecnologia focada no tratamento da síndrome do olho seco;
- **Spotlite:** em dezembro, esta spacetech apoiada pelo programa ESABIC e instalada no Space Incubator, fechou uma ronda de investimento Seed de 3,5 milhões de euros. A operação, coliderada pela Índico Capital Partners e Explorer Investments;

— **Connected:** esta incubada especializada em soluções de transmissão de dados a partir do Espaço, foi adquirida pela Open Cosmos, fabricante de satélites, instalada na Aceleradora. Não foi divulgado o montante da compra. A Connected passa, assim, a ser uma unidade de negócio da Open Cosmos com foco em soluções de conectividade para a “Internet das Coisas”.

## 5.7. INTERNACIONALIZAÇÃO

No que diz respeito à internacionalização das atividades de Incubação e Aceleração, em 2025 destacaram-se as seguintes atividades:

### **Cooperação EU-LAC no domínio da inovação e participação em diversas iniciativas de Twinning com parceiros internacionais:**

A Iniciativa EU-LAC, promovida pela Direção-Geral da Investigação e Inovação (DG RTD) da Comissão Europeia tem como principal objetivo conectar os ecossistemas de inovação da União Europeia (UE) e da América Latina e Caraíbas (LAC) por meio de uma rede de incubadoras e aceleradoras de empresas, fortalecendo a presença da UE no campo da inovação na região LAC.

Esta rede de incubadoras e aceleradoras procura facilitar a integração entre estas instituições nas duas regiões, promovendo conexões entre empresários, investidores e mercados. O objetivo é estruturar a presença inovadora dos Estados-Membros da UE na LAC, identificando e criando sinergias entre polos e incubadoras relevantes na região, além de desenvolver iniciativas conjuntas.

O IPN desempenhou um papel ativo nesta iniciativa, participando de diversas atividades, como:

- Reuniões online de parceria, com troca de experiências, partilha de boas práticas e sugestões para aprimorar a iniciativa;
- Participação na 2ª reunião presencial de parceria, representado pelo Coordenador da Aceleradora, realizada em junho de 2025, em Madrid, Espanha;
- Reuniões bilaterais com parceiros do Peru, Brasil e Paraguai, definindo ações concretas de colaboração;
- Apoio à candidatura de três empresas ao Digital Thematic Challenge: Brands&Ninjas, By the Law e JSIO.

Além das atividades mencionadas, destacam-se os seguintes acordos de colaboração internacional que tem vindo a ser geridos pela Aceleradora:

- Twinning com a Molu Ventures da Nigéria, no âmbito do SEADE Twinning Program. Esta colaboração culminou com a seleção de uma empresa nigeriana para o programa de incubação virtual da Incubadora e com a apresentação conjunta de uma candidatura à call GenAI for África;
- Twinning com a Innov8 da Nigéria, no âmbito do AEIP (Africa Europe Innovation Platform);
- Twinning com a UM6P de Marrocos, no âmbito do AEIP (Africa Europe Innovation Platform);

### **Cooperação com o Município de Coimbra na promoção de iniciativas para a atração de startups e empreendedores internacionais:**

Esta é uma atividade contínua que, em 2025, contudo, teve um evento que cabe realçar a colaboração do IPN na organização da primeira edição do Coimbra Tech Challenge. Trata-se de uma iniciativa internacional estratégica, organizada pela Câmara Municipal de Coimbra, pela IMPACT Portugal, com apoio do IPN. O seu principal objetivo é atrair e fixar startups estrangeiras, especialmente de fora da UE posicionando Coimbra como porta de entrada para o mercado europeu. As empresas participantes são oriundas dos

setores de atividades seguintes: Sustentabilidade, saúde, mobilidade, energia, indústria 4.0 e telecomunicações. Com esta iniciativa procura-se transformar Coimbra num hub tecnológico, captando talento internacional.

É também de referir a continuação da participação do IPN, através da Incubadora e Aceleradora, no consórcio, liderado pelo Município de Coimbra, promotor da candidatura do projeto Centro + Invest. Este projeto é uma Rede Urbana Intra-regional para a atração de empresas intensivas em conhecimento e novos residentes, sobretudo de origem internacional. Em 2025 foi candidatado o plano de ação final do projeto, o qual foi aprovado no final do ano. Espera-se o início da sua execução para o 1º trimestre de 2026.

#### **Programa Startup VISA:**

A Incubadora e a Aceleradora mantiveram uma intensa interação com startups e empreendedores estrangeiros que se candidataram aos seus programas de incubação ao longo do ano, com destaque para o programa nacional Startup Visa. As 88 candidaturas à Incubadora tiveram origem em 16 países além de Portugal, face aos 13 de 2024, representando 43% das candidaturas de 2025, face a 38% em 2024.

#### **Disseminação e Contacto com a Sociedade:**

As equipas da Aceleradora e Incubadora marcaram presença em diversos eventos e iniciativas internacionais:

- GITEX Europe, 21 a 23 de maio, Berlim, Alemanha para suporte às startups do IPN que participaram no evento e na sessão organizada pela AICEP;
- South Summit, 4 a 6 de junho, Madrid, Espanha. O IPN acompanhou a participação das startups e fizeram parte das atividades da iniciativa EU LAC nesse mesmo evento;
- Congresso anual da EBN, 18 de junho, em Baracaldo, Espanha;
- REC'Play 2025, 13 a 19 de outubro, Recife, Brasil, tendo mantido diversas reuniões com entidades locais (p.ex. Porto Digital, CESAR) e com diversas empresas startups participantes no evento;
- Palestra CNC | How to pitch like a boss - "Bridging the Gap: From Discovery to Market", no âmbito do programa doutoral BEB (PDBEB) 2025, 21 de outubro, Coimbra;
- Innovation Days - Palestra "Tell the story", 22 de outubro, Cantanhede;
- Conferência "Innovation Fair", 23 de outubro, Bruxelas, Bélgica;
- Feira de Emprego da UC | Workshop - Empreendedorismo e Criatividade, 5 de novembro, Coimbra.

## **5.8. PESSOAS**

O processo de fusão entre a IPN-Incubadora e o IPN e a criação da unidade de apoio ao Empreendedorismo de Base Territorial provocaram, em 2025, um conjunto de importantes alterações na orgânica e composição do quadro de pessoal afeto às atividades de Incubação e Aceleração.

Como consequência do processo de fusão, concluído em 1 de setembro, procedeu-se a uma reorganização da Incubadora e da Aceleradora. Por serem unidades muito sinérgicas e complementares, cuja Direção Executiva sempre foi assegurada pela mesma pessoa (mesmo estando integradas em entidades diferentes), e em que a partilha de alguns recursos e o trabalho conjunto em muitas atividades e projetos tem sido habitual ao longo dos anos, aproveitou-se o facto de agora estarem inseridas na mesma instituição, para as juntar num mesmo departamento, que se designou "Departamento de Incubação e Aceleração".

Assim, este novo departamento do IPN, conta com duas grandes unidades, a Incubadora e a Aceleradora, e depois com várias sub-unidades específicas orientadas para:

- Gestão de projetos de incubação e aceleração;
- Serviços de candidaturas e gestão de projetos co-financiados;
- Apoio ao Empreendedorismo de Base Territorial;
- Serviços técnico-financeiros de contabilidade.

Como consequência da reorganização dos serviços, após a fusão, uma colaboradora afeta ao antigo departamento administrativo e financeiro (DAF) da IPN-Incubadora foi transferida para o DAF do IPN, onde estão centralizados estes serviços.

A sub-unidade de apoio ao Empreendedorismo de Base Territorial, anteriormente apresentada no ponto 5.1 (no apartado relativo às relações com autarquias e agentes de desenvolvimento locais), e onde se inclui a gestão do HIESE, em Penela, foi criada em abril e implicou a transferência do Diretor Executivo do HIESE, Joaquim Macedo de Sousa, para a mesma, assumindo, desde essa data, a respetiva coordenação. Para a nova liderança executiva do HIESE, por sua vez, foi convidada a antiga gestora de projetos, Salomé Dias, que assumiu a coordenação do mesmo, também naquela data.

A sub-unidade de serviços técnico-financeiros de contabilidade dirigidos às empresas incubadas, passou a partir de 1 de setembro, por imposição legal, a ser assegurada por uma empresa especificamente criada para o efeito, a IPN Gest, Unipessoal, Lda., detida a 100% pelo IPN e para onde foram transferidos todos os clientes destes serviços. Este facto, implicou a transferência de 3 colaboradoras desta antiga unidade da IPN-Incubadora, para esta nova empresa, garantindo, naturalmente, os seus direitos adquiridos e absoluta igualdade de tratamento com todos os restantes colaboradores do IPN.

Para além das alterações antes referidas, cabe também destacar, pelo seu impacto na atividade ao longo do ano, a admissão, logo em janeiro, de uma técnica sénior especialista para a coordenação dos serviços de candidaturas a sistemas de incentivos dirigidos às empresas.

Finalmente, registaram-se também, ao longo do ano, entradas e saídas de pessoal nas receções da Incubadora e da Aceleradora, na equipa dos serviços de contabilidade e na equipa de gestão de incubação afeta ao HIESE.

Após todas estas alterações, a equipa do Departamento de Incubação e Aceleração, em 31 de dezembro, contava com 19 colaboradores, aos quais somam mais 3 agora inseridos na IPN Gest.

Todos os colaboradores tiveram oportunidade de participar em diversas ações de formação e capacitação, quer em domínios técnicos específicos relativos às suas funções, quer em temas de carácter mais geral.

Para 2026 perspectiva-se consolidar o novo modelo organizativo implementado e as respetivas equipas de recursos humanos, esperando menos alterações e efetuando reforços e/ou substituições pontuais em função das exigências impostas pela evolução da atividade.



## 6. FORMAÇÃO ESPECIALIZADA

O Departamento de Formação, enquanto pilar fundamental da missão do IPN, pretende contribuir para a promoção da inovação e da transferência de tecnologia através da disponibilização de uma oferta formativa diferenciada e altamente especializada e da participação em projetos formativos inovadores, à escala nacional e internacional, à medida das necessidades do seu público-alvo (estudantes, empreendedores, investigadores, startups de base e empresas de base tecnológica). É, há vários anos, uma entidade formadora certificada pela Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT).

Acolhe, com frequência, nas suas instalações, sobretudo nos seus laboratórios de I&DT, aulas e outras dinâmicas, integradas nas licenciaturas, mestrados e doutoramentos nas mais diversas áreas tecnológicas onde atua, fruto da proximidade às entidades do ensino superior locais, sobretudo UC e IPC. Ao mesmo tempo, e como já referido, também os quadros do IPN lecionam nestas entidades. Em conjunto, estas atividades têm por missão difundir conhecimento em matérias de transferência de tecnologia nas várias áreas tecnológicas, empreendedorismo e inovação, e também atrair eventuais resultados de projetos inovadores que possam seguir um caminho empreendedor até ao mercado.

### 6.1. AÇÕES DE FORMAÇÃO ESPECIALIZADA

As ações de formação especializada são implementadas por via de **projetos cofinanciados de formação-ação**, em benefício dos empresários e empresas participantes ou através da **prestação de serviços especializados** nesta área, à medida das necessidades das empresas e entidades alvo.

#### **Projetos de formação-ação**

O Departamento de Formação candidatou uma nova iniciativa nesta tipologia de intervenção, ao Aviso COMPETE2030-2025-7, que alcança 40 empresas já referenciadas tendo como organismo intermédio o CEC – Conselho Empresarial do Centro. Será assim dada continuidade à implementação de projetos formativos destinados à qualificação das empresas e das suas equipas, designadamente os que são inspirados na metodologia de formação-ação.

## **Prestação de Serviços Especializados em Formação**

O IPN dispõe de uma oferta formativa cujo programa resulta do diagnóstico de necessidades realizado às empresas; da procura, por parte de formandos e empresas, de acesso a conhecimento em áreas temáticas muito específicas, e da iniciativa dos laboratórios e unidades do IPN, em função das reais necessidades das empresas que vão sendo identificadas no âmbito das atividades com o mercado. Em 2025 destacam-se as seguintes ações:

### **Formação à medida**

Em 2025 realizaram-se as seguintes formações para públicos específicos:

- Power BI - Revolução na Visualização e Análise de Dados, 25 horas, 27 de fevereiro a 31 de março;
- From Concept to Funding: Crafting Successful Horizon Europe Proposals, 14 horas, 5 e 6 de fevereiro;
- Regulamento Europeu para IA (AI ACT) - Importância e Tendências futuras, 3 horas, 8 de maio;
- Da extração de DNA à sua sequenciação e identificação, 44 horas, 7 de julho a 1 de outubro;
- MDR – O Regulamento Europeu 2017/745 de Dispositivos Médicos, 28 horas, 11 de novembro a 7 de dezembro;
- EN 9100 Sistemas de Gestão da Qualidade - Aviação, Aeroespacial e Defesa, 8 horas, 1 de julho.

### **Formação em colaboração com outras unidades do IPN**

- Formação, em colaboração com LAS: Ultrasound in simulated scenarios based on clinical cases, Lodz, 2,5 horas, 30 de janeiro;
- Formação, em colaboração com LED&MAT: Estratégias Circulares, HIESE, 1 hora, 23 de janeiro;
- Formação, em colaboração com LAS: Webinar POCUS na Urgência: como sistematizar, Online, 1,5 horas, 12 de fevereiro;
- Formação, em colaboração com LAS: Introduction to abdominal ultrasound, Lodz, 4,0 horas, 20 de fevereiro;
- Formação, em colaboração com o VCI: Workshop de Capacitação da Rede Regional de Brokerage de Tecnologia, 4 horas, 13 de março;
- Formação, em colaboração com LAS: Patient Examination using Ultrasound in pulmonary and cardiology patients based on simulation scenarios, Lodz, 2,5 horas, 19 de março;
- Formação, em colaboração com LAS: e-FAST for beginners, Lodz, 2 horas, 25 de março;
- Formação, em colaboração com LAS: e-FAST for beginners, Lodz, 2 horas, 1 de abril;
- Formação, em colaboração com LAS: Introduction to abdominal ultrasound, Lodz, 4 horas, 22 de abril;
- Formação, em colaboração com LAS: Introduction to abdominal ultrasound, Lodz, 4 horas, 23 de abril;
- Formação, em colaboração com LAS: Introduction to abdominal ultrasound, Lodz, 4,0 horas, 25 de abril;
- Formação, em colaboração com LAS: Patient Examination using Ultrasound in pulmonary and cardiology patients based on simulation scenarios, 2,5 horas, 28 de abril;
- Formação, em colaboração com LAS: e-FAST for beginners, 2 horas, 14 de maio;
- Formação, em colaboração com LAS: Patient examination using Ultrasound in pulmonary patients based on simulation scenarios, 2,5 horas, 22 de maio;
- Formação, em colaboração com LAS: e-FAST for beginners, 2 horas, 28 de maio;
- Formação, em colaboração com LAS: Patient examination using Ultrasound in pulmonary patients based on simulation scenarios, 2,5 horas, 3 de junho;
- Formação, em colaboração com LAS: Introduction to abdominal ultrasound, 4 horas, 23 de junho;

- Formação, em colaboração com LAS: Introduction to abdominal ultrasound, 4 horas, 24 de junho;
- Formação, em colaboração com LAS: Introduction to abdominal ultrasound, 4 horas, 25 de junho;
- Formação, em colaboração com LAS: Introduction to abdominal ultrasound, 4 horas, 26 de junho;
- Formação, em colaboração com LAS: Introduction to abdominal ultrasound, 4 horas, 27 de junho;
- Formação, em colaboração com LAS: ISO 13485:2016 – Medical Devices Quality Management Systems and Requirements for Regulatory Purposes, IPN, 4 horas, 27 de junho;
- Formação, em colaboração com VCI: II Workshop de Capacitação da Rede Regional de Brokerage de Tecnologia INOVC+, Abrantes, 3 horas, 23 de junho;
- Formação, em colaboração com Incubadora: Gestão de Incubação e Empreendedorismo de Base Territorial, IPN, 11 horas, 2 de julho;
- Formação, em colaboração com VCI: INEO KICK – Programa de Ignição para Negócios de Base Tecnológica, 7,5 horas, 11 de julho;
- Formação, em colaboração com LAS: Webinar POCUS, 1,5 horas, 29 de julho;
- Formação, em colaboração com VCI: Coimbra Space Summer School, 22,5 horas, 3 de setembro;
- Formação, em colaboração com Legal&IP: Propriedade Intelectual e Pesquisas ao Estado da Técnica, Açores – São Miguel, 8 horas, 8 de setembro;
- Formação, em colaboração com Legal&IP: Propriedade Intelectual e Pesquisas ao Estado da Técnica, Açores – Faial, 8 horas, 11 de setembro;
- Formação, em colaboração com VCI: III Workshop de Capacitação: INOVC+ Rede Regional de Brokerage de Tecnologia, UBI, 4 horas, 19 de setembro;
- Formação, em colaboração com Legal&IP: Propriedade Intelectual e Pesquisas ao Estado da Técnica, Açores – Terceira, 8 horas, 9 de outubro;
- Formação, em colaboração com VCI/LAS: CHAanging Entrepreneurial Course, Online, 40 horas, 6 de outubro;
- INEO START - Programa de aceleração para ideias ou projetos de base tecnológica, em colaboração com o VCI, 30 horas, 13 de outubro.

## **6.2. PROJETOS DE FORMAÇÃO**

O Departamento de Formação tem, ao longo dos anos, promovido a sua participação em projetos cofinanciados relacionados com promoção de atividades de formação inovadoras relacionadas com as áreas de atividade do IPN, numa lógica de trabalho em parceria, de interação internacional, para atualização das suas práticas de acordo com as tendências nacionais e europeias.

Em 2025 regista-se a participação em 24 candidaturas a projetos cofinanciados, das quais 7 foram aprovadas - Descarbornização do Setor Agroalimentar e DigiTool4Agri, ambos a iniciar em 2026 (COMPETE 2030); AEROFUSE, ROOT, COMPLEMENTS, SME-RISE (ERASMUS+), 2 dos quais iniciaram trabalhos em 2025, cujo detalhe consta no anexo 12.1. Aguarda-se a decisão de aprovação das restantes 6 candidaturas submetidas.

### 6.3. DISSEMINAÇÃO E CONTACTO COM A SOCIEDADE

**Colaborações com a UC:** manteve-se a colaboração com a UC através dos projetos ERHUS – Erasmus Health, Humanities and Social Sciences Traineeships e do projeto EC2U - Alliance of European Universities “European Campus of City-Universities.

**Summer@IPN 2025:** Foi organizada a 8ª edição do Programa de Estágios de Verão Não Curriculares para Estudantes do Ensino Superior de Coimbra - Summer@IPN, com o objetivo de estabelecer uma aproximação com potenciais e futuros empreendedores/as e profissionais qualificados, provindos do ensino superior e as empresas da Incubadora, Aceleradora e unidades transversais e de gestão do IPN. Tendo a maioria dos estágios decorrido em modo presencial, nesta edição candidataram-se 13 empresas de acolhimento e um total de 6 unidades do IPN. Foram recebidas 98 candidaturas e pré-selecionados cerca de 62 estudantes. Após a realização das entrevistas no Matching Day a 12 de junho, foram colocados 26 estudantes em estágios em empresas do ecossistema e unidades do IPN. Ao momento é possível registar que pelo menos 4 destes estudantes conseguiram colocação no mercado laboral por consequência direta da participação neste programa. Foi ainda elaborado um protocolo com a UC, através do Student Hub, no sentido de os estágios serem reconhecidos para suplemento ao diploma de cada dos estagiários com origem nesta instituição de ensino.

**Participação em redes:** em 2025 registam-se as seguintes atividades nas redes Pact4Skills e EIT Deep Tech Talent:

- ERASMUS + opportunities for Pact4Skills members, webinar, 2h, 28 de janeiro;
  - EIT Deep Tech Talent Initiative: Call for training proposals, webinar, 2h, 17 de março.
- De referir ainda a participação no Skills Working Group no âmbito da rede AED Portugal que potenciará a participação e influência, a nível nacional, no que refere a formação no cluster de espaço, com perspetiva de impacto a nível internacional.

Registaram-se também um conjunto de outras atividades como participações, organizações e colaborações em eventos, enquanto participantes ou oradores, destacando-se os seguintes:

- A transição para o novo Catálogo Nacional de Qualificações (CNQ), webinar, 2h, 17 de julho;
- Sessão de apoio à acreditação KA121, webinar, 2h, 12 de setembro;
- IA e automação no ensino profissional, webinar, 2h, 27 de outubro;
- WebSummit 2025, Lisboa, 12 a 14 de novembro;
- EC2U Plenary Council, 20 de maio e 13 de novembro;
- Community for Educational Innovation (CEI) study visit – II, Viena, 25 e 26 de novembro.

### 6.4. INTERNACIONALIZAÇÃO

O Departamento de Formação manteve os esforços para internacionalização da sua atividade. Em 2025 os resultados foram notórios, apresentando perspetivas positivas para os próximos anos: aprovação de 4 projetos europeus e obtenção da Acreditação Erasmus+ (KA120) no setor VET (Vocational and Educational Training), que viabiliza atividades de mobilidade internacional para as equipas do IPN, até 2027, cujo detalhe se encontra na secção seguinte.

Além disso, manteve-se a oferta formativa de cursos totalmente lecionados na língua inglesa, como foi o exemplo da Formação “Proposal Writing for Horizon Europe”, em fevereiro, e a participação em atividades das redes europeias já indicada.

## 6.5. FORMAÇÃO INTERNA

O IPN obteve em 2025 a Acreditação Erasmus+ (KA120) no setor VET (Vocational and Educational Training), que permite financiar atividades de mobilidade internacional para os seus colaboradores até agosto de 2026, nomeadamente de *job shadowing* e participação em ações de formação de carácter transnacional. Esta acreditação é um projeto que visa promover oportunidades de mobilidade internacional para formação, aprendizagem e desenvolvimento profissional dos colaboradores, reforçando a qualidade e a inovação nos serviços prestados pela instituição. Estas mobilidades contribuirão para o fortalecimento das práticas institucionais, a internacionalização do IPN e a valorização dos recursos humanos, promovendo uma cultura de aprendizagem contínua e de excelência.

Espera-se que esta iniciativa tenha um impacto muito positivo na capacitação dos colaboradores do IPN, na melhoria dos processos internos e na consolidação da rede de parcerias europeias. Assim, pretende-se reforçar o compromisso do IPN com a qualidade, a inovação e o desenvolvimento sustentável da formação profissional.

O plano Erasmus do IPN tem como objetivo incluir 14 colaboradores nas atividades de mobilidade, até ao final de 2027.

Em 2025 foram realizadas várias ações de formação interna, cujo detalhe consta no anexo 12.4.



## 7. ÁREAS TRANSVERSAIS E DE GESTÃO

As áreas transversais e de gestão foram sendo criadas à medida das necessidades e são ajustadas recorrentemente, em função da atividade das unidades produtivas do IPN. Face ao crescimento notório da instituição dos últimos anos, atualmente assumem um papel determinante tanto na operacionalização das atividades, como no suporte à prospeção de oportunidades futuras e viabilização de novas iniciativas e parcerias, que contribuam para o crescimento sustentável do IPN. De seguida detalha-se as atividades relevantes executadas por estas equipas durante 2025.

### 7.1. ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

O Departamento Administrativo e Financeiro (DAF) assegura a gestão eficiente e rigorosa dos recursos da instituição, garantindo a sustentabilidade operacional e o cumprimento das normas legais, fiscais e contabilísticas aplicáveis. A sua atuação centra-se no planeamento, acompanhamento e controlo das atividades financeiras, bem como na prestação de apoio administrativo transversal às diferentes áreas da organização.

Entre as suas principais responsabilidades destaca-se a elaboração e monitorização do orçamento anual, o controlo de execução orçamental, a gestão da tesouraria, a análise de resultados, a produção de informação de suporte à tomada de decisão, a gestão financeira de projetos cofinanciados e a gestão de recursos humanos. O departamento assegura ainda a preparação das demonstrações financeiras, o cumprimento das obrigações fiscais e legais, e a articulação com entidades externas, nomeadamente auditores, instituições bancárias, fornecedores e entidades gestoras.

No âmbito administrativo, o departamento garante a organização documental, o apoio aos processos internos, a gestão de contratos e a manutenção de procedimentos que asseguram a eficiência e rastreabilidade das operações. Através da adoção de boas práticas de gestão, o DAF contribui de forma decisiva para a transparência, o rigor e a sustentabilidade da instituição, reforçando a confiança dos seus parceiros, colaboradores e demais stakeholders.

Engloba quatro equipas de apoio geral às restantes unidades do IPN: Contabilidade e Tesouraria; Controlo Interno; Gestão Financeira de Projetos Cofinanciados e Recursos Humanos.

No ano de 2025, foram implementados vários procedimentos internos para melhorar a eficiência das equipas, bem como uma gestão orçamental mais pormenorizada e efetiva. De seguida, detalham-se as atividades relevantes por equipa.

## **Contabilidade e Tesouraria**

A equipa de Contabilidade e Tesouraria é responsável por assegurar o registo rigoroso e atualizado de todas as operações contabilísticas do Instituto, garantindo a conformidade com as normas legais, fiscais e contabilísticas em vigor. Entre as suas principais atribuições encontram-se a classificação e registo de documentos, a gestão de contas a pagar e a receber, o processamento de reconciliações bancárias e o acompanhamento da liquidez financeira.

A equipa assegura também a preparação das demonstrações financeiras, o cumprimento das obrigações fiscais e a articulação com auditores externos e outras entidades de supervisão. Através de práticas de controlo interno e rigor documental, contribui para a fiabilidade da informação financeira e para a gestão eficiente dos recursos do IPN.

Atualmente a equipa é composta por duas contabilistas certificadas e duas técnicas administrativas. A equipa foi reforçada em 2025 com uma nova contabilista certificada, fruto do processo de fusão por incorporação da IPN-Incubadora no IPN.

Durante o ano foram implementadas diversas alterações nos procedimentos, com o objetivo de tornar o fluxo contabilístico mais eficiente e dinâmico, assegurando a disponibilização de informação financeira mais rigorosa e atempada, essencial para a melhoria do processo de tomada de decisão.

Adicionalmente, teve início o processo de digitalização da contabilidade, um projeto reconhecidamente desafiante devido à complexidade da instituição. No entanto, prevê-se que esta transformação permita uma resposta mais ágil e sustentada aos desafios diários desta equipa.

No âmbito da Tesouraria, os pagamentos passaram a ser realizados semanalmente, o que contribuiu para a redução do prazo médio de pagamento, reforçando assim a relação com os fornecedores e permitindo melhores condições negociais.

## **Controlo Interno**

A equipa de Controlo Interno tem como missão assegurar a existência de mecanismos que promovam a transparência, o rigor e a conformidade dos processos internos. É responsável por monitorizar procedimentos, identificar riscos operacionais e propor medidas corretivas ou preventivas que reforcem a eficiência e a segurança das operações.

Entre as suas funções incluem-se a validação de processos financeiros, a implementação e revisão de normas internas, o apoio à auditoria interna e externa e o acompanhamento do cumprimento de regulamentos aplicáveis. É também responsável por gerir o processo de autorizações de compras e despesas; elaborar o orçamento anual; gerir o processo de controlo da execução orçamental; elaborar relatórios trimestrais da situação económica e financeira do IPN; apoiar a equipa de Contabilidade e Tesouraria no planeamento e gestão de pagamentos a fornecedores e outros; gerir o processo de controlo de saldos de clientes e de cobranças, em parceria com as unidades produtivas do IPN; apoiar a equipa de Gestão Financeira de Projetos Cofinanciados na elaboração de pedidos de pagamento e no planeamento financeiro e de tesouraria desses mesmos projetos.

O trabalho desta equipa garante uma atuação mais robusta, permitindo ao IPN manter elevados padrões de qualidade, integridade e fiabilidade nos seus processos. Atualmente esta equipa conta com uma coordenadora e dois técnicos especializados.

Em 2025, destaca-se a implementação de melhorias substanciais no módulo de Autorizações de Compra, reforçando o apoio ao Departamento de Contratação Pública na fase inicial de abertura de procedimentos. Foram igualmente introduzidas otimizações no fluxo de autorizações, visando uma maior eficiência e simplificação dos processos internos.

Concluiu-se, neste período, a implementação do novo módulo de Gestão Orçamental, que passa a integrar a ferramenta Microsoft Power BI, permitindo automatizar e agilizar a análise financeira e reforçar a fiabilidade da informação disponibilizada. Encontrou-se agora acessível a todos os setores uma demonstração de resultados atualizada de hora a hora, possibilitando uma tomada de decisão mais informada, sustentada em dados concretos e com a necessária capacidade de antecipação para prevenir desvios orçamentais.

Paralelamente, tiveram início os trabalhos de reformulação do módulo de Gestão de Projetos e do módulo de Gestão Financeira do SI-IPN, com o objetivo de os adequar às novas exigências de controlo financeiro, decorrentes da gestão de projetos cofinanciados e da necessidade de assegurar uma correta imputação de recursos humanos.

### **Gestão Financeira de Projetos Cofinanciados**

A equipa de Gestão Financeira de Projetos Cofinanciados é responsável pelo acompanhamento financeiro dos projetos apoiados por fundos públicos e comunitários, assegurando o cumprimento das regras de elegibilidade e dos requisitos específicos dos programas de financiamento.

As suas atividades incluem apoio à elaboração das candidaturas e validação de orçamentos e planos financeiros (em coordenação com as restantes unidades do IPN), o controlo da execução orçamental dos projetos, a elaboração de relatórios financeiros, a instrução de pedidos de pagamento e a interação com as entidades financiadoras. A equipa desempenha um papel central na maximização da taxa de execução e na minimização de riscos financeiros, contribuindo para o sucesso dos projetos e para a credibilidade institucional junto dos organismos financiadores.

Esta equipa é composta por uma coordenadora, 4 gestores de projetos financiados e 1 técnica administrativa. No ano de 2025, acompanhou cerca de 80 projetos, e com mais 8, aproximadamente, em fase de aprovação e contratualização com data prevista de início para 2026. Esta equipa presta este mesmo serviço pontualmente a alguns clientes, nomeadamente a empresas que participam nos projetos em colaboração com as várias unidades e equipas do IPN e que não são empresas que se encontrem instaladas nem na Incubadora, nem na Aceleradora de empresas.

Em 2025, para além dos planeamentos e reportes normal de despesas dos vários projetos de execução, a equipa aliou-se à equipa de Controlo Interno para encontrar soluções de otimização de processos e procedimentos associados diretamente à gestão dos projetos, bem como ao fluxo financeiro do IPN, tendo dado grandes passos na eficiência do tempo de trabalho, sendo um dos principais focos para o ano que se segue.

### **Recursos Humanos**

A equipa de Recursos Humanos assegura a gestão estratégica e operacional das pessoas do IPN, promovendo o desenvolvimento profissional, o cumprimento das obrigações laborais e o bom funcionamento da relação entre colaboradores e instituição.

Entre as suas responsabilidades estão o apoio dos vários setores no recrutamento e seleção, a gestão contratual, o processamento salarial, o auxílio no desenvolvimento de um processo de avaliação de desempenho, o acompanhamento administrativo dos colaboradores e a implementação de políticas que promovem o bem estar e a motivação das equipas. Através de uma atuação centrada nas pessoas, a equipa contribui para a retenção de talento e para o fortalecimento da cultura organizacional.

Esta equipa é responsável por: processamento de salários, benefícios e subsídios de bolsa de investigação; compliance e reporting legal relacionados com os recursos humanos; gestão de processos de estágio curriculares, profissionais; gestão de processos de medidas de apoio ao emprego; relação institucional com a Segurança Social e o Instituto de Emprego e Formação Profissional, Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), Instituto Nacional de Estatística (INE) e Higiene e Segurança no Trabalho.

Em 2025 foram dados avanços na implementação de um processo de gestão de carreiras, de acolhimento e integração, e de avaliação de desempenho, que se traduziu numa descrição de funções e análise à estrutura orgânica do IPN, em termos de organização dos recursos humanos.

Foram também revistos alguns procedimentos internos, de forma a tornar mais eficaz e a antecipar o processamento salarial.

Manteve-se a aposta na formação contínua dos colaboradores através de ações de formação para atualização de conhecimentos nomeadamente obrigações legais, enquadramento e tributação de remunerações e gestão para a igualdade remuneratória entre mulheres e homens.

## 7.2. CIBERSEGURANÇA E INFRAESTRUTURA DIGITAL

Ao longo do ano de 2025, o DCID desempenhou um papel de grande relevância na consolidação das **medidas de proteção e resiliência tecnológica** no IPN. Com o panorama das ameaças cibernéticas a tornar-se cada vez mais complexo e em constante evolução, foi necessário continuar a investir significativamente em ferramentas avançadas de segurança e na modernização das infraestruturas digitais existentes.

Para atingir estes objetivos, o DCID implementou um conjunto de iniciativas, com destaque para a atualização contínua dos sistemas de segurança, que incluíram não apenas a introdução de tecnologias mais avançadas, mas também a revisão dos processos internos de monitorização e resposta a incidentes.

O destaque do ano é para o desenvolvimento da **Política de Segurança de Informação do IPN**, à luz da diretiva NIS2 – Novo Regime Jurídico de Cibersegurança em Portugal. O DCID liderou este processo, e criou um grupo de trabalho com outras equipas relevantes (Área Legal, Gestão da Qualidade, Planeamento e Gestão Organizacional, e Sistema de Informação), em estreita articulação com a Direção.

O **acompanhamento técnico de eventos**, tanto internos como externos, constituiu um dos eixos fundamentais de atuação do departamento em 2025. Este esforço incluiu a prestação de suporte especializado em diversas áreas técnicas, nomeadamente na configuração e operação de sistemas de som, imagem, projeção e outros equipamentos audiovisuais. A equipa assegurou a preparação, montagem e monitorização dos recursos técnicos necessários para o sucesso dos eventos, garantindo a qualidade das transmissões, apresentações e sessões realizadas. Esta intervenção envolveu desde a instalação e calibração de equipamentos até à resolução em tempo real de eventuais problemas técnicos, minimizando interrupções ou falhas.

No que respeita ao **suporte técnico**, o DCID auxiliou os utilizadores em milhares de atividades reativas (tickets), demonstrando um compromisso contínuo com a eficiência e a resolução célere dos problemas reportados. Ao mesmo tempo, foi mantido um rigoroso controlo sobre as aquisições de hardware, software, subscrições e contratos de serviços, procurando sempre assegurar que estes investimentos estejam em linha com as melhores práticas de custo-benefício. Esta abordagem tem sido crucial para garantir a sustentabilidade financeira e operacional das infraestruturas tecnológicas, sem comprometer a qualidade dos serviços prestados.

Paralelamente, foi dada especial ênfase à **capacitação das pessoas** desta equipa, promovendo e incentivando a sua participação em ações de formação focadas no desenvolvimento de competências técnicas nas áreas de cibersegurança e ciber-higiene. Estas formações, além de transmitirem conhecimentos técnicos atualizados, visaram criar uma cultura de maior consciência e responsabilidade no uso das tecnologias por parte de todos os colaboradores da instituição. Ao fomentar esta cultura de prevenção e boas práticas, o DCID pretendeu minimizar riscos e aumentar a capacidade de resposta a potenciais ameaças, promovendo assim uma postura organizacional mais resiliente.

### 7.3. COMUNICAÇÃO E MARKETING

O Departamento de Comunicação demonstrou um forte desempenho em 2025, impulsionado por um aumento significativo na interação online e na visibilidade da instituição nos meios de comunicação. A estratégia de comunicação traduziu-se num crescimento no acesso ao site e às redes sociais do IPN, consolidando a sua presença digital. Este crescimento foi particularmente visível nos meios de comunicação locais e regionais, demonstrando um impacto positivo na comunidade.

Para além da gestão da presença online do IPN, o Departamento de Comunicação desempenhou um papel fundamental no apoio a outras unidades da instituição. Através de serviços essenciais como design, fotografia, copywriting, web design e vídeo, o departamento contribuiu significativamente para o sucesso de diversos projetos e iniciativas. Tem também vindo a consolidar, junto das unidades, a utilização do Estúdio para vídeos e fotografias de projetos e iniciativas das unidades do IPN e de startups do ecossistema.

Com vista à otimização contínua da comunicação, o departamento implementou uma análise do impacto das suas ações que permitiu identificar áreas de melhoramento e ajustar estratégias para maximizar resultados.

Durante 2025, o Departamento de Comunicação tem estado envolvido na migração do site do IPN para uma nova plataforma de Content Management System (CMS). Esta iniciativa pretende modernizar a presença online da instituição, proporcionando uma experiência digital mais robusta e intuitiva.

A comunicação digital teve como base os canais:

- Website do IPN ([www.ipn.pt](http://www.ipn.pt));
- Página do IPN na rede social Facebook, com mais de 19.852 seguidores ([www.facebook.com/institutopedronunes](https://www.facebook.com/institutopedronunes)), com uma diminuição percentual de 2,6% em relação ao anterior;
- Perfil institucional do IPN na rede profissional LinkedIn, com mais de 23.775 seguidores ([www.linkedin.com/company/ipn](https://www.linkedin.com/company/ipn)), com um aumento percentual de 14,2% em relação ao anterior;
- Perfil do IPN na rede social Instagram, com mais de 3.247 seguidores ([www.instagram.com/institutopedronunes](https://www.instagram.com/institutopedronunes)), com um aumento percentual de 15,1% em relação ao anterior;
- Canal IPN na rede social de Youtube, com mais de 448 subscritores (<https://www.youtube.com/user/InstitutoPedroNunes>), com um aumento percentual de 4,7% em relação ao anterior.

Para além das atividades já apresentadas, foram acompanhadas pelo Departamento de Comunicação 6 visitas institucionais ao IPN, a saber:

- Grupo de estudantes Avelar Brotero, 14 de janeiro;
- Grupo de estudantes de Encontro Nacional Engenharia Biomédica, 7 de março;
- Grupo de técnicos de comunicação do IEFP Coimbra, 18 de março;
- Grupo estudantes FEUC, 26 de março;
- Grupo de estudantes Engenharia Biomédica, 23 de setembro;
- Grupo de estudantes Escola Secundária Jaime Cortesão, 14 de outubro.

### **Reportagens/filmagens/entrevistas**

Para além das notícias publicadas no site do IPN, registaram-se as seguintes notícias e filmagens nos media, cuja listagem pode ser consultada com detalhe no anexo 12.5.

No âmbito da **produção de folhetos informativos para divulgação externa** foram elaborados 67 folhetos sobre as atividades do IPN.

## **7.4. CONTRATAÇÃO PÚBLICA**

O Departamento de Contratação Pública, tendo em consideração a sua principal função de implementar e acompanhar todos os procedimentos de aquisição de bens e serviços do IPN, durante o ano de 2025:

- Procedeu ao lançamento de 34 Procedimentos de Contratação Pública, dos quais 6 concursos Públicos, 9 Consultas Prévias, e 19 Ajustes Diretos;
- Enquanto entidade Adjudicatária respondeu-se a 6 procedimentos de Contratação Pública, dos quais 1 Concurso Público, 2 Consultas Prévias e 3 Ajustes Diretos;
- Deu continuidade às atividades correntes de elaboração de Check Lists, e apoio na resposta a pedidos de esclarecimento, no âmbito dos pedidos de pagamento dos projetos cofinanciados em curso, em estreita colaboração cm a equipa de Gestão Financeira de Projetos Cofinanciados.

Paralelamente a estas funções, procedeu-se ao desenvolvimento e melhoramento do módulo da Gestão de Compras do SI-IPN, apresentando soluções e alterações que visem um melhor desempenho do sistema.

Procedeu-se ainda ao acompanhamento da execução dos vários contratos em curso, em estreita articulação com o respetivo gestor de contrato, sobretudo os que estão relacionados com a atividade transversal da instituição, planeando novos concursos.

Promoveu-se a participação em eventos e sessões formativas, por forma a manter atualizados os conhecimentos e boas práticas em matéria de contratos públicos, nomeadamente:

- Formação "Publicação de Anúncios Internacionais, online, 20 de fevereiro;
- Green Deal: Como as Políticas Públicas Impulsionam a Sustentabilidade e a Digitalização, que decorreu da CIM Região de Coimbra, 25 de fevereiro;
- Atualização INCM e Plataformas | Publicação de Anúncios Nacionais e Internacionais, online, 13 de maio.

## 7.5. DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIO

Na sua trajetória de crescimento, o IPN valoriza uma ação continuada de aproximação e estreitamento das relações com o tecido empresarial para partilhar conhecimento, auscultar as suas necessidades, e de orientar a sua estratégia neste sentido. Privilegia ações alinhadas com as prioridades temáticas definidas nas políticas públicas nacionais e europeias. Estas atividades são da responsabilidade do Departamento de Desenvolvimento de Negócio, que realiza esta ação em estreita articulação com os laboratórios, unidades e Direção do IPN.

Em 2025 atuou-se nas unidades de negócio do IPN apoiando e orientado as leads para diversificar as fontes de receita da instituição, tendo-se mapeado os principais serviços de I&DT com potencial no mercado. Ao mesmo tempo, procurou-se aproximar a oferta do IPN ao mercado internacional.

Em termos setoriais, destaca-se que durante o ano se desenvolveram ações para preparar o contributo do IPN no setor da Defesa, tanto a nível nacional como internacional, p.ex:

- Acolhimento no IPN do Army Innovation Day – Inovar com o Exército em Coimbra, 4 de fevereiro, promovido pelo Exército Português;
- Acolhimento no IPN do RoadShow 2025 da Marinha Portuguesa, 19 e 20 de novembro, promovido pela Estrutura de Coordenação e Acompanhamento da Investigação, Desenvolvimento, Experimentação e Inovação da Armada (ECA-IDEIA).

Realizaram-se presenças em feiras, conferências e outros eventos relevantes (p.ex. Websummit 2025; RTI Summit 2025) privilegiando uma abordagem complementar às várias valências do IPN e realizaram-se dezenas de reuniões 1-para-1, para auscultação de novas possibilidades de colaboração, com foco nas atividades internacionais e na diversificação das atividades prestadas pelo IPN.

Deu-se continuidade às atividades de valorização de conhecimento, de resultados de I&DT e de transferência de tecnologia, sobretudo com o LAS e mantiveram-se as participações/intervenções nas várias iniciativas dos projetos e serviços em curso do IPN, onde a promoção das competências de desenvolvimento de negócio se releva uma mais-valia para o impacto, como é o caso dos relacionados com empreendedorismo, gestão de inovação, aceleração e validação de ideias tecnológicas (p.ex. programa INEO START, INOVC+).

## 7.6. QUALIDADE

A maioria dos laboratórios do IPN contemplam ensaios acreditados pelo IPAC - o LED&MAT e o FITOLAB segundo o referencial normativo NP EN ISO/IEC 17025:2018, e o LAS a certificação segundo a norma NP EN ISO 13485. A acreditação do LABGEO esteve suspensa até junho tendo-se realizado, em 2025, as auditorias interna e externa no sentido de levantar a referida suspensão. A acreditação contempla um diversificado conjunto de ensaios e técnicas nas suas diferentes áreas de intervenção (p.ex. modificação de superfícies, doenças nas plantas, construção civil) enquanto a certificação está relacionada com os dispositivos médicos. Esta acreditação permite responder à procura das empresas de setores de grande exigência, posicionando o IPN como entidade de referência na prestação de serviços altamente especializados, em linha com as melhores práticas internacionais.

O IPN dispõe de um Departamento de Qualidade que é responsável pela coordenação da Acreditação/Certificação dos laboratórios, em estreita articulação com a Direção do IPN. O Departamento também potencia este seu conhecimento a favor das empresas, prestando serviços de consultoria especializada nesta área em setores altamente especializados, como é o caso do Espaço e Aeronáutica, estando igualmente atento à evolução dos temas da qualidade, procurando auscultar as necessidades do mercado, e assim ajustar a oferta à medida das reais necessidades das empresas, bem como, participar em candidaturas a projetos cofinanciados, sobretudo europeus, como forma de partilha e atualização de conhecimento. Neste sentido, tem sido desenvolvido um esforço permanente de interação com entidades relevantes, potenciais clientes e redes internacionais por forma a potenciar o crescimento desta vertente da atividade do IPN. De seguida, detalham-se as atividades relevantes executadas no ano.

### **Acreditação/Certificação dos laboratórios do IPN**

Durante o ano de 2025 o Sistema de Gestão (SG), que tem como suporte o SI-IPN, continuou os trabalhos de consolidação.

Os laboratórios LED&MAT e FITOLAB, com ensaios acreditados pelo IPAC, segundo a norma NP EN ISO/IEC 17025:2018, realizaram as respetivas auditorias internas: SG, 11 de junho, LED&MAT, 11 de julho e FITOLAB, 19 de maio e 20 de junho. De modo a realizar o levantamento da suspensão da acreditação, o LABGEO realizou a auditoria interna no dia 5 de agosto. O LAS, laboratório certificado segundo a ISO 13485, realizou a auditoria interna, no dia 6 de novembro.

Realizaram-se as auditorias externas aos laboratórios previstas no plano anual de auditorias (LABGEO, 25 de novembro, LED&MAT, 16 e 25 de novembro, FITOLAB, 19 de novembro e SG, 20 de novembro) e cujos resultados vieram confirmar a consolidação da implementação do SG, no âmbito da acreditação. No que diz respeito ao FITOLAB, foi solicitada a **alteração do âmbito da acreditação para a acreditação flexível global**. O LAS realizou a auditoria externa a 18 de dezembro.

Foram ainda realizadas auditorias ao LED&MAT pela Bluepharma e pela Food and Drugs Administration (FDA), respetivamente, nos dias 9 de junho e 23,24 e 25 de junho. O LED&MAT é prestador de serviços laboratoriais à Bluepharma, nomeadamente na execução de ensaios. Neste contexto, a FDA, além de auditar o seu fornecedor direto (Bluepharma), procede igualmente à auditoria ao LED&MAT, uma vez que integra a cadeia de fornecimento e contribuindo desta forma para os processos auditados.

Como resultado destas auditorias, implementaram-se um conjunto de correções, ações corretivas e ações de melhoria no sentido de dar resposta às constatações identificadas.

### **Prestação de Serviços Especializados**

No que diz respeito à prestação de serviços na área da Qualidade deu-se continuidade dos serviços já em implementação – FHP -Frezite High Performance (Product Assurance), INEGI (Consultoria Qualidade e Product Assurance, Auditoria), TEKEVER (Formação), SPACEO (Product Assurance), GOSIMAC (Auditoria); AMG (Auditoria, Formação, Consultoria); Laserleap (AI), APCER (Formação).

Deu-se continuidade ao projeto BATMAN, fornecimento direto ao European Space Research and Technology Center (ESTEC), onde o IPN participa no projeto como entidade subcontratada, responsável por todas as atividades relacionadas com o Product Assurance. O projeto é promovido pelo INEGI.

### **Formação para públicos específicos**

Em colaboração com o Departamento de Formação foram dinamizadas as seguintes ações de formação:

- Interpretação AS 9100 - Sistemas de Gestão da Qualidade, aviação espaço e defesa, TEKEVER, 1 de julho;
- Interpretação AS 9100 - Sistemas de Gestão da Qualidade, aviação espaço e defesa, FHP, 30 de julho;
- Interpretação AS 9100 - Sistemas de Gestão da Qualidade, aviação espaço e defesa, Força Aérea Portuguesa, 8 de outubro;
- Interpretação AS 9110 - Sistemas de Gestão da Qualidade, aviação espaço e defesa, Força Aérea Portuguesa, 9 de outubro;
- Interpretação AS 9100 - Sistemas de Gestão da Qualidade, aviação espaço e defesa, APTIV, 9 e 10 de dezembro.

### **Submissão de Candidaturas**

Submeteram-se 3 candidaturas a programas de financiamento internacionais e duas nacionais, que aguardam resultados.

### **Disseminação e Contacto com a Sociedade**

O Departamento da Qualidade participou ainda nos seguintes eventos:

- Army Innovation Day, 4 de fevereiro, Coimbra;
- "Sharing ideas | Mercado Único Espacial: Caminhos para o Futuro", 20 de março, Lisboa;
- Oportunidades de Financiamento em 2025 do HE - Cluster 4 e 5, 26 de março, Coimbra;
- Assembleia Geral da AED Cluster, 27 de março Lisboa;
- InovaQTalks, 9 de abril, Lisboa;
- Space Education Summit, 15 e 16 de abril, Porto;
- Revolução Digital da Qualidade na Indústria, 22 de abril, Aveiro;
- Newspace Atlantic Summit, 14 de maio Lisboa;
- AED days, 3 de junho Lisboa;
- Jornadas Aeroespaciais da Força Aérea Portuguesa, 30 de junho, Figueira da Foz;
- Workshop ESA Ministerial 2025, 21 de julho, Lisboa;
- Workshop EU Space Act, 12 de setembro, Lisboa;
- 3ª edição Domínio Espaço Defesa, 16 de setembro, Lisboa;
- EIT Education and Skills days 2025, 15 e 16 de outubro, online;
- Web Summit 25, Lisboa, 10 a 13 de novembro;
- Space Tech Expo Europe, Bremen, 18 a 20 de novembro;
- Assembleia Geral da AED Cluster, Lisboa, 27 de novembro;
- Participação nas Comissões sectoriais de espaço defesa e aeronáutica do cluster AED Portugal, realizadas mensalmente.

Com o objetivo de disseminação de competências, networking e prospeção de novas parcerias realizaram-se várias reuniões com empresas e outras entidades relevantes para a atividade do Departamento da Qualidade, além da participação em várias reuniões bilaterais, nos eventos ao longo do ano.

Neste seguimento é ainda relevante referir a participação do IPN, nas seguintes redes:

- No cluster de aeronáutica defesa e espaço (AED Portugal), através da participação nas Assembleias gerais, nos working groups relevantes e nas comissões sectoriais, que configura um canal privilegiado de angariação de novos serviços;
- No Space4Geo (no âmbito do Pact4Skills), participando nas reuniões periódicas, e eventos, que já potenciaram entre outros, a integração no consórcio acima descrito "EO Training Academy Alliance";
- Contribuição no ECSS NextGen em contexto internacional, capitalizando a notoriedade da instituição, no esforço de internacionalização;
- Participação na rede EIT Deep Tech Talent.

## **7.7. INSTALAÇÕES**

A área de manutenção de instalações assegura uma atuação transversal às diversas unidades do IPN, garantindo o seu funcionamento operacional tanto na vertente preventiva como corretiva, e acompanhando a execução de novos projetos e o crescimento contínuo da instituição. Ao longo de 2025 foram desenvolvidas diversas intervenções destinadas a assegurar condições adequadas às diferentes tipologias de utilização, incorporando preocupações ambientais, uma gestão criteriosa dos recursos físicos disponíveis e a necessidade de avançar para um modelo de maior sustentabilidade energética.

Paralelamente, foram atendidos os requisitos específicos dos vários utilizadores, em alinhamento com as melhores práticas de funcionamento dos diferentes serviços, incluindo departamentos transversais, laboratórios, atividades de formação e eventos, bem como empresas incubadas, garantindo a adequação das infraestruturas às exigências operacionais de cada área.

Durante o ano, um colaborador desta equipa saiu da instituição, tendo ficado o setor a ser assegurado por 2 colaboradores já associados a esta área.

Em 2025 concretizaram-se as seguintes atividades:

### **Gestão de Energia e outros consumos**

O controlo dos custos energéticos continuou a ser alvo de ações de racionalização do seu consumo, pelo que foram concretizadas operações piloto de acompanhamento do consumo através de sistemas locais de medida, com o objetivo de conhecer os perfis de uso a quantificar pontos críticos de consumo, em particular no domínio do uso de água de rede pública onde existem melhorias a implementar.

No ed. F, com a entrada e funcionamento regular, foi realizado o ajuste da parametrização de forma a proporcionar consumos mais reduzidos, com maior eficiência de utilização e melhor conforto térmico. Nos edifícios D e E deu-se continuidade à otimização do sistema AVAC, solucionando avarias críticas, reduzindo as perdas e ajustando setpoints de operação.

No domínio da produção energética por recurso a painéis fotovoltaicos, concretizou-se o lançamento e avaliação do concurso público, tendo sido realizada a contratação da empresa vencedora do mesmo, esperando-se a conclusão da implementação do sistema no primeiro semestre de 2026.

No controlo dos consumos de gás natural, foi mantido o perfil existente que só poderá sofrer alterações com a renovação dos sistemas de UTA's dos edifícios A e B, operação já em análise, para intervenção próxima.

Relativamente aos consumos de água, procurou-se minimizar os consumos em particular do ed. D, pelo que foram realizadas ações de manutenção de sistemas que apresentavam perdas e incrementado o controlo da instalação para detetar esses problemas com a maior antecipação possível.

### **Gestão de Edifícios**

O complexo de edifícios do IPN é constituído por imóveis de diferente idade, tipologia e estado de conservação, que carecem de processos de renovação e manutenção constantes em função dessas especificidades.

Em 2025 destaca-se a entrada em funcionamento pleno do ed. F, com a instalação do PCL, novas unidades do LED&MAT e seus equipamentos, tendo sido necessário proceder a alterações de ventilação e renovação de ar do edifício, instalação de sistemas de água refrigerada e montagem de novas hottes químicas no piso térreo. No ed. A, a entrada em funcionamento da sala limpa para a empresa OpenCosmos foi concluída com sucesso, tendo ainda sido necessário instalar sistemas de ar comprimido no edifício, bem como adotar novas medidas de acesso a este espaço físico.

No ed. B foi concluída instalação da unidade de biocompatibilidade, bem como intervenção no espaço do FITOLAB com a criação de novas secções laboratoriais específicas, para dar resposta às necessidades deste laboratório, implicando obras de ventilação, elétricas, saneamento e mobiliário.

Foram iniciadas alterações da infraestrutura dos ed. C, D e E, destinados a adequar as instalações às necessidades das empresas que se instalam nos mesmos, e das atividades aí desenvolvidas.

Ao longo do ano, foram geridos 602 pedidos de assistência técnica dos utilizadores, nas mais diferentes temáticas, sendo este um aumento de 50% em relação a 2024.

### **Recursos de Mobilidade**

No decurso deste ano, a frota de automóveis utilizados para deslocações pelos utilizadores IPN (3 unidades) foi alvo de acompanhamento e manutenção programada, não se tendo verificadas anomalias de relevo. Prepara-se a futura substituição de uma das viaturas existentes em regime de ALD para o início do próximo ano, de forma a assegurar a mobilidade das equipas.

O IPN recorre à contratualização de diversos serviços de apoio a entidades externas, situação que é articulada com os fornecedores em função das necessidades em cada momento. Em 2025, tendo-se atingido o término dos contratos de diferentes fornecedores, foram elaborados os cadernos de encargos e programas dos concursos adequados a estas atividades, preparando-se o lançamento dos concursos públicos. Estão neste processo incluídas, obras de adaptação de espaços laboratoriais e acompanhamento de obras em empresas incubadas, obras e intervenções de construção civil de pequena dimensão para instalação de equipamentos, entre outros que de forma mais descontínua, se tornam necessários. Estes processos foram concretizados em estreita articulação com o Departamento de Contratação Pública e a Direção do IPN, procedendo-se a ajustes sempre que tal se mostrou necessário, tendo em vista o estrito cumprimento dos critérios de contratação pública.

Com o início pleno da atividade do ed. F foi dado suporte ao arranque dos sistemas técnicos existentes, sendo ainda realizada intervenção de correção do sistema de ventilação das naves (não existente) da nova infraestrutura e feito o acompanhamento das pequenas correções a efetuar em estreita colaboração com a empresa executante da obra.

Para além disso, foi acompanhado o cumprimento dos serviços contratualizados com prestadores de serviços externos, nomeadamente a manutenção de sistemas AVAC, segurança de edifícios, serviços de limpeza, serviços de jardinagem, manutenção de sistemas de geração de energia de emergência, sistemas de segurança contra incêndios, controlo de pragas, manutenção de equipamento técnico-científicos, fornecimento de gases técnicos, manutenção de elevadores, obras e intervenções de construção civil de menor dimensão. Foi ainda realizada nova contratação de serviços de apoio ao controlo das atividades de radiações ionizantes, nomeadamente devido à operação de equipamentos de DRX, FRX, e fontes seladas em 2 das unidades do IPN, na sequência de ação de inspeção realizada pela Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (IGAMAOT). Ainda neste domínio e para cumprimento da legislação em vigor, foi subcontratada a monitorização do gás radão os edifícios do IPN, conforme previsto nesta fase inicial.

Ao longo do ano foi concretizada a participação de elementos da equipa em ações de formação e outros eventos necessários, para atualização e desenvolvimento de conhecimentos, nomeadamente:

- Realizada formação na área Elétrica (SEGELTEC);
- Segurança contra Incêndio (operação de sistemas de combate a incêndio e regras de segurança).

## **7.8. LEGAL E PROPRIEDADE INTELECTUAL**

O ano de 2025 pode qualificar-se como uma continuação dos aspetos positivos do ano transato, no que respeita à atividade do Departamento Legal e de Propriedade Intelectual. Com efeito, o número de interações de apoio na área da PI junto de empreendedores, investigadores e empresas incubadas aumentou relativamente a 2024, assim como se manteve a tendência do uso pelas empresas do ecossistema do programa de incentivos IP SME Fund para formalizar registos de marca na U.E., processos estes instruídos com o apoio deste Departamento.

### **7.8.1 Legal**

No que respeita à área legal, manteve-se a atividade corrente de apoio legal às unidades e à Direção, e não se registou a participação em nenhum evento específico da área em 2025.

### **7.8.2 Propriedade Intelectual**

Nas temáticas da PI e da valorização e transferência de tecnologias, manteve-se o foco num conjunto de valências direcionadas para as necessidades das empresas de base tecnológica e de grupos de investigação associados, universidades e organizações congéneres. Dentre estes, destacam-se:

- Apoio na proteção de inovações e resultados de I&DT;
- Consultoria de base em PI e Inovação;
- Participação em ações e eventos na temática da PI, valorização e transferência do conhecimento e negociação de ativos intelectuais.

Esta vertente materializou-se em contactos regulares, presenciais e remotos, com interessados ao longo do ano de 2025, dos quais se destacam:

#### **Prestação de Serviços**

- Ficou pendente de conclusão no final do ano de 2025 a proposta de prestação de serviços adjudicada pela empresa Loop Circular, S.A., a qual se prevê ser concluída em 2026.

- Foram concluídos com sucesso os serviços de I&D junto da empresa Green Space (Descoberta Ofuscante, Lda.), assim como a prestação de serviços alargada junto da Universidade dos Açores, nos pólos das ilhas de São Miguel, Terceira e Faial, materializada em atividades de formação em pesquisas de estado da técnica em bases de dados de patentes, que decorreu entre 7 e 9 de setembro, em modo presencial.
- Foram ainda endereçadas durante o ano de 2025 propostas de prestação de serviços no domínio específico da PI às empresas Retmarker S.A. e Simply Connected Lda., as quais não foram objeto de adjudicação.
- Os serviços junto da empresa CBI Portugal S.A. tiveram o seu arranque em setembro de 2025, encontrando-se pendente a sua conclusão no final do ano, transitando assim para o ano de 2026.
- Foram adjudicados ainda novos serviços às empresas F6S Europe (dezembro de 2025) e N10GLED, Lda., igualmente na área da consultoria em PI: a primeira, para um trabalho continuado de suporte nesta matéria, a segunda para uma análise freedom to operate dos projetos e linhas de I&D preponderantes da empresa. Em ambos os casos, a execução e conclusão dos trabalhos transita para 2026.

### **Participação em Projetos Cofinanciados e candidaturas**

O Departamento contribuiu para uma candidatura ao projeto Erasmus + "TRAKIS", que foi submetido no segundo semestre de 2025, encontrando-se pendente a decisão sobre o mesmo no final do corrente ano de 2025.

### **Proteção de Inovações e resultados de I&D**

- O pedido de patente internacional WO/2017/051393 "Modular Pole Sensor for Vineyards", reivindicando resultados de I&D emergentes das atividades do LAS, na área da instrumentação para atividades agrícolas e cujo requerente único é o IPN manteve-se em vigor durante o ano de 2025;
- O pedido internacional PCT intitulado "Bidirectional feedback system and respective method" reivindicando resultados de I&D do IPN LAS, sob o nº WO2023/228149A1, encontrou-se durante o ano de 2025 em estado pendente e sob análise do European Patent Office;
- O pedido de patente "Vacuum insulation panel core based on a recycled inorganic waste powder material" reivindicando resultados de I&D emergentes do LED&MAT, foi convertido em pedido internacional PCT, tendo o número de processo WO24157220A1, encontrando-se no final de 2025 em estado pendente;
- O pedido de patente intitulado "SILICON AND OXYGEN-DOPED AMORPHOUS CARBON COATING COMPOSITION AND USES THEREOF" reivindicando resultados de I&D emergentes do LED&MAT e requerido em contitularidade pelo IPN e pela UC, foi objeto de publicação como pedido internacional PCT e, 16 de outubro, sob o nº WO25215529A1, encontrando-se no final do ano em estado pendente;
- O pedido provisório de patente intitulado "HIGH-TEMPERATURE RESISTANT NON-HYDROGENATED DIAMOND-LIKE NANOCOMPOSITE COATING COMPOSITION", reivindicando resultados de I&D emergentes do LED&MAT depositado em abril de 2024, não foi objeto de conversão em pedido definitivo no ano de 2025;
- O pedido provisório de patente, intitulado "Tool holder with clamp connector for cutting inserts with embedded sensor" e reivindicando resultados de I&D emergentes do LED&MAT, submetido em 20 de agosto de 2024, não foi objeto de conversão no período de prioridade definido, ocorrido durante o ano de 2025;
- O pedido provisório de patente intitulado Novel Lubrication System through the Synergistic Integration of Functionalized Copolymers and Diamond-Like Carbon (DLC) Coatings", reivindicando resultados de I&D emergentes do LED&MAT submetido em 2024 não foi objeto de conversão em pedido definitivo no ano de 2025;
- Destaque-se, ainda, o apoio ao registo de 8 marcas nacionais de empresas através do portal Internet do INPI e 5 junto do Instituto de Propriedade Intelectual da União Europeia (EUIPO/IPIUE), estas em especial conexas com o IP SME FUND, o sistema de incentivos da U.E. que manteve o apoio durante o ano de 2023 ao registo de marcas e desenhos ou modelos na U.E., com um apoio financeiro de 75% do valor da taxa base;

— No particular da consultoria nas fases iniciais do processo de proteção (análise da viabilidade de proteção e pesquisas preliminares apoiadas ao estado da técnica) e definição de estratégia de proteção de ativos intelectuais, foram realizadas 56 reuniões no ano de 2025, tanto remotas como presenciais, com empreendedores e promotores de projetos inovadores (superando as 53 reuniões realizadas em 2024 e igualando as 56 reuniões ocorridas em 2023).

### **Disseminação e Contacto com a Sociedade**

Regista-se, ainda, a intervenção em diversas atividades e eventos ligados à temática da PI, onde o IPN interveio como orador, palestrante ou formador. Neste âmbito, em 2025 acompanhou vários eventos sobre as mesmas temáticas. Destacam-se os seguintes:

- “O Papel das Incubadoras de negócio na transformação das comunidades”, intervenção em modo remoto em conferência sobre propriedade intelectual, inovação e transferência de tecnologia organizada pela Universidade de Pungué, Moçambique, no âmbito do Projeto KT2Africa do European Patent Office, 15 de julho;
- “Transferência de Conhecimento e Estratégias de Valorização da PI”, formação de 8 horas em modelo remoto integrada na Academia de Formação INPI, 9 de setembro;
- Acolhimento no IPN da reunião da rede GAPI com o Conselho Diretivo do INPI, 14 de novembro;

Foram ainda realizadas colaborações regulares em aulas avulsas e talks sobre os mesmos temas ministradas na UC (em programas letivos regulares e pós-graduados), ISEC e Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Coimbra.

Durante o ano de 2025 manteve-se a intervenção no SACEPO – Standard Advisory Committee do EPO para as áreas das ferramentas de comunicação e disseminação de patentes, designadamente através da intervenção na reunião anual do Board, realizada em modo remoto a 13 de maio.

Ainda, a intervenção no Working Group Legal da EARTO dedicado à troca de experiências e produção de guidelines nas áreas jurídicas e de PI manteve-se em 2025, tendo decorrido duas reuniões deste grupo, a 10 de março e 18 de setembro, ambas na sede desta Associação, em Bruxelas.

Por último, manteve-se no ano de 2025 a afiliação de José Ricardo Aguilar no SPARC – Space Law Research Center da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa.

### **7.8.3 Privacidade, dados pessoais e Compliance**

Em 2025 consolidou-se o trabalho na área da proteção de dados pessoais e privacidade do IPN. Foi concluído o registo de operações de tratamento de dados na plataforma My Data Manager e foi confirmada a designação formal do Encarregado de Proteção de Dados do IPN junto da CNPD – Comissão Nacional de Proteção de Dados, uma lacuna que era evidente na operação do IPN.

No decurso do ano de 2025, foi fortemente estimulada a intervenção da unidade junto das demais unidades do IPN no particular do cumprimento das obrigações relativas à proteção de dados e privacidade, tanto em projetos e serviços em curso, como também na preparação de candidaturas a financiamento.

No domínio específico do Compliance, no ano de 2025 manteve-se a vigilância atenta das obrigações legais emergentes do Decreto-Lei n.º 109-E/2021 de 9 de dezembro, o qual estabeleceu o Regime Geral de Prevenção da Corrupção (RGPC) e criou o Mecanismo Nacional Anticorrupção e a adequada publicitação dos mecanismos e disposições internas relativas à matéria.

## 7.9. PLANEAMENTO E GESTÃO ORGANIZACIONAL

Esta equipa é responsável pela centralização e gestão de tarefas diversas que são comuns às várias unidades do IPN, cuja resposta requer um conhecimento geral e alargado de toda a dinâmica de governação e atividade da instituição. Em estreita articulação com a Direção, e em constante ligação com todas as unidades, departamentos e equipas, garante o alinhamento e harmonização do posicionamento de cada unidade, face à estratégia global do IPN. Atualmente, conta com 2 pessoas (1 diretora e 1 gestora de projetos).

Em 2025 realizou-se uma análise das tarefas desempenhadas por esta equipa, tendo-se identificado 4 funções principais. De seguida, descreve-se para cada uma delas, o trabalho realizado ao longo do ano.

### **Identificação de oportunidades e de gestão de financiamento com foco na União Europeia**

Respondeu-se a mais de **30 pedidos de apoio** das unidades do IPN para:

- identificação de oportunidades de financiamento europeias, análise das ideias, respetivo alinhamento com as oportunidades identificadas e validação de critérios de elegibilidade;
- garantir a conformidade necessária com a legislação nacional e comunitária, em termos de elegibilidade da instituição na execução de fundos comunitários;
- gerir os processos nas variadas plataformas para submissão de candidaturas, atuando como ponte de contacto entre as diversas unidades.

Realizaram-se as **atividades de mapeamento e divulgação** (por e-mail e através do canal Slack) de: calls e novidades relacionadas com oportunidades de financiamento, sobretudo europeu; oportunidades formativas e documentação relevante, que contribuam para melhorar os conhecimentos e competências na preparação de candidaturas e gestão de financiamentos aprovados; eventos relevantes para disseminação de resultados e competências do IPN, numa lógica de procura ativa de novas colaborações e parcerias.

Com vista à atualização contínua sobre calendário de calls, sobretudo europeu, e acompanhamento da política pública, participou-se nos seguintes eventos:

- Info Day STEP Open day, CCDR-Centro, 22 de janeiro;
- Reunião do Working Group EU RD&I Programmes da EARTO, 23 de março;
- Info Day HEU: Oportunidades de Financiamento em 2025-26 nos Clusters 4 e 5, UC, 26 de março;
- Receção à EARTO no IPN, para acompanhamento e apresentação do funcionamento da instituição, incluindo discussão de assuntos relacionados com a participação do IPN em projetos europeus e visão futura, 15 de maio.

O Departamento coordenou o **acolhimento dos seguintes eventos** no IPN:

- Sessão de Informação sobre Oportunidades de Financiamento Europeu para a Saúde, organizada pelos Pontos de Contacto Nacionais (NCPs) para o setor da Saúde, 29 de maio;
- Evento de Lançamento da 2ª Edição do Roteiro da Economia Circular na Região Centro, promovido pela CCDR-Centro, 21 de novembro, em colaboração com o LED&MAT, VCI e Incubadora. Como consequência desta iniciativa, o DPGO coordenou a formalização da subscrição do Pacto da Economia Circular, já em 2026, propondo iniciativas para o biénio 2026-27.

Interveio-se nas seguintes iniciativas partilhando conhecimento sobre procura de oportunidades de financiamento europeu e processo de preparação da submissão de candidaturas, no âmbito de projetos e iniciativas em curso, relacionadas com promoção de empreendedorismo e aceleração de ideias:

- 14ª Edição do Programa de Aceleração de Ideias e Negócios INEO START, 4 de junho;
- EIT Health Medtech Bootcamp 2025, 23 de setembro;
- Coimbra Tech Challenge, 22 de outubro.

Acompanharam-se as atividades do IPN enquanto parceiro do programa europeu **EIC Partnership**, para prestar serviços especializados a startups, com financiamento EIC aprovado, tendo-se realizado, a pedido da entidade gestora, uma revisão à oferta do IPN nesta parceria. Atualmente o IPN oferece o serviço - Medical Device Testing, Validation and Regulatory Services, no âmbito desta parceria.

Com vista à atualização de conhecimentos, realizou-se a **formação externa** - Curso de Especialização Avançada - Gestão de programas e sistema de fundos para a inovação e especialização inteligente, promovida pela UC, 60h de janeiro a março.

Acompanharam-se os processos de **adesão a redes** nacionais e internacionais. Em 2025, o IPN passou a fazer parte de mais 5 redes, a saber: EIT Deep Tech Talent; 28DIGITAL (EIT Digital); Battery Cluster Portugal; IAM-I: Innovative Advanced Materials Initiative; NoBoCap: Notified Bodies Competence Area Partnership. A lista completa das redes das quais o IPN faz parte encontra-se no anexo 12.2.

### **Gestão de Financiamento Transversal**

Os projetos transversais são de extrema importância para o IPN, na medida em que contribuem para alavancar a atividade da instituição, permitindo suportar as necessidades de crescimento, numa lógica de sustentabilidade financeira a curto/ médio prazo. Ao longo do ano, o DPGO manteve a coordenação do projeto CTI, cuja atividade relevante desenvolvida, se apresenta de seguida e **submeteu duas candidaturas**, que aguardam a publicitação dos resultados: apoio às infraestruturas de base tecnológica (Centro2030-2025-31) e apoio à preparação e submissão de candidaturas a programas de I&D financiados pela União Europeia (MPR-2025-13).

**CTI (PRR):** Em 2025, manteve-se a premissa de apoiar através deste projeto iniciativas pontuais ou transitórias, ou que se tornem financeiramente autossustentadas quando o financiamento terminar, em linha com o contratualizado, que resultou numa execução globalmente positiva registando-se a interação com 202 novas empresas e 131 novos clientes, registando-se um empenho expressivo na submissão de candidaturas a projetos cofinanciados (107) e na interação ativa e continuada com o mercado (através da participação em feiras e evento de relevo e reuniões 1 para 1). Refira-se o apoio crucial deste projeto no crescimento e melhoramento das áreas transversais do IPN, nomeadamente desenvolvimento e melhoria das ferramentas de gestão de compras, gestão financeira e de recursos humanos, com vista à otimização e eficácia dos fluxos administrativos e financeiros, e ajustamento dos fluxos internos p/ incorporar a atividade da IPN-Incubadora no IPN. Em julho participou-se no Encontro Ciência 2025, em Carcavelos, na sessão - As Infraestruturas Tecnológicas o seu papel no ecossistema de I&I, partilhando experiências, desafios e oportunidades associadas à importância do financiamento base no IPN. Em dezembro recebeu-se a equipa PRR Recuperar Portugal, no âmbito da ação de acompanhamento prevista para esta tipologia de projetos e procedeu-se à reprogramação do projeto, respondendo às solicitações da entidade gestora (ANI), que foi prolongado até 30 de junho de 2026, com reforço orçamental, aguardando-se a respetiva formalização prevista para janeiro de 2026.

## Suporte à evolução organizacional

Coordenou-se a elaboração dos **documentos institucionais** - Relatório de Atividades de 2024 e Plano de Atividades de 2026, em estreita articulação com a Direção e todas as unidades do IPN.

Contribuiu-se para a **melhoria das funcionalidades do SI**, com vista a tornar o sistema mais responsivo à evolução da dinâmica da instituição e dinamizaram-se 2 formações internas (27 de fevereiro e 3 de outubro) sobre introdução de registo de informação no SI, com o objetivo de atualizar os utilizadores sobre as melhores práticas e melhorias introduzidas no sistema.

Participou-se em **3 grupos de trabalho internos** para concretizar o processo de fusão por incorporação da associação IPN-Incubadora no IPN; desenvolver o Manual de Acolhimento, e para desenvolvimento da Política de Segurança de Informação.

Responderam-se aos seguintes **questionários** de natureza transversal à instituição:

- CIS - Inquérito Comunitário à Inovação, promovido pelo INE;
- Study on the R&I measures in the Recovery and Resilience Facility, promovido pela Comissão Europeia;
- Questionário sobre Internacionalização da Inovação Portuguesa, promovido pela ANI,
- Dinamização de domínios da RIS3 do Centro, promovido pela CCDD-Centro.

Participou-se na organização do **1º Dia dos Associados IPN**, realizado a 28 de novembro, contribuindo na definição da abordagem de convite aos associados e logística do evento.

## Gestão da Política de Igualdade de Género

Manteve-se a atividade de monitorização e reporte do **Plano para a Igualdade**, tendo-se elaborado o Relatório Anual relativo a 2024 e implementaram-se atividades e iniciativas nesta matéria, das quais se destacam as seguintes:

**Mercado de Produtos Locais** de circuito curto, envolvendo vendedores do concelho de Coimbra: GOLDEN CAP (cogumelos), VERDES DO MONDEGO (microvegetais), SUPER LOCAL (mercearia independente), QUINTA DO ZORRO (produtos locais), IDEIAS GOURMET (produtos locais). A iniciativa decorreu numa base mensal, sempre que possível, com o objetivo de criar oportunidade para melhorar a conciliação entre vida pessoal e profissional trazendo o mercado ao IPN, permitindo fazer algumas compras a partir do local de trabalho junto das pessoas da comunidade e simultaneamente promover os circuitos curtos de comercialização de produção e produtos locais de qualidade em proximidade, favorecendo a sustentabilidade da produção e vendedores.

**Dia Internacional da Mulher**, 10 de março. Assinalou-se esta data com um evento que promoveu a reflexão sobre temas essenciais como a igualdade de género, a diversidade e o bem-estar no local de trabalho. A iniciativa reuniu especialistas de diversas áreas para debater os desafios e oportunidades na construção de ambientes mais inclusivos. A sessão abriu com um panorama atual sobre igualdade de género e diversidade, preparando o terreno para um painel de debate sobre "Empreendedorismo, Tecnologia e Diversidade", que contou com a participação de Teresa Mendes, Professora Emérita da UC, e Maria Manuel Leitão Marques, Economista e ex-Deputada do Parlamento Europeu, com moderação de Jorge Pimenta, Diretor de Inovação do IPN. Durante a discussão, abordaram-se temas como a baixa representatividade feminina no empreendedorismo e na tecnologia, a necessidade de reforçar o papel das mulheres em cargos de liderança e os desafios culturais e estruturais que dificultam a equidade de género nestes setores. Rita Mendes, Senior People Specialist da Present Technologies, abordou o impacto da

diversidade e inclusão na performance das equipas e destacou práticas eficazes para promover a inclusão, como políticas de recrutamento sem viés, programas de mentoria e equidade salarial. Já Telma Margarida Alves, Investigadora em Psicologia das Organizações e do Trabalho da UC, destacou a importância do bem-estar e da saúde mental nos locais de trabalho, apresentando o projeto WinWORK. Este projeto visa criar ambientes laborais mais saudáveis e sustentáveis, promovendo estratégias de prevenção do stress e boas práticas de ergonomia e mindfulness.

**Ações de sensibilização:** realização de formação interna sobre Igualdade de Género na Investigação e na Inovação, a 7 de novembro, com o objetivo de contextualizar a temática e promover a consideração desta dimensão nas atividades de investigação e inovação realizadas no IPN; participação em eventos para partilha da perspetiva de género no âmbito das atividades realizadas no IPN: webinar Gender dimension in your Horizon Europe proposal, promovido por Europa Media Academy, 21 de fevereiro; sessão Saúde no Feminino, promovida pelo Município de Penacova, 12 de março; webinar Saúde da Mulher no Climatério: Desafios e Cuidados, promovido pela Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, 29 de maio; sessão de entrega do Prémio Municipal de Empreendedorismo Feminino, iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Coimbra, 11 de novembro.

**Documentação orientadora:** desenvolvimento de documento orientador sobre Linguagem Inclusiva e Neutra relativamente a questões de género, com o objetivo de promover a consideração das dimensões da igualdade e da inclusão em todas as comunicações da IPN; promover a reflexão sobre o equilíbrio de género, a diversidade e o respeito nos materiais escritos, orais e visuais, e prevenir preconceitos inconscientes e reforçar uma cultura institucional justa. Este documento foi divulgado na formação interna já referida.

### **Assessoria à Direção**

Realizaram-se os trabalhos de apoio aos órgãos do IPN: orientação e acompanhamento de assuntos relevantes de secretariado e receção; representação institucional; colaboração em projetos estratégicos e nascentes; secretariado de reuniões de Direção e de Assembleias Gerais.

De referir que o Presidente da Mesa da Assembleia Geral do IPN foi substituído por Pedro Miguel Felizardo Antunes, na Assembleia de 19 de dezembro.

### **Disseminação e Contacto com a Sociedade**

Dada o seu papel transversal e de acompanhamento crítico das atividades globais do IPN, o DPGO também realizou as seguintes atividades:

- Membro do Painel de feedback do Demo Day do 1º Programa de Aceleração do projeto Fator C'idade, cofinanciado pelo PT Inovação Social e implementado pela Incubadora e VCI, 14 de maio;
- Coordenação do acolhimento de um dia de Jobshadowing no LED&MAT, PCL e VCI, para 2 estudantes do ensino secundário, no âmbito do seu processo de orientação vocacional, promovido pela entidade Futuro à Vista, 13 de maio;
- Membro do Júri da 10.ª edição do Concurso Regional de Ideias de Negócio nas Escolas, promovido pela CCDR-Centro, 11 de junho;
- Mentoria na 1ª Edição do INEO Kick, 11 de julho;
- Coordenação da Visita do Agrupamento de Escolas D. João II, de Caldas da Rainha às atividades do IPN relacionadas com Economia Circular, 25 de outubro.

## 7.10. SISTEMA DE INFORMAÇÃO

O Sistema de Informação do IPN (SI-IPN) é o instrumento interno de gestão, circulação e centralização de informação, no suporte às mais variadas tarefas, sendo cada vez mais relevante para a operação da instituição.

Destaque para o trabalho desenvolvido ao longo do ano para implementação das alterações necessárias para incorporar a informação oriunda da fusão da IPN-Incubadora no IPN, que entrou em vigor a 1 de setembro. Esta fusão envolveu um trabalho de integração da informação e alinhamento de processos, assegurando que os dados existentes fossem incorporados no SI-IPN de forma consistente e integrada, suportando uma gestão mais eficiente e unificada. Por exemplo, todo o módulo de gestão da IPN-Incubadora e respetiva informação guardada, tiveram de ser migrados para o SI-IPN, desde as candidaturas, os planos de negócio, as empresas, etc. Ainda neste contexto, devido ao facto que a IPN-Incubadora introduza perto de 200 faturas a clientes num só dia, foi criado um processo para automatizar esta tarefa.

Em 2025 desenvolveram-se e migraram-se novos módulos para o novo SI, no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade, p.ex: gestão de ocorrências, gestão de trabalho não conforme e gestão de produto não conforme, gestão de equipamentos, gestão de planos de intervenção e planos de manutenção. Ainda neste âmbito, desenvolveram-se funcionalidades para registo das reuniões de revisão, programas de auditoria e foi melhorado Sistema de Avaliação dos Clientes aos serviços prestados pelos laboratórios acreditados. No que respeita aos módulos de gestão financeira, foram implementadas melhorias significativas na gestão orçamental, sendo agora possível a cabimentação de despesas plurianuais e a realização da especialização de exercício. Ainda no âmbito da gestão orçamental, foram criadas condições que permitiram a elaboração de relatórios em Power BI, alimentados por dados provenientes do Sistema de Informação, possibilitando a criação de novas perspetivas sobre a gestão orçamental.

Realizou-se uma revisão ao sistema de permissões para dar resposta às necessidades e características atuais das diversas equipas do IPN.

Estes desenvolvimentos reforçam o papel do SI-IPN como ferramenta indispensável para a gestão interna, promovendo eficiência, segurança e integração de informações, contribuindo para a melhoria contínua dos processos internos.



## 8. IPN GEST

Considerando a fusão por incorporação da IPN-Incubadora no IPN já referida; os normativos vigentes que enquadram a prestação de serviços de contabilidade a terceiros, designadamente os da OCC – Ordem dos Contabilistas Certificados, que determinam que esta atividade deve ser prestada por sociedades de contabilidade, e que os Estatutos do IPN viabilizam a participação deste no capital social de sociedades comerciais, com vista à prossecução dos seus objetivos, criou-se a firma **INSTITUTO PEDRO NUNES GEST, UNIPessoal LDA**, abreviada por IPN Gest, que iniciou atividade de prestação de serviços em 1 de setembro.

O seu **objeto social** é prestação de serviços de contabilidade, fiscalidade e consultoria financeira, incluindo, nomeadamente: execução, organização e supervisão da contabilidade de empresas, empresários em nome individual e outras entidades; elaboração e submissão de declarações fiscais e contributivas perante a Autoridade Tributária, Segurança Social e outras entidades públicas; assessoria e planeamento fiscal para otimização de recursos financeiros dos seus clientes; processamento de salários; representação fiscal de empresas e particulares na qualidade de Contabilista Certificado; apoio na constituição, alteração e dissolução de empresas; aconselhamento em matéria de gestão, investimento e financiamento empresarial; elaboração e análise de previsões económico-financeiras.

A IPN Gest é detida integralmente pelo IPN que designou Paulo Santos, Diretor de Incubação e Aceleração como Gerente da empresa e Andreia Oliveira, Contabilista Certificada e quadro da IPN-Incubadora na prestação de apoio especializado às empresas em contabilidade, processamento salarial e obrigações fiscais, como Diretora Técnica.

O ano ficou assim marcado pelo **processo de criação/início de atividade desta empresa**, a 10 de julho, e como resultado da fusão e partir de 1 de setembro, os serviços especializados de contabilidade financeira e de gestão, processamento de salários e obrigações fiscais e contributivas passaram a ser assegurados pela IPN Gest. De referir a elevada procura destes serviços por parte das empresas/empreendedores inovadoras, cujas características e enquadramento contabilístico e fiscal são muito próprios, levando o IPN prestar um serviço altamente especializado, que contribui para a capacitação da comunidade de startups e empreendedores que apoia nestas matérias.

A criação da IPN Gest implicou a transferência de 3 colaboradoras da IPN-Incubadora, para esta nova empresa, garantindo, naturalmente, os seus direitos adquiridos e absoluta igualdade de tratamento com todos os colaboradores do IPN.

Em 1 de setembro foi assinado um protocolo de colaboração entre o IPN e a IPN Gest com o seguinte objeto:

a) **Definir o âmbito e valores das prestações de serviços a realizar entre o IPN e a IPN Gest**, decorrentes das suas competências, atribuições e trabalho colaborativo a desenvolver no domínio do apoio às empresas Incubadas no IPN, bem como decorrentes da ocupação e utilização dos recursos do IPN.

b) **Definir a implementação de compensações financeiras a atribuir pelo IPN à IPN Gest** para preservar os direitos adquiridos pelos trabalhadores que transitaram da IPN Incubadora para a IPN Gest e garantir o tratamento equitativo dos colaboradores no grupo IPN, em matérias relacionadas com a política de participações nos lucros (gratificações de balanço) aos seus trabalhadores.

Nos 4 meses de atividade do ano de 2025, a IPN Gest alcançou um volume de negócios de 44.230,00€ e um Resultado Líquido Positivo no montante de 2.664,21 €, em linha com o que havia sido previsto.

## 9. CONSIDERAÇÕES ECONÓMICAS

No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o Instituto concretizou uma operação de fusão por incorporação da IPN Incubadora, Associação para o Desenvolvimento de Atividades de Incubação de Ideias e Empresas, a qual foi formalizada por escritura pública celebrada em 1 de setembro de 2025. Nos termos da referida operação, o Instituto incorporante sucedeu universalmente à IPN Incubadora incorporada, tendo assumido a totalidade do seu património, incluindo ativos, passivos, direitos e obrigações. A fusão produziu efeitos contabilísticos e fiscais a partir de 1 de setembro de 2025, data a partir da qual os elementos patrimoniais e os resultados da Associação incorporada passaram a estar refletidos nas demonstrações financeiras do Instituto. Esta operação insere-se na estratégia de racionalização e reforço da atividade do Instituto, visando a concentração de recursos, a otimização de sinergias e o aumento da eficiência operacional. Em consequência desta operação, as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 incluem os ativos, passivos e resultados da Associação incorporada a partir daquela data, enquanto as demonstrações financeiras do exercício anterior não refletem qualquer impacto dessa entidade. Deste modo, os valores apresentados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2025 não são integralmente comparáveis com os do exercício anterior, em virtude da alteração do perímetro e da dimensão da entidade resultante da referida operação de fusão. Contudo, considera-se que o nível das divulgações efetuadas permite uma adequada compreensão das variações ocorridas no período.

Em 2025, o IPN registou um Resultado Líquido positivo de 909.735 euros, já deduzido das Gratificações de Balanço atribuídas aos colaboradores, contabilizadas como Gastos com Pessoal no montante de 316.509 euros. Este desempenho confirma a trajetória de reforço da sustentabilidade financeira que a instituição vem consolidando desde 2019. A evolução do Resultado Líquido ao longo dos últimos nove exercícios evidencia uma melhoria estrutural significativa. Após o registo de resultados negativos em 2017, observou-se uma recuperação progressiva, com resultados ligeiramente positivos em 2018 e 2019. Entre 2020 e 2024, o IPN alcançou resultados consistentemente positivos, com relevância crescente. O exercício de 2025 veio reforçar esta tendência, representando o melhor Resultado Líquido da história do IPN. A análise da série histórica mostra que 2023 e 2024 foram anos atípicos, influenciados sobretudo pelo encerramento do quadro Portugal 2020 (PT2020) e pela contratualização e execução de projetos financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Estes fatores aceleraram a execução de atividades financiadas, aumentando os proveitos e, consequentemente, o Resultado Líquido. Em 2025, as Prestações de Serviços ascenderam a 3.815.279 euros, traduzindo um crescimento de 2% face ao ano anterior. Por sua vez, os Subsídios à Exploração atingiram 6.845.040 euros, um aumento expressivo de 61% face aos 4.246.298 euros de 2024. Este crescimento resulta sobretudo do elevado volume de projetos aprovados no âmbito do quadro PT2030, cuja execução se iniciou durante o exercício de 2025.

No âmbito dos Gastos Operacionais, verificou-se em 2025 um aumento significativo nos Gastos com Pessoal, na ordem dos 15% face a 2024 (valores após as Gratificações de Balanço). Este crescimento resulta sobretudo da aceleração das contratações necessárias para garantir a execução atempada dos projetos aprovados. Registou-se igualmente um incremento de aproximadamente 45% na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos, refletindo o reforço da atividade operacional face ao ano anterior.

O EBITDA apresentou, em 2025, uma evolução positiva comparativamente a 2024. Em 2025, o EBITDA ascendeu a 1.764.512 euros, valor cerca de 73% superior ao registado em 2024 (1.018.747 euros, já após dedução das Gratificações de Balanço). Quanto ao Resultado Operacional, este aumentou de forma expressiva, atingindo 877.728 euros em 2025, muito acima dos 194.926 euros verificados em 2024. Esta melhoria decorre principalmente da aceleração da execução dos projetos financiados pelo PRR e do início de novos contratos de financiamento durante o exercício.

No que respeita às rubricas de Outros Rendimentos e Gastos, destaca-se que os Outros Rendimentos e Ganhos cresceram 3% face a 2024, refletindo o reconhecimento contabilístico do subsídio ao investimento relativo ao novo edifício e aos equipamentos adquiridos no âmbito do projeto CTI. Este agregado atingiu 683.382 euros em 2025 (face a 663.604 euros em 2024). Já os Outros Gastos aumentaram cerca de 63%, totalizando 336.532 euros em 2025, valor influenciado pela contratação de bolseiros necessários à execução dos novos projetos, quando comparado com os 206.470 euros registados em 2024.

Os Gastos de Depreciação e Amortização registaram um acréscimo de 8% face ao ano anterior, resultado do início da amortização do novo edifício e dos novos equipamentos associados ao projeto CTI. O montante totalizou 886.784 euros em 2025.

Por fim, ao nível dos Resultados Financeiros, observou-se uma redução acentuada dos custos de financiamento, que passaram de 26.219 euros em 2024 para 14.159 euros em 2025, beneficiando da não utilização das contas caucionadas. Prevê-se uma diminuição substancial destes custos em 2026, decorrente da liquidação do empréstimo previsto para o início do próximo exercício.

No domínio da componente financeira, o IPN manteve, em 2025, uma posição sólida e equilibrada, reforçando os níveis de estabilidade que têm caracterizado os últimos exercícios. Observou-se um aumento expressivo tanto no Ativo como nos Capitais Próprios, contribuindo para o fortalecimento da estrutura financeira da instituição. O indicador de Autonomia Financeira permaneceu robusto, situando-se em 64,6% em 2025, acima dos 59,7% registados em 2024, evidenciando uma crescente capacidade de financiamento através de capitais próprios.

Os Capitais Próprios, que totalizavam 8.487.801 euros em 2024, registaram em 2025 uma variação positiva de 3.193.820 euros. Este aumento resulta essencialmente da valorização da rubrica "Outras Variações no Capital Próprio", na qual são reconhecidos os Subsídios ao Investimento. Este crescimento decorre do reconhecimento dos subsídios associados aos projetos IPN.ECOA e CTI. Adicionalmente, a fusão por incorporação da IPN Incubadora contribuiu para reforçar esta rubrica, incorporando os subsídios referentes aos projetos Medida III, Neetmaker e Expansão da Incubadora.

Ainda no âmbito dos Capitais Próprios, destaca-se o aumento significativo de 342.964 euros em Reservas, igualmente resultante do processo de fusão concretizado durante o exercício de 2025, reforçando a base patrimonial do IPN e consolidando a sua solidez financeira.

O Ativo do IPN registou, em 2025, um crescimento de 3.862.565 euros, refletindo uma expansão significativa da base patrimonial da instituição. Este aumento resulta, sobretudo, do reforço da rubrica Caixa e Depósitos Bancários, que apresentou um acréscimo de 1.337.799 euros. Esta variação positiva decorre essencialmente dos adiantamentos recebidos relativos a novos projetos contratualizados e dos reembolsos associados a despesas já executadas no âmbito dos projetos financiados pelo PRR. Adicionalmente, destaca-se o aumento relevante do Ativo Não Corrente, que cresceu 2.170.932 euros face a 2024. Este crescimento está diretamente relacionado com o processo de fusão ocorrido em 2025, que conduziu à incorporação de novos ativos, contribuindo para o reforço do património da instituição.

Importa salientar que a redução observada na rubrica Dívidas a Receber de Clientes resulta de um esforço significativo ao nível da recuperação e cobrança de valores em dívida, contribuindo para o reforço da liquidez e para uma gestão mais eficiente do ciclo de recebimentos.

Por outro lado, a rubrica Outros Créditos a Receber registou um aumento, explicado pelo facto de 2025 corresponder ao início de execução de vários projetos, circunstância que tende a tornar os processos de pagamento mais morosos. Nesta fase inicial, é frequentemente mais difícil implementar diligências que permitam acelerar os fluxos financeiros associados à execução dos projetos.

Relativamente ao Passivo, verificou-se um aumento de 668.745 euros face ao exercício de 2024. Este crescimento resulta sobretudo do reforço da rubrica Fornecedores, justificado pela aceleração da execução dos projetos PRR e pela entrada em execução de novos projetos aprovados no final de 2025, fatores que aumentaram o volume de operações e, conseqüentemente, as responsabilidades de curto prazo.

Em face do exposto, considera-se que o IPN mantém a uma situação financeira bastante sólida e equilibrada, da qual os seus principais indicadores:

- Autonomia Financeira	=	64,58% (59,66% em 2024)
- Solvabilidade	=	182,32% (147,91% em 2024)
- Índice de Liquidez Corrente	=	1,41 (1,30 em 2024)



## **10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

Para o Resultado Líquido positivo obtido no exercício, no montante de 909.735 Euros (resultado esse que se encontra deduzido do montante de 316.509 Euros referente a Gratificações de Balanço a distribuir pelos colaboradores, registado como Gastos com Pessoal, de acordo com a deliberação da Direção) propõe-se a seguinte aplicação:

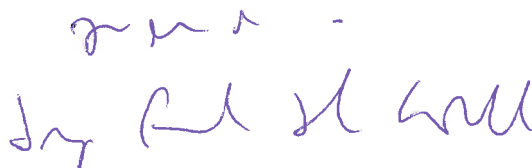
Reservas Livres: 909.735 Euros



## 11. AGRADECIMENTOS

A Direção do IPN agradece a todos quantos de alguma forma apoiaram a instituição durante o ano de 2025, quer através de colaboração na concretização de projetos e outras atividades, quer pelo apoio e reconhecimento, tantas vezes manifestado. Deixa um agradecimento especial a todos os colaboradores do IPN, pela qualidade e competência demonstrada na execução das atividades em curso.

Coimbra, 23 de março de 2026





## 12. ANEXOS

### 12.1. PROJETOS COFINANCIADOS EM CURSO

<b>LIFEBOTS EXCHANGE</b>	<b>Criação de uma nova realidade de cuidado e bem-estar através da inclusão de robôs sociais</b>		
<b>Data de Início</b>	04/2019	<b>Data de Fim</b>	01/2025
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LAS	<b>Entidade Financiadora</b>	Horizonte 2020
Descrição: Intercâmbio e formação das equipas promotoras do consórcio em I&DT e Transferência de Tecnologia. O domínio do projeto é a robótica (campo de aplicação da proposta robôs sociais para a saúde e bem-estar).			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Robótica		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Saúde		

<b>ROSIA</b>	<b>Serviço de reabilitação remota para áreas isoladas</b>		
<b>Data de Início</b>	01/2021	<b>Data de Fim</b>	12/2025
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LAS	<b>Entidade Financiadora</b>	Horizonte 2020
Descrição: Propôs um modelo de gestão de cuidados de saúde para a telereabilitação que seja flexível, escalável e com foco no valor gerado para o utilizador. O modelo foca na relevância da autogestão em saúde, da reabilitação em casa e também na customização dos planos de tratamento por forma a otimizar a qualidade dos cuidados de saúde prestados e a utilização de recursos clínicos. Este modelo de cuidados tira partido de tecnologias incluindo: (i) soluções e dispositivos disruptivos para promoção de saúde em casa, (ii) tratamento de dados, e (iii) plataforma aberta para integração de soluções de entidades terceiras.			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Telereabilitação		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Saúde		

<b>TEF-Health</b>	<b>Technical and scientific support for Health AI providers and notified bodies</b>		
<b>Data de Início</b>	10/2022	<b>Data de Fim</b>	12/2027
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LAS	<b>Entidade Financiadora</b>	Digital Europe Programme/PRR
<p>Descrição: Propõe desenvolver uma infraestrutura de referência para testes e validação de soluções tecnológicas para a área da saúde. O TEF tem por objetivos: (1) Realização de testes e validação de soluções de IA e Robótica em ambientes reais ou realistas; (2) Implementação de atividades de validação de mercado que pretendem facilitar o acesso ao mercado a tecnologias em IA considerando e Robótica, entre outros, o cumprimento de requisitos regulamentares (certificação, normalização, código de conduta), e assegurar o fácil acesso a diferentes ferramentas de suporte (ligação com centros de inovação digital); e (3) otimizar os investimentos capitalizando investimentos anteriores.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	IA; robótica, dispositivos médicos		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Saúde		

<b>HealthChain</b>	<b>Impulsionar cadeias de valor na Saúde a nível regional e da UE</b>		
<b>Data de Início</b>	01/2023	<b>Data de Fim</b>	02/2026
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LAS	<b>Entidade Financiadora</b>	I3
<p>Descrição: Propõe a adoção de um modelo que promove a adoção de tecnologia na saúde, interligando 5 ecossistemas regionais a nível europeu. Este modelo, impulsionado pela procura, foi criado e aperfeiçoado para a implementação e validação de um portfólio de 15 subprojetos. Além disto, os facilitadores dos ecossistemas, promovem apoio aos fornecedores (subprojetos) para estes poderem expandir o seu conhecimento e impulsionar a competitividade da inovação. Este projeto também inclui a criação de uma CoP (Community of Practice) entre as regiões europeias, que irá estabelecer e explorar maneiras sustentáveis para o modelo de cadeia de valor proposto, com base no uso dos recursos/orçamentos próprios das regiões, para além da duração do projeto.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Cibersegurança; IA; telereabilitação; ecossistema de inovação		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Saúde		

<b>CHAngeing</b>	<b>Centros para Envelhecimento: Estilos de vida saudáveis para proteger a função cerebrovascular</b>		
<b>Data de Início</b>	01/2023	<b>Data de Fim</b>	12/2026
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LAS	<b>Entidade Financiadora</b>	Horizonte Europa
<p>Descrição: Propõe reunir uma agenda multidisciplinar e intersetorial, este projeto transformará e interligará dois ecossistemas de excelência da Europa (Portugal e Grécia). A iniciativa será realizada por meio de intervenções baseadas na ciência: 1) promoção de estilos de vida saudáveis apoiados por uma cultura alimentar mediterrânica para prevenir as doenças cerebrovasculares e 2) reabilitação de doentes com AVC com apoio a ferramentas de base tecnológica.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Telereabilitação; ecossistema de inovação		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Saúde		

<b>PAS GRAS</b>	<b>Desregulamentação dos Factores Metabólicos, Ambientais e Comportamentais Determinantes da Obesidade em Crianças, Adolescentes e Jovens Adultos</b>		
<b>Data de Início</b>	05/2023	<b>Data de Fim</b>	04/2028
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LAS	<b>Entidade Financiadora</b>	Horizonte Europa
<p>Descrição: Tem por objetivo prevenir e inverter a obesidade e as complicações metabólicas associadas em quatro grupos etários: crianças pré-adolescentes, adolescentes, jovens adultos e adultos. O PAS GRAS centra-se em quatro pilares principais. 1) Desenvolver uma ferramenta de avaliação de risco personalizada; 2) Desenvolver e implementar intervenções personalizadas com base na ferramenta; 3) Informar e envolver eficazmente os grupos-alvo sobre as causas, riscos e intervenção da obesidade através da coprodução de ferramentas digitais criativas e interativas (incluindo uma versão mais simples do RAT) e programas personalizados de dieta e atividade física; 4) Expandir e consolidar a campanha PAS GRAS por medida em toda a Europa.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Telereabilitação; ecossistema de inovação; literacia		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Saúde		

<b>DTRIP4H</b>	<b>Digital Twins for Better Health</b>		
<b>Data de Início</b>	01/2025	<b>Data de Fim</b>	12/2028
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LAS	<b>Entidade Financiadora</b>	Horizonte Europa
<p>Descrição: Visa revolucionar a saúde na União Europeia, promovendo um modelo preventivo e personalizado através da tecnologia de Digital Twins (DT). Para combater as limitações das atuais infraestruturas de investigação e a elevada incidência de doenças crónicas, a iniciativa propõe um "ecossistema descentralizado de DTs". Integrando tecnologias como IA Generativa, Realidade Virtual e Federated Learning, o projeto cria um ambiente descentralizado (DDTE) para simulações biológicas precisas. O DTRIP4H foca-se na harmonização de dados e acesso equitativo, mantendo rigorosos padrões de proteção de privacidade e segurança.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Digital Twins; Realidade Virtual		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Saúde		

<b>EU4MEDTECH</b>	<b>European Framework for Advanced Medical Technology Evaluation and Follow-up</b>		
<b>Data de Início</b>	12/2024	<b>Data de Fim</b>	11/2028
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LAS	<b>Entidade Financiadora</b>	Horizonte Europa
<p>Descrição: Para superar os obstáculos causados pelas exigências regulamentares no setor dos Dispositivos Médicos (DMs) e Dispositivos Médicos para Diagnóstico in vitro (DIVs), o projeto EU4MEDTECH visa cocriar (com um fórum de stakeholders previamente estabelecido) e validar o "framework EU4MEDTECH", um conjunto versátil e orientado ao ciclo de vida de abordagens metodológicas, modelos padronizados e critérios multidomínio para a geração e avaliação de evidências clínicas e de desempenho de DMs e DIVs de alto risco e inovadores, em todas as fases de pré e pós-mercado. Uma plataforma digital interativa será projetada e desenvolvida para operacionalizar o "framework EU4MEDTECH". Esta plataforma incluirá recursos adicionais, como um canal de comunicação regulamentar, uma função de pesquisa regulamentar global, uma função de formação para os utilizadores da plataforma EUDAMED e um repositório regulamentar.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Dispositivos médicos; ecossistema de inovação		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Saúde		

<b>UMBRELLA</b>	<b>Unleashing a CoMprehensive, Holistic and Patient Centric Stroke Management for a Better, Rapid, AdvancEd and PersonaLised Stroke Diagnosis, TreAtment and Outcome Prediction</b>		
<b>Data de Início</b>	10/2024	<b>Data de Fim</b>	09/2029
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LAS	<b>Entidade Financiadora</b>	Horizonte Europa
<p>Descrição: Visa revolucionar a gestão diagnóstico precoce e reabilitação de AVCs por meio da implementação de uma abordagem abrangente que aborda lacunas em todo o contínuo de cuidados no tratamento do AVC. Ao estabelecer modelos comuns de dados específicos (CMDs), implementados em cada um dos 7 principais centros clínicos europeus, o UMBRELLA criará uma plataforma federada de dados (U-platform), onde algoritmos de IA baseados em Dados de ambiente real (RWD) poderão ser criados e validados localmente, com o objetivo de aprimorar o diagnóstico personalizado, a previsão de risco e as decisões de tratamento nas fases aguda e pós-aguda do AVC.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	IA		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Saúde		

<b>VRHealthChampions</b>	<b>We Are Health Champions - Disrupting the European Healthcare Systems with Virtual Reality and Augmented Reality Applications</b>		
<b>Data de Início</b>	10/2024	<b>Data de Fim</b>	09/2027
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LAS	<b>Entidade Financiadora</b>	I3
<p>Descrição: Pretende reduzir os obstáculos ao mercado das aplicações RV/RA no sector da saúde em regiões europeias menos desenvolvidas apoiando um conjunto de PME's no desenvolvimento, teste e validação, regulamentação e acesso ao mercado das suas soluções.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Realidade Virtual; Realidade Aumentada		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Saúde		

<b>UNCAN-CONNECT</b>	<b>Decentralized Collaborative Network for Advancing Cancer Research and Innovation</b>		
<b>Data de Início</b>	09/2025	<b>Data de Fim</b>	08/2030
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LAS	<b>Entidade Financiadora</b>	Horizonte Europa
<p>Descrição: Visa criar uma plataforma aberta para facilitar o acesso seguro e ético a dados de saúde relacionados com o cancro em toda a UE. Serão realizados estudos clínicos em seis tipos de cancro, sendo que em Coimbra haverá quatro estudos nas áreas pediátrica, pancreática, próstata e linfoma. A iniciativa envolve 53 instituições de 19 países e pretende promover a ciência aberta, a interoperabilidade de dados e a colaboração entre investigadores, empresas e cidadãos. O UNCAN-CONNECT dará continuidade ao projeto UNCAN.eu e colaborará com infraestruturas europeias como a BBMRI-ERIC, EOCS4Cancer, CanSERV e EUCANImage para maximizar o impacto da investigação oncológica</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	IA; Robótica		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Saúde		

<b>TrainR4U</b>	<b>Training Robot for Ultrasound</b>		
<b>Data de Início</b>	01/2022	<b>Data de Fim</b>	12/2025
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LAS	<b>Entidade Financiadora</b>	EIT Health
<p>Descrição: Propõe gerar um modelo de cuidados de saúde para a reabilitação que seja flexível, escalável e com foco no valor gerado para o utilizador. O modelo foca na relevância da autogestão em saúde, da reabilitação em casa e também na customização dos planos de tratamento por forma a otimizar a qualidade dos cuidados de saúde prestados e a utilização de recursos clínicos. Este modelo de cuidados tira partido de tecnologias incluindo: (i) soluções e dispositivos disruptivos para promoção de saúde em casa, (ii) tratamento de dados, e (iii) plataforma aberta para integração de soluções de entidades terceiras.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Formação a distância, Robótica colaborativa, Telemedicina		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Saúde		

<b>SNAPSIGHT</b>	<b>Low-cost, easy-to-use mobile refractometer to expand visual screening of children</b>		
<b>Data de Início</b>	10/2024	<b>Data de Fim</b>	12/2025
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LAS	<b>Entidade Financiadora</b>	EIT Health
<p>Descrição: Visou apoiar novos protocolos de prognóstico, promovendo um contínuo de cuidados oftalmológicos. Projetado para exigir pouca ou nenhuma formação dos utilizadores, o protótipo em estudo durante o projeto tem a ambição de capacitar os profissionais de saúde (não especialistas em visão) que atendem regularmente crianças (enfermeiras escolares, pediatras, médicos de família, etc.) com vista à prevenção da miopia. Este projeto auxiliou na realização de uma Avaliação de Tecnologia em Saúde (HTA) para o referido protótipo, assim como no apoio do desenvolvimento da Documentação Técnica com vista à obtenção da marcação CE e ao device listing na FDA.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Dispositivos médicos; capacitação		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Saúde		

<b>PATH Bootcamp</b>	<b>Ligação de pontes: Bootcamp de Caminhos para a regulamentação e o acesso ao mercado</b>		
<b>Data de Início</b>	01/2023	<b>Data de Fim</b>	12/2025
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LAS	<b>Entidade Financiadora</b>	EIT Health
<p>Descrição: Visou apoiar inovadores das tecnologias da saúde na compreensão do sistema de saúde europeu altamente regulamentado. O objetivo deste programa de 12 semanas, altamente especializado e adaptado, foi capacitar as empresas em fase de arranque, com os conhecimentos necessários para facilitar o caminho entre o desenvolvimento e o acesso ao mercado. O re PATH Bootcamp apoiou as empresas de tecnologia da saúde com ferramentas para o desenvolvimento de uma estratégia completa de entrada no mercado, ou seja, estratégia regulamentar, avaliação da tecnologia da saúde, decisão do modo de entrada, oportunidades de reembolso e plano tático para ter todos os requisitos de acesso ao mercado implementados de forma adequada.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Gestão da inovação; capacitação; dispositivos médicos		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Saúde		

<b>SPIN:Rise REWIRE</b>	<b>EIT SPIN Rise 2025 - HealthTech &amp; Wellbeing DeepTech Commercialisation Lab</b>		
<b>Data de Início</b>	06/2025	<b>Data de Fim</b>	12/2025
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	VCI; LAS	<b>Entidade Financiadora</b>	28DIGITAL
<p>Descrição: Programa de pré-incubação que decorreu num formato híbrido de sete semanas e que teve como objetivo apoiar investigadores europeus na transformação de conhecimento científico com potencial de mercado nas áreas da Saúde Digital, MedTech e I.A. para o Bem-Estar. O programa culminou com a realização de um bootcamp presencial e do Demo Day em Lisboa, reunindo investigadores, mentores e diversos intervenientes do ecossistema europeu de inovação. Ao longo do percurso, os participantes trabalharam a definição de problemas clínicos, a valorização da propriedade intelectual, a validação de mercado, o acesso a financiamento europeu e a preparação de propostas e apresentações orientadas para investimento</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Empreendedorismo; Gestão da Inovação; Capacitação		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Saúde		

<b>Sage-Hub</b>	<b>Smart Ageing Synergies: Strengthening Interregional Innovation through Living Labs and Digital Hubs</b>		
<b>Data de Início</b>	10/2025	<b>Data de Fim</b>	09/2027
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LAS; VCI	<b>Entidade Financiadora</b>	I3
<p>Descrição: Propõe desenvolver e expandir soluções inovadoras de Envelhecimento Inteligente na Europa (Roménia, Grécia, Portugal, Ilhas Canárias, Finlândia e Catalunha), promovendo a cooperação entre PME, autoridades públicas, instituições de investigação e polos de inovação regionais. Em Portugal, o IPN irá apoiar a criação de um testbed na Cáritas, proporcionando um ambiente real para o co-desenvolvimento, teste e validação de tecnologias que promovam o envelhecimento ativo e saudável. Estes espaços permitirão envolver diretamente cidadãos mais velhos e cuidadores no processo de inovação, assegurando que as soluções são centradas no utilizador e adaptadas às necessidades locais, ao mesmo tempo que reforçam o ecossistema regional e a ligação às iniciativas europeias de especialização inteligente (S3).</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Dispositivos médicos		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Saúde		

<b>GreenAuto</b>	<b>Inovação verde para a Indústria Automóvel</b>		
<b>Data de Início</b>	09/2022	<b>Data de Fim</b>	06/2026
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LAS	<b>Entidade Financiadora</b>	PRR
<p>Descrição: Visa transformar a indústria automóvel nacional, no contexto da transição atual para veículos de baixas emissões. Um dos objetivos será desenvolver uma ferramenta que tire partido da realidade aumentada, realidade virtual e tecnologia de realidade mista juntamente com a robótica, para criar um simulador imersivo, para treinar tarefas que podem ser utilizadas em diferentes setores de atividade (p.ex., fabrico automóvel, saúde, etc.). Neste caso, as tecnologias AR, VR e MR serão utilizadas para fornecer conteúdos audiovisuais e estímulos, enquanto a robótica e as tecnologias de deteção do ambiente serviriam como mecanismos de interação com o ambiente virtual (feedback tátil, visão multimodal e interação sonora).</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Realidade virtual; realidade mista; realidade aumentada; robótica		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Automóvel		

<b>HfPT</b>	<b>Health From Portugal</b>		
<b>Data de Início</b>	10/2022	<b>Data de Fim</b>	06/2026
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LAS	<b>Entidade Financiadora</b>	PRR
<p>Descrição: Visa posicionar Portugal como um hub de referência mundial na conceção, desenvolvimento e produção de soluções avançadas dirigidas aos mercados da saúde, assentes na inovação e tecnologia. A HfPT incidirá em 4 áreas de aposta: (i) desenvolvimento de soluções smart health dirigidas ao segmento do medtech digital; (ii) criação de um repositório inteligente nacional de dados de saúde de referência internacional; (iii) capacitação para o crescimento e sofisticação do segmento dos estudos clínicos no país; (iv) criação de soluções que valorizem o potencial do ecossistema de recolha e benchmark de dados clínicos e custos associados à prestação de cuidados de saúde. O consórcio tem 94 copromotores, que se complementam técnica e tecnologicamente, concentrando a capacidade necessária à consecução das ambiciosas metas estabelecidas, que visam o lançamento de 122 novos produtos, serviços e soluções até 2025 com um investimento de 118 M€.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Digital Innovation Hub, Tele-ecografia, Tele-reabilitação		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Saúde		

<b>ITeCS</b>	<b>Inovação Tecnológica em Cuidados de Saúde</b>		
<b>Data de Início</b>	10/2022	<b>Data de Fim</b>	06/2026
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LAS; LED&MAT; LIS	<b>Entidade Financiadora</b>	PRR
<p>Descrição: É um projeto da Rede Nacional de Test Beds e visa acelerar o desenvolvimento tecnológico de 59 pilotos de produtos ou serviços digitais na área da saúde digital. O público-alvo são PMEs / startups com recursos limitados, mas com ideias/produtos tecnológicos viáveis para aplicação no setor. Recorrendo aos serviços disponibilizados por este projeto as empresas podem usufruir de todo o know-how técnico, bem como das tecnologias e infraestruturas necessárias para desenvolver e validar os pilotos, ajudando-as a ultrapassar o apelidado "vale da morte".</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Gestão de inovação, dispositivos médicos		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Saúde		

<b>DigiHealthPT</b>	<b>Digital Health Portugal_From Portugal to the Digital World</b>		
<b>Data de Início</b>	10/2022	<b>Data de Fim</b>	06/2026
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LAS; Incubadora	<b>Entidade Financiadora</b>	PRR
<p>Descrição: Projeto dedicado a apoiar a transformação digital no setor da Saúde, nomeadamente no segmento de SmartHealth, que inclui a aplicação de um amplo espectro de tecnologias com o intuito de melhorar a relação entre custo-benefício e a prestação de cuidados de saúde. Com uma ampla cobertura nacional (Portugal) e de âmbito europeu, o DigiHealthPT centra-se na aplicação de IA e Cibersegurança na saúde como resposta às necessidades de startups e outras PMEs, apoiando a inovação e a transição digital e, no setor público, promovendo a adoção e uso de soluções digitais. Pretende-se também a capacitação da população e profissionais de saúde no processo de transformação digital, fomentando a literacia digital e da saúde.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	IA; cibersegurança; literacia digital		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Saúde		

<b>Allymed</b>	<b>Smart IoT-enhanced Medication Optimisation System</b>		
<b>Data de Início</b>	06/2025	<b>Data de Fim</b>	05/2028
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LAS	<b>Entidade Financiadora</b>	PT2030
<p>Descrição: Oferece uma solução completa para gestão doméstica de medicação, focada na identificação e resolução em tempo real de problemas relacionados com medicação (PRM). Utilizando IA, armazenamento modular, sensorização impressa, seleção e dispensa automáticas, além de algoritmos clínicos específicos para cada PRM e práticas de eco-pharmacostewardship, esta solução promove a otimização, segurança, eficácia e eficiência da medicação, ao mesmo tempo que reduz a sua pegada ambiental</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	IA; Dispositivos Médicos		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Saúde		
<b>DESESBCO</b>	<b>Solventes eutéticos para elétrodos modificados por polímeros: sensores/ biossensores eletroquímicos e proteção contra a corrosão</b>		
<b>Data de Início</b>	03/2023	<b>Data de Fim</b>	09/2026
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LEC	<b>Entidade Financiadora</b>	FCT
<p>Descrição: Visa a inovação tecnológica no desenvolvimento de novas estratégias para modificar superfícies metálicas e elétrodos, com aplicações em sensores, biossensores e proteção contra a corrosão. A abordagem estratégica foca-se no controlo da nanoestrutura superficial e na morfologia, utilizando polímeros eletroativos e solventes eutéticos, combinados com nanomateriais.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Biossensores; Corrosão		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Saúde; Agroalimentar; ambiente		
<b>APOLLO</b>	<b>Uma abordagem proativa para a Recuperação e Reciclagem de Painéis Fotovoltaicos</b>		
<b>Data de Início</b>	01/2024	<b>Data de Fim</b>	12/2026
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LED&MAT	<b>Entidade Financiadora</b>	Horizonte Europa
<p>Descrição: Projeto europeu do tipo Innovation Action, que reúne 18 parceiros para desenvolver atividade de I&amp;DT no domínio na recuperação de painéis fotovoltaicos em final de vida. O LED&amp;MAT está diretamente ligado ao processo de identificação química de materiais e respetiva seleção dos painéis à entrada das linhas de desmontagem.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Materiais avançados/sustentáveis, reciclagem, recuperação		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Energia		

<b>Sustainable Plastics</b>	<b>Agenda Mobilizadora para os Plásticos Sustentáveis</b>		
<b>Data de Início</b>	09/2022	<b>Data de Fim</b>	06/2026
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LED&MAT	<b>Entidade Financiadora</b>	PRR
<p>Descrição: O objetivo passa por alavancar a transição do setor para uma economia circular, desenvolvendo atividades no âmbito do que será o assegurar da sustentabilidade dos plásticos no processo de transição verde em curso na Europa, desde a componente mais relacionada com a formulação, ate a utilização e reutilização das matérias plásticas. Esta agenda encontra-se estruturada em 7 WPs e o LED&amp;MAT tem uma forte participação em 2 dos 14 PPS técnicos, designadamente: embalagens recicladas e 100% recicláveis aptas para contato alimentar e compósitos biodegradáveis derivados de resíduos de fibras. O laboratório faz parte deste consórcio, que reúne, no total, 39 empresas e 10 Entidades Não Empresariais do Sistema Científico e Tecnológico.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Transição verde; economia circular; polímeros sustentáveis		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Mobiliário; Alimentar		

<b>IILLIANCE</b>	<b>Agenda Mobilizadora para a Eficiência Energética nos Edifícios</b>		
<b>Data de Início</b>	07/2022	<b>Data de Fim</b>	06/2026
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LED&MAT	<b>Entidade Financiadora</b>	PRR
<p>Descrição: Pretende ir ao encontro de um dos maiores desafios dos dias de hoje, a redução das emissões globais de CO2, apostando na transição energética no setor da climatização. Esta agenda encontra-se estruturada em 5 Work Packages (WPs) e o LED&amp;MAT tem uma forte participação em 2 PPS (Produtos, Processo, Serviço) técnicos, designadamente: equipamentos de aquecimento por Combustão de H2 e Soluções inovadoras para aplicação a aparelhos de aquecimento de água quente sanitária. O laboratório faz parte deste consórcio, que reúne, no total, 18 empresas, 9 Entidades Não Empresariais do Sistema Científico e Tecnológico, 2 clusters e 1 associação.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Eficiência Energética; sustentabilidade		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Construção		

<b>ZEROCUP</b>	<b>ZeroCup</b>		
<b>Data de Início</b>	07/2024	<b>Data de Fim</b>	06/2026
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LED&MAT	<b>Entidade Financiadora</b>	PT2030
<p>Descrição: Tem por objetivo o desenvolver embalagens sustentáveis e inteligentes, capazes de substituir as atuais descartáveis utilizadas para produtos alimentares a granel.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Polímeros sustentáveis		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Alimentar		

<b>DRIVOLUTION</b>	<b>Transição para a fábrica do futuro</b>		
<b>Data de Início</b>	10/2022	<b>Data de Fim</b>	06/2026
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LED&MAT	<b>Entidade Financiadora</b>	PRR
<p>Descrição: Esta agenda foi finalmente contratualizada em outubro de 2024, com o novo o líder FAURECIA EDA - Estofagem de Assentos. A agenda mantém o objetivo de promover a criação de um modelo de Fábrica do Futuro, assente em ações capazes de dar resposta aos desafios subjacentes à transição energética e à transformação digital no setor automóvel permitindo criar as bases para um crescimento inteligente, sustentável, inclusivo e resiliente. Esta agenda já se encontra reprogramada ao nível da redefinição dos WPs/indicadores e determinados investimentos que só seriam possíveis após a assinatura versus tempo real de execução. Esta agenda encontra-se estruturada em 21 WPs e o LED&amp;MAT tem uma forte participação em 8, sendo que contribui diretamente para 4 dos 12 PPS. O laboratório faz parte deste consórcio, que reúne, no total, 18 empresas e 18 Entidades Não Empresariais do Sistema Científico e Tecnológico. Devido aos atrasos na contratualização deste projeto, já foram submetidas propostas para a prorrogação até junho de 2026.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Revestimentos sensoriais/anti-bacterianos; sustentabilidade; baterias; H2		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Automóvel		

<b>CLEANMOULDPLUS</b>	<b>Revestimentos com baixa interação ao laser para a respetiva limpeza com monitorização preditiva: Clean 4.0</b>		
<b>Data de Início</b>	01/2024	<b>Data de Fim</b>	12/2026
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LED&MAT	<b>Entidade Financiadora</b>	PT2030
<p>Descrição: Este projeto pretende desenvolver uma solução combinada de limpeza dos moldes a laser, revestimento com desempenho acrescido e monitorização do grau de resíduos do molde. Esta implementação permitirá maximizar tempo e a eficiência de produção, aumentar a eficácia da limpeza e diminuindo a pegada ecológica.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Moldes; revestimentos; polímeros		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Automóvel		

<b>Sim2Adapt</b>	<b>Desenvolvimento de abordagens multi-escala para incrementar a aplicação de revestimentos adaptativos em sistemas mecânicos de baixo atrito</b>		
<b>Data de Início</b>	03/2023	<b>Data de Fim</b>	03/2027
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LED&MAT	<b>Entidade Financiadora</b>	FCT
<p>Descrição: É um projeto da tipologia investigação científica e desenvolvimento tecnológico, com a coordenação da UC, através do seu centro de investigação da CEMMPRE, para o desenvolvimento de aproximações multi-escala no domínio do estudo por simulação de sistemas de baixo atrito baseados em filmes finos auto adaptativos produzidos por PVD.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Revestimentos auto-adaptativos, tribologia, eficiência energética		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	N/A		

<b>MULTITOOL4</b>	<b>Ferramentas de Corte Multifuncionais</b>		
<b>Data de Início</b>	09/2024	<b>Data de Fim</b>	08/2027
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LED&MAT	<b>Entidade Financiadora</b>	PT2030
Descrição: Tem por objetivo desenvolver ferramentas de corte multifuncionais para aumentar a produtividade e reduzir o impacto ambiental, focando-se no segmento dos moldes de injeção de plástico para aplicação na indústria automóvel.			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Moldes; eficiência energética		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Automóvel		

<b>PlungONE</b>	<b>Desenvolvimento e fabrico avançado de um punção integral inovador para a indústria vidreira</b>		
<b>Data de Início</b>	01/2025	<b>Data de Fim</b>	12/2027
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LED&MAT	<b>Entidade Financiadora</b>	PT2030
Descrição: O objetivo global é modificar o design de arrefecimento do punção narrowneck, utilizado na indústria vidreira, tendo em conta a implementação de tecnologias de fabrico aditivo (para metais) na cadeia de produção do novo punção e o desenvolvimento de novos materiais/revestimentos no seu fabrico.			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Moldes; revestimentos; polímeros		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Vidreira		

<b>A3Shell</b>	<b>Desenvolvimento de novos métodos de fabrico aditivo de estruturas estanques metálicas para o setor aeroespacial</b>		
<b>Data de Início</b>	07/2025	<b>Data de Fim</b>	06/2028
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LED&MAT	<b>Entidade Financiadora</b>	PT2030
Descrição: O objetivo passa por investigar novos métodos de fabrico aditivo de estruturas estanques metálicas para o setor aeroespacial, que combinam análise experimental e numérica no desenvolvimento de um modelo preditivo de mitigação de defeitos e deformações, no contexto da produção aditiva metálica, com o auxílio de Machine Learning.			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Fabrico aditivo, pós metálicos		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Aeroespacial		

<b>StoneFORM3D</b>	<b>Fabrico direto digital de formas livres de arquitetura e design baseado em subprodutos da transformação da pedra</b>		
<b>Data de Início</b>	07/2025	<b>Data de Fim</b>	06/2028
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LED&MAT	<b>Entidade Financiadora</b>	PT2030
<p>Descrição: Visa desenvolver materiais e um sistema de fabrico aditivo altamente diferenciador, para a produção in-situ de peças de grande dimensão, fora de medida para transporte. Os objetos de estudo, serão produtos de mobiliário urbano, e outros do setor da arquitetura e construção, que poderão tirar partido da produção in-situ de peças de grande dimensão, eliminando constrangimentos logísticos e de transporte.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Fabrico aditivo, pós cerâmicos; LCA		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Mobiliário		

<b>CLOOP</b>	<b>Impressão 3D de mobiliário urbano in situ com materiais cimentícios incorporando resíduos de construção e demolição</b>		
<b>Data de Início</b>	10/2025	<b>Data de Fim</b>	09/2028
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LED&MAT	<b>Entidade Financiadora</b>	PT2030
<p>Descrição: Pretende desenvolver uma solução inovadora para a produção de mobiliário urbano (MU) mediante o desenvolvimento e customização de um sistema robotizado para a impressão 3D (3DP) continua e in situ com materiais cimentícios que incorporam resíduos de construção e demolição (RCD), contribuindo para a sustentabilidade e circularidade na construção.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Fabrico aditivo, pós cerâmicos; LCA		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Mobiliário		

<b>AHEAD</b>	<b>Ligas de alta entropia autolubrificantes, dopadas com CaF2, produzidas por fusão seletiva a laser</b>		
<b>Data de Início</b>	11/2025	<b>Data de Fim</b>	10/2028
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LED&MAT	<b>Entidade Financiadora</b>	FCT/COMPETE2030
<p>Descrição: É um projeto da tipologia investigação científica e desenvolvimento tecnológico que visa a produção de ligas compósitas de alta entropia à base de FeCrMnAlX (X = V, Ti) por fusão seletiva a laser, a partir de misturas de pós metálicos elementares e partículas de CaF2 obtidas por síntese mecânica. O objetivo é produzir superfícies autolubrificantes compósitas, de forma a reduzir as perdas associadas ao atrito de componentes submetidos a condições severas de trabalho a altas temperaturas, aumentando a sua vida útil.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	SLM, pós metálicos		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	N/A		

<b>ACTIVECATH</b>	<b>Armazenamento activo de energia usando cátodos 3D de filme fino à base de iões de lítio: uma nova abordagem com a tecnologia de pulverização catódica</b>		
<b>Data de Início</b>	03/2023	<b>Data de Fim</b>	02/2025
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LED&MAT	<b>Entidade Financiadora</b>	FCT
Descrição: É um projeto da tipologia de Investigação de carácter exploratório, para desenvolvimento de soluções de filmes finos baseados em Li para utilização em cátodos de baterias, recorrendo à tecnologia de PVD.			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	revestimentos multifuncionais, sustentabilidade, LCA		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Baterias		

<b>iLUB</b>	<b>Desenvolvimento de Sistemas Tribológicos Inteligentes Capazes de Lubrificação Universal</b>		
<b>Data de Início</b>	04/2024	<b>Data de Fim</b>	04/2025
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LED&MAT	<b>Entidade Financiadora</b>	FCT
Descrição: Visa contribuir para o desenvolvimento de sistemas tribológicos inteligentes capazes de lubrificação universal de componentes mecânicos, recorrendo a revestimentos produzidos por PVD.			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Materiais avançados; materiais sustentáveis		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Automóvel		

<b>MiCropBiomes</b>	<b>Exploiting Plant-Microbiomes Networks and Synthetic Communities to improve Crops Fitness</b>		
<b>Data de Início</b>	10/2023	<b>Data de Fim</b>	10/2027
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	FITOLAB	<b>Entidade Financiadora</b>	COST Action
Descrição: Tem por objetivo coordenar o conhecimento disponível sobre a montagem do microbioma das plantas e o seu potencial para aumentar a resistência do holobioma das culturas à seca, ao calor ou a doenças. A Ação COST MiCropBiomes também visa explorar avanços na engenharia de microbiomas e contribuir para ferramentas de gestão e políticas que melhorem a resiliência das plantas cultivadas.			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Doenças das plantas		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Agroalimentar		

<b>XylOut</b>	<b>Epidemiologia, Ecogenómica e Modelação das Doenças Reguladas de Prunus</b>		
<b>Data de Início</b>	01/2022	<b>Data de Fim</b>	07/2025
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	FITOLAB	<b>Entidade Financiadora</b>	FCT
<p>Descrição: Pretende avaliar a incidência das doenças associadas aos pomares de Prunus na região da Beira Interior e estudar a epidemiologia das doenças (quem, quando, onde) utilizando sequenciação de cadeia longa da Oxford Nanopore Technologies e isolando as bactérias que afetam Prunus sp. através do estudo dos genomas dos isolados, este projeto pretende determinar a sua capacidade de infetar diferentes hospedeiros e conhecer os determinantes de virulência. Através de metagenómica visa avaliar o efeito das bactérias relacionadas com doença na estrutura e funções da microbiota da filósfera de Prunus para identificar grupos taxonómicos relevantes nos mecanismos de proteção das plantas, formando uma base biológica de controlo das doenças. O projeto pretende também inferir e antecipar o risco do estabelecimento e disseminação de doenças em cenários de alterações climáticas, utilizando modelos espaciais baseados nos dados ecológicos e ambientais recolhidos no projeto.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Doenças das plantas		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Agroalimentar		

<b>TID4AGRO</b>	<b>Tecnologias Avançadas, Inovadoras e Digitais para o Setor Agro-Alimentar de EUROACE</b>		
<b>Data de Início</b>	01/2024	<b>Data de Fim</b>	12/2026
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LIS	<b>Entidade Financiadora</b>	Interreg POCTEP
<p>Descrição: Melhorar a competitividade e sustentabilidade do setor agroalimentar da região EUROACE, através da digitalização dos seus processos em toda a cadeia de valor e por meio da geração, validação e transferência de conhecimento em tecnologias avançadas, inovadoras e digitais.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Digitalização das PME; Automatização de processos		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Agroalimentar		

<b>ATTRACT DIH</b>	<b>Digital Innovation Hub for Artificial Intelligence and High-Performance Computing</b>		
<b>Data de Início</b>	10/2022	<b>Data de Fim</b>	06/2026
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LIS, VCI	<b>Entidade Financiadora</b>	Horizonte Europa; PRR
<p>Descrição: Promoção do desenvolvimento, teste e da adoção de novas soluções baseadas nas tecnologias avançadas de IA e Computação de Alto Desempenho. Pretende atuar como um dinamizador proativo do ecossistema de inovação, apoiando e interligando os seus públicos-alvo, destinatários tecnológicos e destinatários utilizadores, sejam PME, startups, ou entidades da Administração Pública (AP). Propõe-se, assim, colaborar com estas entidades não apenas na avaliação de adequação e exequibilidade, desenvolvimento, teste, experimentação e validação de novos produtos e serviços com base nestas tecnologias, como também na procura de investimento relacionado, e na formação e qualificação de recursos humanos.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Empreendedorismo; IA; ecossistema de inovação		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	N/A		

<b>Coimbra ST LLM</b>	<b>Coimbra Sustainable Tourism Large Language Models</b>		
<b>Data de Início</b>	12/2024	<b>Data de Fim</b>	05/2028
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	VCI; LIS	<b>Entidade Financiadora</b>	European Urban Initiative
<p>Descrição: Irá pilotar, na cidade de Coimbra, um Portal de Turismo Sustentável baseado em Large Languages Models (LLM), enriquecido com dados reais e valiosos sobre o destino, que propõe itinerários personalizados para os turistas, criando condições para uma melhor gestão, planeamento e sustentabilidade das atividades turísticas e do seu impacto no ambiente, nas comunidades locais e no património cultural. Será também desenvolvido um Observatório do Trabalho para apoiar a qualificação e a requalificação no setor do turismo, promovendo a competitividade local e regional. Será desenvolvido um modelo de certificação internacional para promover o turismo sustentável em destinos de património cultural. Este modelo apoiará a tomada de decisões informadas por parte dos consumidores e reconhecerá as práticas sustentáveis adotadas pelas empresas turísticas.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Gestão de inovação; LLMs		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Turismo		

<b>6G-VERSUS</b>	<b>6G sustentável para aplicações verticais sustentáveis</b>		
<b>Data de Início</b>	01/2025	<b>Data de Fim</b>	12/2027
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LIS; VCI	<b>Entidade Financiadora</b>	Horizonte Europa
<p>Descrição: Iniciativa pioneira, a qual tira partido das instalações de investigação 6G de ponta em toda a Europa para explorar as fronteiras da tecnologia sustentável. Através de testes e projetos-piloto meticulosamente concebidos, o 6G-VERSUS aborda desafios prementes em 5 sectores verticais preocupados com o ambiente.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Comunicações		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	N/A		

<b>COP-PILOT</b>	<b>Collaborative Open Platform for PILOTing services across emerging smart IoT and Edge computing environments</b>		
<b>Data de Início</b>	01/2025	<b>Data de Fim</b>	01/2025
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LIS;VCI	<b>Entidade Financiadora</b>	Horizonte 2020
<p>Descrição: Desenvolve uma estrutura de Plataforma Aberta Colaborativa voltada para a orquestração de serviços ponta-a-ponta em diversos domínios industriais. Ao criar uma plataforma aberta, o COP-PILOT oferece uma solução flexível, projetada para gerenciar efetivamente diferentes setores industriais, garantindo recursos robustos de segurança, automação e inteligência.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	IoT; Edge computing; LLMs		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	N/A		

<b>NEXUS</b>	<b>Pacto de Inovação - Transição Verde e Digital para Transportes, Logística e Mobilidade</b>		
<b>Data de Início</b>	09/2022	<b>Data de Fim</b>	06/2026
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LIS	<b>Entidade Financiadora</b>	PRR
Descrição: Visa dinamizar a transição verde e digital em direção ao "porto do futuro" através do desenvolvimento de 28 novos produtos e serviços com elevado grau de inovação e diferenciação. Estes incluirão áreas como dados abertos, IA aplicada a operações portuárias, transportes e logística, 5G, cibersegurança, assim como modelos preditivos e algoritmos para gestão de recursos energéticos.			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	IA; cibersegurança		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Transportes, Logística e Mobilidade		
<b>PTCentroDIH</b>	<b>Digital Innovation Hub da Região Centro</b>		
<b>Data de Início</b>	01/2023	<b>Data de Fim</b>	06/2026
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LIS; LED	<b>Entidade Financiadora</b>	PRR
Descrição: É um projeto da Rede de Polos de Inovação Digital e visa estimular o desenvolvimento digital das entidades da Região Centro, em particular das PME's, assim como outras instituições públicas e privadas, em prol da competitividade. Tem ainda como objetivo fundamental contribuir para a identificação das necessidades de qualificação e requalificação dos recursos humanos, com o objetivo de aumentar a competitividade económica e social da Região Centro;			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Gestão de inovação		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Saúde		
<b>AI4JURIS</b>	<b>Assistente jurídico de última geração</b>		
<b>Data de Início</b>	10/2023	<b>Data de Fim</b>	09/2026
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LIS	<b>Entidade Financiadora</b>	PT2030
Descrição: Vem propor um sistema inovador que permitirá otimizar algumas das tarefas mais morosas da área jurídica, tirando partido da enorme quantidade de dados atualmente disponível, aos quais serão aplicados os mais avançados desenvolvimentos tecnológicos, de modo a acelerar e apoiar a decisão humana, tornando-a mais rápida, mais eficiente, mais segura e mais fiável. Este sistema deverá ser capaz de, de forma automatizada: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Anonimizar decisões de tribunais, garantindo a privacidade de todos os envolvidos naquelas decisões;</li> <li>- Classificar documentos legais, identificar referências cruzadas de relevo naqueles documentos e identificar eventuais adendas/revisões legislativas;</li> <li>- Anotar documentos legislativos com base em fontes externas (p.ex., outros documentos legislativos, teses, vídeos...);</li> <li>- Apoiar, através de um assistente inteligente, os profissionais da área do direito (p.ex., advogados, juristas) no seu dia-a-dia.</li> </ul>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	LLMs; IA		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Jurídico		

<b>E2E Digital Twin</b>	<b>E2E Digital Twin</b>		
<b>Data de Início</b>	01/2024	<b>Data de Fim</b>	06/2026
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LIS	<b>Entidade Financiadora</b>	PT2030
<p>Descrição: Pretende ser disruptivo face ao atual processo de inspeção e classificação de rolhas de cortiça natural aliando o digital ao real com:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A criação de um DT de cada rolha de cortiça natural de topo de gama que é produzida, e dos processos de inspeção, controlo de qualidade e montagem, a que elas são submetidas;</li> <li>- O uso de Aprendizagem Computacional para análise e classificação das rolhas e conjuntos de rolhas, de forma a diminuir a zona de sobreposição entre classificações adjacentes, mais elevadas (menos imperfeições) e menos elevadas (mais imperfeições);</li> <li>- O uso de dispositivos de Realidade Aumentada para unir, na linha de produção, o conhecimento tácito dos trabalhadores com as informações geradas por modelos matemáticos no processo digital, de forma a garantir um controle de qualidade "artesanal" e humanamente metucioso, que é estratégico para o posicionamento da marca CorkSupply, com maior agilidade e confiança.</li> </ul>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Digital Twin; Visão Computacional; IA; Realidade Aumentada		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Cortiça		

<b>ETHIACK PORTAL</b>	<b>Plataforma para automação de hacking ético suportada por AI</b>		
<b>Data de Início</b>	03/2023	<b>Data de Fim</b>	02/2026
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LIS	<b>Entidade Financiadora</b>	PT2030
<p>Descrição: Visa aprofundar a I&amp;D da Ethhack Portal, uma plataforma que combinará hacking ético automático e manual com IA para permitir a contínua e precisa identificação de vulnerabilidades com elevado nível de automação e autonomia em diferentes tipos de ativos e infraestruturas digitais</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Cibersegurança; LLMs; IA		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Digital		

<b>KOACHY</b>	<b>Plataforma Inteligente para Acompanhamento de Atletas e Gestão de Ginásios</b>		
<b>Data de Início</b>	10/2024	<b>Data de Fim</b>	09/2027
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LIS	<b>Entidade Financiadora</b>	PT2030
<p>Descrição: Propõe várias características que serão essenciais na inovação do setor fitness: i) recomendação de treinos personalizados para os atletas, tendo em conta os seus objetivos, histórico, estilo de vida e dados recolhidos através de wearables, destinada aos profissionais de fitness que os acompanham; ii) previsão de cumprimento dos objetivos dos atletas, que permite visualizar quando irão alcançar as suas metas; iii) sistema de gamificação personalizado para cada atleta, para incentivo à prática contínua de exercício físico no ginásio através da atribuição inteligente de pontos e badges; iv) aplicação móvel "Atleta 360" que permite ao atleta ter um único ponto de acesso às funcionalidades inovadoras (treinos, objetivos, sistema de gamificação); v) otimização de agendamento de aulas de grupo nos ginásios considerando a afluência histórica das aulas, fatores externos (p.e. época do ano, meteorologia, festividades) e os interesses dos atletas, para maximizar a satisfação dos atletas e a gestão eficiente do negócio.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	IA, Gamificação		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Saúde		

<b>RaceEngineerAI</b>	<b>From Sim2Real in motorsport racing</b>		
<b>Data de Início</b>	01/2025	<b>Data de Fim</b>	12/2027
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LIS	<b>Entidade Financiadora</b>	PT2030
<p>Descrição: Surge como uma resposta inovadora às necessidades das equipas de corrida automóvel de escalões inferiores, que enfrentam desafios significativos devido aos limitados recursos financeiros e tecnológico. Pretende responder a este desafio através da investigação e desenvolvimento de uma solução, a qual tira partido dos dados gerados em simuladores de corrida (SimRacing), combinando-os com dados de corridas reais e técnicas de IA e simulação para otimizar a performance dos pilotos em cenários de corrida reais.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	LLMs; IA		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Desporto		

<b>Safecaring</b>	<b>Melhorar a segurança e a qualidade dos cuidados de saúde através da redução dos encargos administrativos</b>		
<b>Data de Início</b>	10/2024	<b>Data de Fim</b>	03/2027
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LIS	<b>Entidade Financiadora</b>	PT2030
<p>Descrição: Vem tirar partido das mais recentes inovações tecnológicas na área de Visão Computacional para auxiliar os profissionais de saúde na monitorização de utentes dependentes (evitando potenciais incidentes como quedas ou úlceras de pressão), alertando os profissionais para a necessidade de realização de eventuais intervenções (p.ex. posicionar o utente), e com técnicas de processamento de linguagem natural, acelerar o registo das intervenções. O projeto assenta numa metodologia multidisciplinar, promovendo, para além da investigação tecnológica, a qual garantirá a qualidade e segurança do sistema, a implementação de mecanismos que garantem os aspetos éticos e legais, bem como a conformidade regulamentar dos DMs. Promove-se também o teste da solução num ambiente real, com uma avaliação de impacto associada ao mesmo.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Visão computacional; IA		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Saúde		

<b>SmartDispenser</b>	<b>Dispensador automático de garrafas de gás suportado por inteligência artificial</b>		
<b>Data de Início</b>	01/2024	<b>Data de Fim</b>	06/2026
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LIS	<b>Entidade Financiadora</b>	PT2030
<p>Descrição: Pretende-se uma solução de dispensadores inteligentes de garrafas de gás, a qual, sendo gerida através de uma aplicação móvel, permitirá aos consumidores encomendar, pagar e desbloquear os cacifos com as garrafas pretendidas, sem a intervenção de um profissional. Este sistema, através de uma aplicação móvel, permitirá ainda aos distribuidores saber, em tempo real, o stock disponível em cada dispensador, possibilitando a realização de visitas aos locais de revenda apenas quando efetivamente necessário.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Visão computacional; IA		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Distribuição; Logística		

<b>CoParticipation</b>	<b>Plataforma de Próxima Geração para suporte de Processos Participativos</b>		
<b>Data de Início</b>	09/2025	<b>Data de Fim</b>	08/2028
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LIS	<b>Entidade Financiadora</b>	PT2030
<p>Descrição: Visa conceber e produzir uma plataforma tecnológica que responda a desafios inerentes aos processos participativos de nova geração, incluindo: implementação de mecanismos sofisticados para apoiar o processo de cocriação; desenvolvimento de mecanismos avançados de detecção de tentativas de fraude e interferência nos processos participativos; desenvolvimento de soluções de gestão de privacidade para proteger os participantes; e introdução de mecanismos de suporte ao acompanhamento da implementação e avaliação do impacto das propostas selecionadas.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	IA, Cibersegurança		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Administração pública		

<b>OwnMyMind</b>	<b>Psicoterapia psicodinâmica autônoma sem barreiras suportada por IA</b>		
<b>Data de Início</b>	05/2025	<b>Data de Fim</b>	04/2028
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LIS	<b>Entidade Financiadora</b>	PT2030
<p>Descrição: Propõe uma abordagem inovadora para responder a desafios da saúde mental global, através do desenvolvimento de um psicoterapeuta virtual. Este agente conversacional, o qual será suportado por modelos de linguagem de grande dimensão (LLMs), seguirá uma abordagem psicodinâmica, centrada no conhecimento pleno do utilizador, de modo a obter resultados psicoterapêuticos significativos. Durante o projeto, serão exploradas as mais recentes técnicas na área dos LLMs dedicadas à gestão de memória e contexto dos modelos (inclusive comunicação não verbal), de modo a criar relações terapêuticas entre o psicoterapeuta virtual e o utilizador.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	LLMs, IA, Cibersegurança		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Saúde		

<b>PrecisAPP</b>	<b>Monitorização da seiva com ferramentas de precisão e Inteligência Artificial</b>		
<b>Data de Início</b>	09/2025	<b>Data de Fim</b>	08/2028
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LIS	<b>Entidade Financiadora</b>	PT2030
<p>Descrição: Visa investigar e desenvolver biossensores com sistemas preditivos de IA para apoio à agricultura com a capacidade de medição em tempo real da concentração iónica da seiva em macieiras, que permita monitorizar, prever intervenções, adaptar adubações, reduzir custos e aumentar a densidade nutricional e qualidade dos frutos finais durante as campanhas.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Biossensores, IA		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Agricultura		

<b>TOSCAN</b>	<b>Aconselhamento especializado assente em IA para pequenos agricultores</b>		
<b>Data de Início</b>	01/2025	<b>Data de Fim</b>	12/2027
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LIS	<b>Entidade Financiadora</b>	PT2030
<p>Descrição: Propõe um consultor inteligente para ajudar os agricultores a tomar decisões em relação a temas como doenças e pragas nas culturas, fertilização e irrigação, aproveitando a multidisciplinaridade do consórcio envolvido. Pretende ir para além dos atuais sistemas de chatbots, em 4 fatores-chave: 1. Interação multimodal com o agricultor (via texto, voz e/ou imagens); 2. Personalização da informação tendo por base dados específicos das culturas, solo, atmosfera; 3. Confiabilidade e segurança da informação prestada; 4. Capacidade de interpretação de regionalismos, sotaques e jargões para facilitar a comunicação entre agricultores e o consultor digital.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	IA, LLMs		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Agricultura		

<b>WaterScan</b>	<b>Sistema Optoelectrónico Inteligente para Monitorização de Redes de Distribuição de Água e Detecção de Fugas</b>		
<b>Data de Início</b>	02/2025	<b>Data de Fim</b>	01/2028
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LIS	<b>Entidade Financiadora</b>	PT2030
<p>Descrição: Visa desenvolver um sistema inovador de deteção de perdas de água em redes de distribuição, utilizando fibras óticas "sensorizadas" aliadas a um sistema de aquisição e tratamento inteligente de dados, para monitorização em tempo real e com alta precisão espacial, de parâmetros como temperatura e humidade, que permitem a deteção de fugas e a gestão de operação e manutenção de redes de distribuição de uma forma muito mais eficiente e inteligente. Este sistema incorpora tecnologias de IA e Digital Twins (DT) para processar grandes volumes de dados, simular e otimizar o desempenho da rede, alinhando-se perfeitamente com os objetivos da União Europeia (UE) da transição verde e digital, neste caso com aplicação na gestão de um recurso vital para a humanidade, a água.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Digital twins; IA		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Gestão e distribuição de água		

<b>ALCHEMISSTS</b>	<b>Alternative Chemicals and Materials integrating Safety, Sustainability, new Production technologies and Socio-economic aspects</b>		
<b>Data de Início</b>	11/2024	<b>Data de Fim</b>	10/2028
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	LED&MAT; PCL	<b>Entidade Financiadora</b>	Horizonte Europa
<p>Descrição: Projeto europeu do tipo Innovation Action, que reúne 24 parceiros para desenvolver e implementar alternativas mais seguras e sustentáveis aos surfactantes, plastificantes e retardadores de chama. O LED&amp;MAT está envolvido na síntese e desenvolvimento de polímeros, e ainda na sua aplicação prática no domínio tribológico.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Materiais sustentáveis; polímeros		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Plásticos		

<b>BioCoating</b>	<b>Solução sustentável de tintas no setor automóvel</b>		
<b>Data de Início</b>	04/2025	<b>Data de Fim</b>	03/2028
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	PCL	<b>Entidade Financiadora</b>	PT2030
Descrição: Visa o desenvolvimento de uma tinta de base poliuretano para o setor automóvel, utilizando poliuretanos produzidos a partir de polióis de base renovável, energeticamente eficientes e com propriedades funcionais diferenciadoras.			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Materiais sustentáveis; polímeros		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Automóvel		

<b>MinePipe</b>	<b>Sistemas de tubagem de alta performance na indústria mineira</b>		
<b>Data de Início</b>	04/2025	<b>Data de Fim</b>	03/2028
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	PCL	<b>Entidade Financiadora</b>	PT2030
Descrição: Visa o desenvolvimento de uma nova formulação de base PE100 com elevada resistência à abrasão. Para atingir os seus objetivos, serão sintetizados novos agentes de processamento que permitam reduzir a viscosidade do fundido de polietileno de ultraelevado peso molecular (UHMWPE), de modo a melhorar a compatibilização com o PE100 e permitir a extrusão conjunta dos materiais.			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Materiais sustentáveis; polímeros		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Minas		

<b>PolyGreen</b>	<b>Biocompósitos de poliésteres 100% biobaseados com fibras naturais para a indústria automóvel</b>		
<b>Data de Início</b>	04/2025	<b>Data de Fim</b>	03/2028
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	PCL	<b>Entidade Financiadora</b>	PT2030
Descrição: Visa o desenvolvimento de uma nova tecnologia para a produção de biocompósitos de poliésteres reticulados destinados à indústria automóvel, e utilizando matérias exclusivamente de fontes renováveis. Atualmente, os polímeros termoendurecíveis utilizados neste setor são produzidos exclusivamente a partir de matérias-primas fósseis, apresentando uma elevada pegada carbónica. O projeto visa reduzir este impacto e contribuir para o cumprimento das metas europeias de redução das emissões de CO <sub>2</sub> /km. A estratégia consiste na síntese de poliésteres, compatibilizantes de base poliéster e novos polióis multifuncionais, utilizando exclusivamente matérias-primas de origem renovável.			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Materiais sustentáveis; polímeros		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Automóvel		

<b>BioDrive</b>	<b>Fibras de tecido não tecido (TNT) de fonte renovável para a indústria automóvel</b>		
<b>Data de Início</b>	04/2025	<b>Data de Fim</b>	03/2028
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	PCL	<b>Entidade Financiadora</b>	PT2030
Descrição: Visa substituir as fibras de polipropileno (PP) utilizadas na produção de tecido não tecido (TNT) por fibras de poli(ácido láctico) (PLA) reforçadas com aditivos para melhorar as propriedades mecânicas, mantendo boas propriedades de isolamento térmico, acústico e redução de vibrações.			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Materiais sustentáveis; polímeros		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Automóvel		

<b>BioCaps</b>	<b>Solução sustentável para cápsulas de garrafas de vinho</b>		
<b>Data de Início</b>	07/2025	<b>Data de Fim</b>	06/2028
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	PCL	<b>Entidade Financiadora</b>	PT2030
Descrição: Visa o desenvolvimento de uma nova cápsula para garrafas de vinho, utilizando uma formulação de bioplásticos biodegradáveis que dispensa a utilização de outros materiais, como o alumínio na parte superior. A solução proposta apresenta diversas vantagens inequívocas: utilização exclusiva de materiais de base polimérica biodegradáveis e redução significativa da pegada de CO <sub>2</sub> , tanto ao nível dos bioplásticos utilizados como do próprio processo de produção.			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Materiais sustentáveis; polímeros		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Plásticos		

<b>GreenSet</b>	<b>Biocompósitos epóxicos para a indústria automóvel</b>		
<b>Data de Início</b>	09/2025	<b>Data de Fim</b>	08/2028
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	PCL	<b>Entidade Financiadora</b>	PT2030
Descrição: Visa desenvolver novas resinas de base epoxídica para a indústria automóvel, utilizando exclusivamente matérias-primas de fontes renováveis. Serão também utilizadas fibras de celulose extraídas da palha de arroz para melhorar o desempenho mecânico, valorizando assim um resíduo agrícola abundante resultante do aumento da produção alimentar.			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Materiais sustentáveis; polímeros		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Automóvel		

<b>Copolym4AD</b>	<b>Medicamentos para o tratamento de Alzheimer</b>		
<b>Data de Início</b>	06/2025	<b>Data de Fim</b>	12/2027
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	PCL	<b>Entidade Financiadora</b>	FCT
<p>Descrição: Visa desenvolver novos copolímeros de estrutura controlada para o tratamento da doença de Alzheimer. O projeto, desenvolvido em colaboração com a UC, envolve a síntese de polímeros de estrutura controlada, a caracterização estrutural, morfológica e biológica, o desenvolvimento de formulações com miR-29 e ensaios in vitro.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Materiais sustentáveis; polímeros		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Saúde		

<b>AEROFUSE</b>	<b>Uma aliança para o futuro da aeronáutica e a evolução das competências no segmento Upstream</b>		
<b>Data de Início</b>	12/2025	<b>Data de Fim</b>	11/2029
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	FORMAÇÃO	<b>Entidade Financiadora</b>	ERASMUS+
<p>Descrição: Visa reforçar a inovação e a competitividade do setor aeroespacial e de defesa europeu, que é estratégico para a transição verde, digital e para a resiliência da Europa. Este setor enfrenta desafios significativos, como a digitalização, exigências de sustentabilidade, falta de competências, envelhecimento demográfico e tensões geopolíticas.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Formação; capacitação;		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Aeroespacial; Defesa		

<b>SME RISE</b>	<b>Reforço da competitividade das PME no setor dos drones</b>		
<b>Data de Início</b>	12/2025	<b>Data de Fim</b>	11/2027
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	FORMAÇÃO	<b>Entidade Financiadora</b>	ERASMUS+
<p>Descrição: Visa aumentar a competitividade das PME no setor dos drones, com recurso à realidade virtual, mediante o desenvolvimento de um currículo empresarial personalizado, a promoção do empreendedorismo juvenil através de formação e de recursos inovadores, e a criação de percursos de requalificação profissional por meio de uma plataforma online abrangente, alinhando-se, de forma consistente, com as transições digitais e ecológicas promovidas pela UE.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Formação; capacitação		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Drones		

<b>MIA PORTUGAL</b>	<b>Instituto Multidisciplinar do Envelhecimento Portugal</b>		
<b>Data de Início</b>	01/2020	<b>Data de Fim</b>	12/2027
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	VCI	<b>Entidade Financiadora</b>	Horizonte 2020
<p>Descrição: A partir de 2023, o VCI tornou-se o responsável pelo desenvolvimento do WP4 do projeto Multidisciplinary Institute of Ageing (MIA) Portugal, cujo objetivo é prever medidas para a coordenação da inovação e da transferência de tecnologia, proteção da propriedade intelectual e valorização do conhecimento. Inicialmente foram desenvolvidas ações de capacitação (webinars) para aumentar o envolvimento dos grupos de investigação no processo de inovação. Em 2024 o foco esteve no trabalho de definição e desenho de um plano de negócios e envolvimento de stakeholders. Durante 2025 este trabalho prosseguirá em conjunto com uma consultora especializada em suportar centros de investigação e translação de ciência.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Gestão de inovação; ecossistema de inovação		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Saúde		

<b>GENE H</b>	<b>Excellence Hub for Advancing Innovation in Gene Therapy</b>		
<b>Data de Início</b>	01/2025	<b>Data de Fim</b>	12/2028
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	VCI	<b>Entidade Financiadora</b>	Horizonte Europa
<p>Descrição: Pretende acelerar a terapia génica na Europa. Em particular, quer tornar mais célere a aplicação de terapias inovadoras para doenças genéticas atualmente sem cura, potenciando, para tal, a aplicação do conhecimento científico na parte clínica, que é fundamental para o avanço dos tratamentos. O VCI coordenará 2 atividades de capacitação para o empreendedorismo e um "non-graduating training" em coordenação com parceiros nacionais e eslovenos.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Gestão de inovação; ecossistema de inovação		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Saúde		

<b>WEB</b>	<b>EIT Health Women Entrepreneurship Bootcamp 2025</b>		
<b>Data de Início</b>	01/2025	<b>Data de Fim</b>	12/2025
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	VCI	<b>Entidade Financiadora</b>	EIT Health
<p>Descrição: Bootcamp para responder às necessidades únicas das mulheres empreendedoras na área da tecnologia da saúde. Reuniu elementos de formação em empreendedorismo e ofereceu um programa direcionado para as necessidades reais de quem está comprometido com a diversidade na liderança.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Empreendedorismo; Mentoria; ecossistema de inovação		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Saúde		

<b>MEDTECH BOOTCAMP</b>	<b>EIT Health MedTech Bootcamp 2025</b>		
<b>Data de Início</b>	01/2025	<b>Data de Fim</b>	12/2025
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	VCI	<b>Entidade Financiadora</b>	EIT Health
Descrição: Visou dotar equipas interdisciplinares de estudantes de pós-graduação, profissionais de saúde, engenheiros e investigadores TI de ferramentas empreendedoras customizadas, um modelo de negócios convincente e uma forte rede de investidores.			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Empreendedorismo; Mentoria; Ecosistema de inovação		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Saúde		

<b>INOVC+</b>	<b>Ecosistema de Inovação para a Transferência de Conhecimento e Tecnologia da Região Centro</b>		
<b>Data de Início</b>	10/2024	<b>Data de Fim</b>	03/2027
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	VCI	<b>Entidade Financiadora</b>	PT2030
Descrição: Programa de valorização do conhecimento científico e tecnológico que consiste na implementação de um projeto piloto de âmbito regional, que, num contexto de trabalho em rede, envolvendo entidades não empresariais do sistema regional de I&I e empresas, potencie a valorização e a transferência de conhecimento e de resultados de atividades de I&DT para a economia regional.			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Gestão da inovação; valorização de I&D; transferência de tecnologia		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	N/A		

<b>DETECT 2.0</b>	<b>Deep Tech Competence Enhancement for Digital Transition in Dementia Care</b>		
<b>Data de Início</b>	11/2025	<b>Data de Fim</b>	11/2028
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	VCI	<b>Entidade Financiadora</b>	ERASMUS+
Descrição: O projeto promove a inovação impulsionada pela IA para aumentar a independência e melhorar a qualidade de vida das pessoas com défice cognitivo ligeiro (MCI) e demência em estágio inicial. Ao dotar estudantes da área da saúde e TIC de conhecimentos de IA e orientação para a inovação centradas no utilizador, o projeto promove a capacitação dos futuros profissionais para desenvolver e aplicar tecnologia aplicando uma conduta ética e centrada no paciente que precisa de tratamento para a demência. Com uma abordagem de ecossistema de inovação colaborativa, o DETECT 2.0 integra organizações de saúde, empresas de IA, formadores e investigadores, e fortalece os ecossistemas regionais de inovação em IA, impulsionando o desenvolvimento económico, e do capital humano do futuro, enquanto promove a transformação sustentável dos cuidados de saúde para uma economia verde.			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Gestão de inovação; ecossistema de inovação; Saúde; IA		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Saúde		

<b>NEURASPACE</b>	<b>AI Fights Space Debris</b>		
<b>Data de Início</b>	04/2022	<b>Data de Fim</b>	06/2026
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	VCI	<b>Entidade Financiadora</b>	PRR
<p>Descrição: Visa contribuir para a Plataforma de Gestão de Tráfego Espacial, a primeira plataforma de operações espaciais focada na prevenção de colisões. Está previsto desenvolver todas as ferramentas necessárias que um operador de satélite necessita para realizar operações espaciais e manter a segurança e sustentabilidade do acesso ao espaço.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Gestão de inovação		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Espaço		

<b>NEWSPACE</b>	<b>NEWSPACE PORTUGAL</b>		
<b>Data de Início</b>	01/2022	<b>Data de Fim</b>	06/2026
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	VCI	<b>Entidade Financiadora</b>	PRR
<p>Descrição: Irá impor uma transformação estruturalmente no perfil de especialização da economia portuguesa, em particular do setor espacial português, por via da criação de novos produtos e serviços inovadores, de maior complexidade tecnológica e de maior valor acrescentado, focados no mercado internacional, com importantes efeitos de spillover para o resto da economia.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Gestão de inovação		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Espaço		

<b>SCAIRA</b>	<b>Startups Creation &amp; Acceleration in Rural Areas</b>		
<b>Data de Início</b>	01/2024	<b>Data de Fim</b>	01/2027
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	Incubadora HIESE	<b>Entidade Financiadora</b>	Interreg SUDOE
<p>Descrição: Visa desenvolver e implementar um programa para a criação e aceleração de startups, a fim de atrair novos ativos económicos para as zonas rurais, dar respostas às indústrias em termos de produção ecológica e proporcionar o reforço das capacidades entre os stakeholders da inovação na zona SUDOE. Em 2025, o projeto consolidou a sua fase de implementação através da publicação do white paper e da realização do Hack4SCAIRA, que mobilizou participantes em vários países do espaço SUDOE. Ao longo do ano foram lançadas e promovidas a 2.ª e 3.ª Open Calls com desafios para startups. e foi prestada mentoria às startups das Open Call 1 e 2.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Empreendedorismo; ecossistema de inovação		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Aeroespacial; automóvel		

<b>DRIVEN</b>	<b>Driven Open Innovation Driven Economy</b>		
<b>Data de Início</b>	10/2023	<b>Data de Fim</b>	06/2026
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	Incubadora	<b>Entidade Financiadora</b>	Interreg POCTEP
<p>Descrição: Tem como objetivo promover uma cultura de inovação aberta no tecido empresarial da Euroregião EUROACE, que permita o intercâmbio de conhecimentos e experiências, melhorando os resultados das empresas ao longo do seu ciclo: de Gestão de I+D+i, aceleração de iniciativas de base científica e tecnológica, alianças estratégicas e internacionalização. Em 2025, foi finalmente terminada a plataforma Driven, onde serão submetidos de desafios da indústria, bem como um mapa de recursos científicos e tecnológicos disponíveis na Euroace, para resolução dos desafios identificados e foi preparada a fase de pré-incubação com o desenho das sessões de capacitação. Foi também já delineada a fase seguinte, em que o apoio será muito mais objetivo a cada projeto, tendo em conta as suas necessidades específicas,</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Empreendedorismo; ecossistema de inovação; inovação aberta		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	N/A		

<b>LOPPO</b>	<b>Land of Opportunities</b>		
<b>Data de Início</b>	12/2023	<b>Data de Fim</b>	05/2026
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	Incubadora HIESE	<b>Entidade Financiadora</b>	Erasmus+
<p>Descrição: Visa aproveitar as terras abandonadas no mundo rural para oferecer oportunidades aos jovens que queiram mudar-se para o campo e desenvolver uma atividade económica sustentável. Em 2025, o projeto LOPPO consolidou a sua fase de implementação através do desenvolvimento e lançamento do MOOC "Land of Opportunities", um curso online de 60 horas focado em competências digitais, empresariais e sustentabilidade para públicos vulneráveis em zonas rurais. No âmbito da disseminação, foram promovidos novos conteúdos através de newsletters, destacando módulos, ferramentas e boas práticas de empreendedorismo inclusivo. O curso foi igualmente apresentado e testado junto de alunos da ETP Sicó – Escola Tecnológica e Profissional de Sicó. Foram também reforçadas as ações de comunicação e disseminação, assegurando a implementação prática e o impacto do programa formativo nas comunidades rurais.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Empreendedorismo; Sustentabilidade; Ambiente		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	N/A		

<b>IA FOR ALL</b>	<b>Requalificação e Aperfeiçoamento de Competências de Pessoas com Menos Oportunidades na Era Digital</b>		
<b>Data de Início</b>	02/2025	<b>Data de Fim</b>	01/2028
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	Incubadora HIESE	<b>Entidade Financiadora</b>	Erasmus+
<p>Descrição: Este projeto, também em execução no HIESE, visa proporcionar aos jovens adultos percursos formativos inovadores e inclusivos em literacia digital e uso ético da IA. Em 2025, o projeto iniciou a sua fase de implementação com a realização da reunião de arranque, nos dias 8 e 9 de abril em Madrid, assegurando o alinhamento de objetivos, atividades e responsabilidades entre parceiros. No mesmo âmbito, foi desenvolvido o plano de gestão, incluindo as estratégias de impacto, disseminação, qualidade e avaliação. Paralelamente, foi realizada uma análise de necessidades e iniciada a criação de recursos educativos em competências digitais e IA, bem como a conceção de módulos online e cursos baseados em metodologias ativas e inovadoras de aprendizagem.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Empreendedorismo; Digitalização		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	N/A		

<b>Fator C'ldade</b>	<b>Empreendedorismo Sénior e de Impacto em Coimbra</b>		
<b>Data de Início</b>	09/2024	<b>Data de Fim</b>	12/2027
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	Incubadora, VCI	<b>Entidade Financiadora</b>	CENTRO 2030
<p>Descrição: Projeto liderado pela Incubadora do IPN que tem como missão promover o empreendedorismo sénior e de impacto a partir da cidade de Coimbra no qual se propõe atividades de incubação de projetos para:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- apoiar o desenvolvimento de ideias de negócio promovidas por pessoas com mais de 50 anos;</li> <li>- estimular iniciativas sociais e de cidadania que visem o envelhecimento ativo e saudável;</li> <li>- consolidar negócios inovadores focados na economia da longevidade, ou seja, pelo desenvolvimento de produtos e serviços inovadores destinados à população mais velha.</li> </ul> <p>Em 2025, o projeto teve uma atividade muito intensa:</p> <p>Em 29 de março, na Fundação Bissaya Barreto, teve lugar o primeiro Evento de Aceleração, com 39 participantes. No final deste primeiro evento 19 projetos apresentaram o seu "elevator pitch".</p> <p>De 9 de abril a 14 de maio decorreu o Programa de Capacitação, uma iniciativa de seis semanas dedicada à estruturação de ideias de negócio e de projetos sociais ou cívicos. Este programa de capacitação contou com 38 participantes, representando 19 equipas, que apresentaram os seus pitches no Demo Day, realizado a 14 de maio, no IPN.</p> <p>A partir de 28 de julho, decorreu o Programa de Incubação, destinado a apoiar projetos selecionados a partir do Programa de Capacitação, durante 6 meses. Para o grupo de incubados de 2025 foram selecionados 16 projetos (6 em incubação física e 10 em virtual), sendo que este 1º período decorreu de julho 2025 a janeiro 2026.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Empreendedorismo; Inovação Social		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	N/A		

<b>SPACE INCUBATOR</b>	<b>Space Incubator 2023</b>		
<b>Data de Início</b>	12/2023	<b>Data de Fim</b>	06/2025
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	Incubadora	<b>Entidade Financiadora</b>	PRR / StartUP Portugal
<p>Descrição: Visa o reforço de recursos humanos para apoio a empresas incubadas, principalmente as instaladas no Space Incubator, bem como no reforço de ferramentas informáticas e digitais da Incubadora. O projeto concluiu em junho de 2025, tendo alcançado os resultados pretendidos, nomeadamente, a dinamização do novo espaço de incubação Space Incubator, o reforço da equipa e respetiva capacidade de resposta, o aumento do nº de projetos incubados e o reforço de ferramentas digitais para o controlo e monitorização de diversas atividades da Incubadora.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Empreendedorismo		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	Espaço		

<b>PRO-GLOBAL</b>	<b>Programa de Aceleração para a Internacionalização</b>		
<b>Data de Início</b>	12/2023	<b>Data de Fim</b>	06/2025
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	Aceleradora	<b>Entidade Financiadora</b>	PRR / StartUP Portugal
<p>Descrição: Tem como objetivo acelerar a internacionalização de empresas de base tecnológica e inovadoras, através da capacitação das startups para a internacionalização nomeadamente apoiando a sua estratégia de internacionalização, alargando as suas redes de contacto e identificando oportunidades de negócio em mercados externos. O projeto concluiu em junho de 2025, tendo alcançado os resultados pretendidos, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Execução de 2 edições, a primeira lançada em abril de 2024 e a segunda em julho de 2024;</li> <li>- Participação de 20 start-ups, 16 das quais do ecossistema IPN;</li> <li>- Empreendedores participantes: &gt; 40.</li> </ul>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	Empreendedorismo		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	N/A		

<b>CTI</b>	<b>Financiamento Base Centro de Tecnologia e Inovação (CTI)</b>		
<b>Data de Início</b>	01/2023	<b>Data de Fim</b>	06/2026
<b>Unidade(s) do IPN envolvida(s):</b>	Todas	<b>Entidade Financiadora</b>	PRR
<p>Descrição: Apresenta-se como o instrumento de financiamento base plurianual, e tem por objetivo reforçar e alavancar a capacidade do IPN para: promover a inovação, tendo em vista o aumento da intensidade tecnológica das empresas portuguesas; aumentar a transferência, valorização e exploração de conhecimento científico e tecnológico; estimular a criação e apoiar o crescimento de empresas spinoff e high-tech; consolidar a sua estrutura organizacional, reforçando unidades e ferramentas transversais. Apresenta-se como um projeto PRR, o que invalida em boa parte a ideia de um financiamento base dirigido às despesas gerais das instituições (quer pelas restrições de elegibilidade inerentes a um projeto PRR quer, principalmente, devido ao carácter transitório de um tal projeto) não permitindo que se criem custos fixos a contar com essa verba. Organiza-se em 18 Linhas de Ação, que implicam a execução de 40 atividades, monitorizáveis através de 70 indicadores de resultado, em linha com os objetivos institucionais e as grandes linhas de atuação do IPN.</p>			
<b>Domínio(s) de Intervenção:</b>	N/A		
<b>Setor(es) de Atividade:</b>	N/A		

## 12.2. REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Em 2025, o IPN passou a fazer parte de mais 5 redes internacionais, cuja descrição do âmbito de atuação se apresenta de seguida.

**EIT Deep Tech Talent:** é um programa pioneiro que irá qualificar um milhão de pessoas nos domínios da tecnologia profunda nos próximos três anos. Esta rede irá colmatar o défice de talentos através do desenvolvimento de uma forte reserva de talentos no domínio da tecnologia profunda em toda a Europa.

**28DIGITAL (EIT DIGITAL):** ecossistema pan-europeu de inovação aberta composto pelas principais empresas europeias, PMEs, startups, universidades e institutos de investigação, onde estudantes, investigadores, engenheiros, gestores de negócios e investidores abordam as necessidades de tecnologia, talento, competências, negócios e capital do empreendedorismo digital.

**Battery Cluster Portugal:** iniciativa que promove a cadeia de valor e ecossistema de inovação nacional no mercado internacional de tecnologias e materiais para armazenamento de energia, posicionando Portugal como espaço de referência na inovação em baterias.

**Innovative Advanced Materials Initiative (IAM-I):** associação internacional sem fins lucrativos que lidera a parceria IAM4EU, com o objetivo de construir um ecossistema de I&I intersetorial à escala europeia que acelere a aceitação no mercado de materiais avançados sustentáveis. Reúne partes interessadas de toda a cadeia de valor dos materiais para apoiar a inovação para uma economia digital e circular.

**Notified Bodies Competence Area Partnership (NoBoCap):** visa reforçar as competências dos Organismos Notificados, a nível europeu, promovendo a colaboração com entidades com conhecimento técnico especializado, como centros de investigação, laboratórios e universidades.

Em 2025, o IPN fazia parte das seguintes redes:

Nome da Rede	Breve Descrição	Setor de Atuação	Âmbito Geográfico
<b>RELACRE - Associação de Laboratórios Acreditados de Portugal</b>	Tem como missão apoiar e promover a comunidade de laboratórios, contribuindo para o seu reconhecimento na sociedade e para o desenvolvimento e credibilização da sua atividade.	Acreditação/Qualidade	Nacional
<b>AKIS portugal - Sistema de Conhecimento e Inovação da Agricultura Nacional</b>	Sistema de Conhecimento e Inovação da Agricultura Nacional que reúne todos os atores do setor agrícola e florestal em prol da modernização das zonas rurais, promoção e partilha de conhecimentos, inovação e digitalização na agricultura e nas zonas rurais.	Agricultura	Nacional
<b>INOVCcluster - Associação do Cluster Agro-industrial do Centro</b>	É um Pólo de Competitividade que estabelece uma plataforma de concertação entre os principais atores deste sector, e apoia as empresas em processos de inovação, I&DT, transferência de conhecimento, formação, desenvolvimento de novos produtos, serviços e processos, marketing e internacionalização.	Agricultura	Nacional

<b>RRN - Rede Rural Nacional</b>	Plataforma de divulgação e partilha de informação, de experiência e de conhecimento, pressupõe uma atuação que desenvolva a partilha e a cooperação em torno das ações a concretizar com o objetivo de melhorar a aplicação dos programas e medidas de política de desenvolvimento rural e a qualificação da intervenção dos agentes implicados no desenvolvimento rural. O IPN é membro desta rede desde 2015.	Agricultura	Nacional
<b>Pact for Skills</b>	Tem por objetivo apoiar as organizações públicas e privadas a melhorar as suas competências e a requalificá-las para que possam prosperar durante as transições ecológica e digital. O IPN faz parte da Parceria de Competências em Grande Escala SPACE4GEO, promovida no âmbito da Pact For Skills, criada para promover actividades destinadas a melhorar e requalificar a mão de obra e atrair novos talentos para uma carreira no sector a jusante do espaço e da geoinformação.	Competências	Internacional
<b>EIT Deep Tech Talent</b>	É um programa pioneiro que irá qualificar um milhão de pessoas nos domínios da tecnologia profunda nos próximos três anos. Esta rede irá colmatar o défice de talentos através do desenvolvimento de uma forte reserva de talentos no domínio da tecnologia profunda em toda a Europa.	Competências	Internacional
<b>ECA - European Cybersecurity Atlas</b>	É uma plataforma de gestão de conhecimento que mapeia, categoriza, visualiza e analisa informações sobre expertise em segurança cibernética na Europa. Tem por objetivo promover a colaboração entre especialistas europeus em segurança cibernética no apoio à Estratégia Digital da UE.	Digital	Internacional
<b>Intel® Partner Alliance - Aliança de Parceiros Intel®</b>	A Aliança de Parceiros Intel® unifica todos os parceiros num programa moderno, permitindo a colaboração e inovação. Oferece oportunidades exclusivas de desenvolvimento de negócios, como a entrada no seu mercado global, formação avançada, e apoio na divulgação - tudo adaptado às necessidades de cada membro. O IPN é membro da rede enquanto Solution Provider.	Digital	Internacional
<b>IoT DIH - IoT Digital Innovation Hub</b>	Tem como objetivo ajudar as empresas (especialmente as PME) a aumentar a sua competitividade através da adoção de tecnologias de IoT nos seus processos de produção, produtos e/ou serviços.	Digital	Internacional
<b>NetworldEurope - European Technology Platform for communications networks and services</b>	Permite a interação entre utilizadores de diversos tipos de equipamentos, sejam móveis ou fixos, reunindo atores do setor de redes de comunicações: líderes industriais, PMEs inovadoras e instituições académicas.	Digital	Internacional
<b>6G-IA - 6G Smart Networks and Services Industry Association</b>	Reúne uma comunidade global de atores (operadoras, fabricantes, centros de investigação, universidades, PMEs e associações TIC) visando o desenvolvimento de uma ampla gama de atividades em áreas estratégicas, incluindo normalização, espectro de frequências, projetos de I&D, competências tecnológicas, colaboração com setores industriais verticais chave e cooperação internacional.	Digital	Internacional
<b>28DIGITAL</b>	Ecosistema pan-europeu de inovação aberta composto pelas principais empresas europeias, PMEs, startups, universidades e institutos de investigação, onde estudantes, investigadores, engenheiros, gestores de negócios e investidores abordam as necessidades de tecnologia, talento, competências, negócios e capital do empreendedorismo digital.	Digital	Internacional

<b>DSPA - Data Science Portuguese Association</b>	É a primeira associação do género em Portugal e propõe estabelecer-se como plataforma que visa um movimento concertado no domínio de Data Science, com a missão "To empower Data Science for a Better World". A atração de empresas e talento exterior para a sua fixação em Portugal e a cooperação no ensino de Data Science complementam a estratégia para tornar o país mais atrativo e competitivo no plano internacional.	Digital	Nacional
<b>TICE.PT - Cluster Português das Tecnologias de Informação, Comunicação e Electrónica</b>	É um Pólo de Competitividade que visa construir uma plataforma de concertação que envolva e mobilize os principais actores das TICE nos processos de inovação, I&DT, transferência de conhecimento, formação avançada, desenvolvimento, produção e comercialização de produtos e serviços, marketing e internacionalização. O IPN pertence ao Conselho Director desde a sua fundação.	Digital	Nacional
<b>AED - Cluster Português para as Indústrias de Aeronáutica, Espaço e Defesa</b>	Reúne os principais stakeholders dos três setores Aeronáutica, Espaço e Defesa, posicionando-se como um ponto de entrada no país e elemento dinamizador para actores nacionais e internacionais. Tem como objetivos estratégicos Financiamento e Regulamentação; Pessoas e Competências; Inovação e Valor; Mercados e Oportunidades e a missão de promover Portugal com referência internacional nestes mercados.	Espaço e Defesa	Nacional
<b>idD Portugal Defence - Smart Defence</b>	É uma plataforma que visa agregar num só espaço os indivíduos e as entidades nacionais e internacionais que participam no setor da Defesa, como o Ministério da Defesa Nacional, membros das forças armadas, adidos diplomáticos, empresas privadas, centros de investigação, estudantes, jornalistas, entre outros, bem como oportunidades de negócio.	Espaço e Defesa	Nacional
<b>EBN - European Business and Innovation Centre Network</b>	É uma rede de mais de 160 centros de inovação e incubadoras certificados como BIC's (Business Innovation Centres), para além de mais de 100 membros associados que apoiam o desenvolvimento e crescimento de projectos inovadores, startups e PMEs. O IPN é BIC certificado desde 2010.	Incubação e Aceleração	Internacional
<b>UBI Global - University Business Incubation Global Network</b>	Rede de incubadoras e aceleradoras a nível mundial que realiza estudos de benchmark destas Incubadoras e aceleradoras. Organiza formação, atividades de networking e dinamização de oportunidades de colaboração entre Incubadoras, grandes empresas, Startups e programas governamentais. Hoje em dia pertencem à sua rede mais de 1.200 incubadoras e aceleradoras de todo o mundo, presentes em mais de 90 países. A incubadora do IPN encontra-se no top dez das melhores incubadoras do mundo, na categoria University Business Incubators 2021-2022.	Incubação e Aceleração	Internacional
<b>RIERC - Rede de Incubadoras de Empresas da Região Centro</b>	É fórum regional de reflexão estratégico no contexto do empreendedorismo, bem como motor para a promoção de dinâmicas de interação e articulação entre os diferentes membros da rede. A IPN-Incubadora preside o Conselho Executivo.	Incubação e Aceleração	Nacional
<b>TecParques - Associação Portuguesa de Parques de Ciência e Tecnologia</b>	Tem por objeto a promoção e valorização dos Parques de Ciência e Tecnologia e a sua interação com outras organizações, quer nacionais quer internacionais, que visem a modernização do tecido empresarial pela via da inovação de base tecnológica e da transferência de conhecimento.	Incubação e Aceleração	Nacional
<b>RNi - Portugal Incubators - Rede Nacional de Incubadoras</b>	Rede constituída por incubadoras de todo o território português, atualmente gerida pela Startup Portugal.	Incubação e Aceleração	Nacional

<b>Portugal Tech Hub</b>	Aliança aberta de entidades públicas e privadas comprometidas em apoiar empresas a estabelecer os seus negócios em Portugal.	Incubação e Aceleração	Nacional
<b>IAM-I - Innovative Advanced Materials Initiative</b>	Associação internacional sem fins lucrativos que lidera a parceria IAM4EU, com o objetivo de construir um ecossistema de I&I intersetorial à escala europeia que acelere a aceitação no mercado de materiais avançados sustentáveis. Reúne partes interessadas de toda a cadeia de valor dos materiais para apoiar a inovação para uma economia digital e circular.	Indústria	Internacional
<b>CentroHabitat - Cluster Português do Habitat Sustentável</b>	É um Pólo de Competitividade que visa criar sinergias no sentido do desenvolvimento de novos produtos, tecnologias e sistemas de construção e de uma nova prática de conceção de espaços e envolventes, induzindo uma atitude de inovação através da sustentabilidade do ambiente construído que se pretende geradora de fatores de competitividade acrescida.	Indústria	Nacional
<b>ENG.&amp;TOOLING - Cluster de Competitividade de Engineering &amp; Tooling</b>	É um Pólo de Competitividade que promove a experiência nacional em design, engenharia e prototipagem, fabricação de moldes e ferramentas especiais, injeção e montagem de produtos e componentes, fechando o ciclo do design ao produto final.	Indústria	Nacional
<b>MOBINOV - Cluster Automóvel de Portugal</b>	É um Pólo de Competitividade que visa a agregação de conhecimento e competência no âmbito da indústria do setor automóvel, para promover uma crescente valorização da competitividade e da internacionalização do setor.	Indústria	Nacional
<b>Battery Cluster Portugal</b>	Iniciativa que promove a cadeia de valor e ecossistema de inovação nacional no mercado internacional de tecnologias e materiais para armazenamento de energia, posicionando Portugal como espaço de referência na inovação em baterias.	Indústria	Nacional
<b>SPM - Sociedade Portuguesa dos Materiais</b>	Associação científica e técnica dedicada à promoção do estudo, desenvolvimento e aplicação de materiais em diversas áreas da engenharia e ciência. Reunindo investigadores, profissionais e empresas, a SPM fomenta a inovação e a partilha de conhecimento através de eventos, publicações e iniciativas de cooperação, contribuindo para o avanço da tecnologia e sustentabilidade em Portugal.	Indústria	Nacional
<b>EARTO - European Association of Research and Technological Organisations</b>	Congrega os mais importantes atores europeus no âmbito da Investigação Aplicada. O IPN tem colaborado ativamente com esta rede, tanto através da participação em atividades de grupos de trabalho específicos, como integrando a sua Direção no mandato 2011-2014.	Policy	Internacional
<b>PATLIB Network - European Patent Office Information Centers</b>	Congrega instituições sediadas nos 38 Estados Membros da Convenção da Patente Europeia responsáveis pela dinamização de informações no domínio das patentes junto dos públicos-alvo do IPN.	Propriedade Intelectual	Internacional
<b>ADRA - AI, Data, Robotics Association</b>	É uma parceria privada europeia que procura unir esforços e integrar um vasto leque de partes interessadas nas atividades de IA, Dados e Robótica. A rede pretende impulsionar a inovação, a aceitação e a adoção destas tecnologias na Europa, e paralelamente influenciar e colaborar com a Comissão Europeia na direção a tomar nestas matérias.	Saúde	Internacional

<b>ECHalliance - Global Health Connector</b>	Reúne uma rede de ecossistemas que fazem corresponder necessidades e soluções, eliminam silos, transformam os cuidados de saúde, transferem as melhores práticas e lições aprendidas e criam oportunidades económicas, promovendo organizações, aumentando as suas redes, estabelecendo ligações com inovadores e colaborando a nível mundial.	Saúde	Internacional
<b>EATRIS - European Infrastructure for Translational Medicine</b>	É a infraestrutura europeia para medicina translacional que reúne recursos e serviços para as comunidades de investigação com vista à tradução de descobertas científicas em benefícios para os pacientes. Está focada em melhorar e otimizar as práticas clínicas e em superar barreiras à inovação em saúde.	Saúde	Internacional
<b>EIT Health</b>	É uma das maiores iniciativas de saúde em todo o mundo e tem como objetivo lançar as bases de cuidados de saúde de forma sustentável e, assim, promover as futuras condições de vida mais saudável e de bem-estar das pessoas em toda a Europa, através de iniciativas de investigação, educação, empreendedorismo e inovação na área do envelhecimento ativo e saudável. O IPN é parceiro associado.	Saúde	Internacional
<b>euROBOTICS</b>	Tem como objetivo fortalecer a competitividade da Europa e garantir a liderança industrial de fabricantes, fornecedores e utilizadores finais de sistemas e serviços baseados em tecnologia robótica.	Saúde	Internacional
<b>NoBoCap - Notified Bodies Competence Area Partnership</b>	Visa reforçar as competências dos Organismos Notificados, a nível europeu, promovendo a colaboração com entidades com conhecimento técnico especializado, como centros de investigação, laboratórios e universidades.	Saúde	Internacional
<b>Ageing@Coimbra - Região Europeia para o Envelhecimento Ativo e Saudável</b>	Visa identificar, implementar e replicar projetos e programas de boas-práticas inovadoras no domínio do Envelhecimento Ativo e Saudável na região centro de Portugal, reconhecida como região europeia de referência com 4 estrelas para a Parceria Europeia de Inovação na área do Envelhecimento Ativo e Saudável (EIP-AHA). As boas práticas identificadas em regiões de referência poderão ser replicadas noutras regiões da Europa, abrindo espaço para a inovação social e para o reforço da competitividade da indústria europeia de inovação no domínio da geriatria e do apoio ao idoso.	Saúde	Nacional
<b>HCP - Health Cluster Portugal</b>	É um Pólo de Competitividade que tem como objetivo promover e incentivar a cooperação entre as empresas, organizações, universidades e entidades públicas, com vista ao aumento do respetivo volume de negócios, das exportações e do emprego qualificado, nas áreas económicas associadas à área da saúde, bem como à melhoria da prestação de cuidados de saúde.	Saúde	Nacional

### 12.3. INDICADORES DE INCUBAÇÃO E ACELERAÇÃO

País	2023	2024	2025	% 2025	Triénio	% Triénio
<b>Portugal</b>	<b>58</b>	<b>43</b>	<b>50</b>	<b>56,82%</b>	<b>151</b>	<b>58,08%</b>
África do Sul	2	1	1	1,14%	4	1,54%
Arménia	1	0	0	0,00%	1	0,38%
Austrália	0	0	1	1,14%	1	0,38%
Bangladesh	1	0	0	0,00%	1	0,38%
Brasil	5	9	7	7,95%	21	8,08%
Camarões	0	0	1	1,14%	1	0,38%
Canadá	0	1	0	0,00%	1	0,38%
China	1	0	0	0,00%	1	0,38%
Egito	0	0	1	1,14%	1	0,38%
Estados Unidos	0	1	2	2,27%	3	1,15%
Estónia	0	2	0	0,00%	2	0,77%
Geórgia	0	2	0	0,00%	2	0,77%
Índia	1	3	2	2,27%	6	2,31%
Irão	3	1	5	5,68%	9	3,46%
Irlanda	1	0	0	0,00%	1	0,38%
Israel	1	2	1	1,14%	4	1,54%
Itália	1	1	0	0,00%	2	0,77%
Marrocos	0	0	1	1,14%	1	0,38%
Montenegro	1	1	0	0,00%	2	0,77%
Nigéria	1	0	3	3,41%	4	1,54%
Paquistão	1	0	2	2,27%	3	1,15%
Reino Unido	3	0	2	2,27%	5	1,92%
Rússia	18	0	5	5,68%	23	8,85%
Suécia	1	0	0	0,00%	1	0,38%
Tailândia	0	1	0	0,00%	1	0,38%
Turquia	0	0	2	2,27%	2	0,77%
Ucrânia	2	2	2	2,27%	6	2,31%

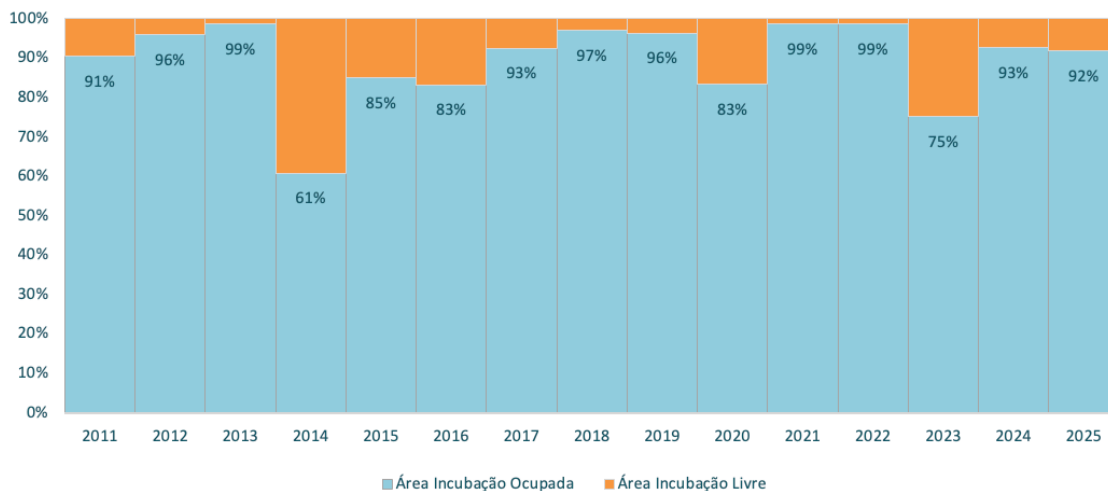


Gráfico 4 – Evolução da Taxa de ocupação do edifício da incubadora 2011-2025<sup>6</sup>

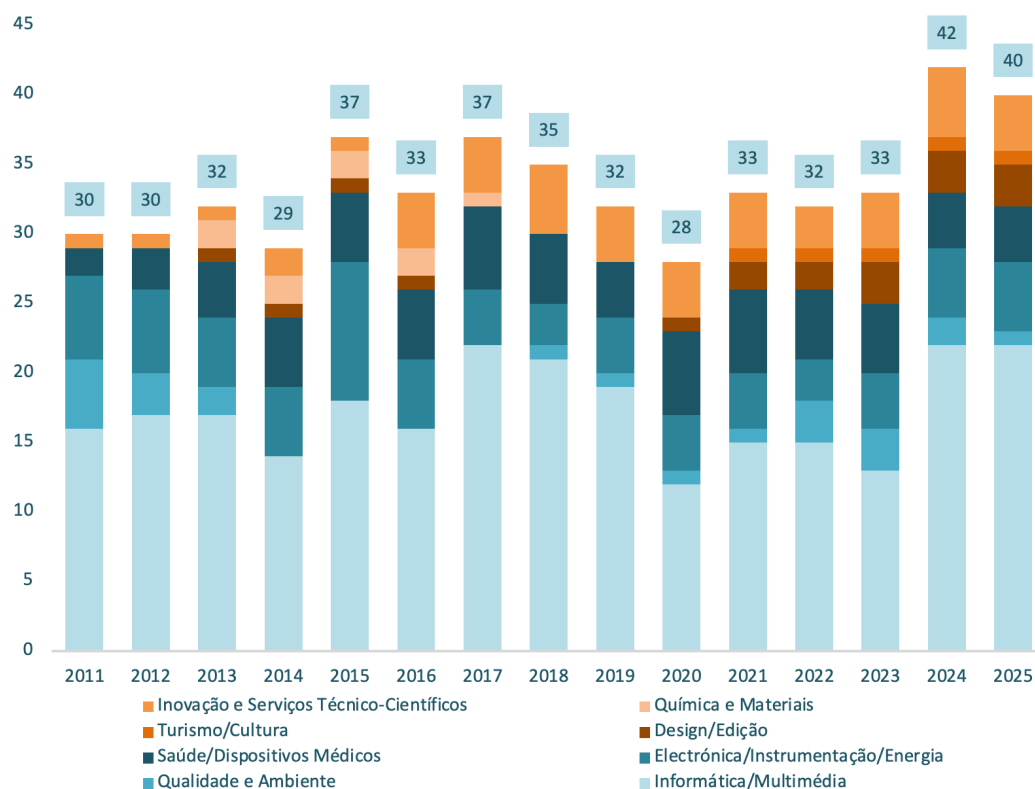


Gráfico 8 – Evolução das empresas instaladas na modalidade de Incubação Física, por setor de atividade 2011-2025

<sup>6</sup>No período apresentado, verificam-se três anos com taxas de ocupação inferiores ao normal: 2014 devido à passagem de várias empresas da Incubadora para a Aceleradora; 2020 devido ao efeito da pandemia COVID-19; e 2023 devido ao aumento da área de incubação disponível com a entrada em funcionamento do Space Incubator.

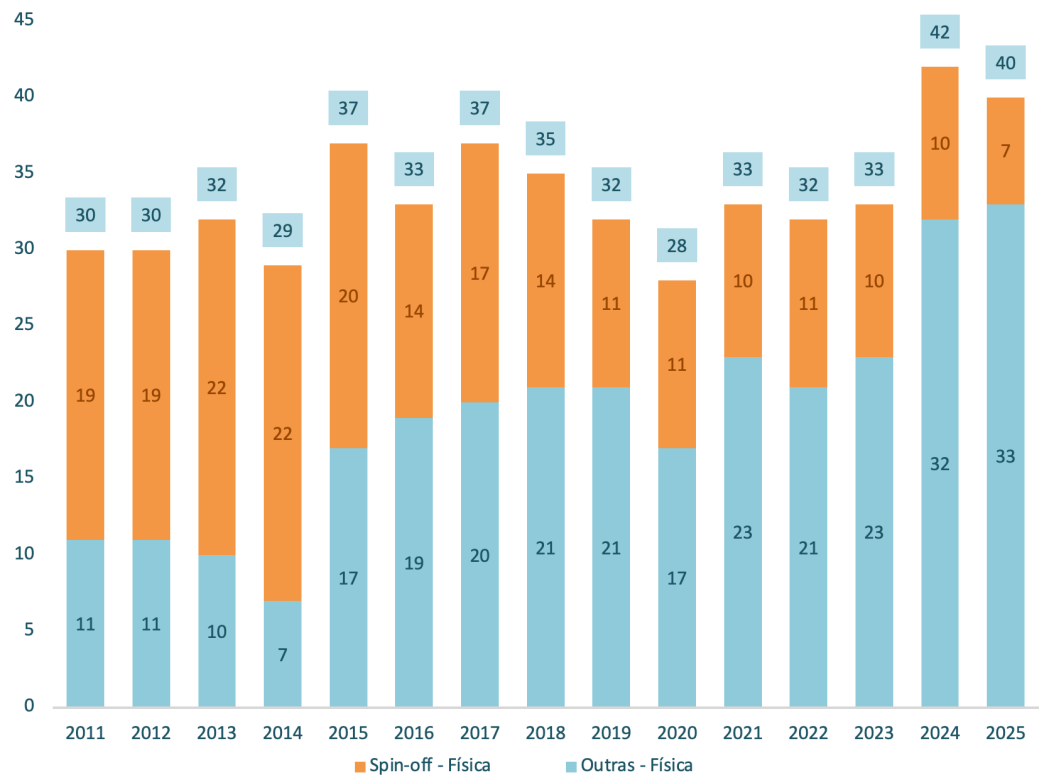


Gráfico 9 - Evolução das empresas instaladas na modalidade de Incubação Física, por tipologia de empresa 2011-2025

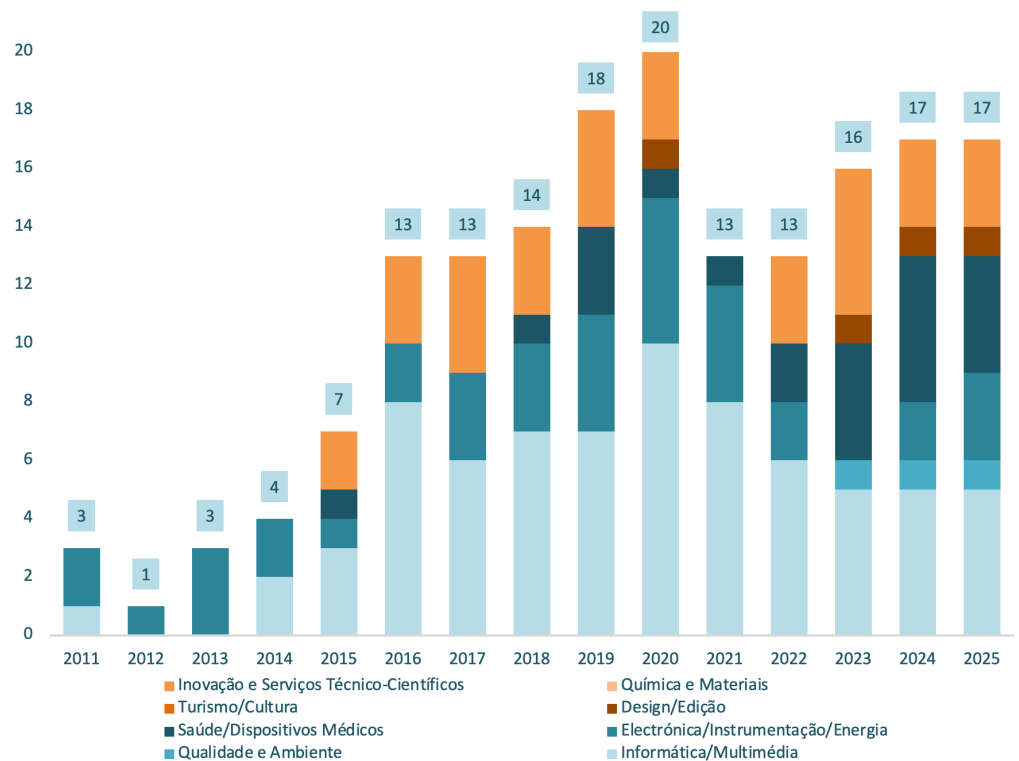


Gráfico 10 - Empresas/projetos instaladas na modalidade de Incubação Cowork, por setor de atividade 2011-2025

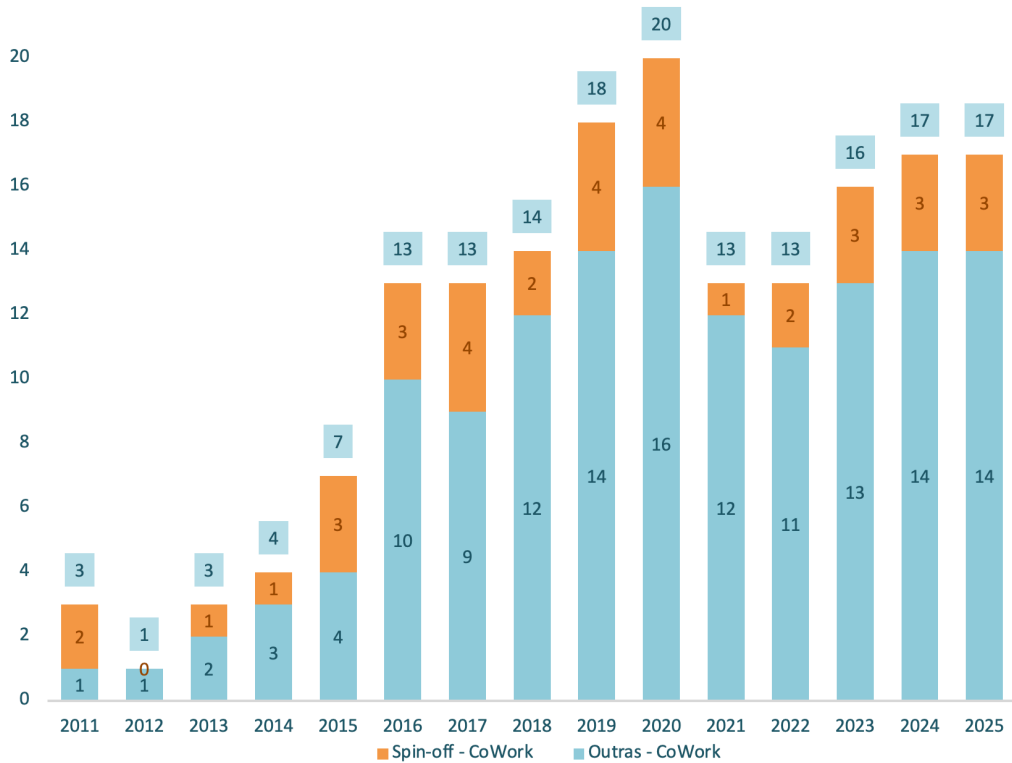


Gráfico 11 - Empresas/projetos instaladas na modalidade de Incubação Cowork, por tipologia de empresa 2011-2025

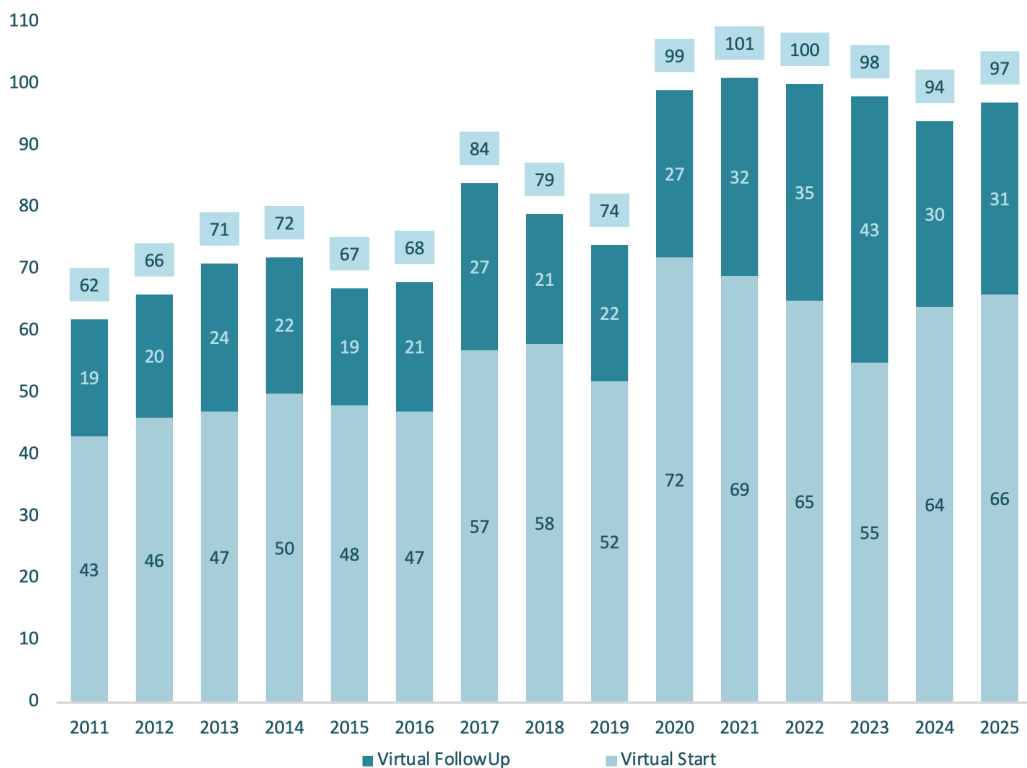


Gráfico 12 - Empresas/projetos instaladas na modalidade de Incubação Virtual, por sub-modalidade 2011-2025

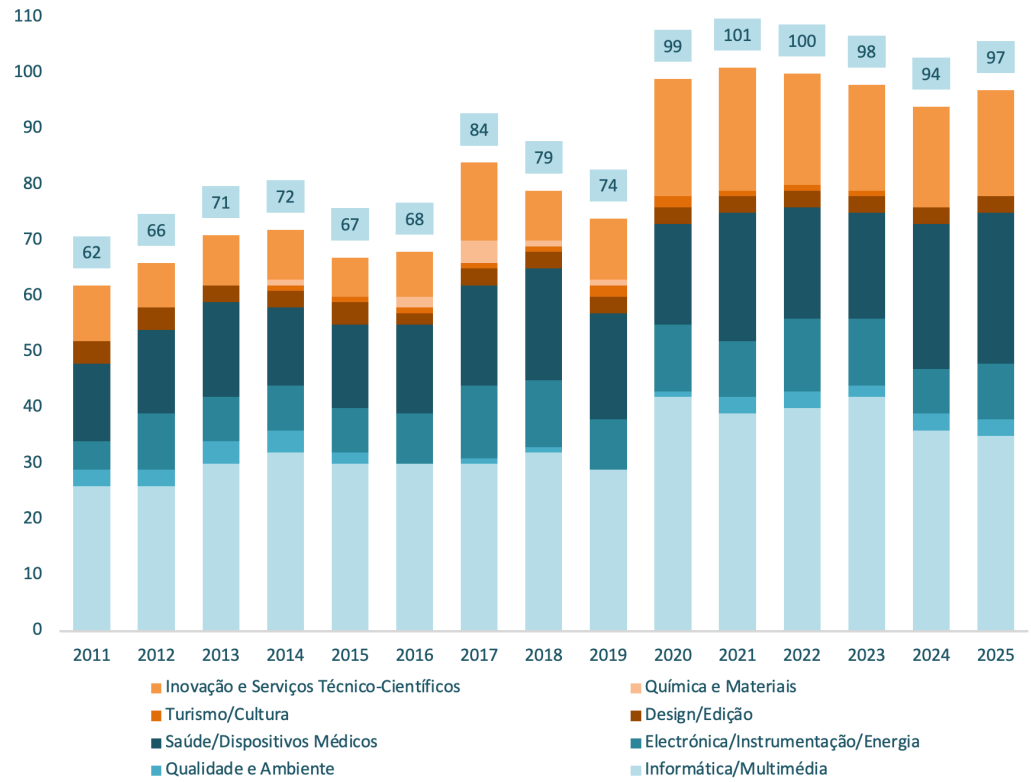


Gráfico 13 - Empresas/projetos instaladas na modalidade de Incubação Virtual, por setor de atividade 2011-2025

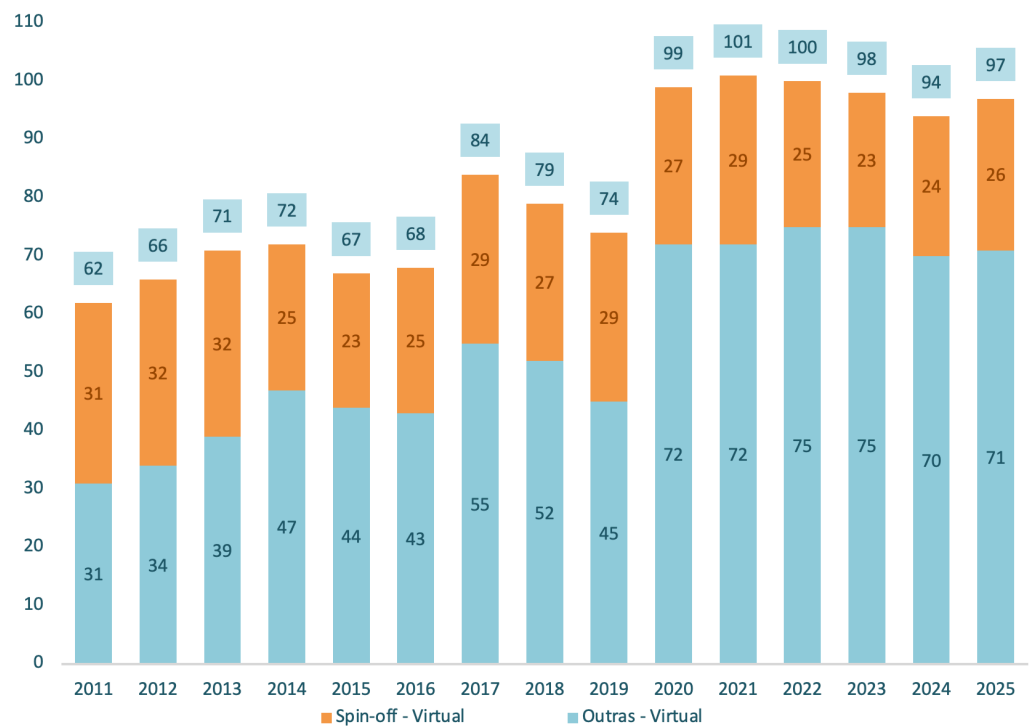


Gráfico 14 - Empresas/projetos instaladas na modalidade de Incubação Virtual, por tipologia de empresa 2011-2025

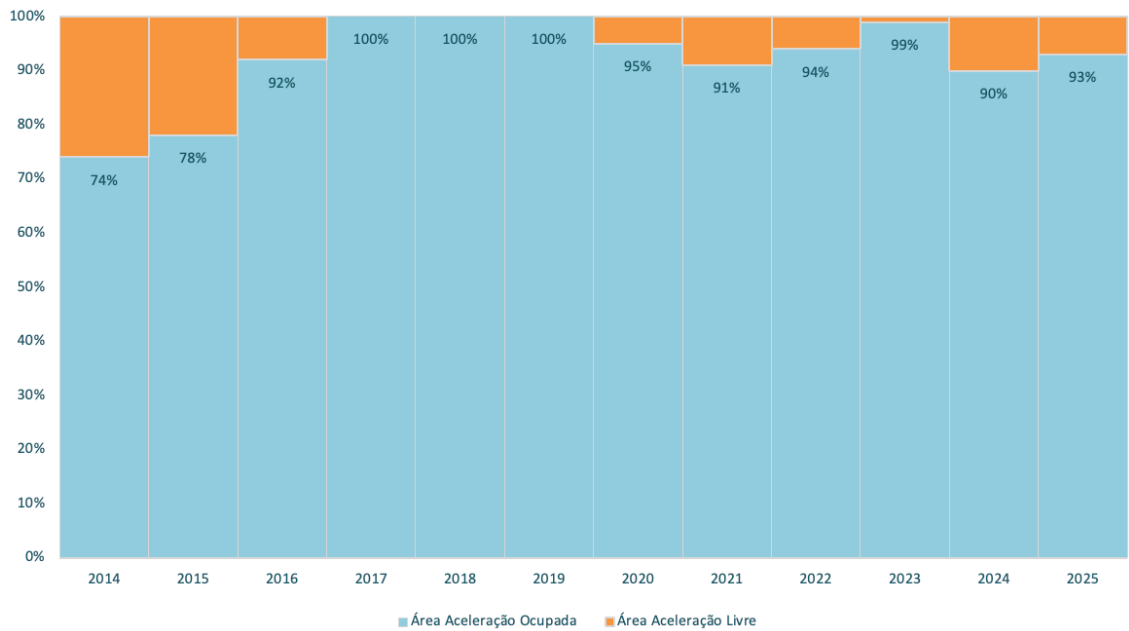


Gráfico 15 - Evolução da taxa de ocupação da infraestrutura afeta ao programa de aceleração 2014-2025

## 12.4. AÇÕES DE FORMAÇÃO INTERNA

- Integração de novo colaborador no Laboratório de Automática e Sistemas (LAS), 2 de janeiro (4 horas);
- Integração nas atividades da Equipa de Manutenção, 2 de janeiro (2 horas);
- Visão Computacional na Validação de Regras de Identidade Visual, 8 de janeiro (1 hora);
- Tramitação de Concurso Público em Plataforma Eletrónica, 6 de janeiro (1 hora);
- Aplicação Prática e Partilha de Conhecimentos em Excel, 16 de janeiro (3 horas);
- Integração de novo colaborador no Laboratório de Automática e Sistemas (LAS), 21 de janeiro (4 horas);
- Segurança e Saúde no Trabalho, 21 de janeiro (4 horas);
- Propriedade Intelectual, 28 de janeiro (8 horas);
- Integração de novo colaborador no Laboratório de Automática e Sistemas (LAS), 27 de janeiro (4 horas);
- Integração de novo colaborador no Laboratório de Automática e Sistemas (LAS), 3 de fevereiro (4 horas);
- IPN Lis - Balanço 2024 e Planeamento 2025, 5 de fevereiro (1,5 horas);
- Estruturação de Tabelas de Dados, 12 de fevereiro (2 horas);
- Integração de novo colaborador no Laboratório de Automática e Sistemas (LAS), 10 de fevereiro (4 horas);
- Registo de Iniciativas de Divulgação do SI, 27 de fevereiro (1,5 horas);
- Análise de Dados de Sequenciamento NGS Aplicada ao Estudo de Microbiomas, 25 de fevereiro (3 horas);
- Segurança e Saúde no Trabalho (SST), 5 de março (4 horas);
- Ensaios CPTu e SCPTu com o Equipamento Pagani TG73-200, 8 de março (4 horas);
- Boas Práticas de Limpeza laboratorial no FITOLAB, 10 de março (2 horas);
- Da diversidade à função: explorando comunidades microbianas, 11 de março (9 horas);
- Primeiros Socorros, 12 de março (4 horas);
- Desenho Experimental, 12 de março (3 horas);
- Registo de Iniciativas de Divulgação, 3 de outubro (1,5 horas);
- Optimização da Utilização do Software R com o apoio de Modelos de Linguagem de Grande Escala (LLMs), 26 de março (2 horas);
- The challenges of Identity management and the beauty of Single Sign on (SSO), 2 de abril (1,5 horas);
- Segurança e boas práticas em laboratórios, 8 de abril (8 horas);
- Boas Práticas de Limpeza laboratorial no FITOLAB, 29 de abril (2 horas);
- Análise de dados aplicada: Análise univariada - Testes paramétricos e não paramétricos, 7 de maio (2 horas);
- Ferramentas de IA - aplicabilidade prática no local de trabalho, 7 de maio (2 horas);
- Ferramentas de IA - aplicabilidade prática no local de trabalho, 7 de maio;
- Digital Twins – o panorama atual da investigação e desenvolvimento aplicado, 7 de maio (1,5 horas);
- Utilização de atomizadores ultrassónicos de pó metálico, 7 de maio (16 horas);
- Determinação do teor em água (NP – 84:1965), 13 de maio (2 horas);
- Funcionamento de plataformas electrónicas de contratação pública, 21 de maio (2 horas);
- Contratação Pública, 22 de maio (3 horas);
- Registos de Tempos de Trabalho, 28 de maio (1 hora);
- Registos de Tempos de Trabalho, 29 de maio (1 hora);
- Registos de Tempos de Trabalho, 30 de maio (1 hora);
- Boas Práticas de Fabrico de medicamentos, (uso humano e uso veterinário), 5 e 6 de junho (14 horas);
- Promoção da Comunicação e Colaboração com LEGO® SERIOUS PLAY®, 25 de junho (4 horas);
- Análise Granulométrica por peneiração húmida (LNEC E 239:1970), 17 de junho (4 horas);

- Ensaio de compactação (LNEC E 197:1966), 24 de junho (5 horas);
- Empreendedorismo, 2 de julho (1,5 horas);
- O papel do(a) avaliador(a) no Sistema de Avaliação de Desempenho do IPN, 22 de julho (1,5 horas);
- Integração de novo colaborador no Laboratório de Automática e Sistemas, 1 de setembro (4 horas);
- Onboarding e integração no Laboratório de Informática e Sistemas, 1 de setembro (4 horas);
- Onboarding e integração no Laboratório de Informática e Sistemas, 4 de setembro (4 horas);
- Onboarding e integração no Laboratório de Informática e Sistemas, 5 de setembro (4 horas);
- Core de Java/Spring, 3 de setembro (2 horas);
- Integração de novo colaborador no Laboratório de Automática e Sistemas, 15 de setembro (4 horas);
- Obrigações de Comunicação no Âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade, 18 de setembro (2 horas);
- Requisitos gerais de competência para laboratórios de ensaio e calibração NP EN ISO/IEC 17025:2018, 23 de setembro (8 horas);
- Phishing: identificar, mitigar e responder, 1 de outubro (2 horas);
- Processo de Onboarding e integração de novos bolsistas no Laboratório de Informática e Sistemas, 1 de outubro (1 hora);
- Registo de Iniciativas de Divulgação, 3 de outubro (1,5 horas);
- Boas práticas de limpeza em laboratório de química, 17 de outubro (1 hora);
- Integração de novo colaborador no Laboratório de Automática e Sistemas, 20 de outubro (4 horas);
- Fundamentos Moodle, 30 de outubro (1 hora);
- Igualdade de Género na Investigação e Inovação, 7 de novembro (2 horas);
- Usabilidade no desenvolvimento de software, 5 de novembro (1 hora);
- Cibersegurança - Princípios Fundamentais, 17 de novembro (3 horas);
- Seleção, Validação e Verificação de métodos de ensaio, 26 de novembro (8 horas);
- Cibersegurança - Princípios Fundamentais, 10 de dezembro (3 horas);
- Liderança e Gestão de Equipas, 25 de novembro a 2 de dezembro (21 horas);
- Liderança e Gestão de Equipas, 15 e 16 de dezembro (14 horas);
- Gestão projectos, 7 a 20 de janeiro (16 horas);
- Agile, 13 a 28 de março (24 horas).

## **12.5. NOTÍCIAS E FILMAGENS NOS MEDIA**

- Portugal em órbita - Expresso, 14 de janeiro de 2025
- Engenharia Informática da Universidade de Coimbra celebra 30 anos - Campeão das Províncias, 16 de janeiro de 2025
- Mais que saúde, inovação de ponta na ULS de Coimbra - Notícias de Coimbra, 19 de janeiro de 2025
- Penela no centro da inovação geoespacial com o novo CeGeo - Terras de Sικό, 13 de fevereiro de 2025
- "A sustentabilidade está no nosso ADN" - Correio da Manhã, 13 de fevereiro de 2025
- Projeto na região Centro quer agregar dados geoespaciais e potenciar o seu uso - Notícias de Coimbra, 13 de fevereiro de 2025
- Objetivo: Tornar Coimbra "uma cidade onde a inovação não seja apenas um conceito abstrato" - Notícias de Coimbra, 13 de fevereiro de 2025
- Nova edição do INOVC+ com financiamento de 4,1 milhões de euros - Campeão das Províncias, 17 de fevereiro de 2025
- Nova edição do INOVC+ com financiamento de 4,1 milhões de euros - Notícias de Coimbra, 17 de fevereiro de 2025

- Investimento em startups de saúde em Portugal cresce e reforça ecossistema inovador
- Sapo TEK, 19 de fevereiro de 2025
- Portugal tem sete hubs de startups entre os mais inovadores da Europa - Sapo TEK, 27 de fevereiro de 2025
- SHIFT COIMBRA quer tornar Coimbra num "Destino Turístico Sustentável" - Gazeta Rural, 10 de março de 2025
- Projeto inovador transforma região de Coimbra num destino turístico sustentável - Notícias de Coimbra, 11 de março de 2025
- Coimbra com projeto de 5 milhões de euros que vai aliar turismo à tecnologia e sustentabilidade - Observador, 11 de março de 2025
- Coimbra com projeto de cinco milhões de euros que vai aliar turismo à tecnologia e sustentabilidade - RTP, 11 de março de 2025
- Coimbra tem 5 milhões para aliar turismo à tecnologia e sustentabilidade - Campeão das Províncias, 12 de março de 2025
- Especialista alerta para barril de pólvora criado por bactéria que afeta vinha e olival - Diário As Beiras, 13 de março de 2025
- Coimbra recebe maratona de inovação aeroespacial e automóvel - Diário As Beiras, 13 de março de 2025
- COIMBRA ACOLHE O EVENTO "TECHSTARS STARTUP WEEKEND" - Diário de Coimbra, 13 de março de 2025
- Fator C'Idade: inscrições abertas para a 1ª incubadora de empreendedorismo sénior e de impacto em Coimbra - Coimbra Colectiva, 19 de março de 2025
- Universidade de Coimbra lidera consórcio para acelerar tratamento de doenças com terapia génica - PT Jornal, 19 de março de 2025
- Universidade de Coimbra lidera consórcio europeu para acelerar terapia para doenças genéticas sem cura - NewsFarma, 19 de março de 2025
- Coimbra lidera consórcio para acelerar terapias para doenças genéticas sem cura - Saúde+, 19 de março de 2025
- Coimbra lidera consórcio para acelerar terapias para doenças genéticas sem cura - Porto Canal, 21 de março de 2025
- PROGRAMA INCENTIVA A UM ENVELHECIMENTO ATIVO - Diário de Coimbra, 22 de março de 2025
- Coimbra avança com incubadora de empreendedorismo sénior - Campeão das Províncias, 23 de março de 2025
- Coimbra avança com incubadora de empreendedorismo sénior - Link to Leaders, 25 de março de 2025
- "FACTOR C'IDADE" QUER PROVAR QUE NÃO HÁ IDADE PARA SONHAR - RUC, 25 de março de 2025
- Coimbra promove empreendedorismo sénior com o Programa Fator C'Idade - IOL, 27 de março de 2025
- NO IPN SÃO AS COMPRAS QUE VÃO AO ENCONTRO DE QUEM QUER COMPRAR - Diário de Coimbra, 3 de abril de 2025
- Carlos Cerqueira: "Os nossos telescópios e produtos estão ao serviço da Força Aérea Portuguesa" - Jornal de Negócios, 9 de abril de 2025
- Coimbra Invest Summit com inscrições abertas - Notícias de Coimbra, 29 de abril de 2025
- Coimbra Invest Summit com inscrições abertas - Diário As Beiras, 29 de abril de 2025
- Já estão abertas as inscrições para o Coimbra Invest Summit - Human Resources, 30 de abril de 2025
- Talento, ecossistema e conexão. Mais uma! - Campeão das Províncias, 2 de maio de 2025
- Instituto Pedro Nunes abre candidaturas para soluções inovadoras na saúde - Observador, 5 de maio de 2025
- Instituto Pedro Nunes está à procura de «soluções inovadoras» em realidade virtual e aumentada para a saúde- PC Guia, 5 de maio de 2025
- Instituto Pedro Nunes procura empresas para revolucionar a saúde (com realidade virtual e realidade aumentada) - Notícias de Coimbra, 5 de maio de 2025

- Instituto Pedro Nunes abre candidaturas para soluções inovadoras na saúde - Correio da Manhã, 5 de maio de 2025
- Instituto Pedro Nunes abre candidaturas para soluções inovadoras na saúde - Saúde+, 5 de maio de 2025
- Instituto Pedro Nunes abre candidaturas para soluções inovadoras na saúde - Campeão das Províncias, 5 de maio de 2025
- Instituto Pedro Nunes abre candidaturas para PME com soluções inovadoras na saúde - Sapo ECO, 5 de maio de 2025
- Soluções para um envelhecimento ativo sobem ao palco no Demo Day do Fator C'idade
- Coimbra Coolectiva, 9 de maio de 2025
- XylOut debate proteção das culturas no contexto de Uma Só Saúde na FNA 25 - Agricultura e Mar, 23 de maio de 2025
- MUNICÍPIO DE COIMBRA RENOVA APOIO AO IPN - Diário de Coimbra, 25 de maio de 2025
- Programa EATRIS Spotlight Medical Device Roadmap | 24 de junho de 2025 | Inscrições abertas - Infarmed, 25 de maio de 2025
- Coimbra recebe desafio de tecnologia de dimensão internacional - Link to Leaders, 4 de junho de 2025
- ULS de Coimbra testa tecnologia inovadora para realizar ecografias à distância - Jornal de Notícias, 7 de junho de 2025
- IPN DETERMINANTE NO IMPULSO PARA O DESENVOLVIMENTO - Diário de Coimbra, 7 de junho de 2025
- ULS de Coimbra testa tecnologia inovadora para realizar ecografias à distância - Diário As Beiras, 7 de junho de 2025
- ULS de Coimbra testa tecnologia inovadora para realizar ecografias à distância - MSN, 7 de junho de 2025
- Projeto XylOut promove sessão: "A proteção das culturas no contexto de Uma Só Saúde – Xylella fastidiosa e outras ameaças", em Santarém (13 de junho) - Voz do Campo, 13 de junho de 2025
- O futuro do investimento passa pelo Coimbra Invest Summit - Notícias de Coimbra, 17 de junho de 2025
- Coimbra Invest Summit quer atrair empresas e mostrar inovação - Campeão das Províncias, 17 de junho de 2025
- Coimbra Invest Summit duplica empresas presentes na terceira edição - Diário As Beiras, 17 de junho de 2025
- Coimbra Invest Summit duplica empresas presentes na terceira edição - Notícias ao Minuto, 17 de junho de 2025
- Ecografias à distância. ULS de Coimbra testa projeto inovador - RTP, 18 de junho de 2025
- SATÉLITES CONSTRUÍDOS NUMA COIMBRA CADA VEZ MAIS À CONQUISTA DO ESPAÇO... - Diário de Coimbra, 28 de junho de 2025
- Investigadores isolam várias estirpes da bactéria Xylella fastidiosa em Portugal - Sapo, 30 de junho de 2025
- investigadores de Coimbra identificam pela primeira vez estirpes de bactéria que afeta gravemente várias culturas agrícolas em Portugal - Notícias de Coimbra, 30 de junho de 2025
- Coimbra Invest Summit: Prepare-se para 2 dias de tecnologia e negócios - Notícias de Coimbra, 1 de julho de 2025
- Começa esta quarta-feira o evento que coloca Coimbra no mapa dos investimentos - Notícias de Coimbra, 2 de julho de 2025
- Startup portuguesa Connected comprada por fabricante de satélites Open Cosmos - Expresso, 3 de julho de 2025
- Termina esta quinta-feira o Coimbra Invest Summit - Notícias de Coimbra, 3 de julho de 2025
- Britânica Open Cosmos compra portuguesa Connected. "Mais do que um exit, vemos isto como um scaleup" - ECO, 3 de julho de 2025

- Open Cosmos compra start-up portuguesa Connected para liderar no setor espacial europeu - Link to Leaders, 3 de julho de 2025
- Open Cosmos compra portuguesa Connected do setor espacial - Jornal Económico, 3 de julho de 2025
- IPN DIZ QUE COIMBRA ESTÁ A CRIAR O AMBIENTE FAVORÁVEL PARA A ATRAÇÃO DE INVESTIMENTO - Diário de Coimbra, 3 de julho de 2025
- Universidade de Coimbra impulsiona inovação e aposta na internacionalização no Coimbra Invest Summit - Notícias de Coimbra, 3 de julho de 2025
- Nem imagina o que aconteceu no encerramento do Coimbra Invest Summit! Quer ler? - Notícias de Coimbra, 3 de julho de 2025
- 8 startups promissoras a crescer a partir de Coimbra - The Next Big Idea, 8 de julho de 2025
- AS PLANTAS, OS MICRÓBIOS E A SAÚDE HUMANA NA INVESTIGAÇÃO DE JOANA COSTA - Diário de Coimbra, 14 de julho de 2025
- UC Exploratório recebe conversa sobre a saúde do solo ao prato - Notícias de Coimbra, 14 de julho de 2025
- Coimbra quer ser a próxima capital da inovação em Portugal - Sapo, 15 de julho de 2025
- Antiga fábrica de cerveja em Coimbra dará lugar a empresa tecnológica - Notícias ao Minuto, 15 de julho de 2025
- Antiga fábrica de cerveja em Coimbra dá lugar a sede de empresa tecnológica - Diário As Beiras, 15 de julho de 2025
- Empresas e Universidades de Coimbra ajudam jovens a preparar o futuro profissional - Campeão das Províncias, 16 de julho de 2025
- INOC+ REFORÇA A IMPORTÂNCIA DA INOVAÇÃO NA REGIÃO CENTRO - Diário de Viseu, 16 de julho de 2025
- Academia em Coimbra mostra trabalho das empresas a alunos finalistas - Jornal de Notícias, 21 de julho de 2025
- Parceria prevê soluções sustentáveis e inteligentes para limpeza de moldes industriais - Notícias de Aveiro, 21 de julho de 2025
- PARCERIA PREVÊ SOLUÇÕES INTELIGENTES PARA LIMPEZA DE MOLDES INDUSTRIAIS - Diário de Aveiro, 22 de julho de 2025
- AS PLANTAS, OS MICRÓBIOS E A SAÚDE HUMANA NA INVESTIGAÇÃO DE JOANA COSTA - Diário de Viseu, 23 de julho de 2025
- Health Cluster Portugal desafia start-ups a responder a necessidades reais dos hospitais europeus - Link to Leaders, 24 de julho de 2025
- Universidade de Coimbra integra projeto de 30 milhões para melhorar investigação sobre cancro - Notícias de Coimbra, 24 de julho de 2025
- Coimbra integra projecto de 30 milhões para melhorar investigação sobre cancro - Campeão das Províncias, 24 de julho de 2025
- Universidade de Coimbra recebe fundos para investigação sobre cancro - Notícias ao Minuto, 24 de julho de 2025
- Projeto de apoio ao empreendedorismo sénior em Coimbra arranca fase de incubação - Diário As Beiras, 25 de julho de 2025
- Hospital Innovation Challenge entra na segunda fase: startups e PME são desafiadas a criar soluções para o sector da saúde - PC Guia, 25 de julho de 2025
- Inscrições abertas para a primeira incubadora de empreendedorismo sénior em Coimbra - Link to Leaders, 27 de julho de 2025
- Projecto de apoio ao empreendedorismo sénior em Coimbra arranca fase de incubação - Sapo, 28 de julho de 2025
- Coimbra: Fator C'idade vai incubar 16 projetos de empreendedorismo - Diário As Beiras, 29 de julho de 2025
- 16 PROJETOS COM IMPACTO SOCIAL VÃO INCUBAR NO PÁTIO - Diário de Coimbra, 29 de julho de 2025
- PROJETO DE APOIO AO EMPREENDEDORISMO SÉNIOR EM COIMBRA ARRANCA FASE DE INCUBAÇÃO - Ensino Magazine, 29 de julho de 2025
- Fator C'idade avança com incubação estruturada para fortalecer o empreendedorismo sénior - Coimbra Colectiva, 30 de julho de 2025

- Iniciativa desafia a pensar como será viver no espaço - Diário de Coimbra, 19 de agosto de 2025
- IPN TEM INSCRIÇÕES ABERTAS PARA A COIMBRA SPACE SUMMER SCHOOL DE 2025 - RUC, 19 de agosto de 2025
- Instituto Pedro Nunes desafia jovens a pensar como viver fora da Terra - Campeão das Províncias, 19 de agosto de 2025
- Instituto Pedro Nunes desafia jovens a pensar como viver fora da Terra - Notícias de Coimbra, 19 de agosto de 2025
- Jovens desafiados a pensar como viver fora da Terra - Green Savers, 19 de agosto de 2025
- Coimbra Space Summer School "entra em órbita" no princípio de Setembro - PC Guia, 20 de agosto de 2025
- Escola espacial" de verão regressa a Coimbra e vai desafiar jovens a pensar sobre a vida fora da Terra - Sapo, 20 de agosto de 2025
- Coimbra: Empresa de reciclagem premiada inventou detergente a partir do caroço da azeitona - Diário As Beiras, 20 de agosto de 2025
- Coimbra Space Summer School volta a explorar economia espacial - Link to Leaders, 21 de agosto de 2025
- "Startups in Portugal and Israel are in a similar situation because the local market is not big enough" - CTECH, 17 de agosto de 2025
- JOÃO GABRIEL SILVA: "COIMBRA TEM UM FUTURO PROMISSOR NA ÁREA DA TECNOLOGIA E DA INOVAÇÃO" - Diário de Coimbra, 16 de setembro de 2025
- Coimbra Tech Challenge aposta na inovação e no talento internacional - Campeão das Províncias, 17 de setembro de 2025
- Evento em Coimbra para atrair startups fora da UE com mais de 100 candidaturas - Diário As Beiras, 26 de setembro de 2025
- Evento em Coimbra para atrair 'startups' fora da UE com mais de 100 candidaturas - Observador, 27 de setembro de 2025
- Evento em Coimbra para atrair 'startups' fora da UE com mais de 100 candidaturas - Campeão das Províncias, 27 de setembro de 2025
- Instituto Pedro Nunes alarga serviços de diagnóstico à Canábis Medicinal com certificação do INFARMED - Notícias de Coimbra, 1 de outubro de 2025
- Coimbra Tech Challenge atrai mais de 100 start-ups fora da União Europeia - Link to Leaders, 8 de outubro de 2025
- IPN é pioneiro em curso prático de ecografia à distância - Central Press, 28 de outubro de 2025
- Concurso europeu tem 640 mil euros para acelerar realidade virtual na saúde - Link to Leaders, 27 de outubro de 2025
- Instituto Pedro Nunes é pioneiro em curso prático de ecografia à distância - Notícias de Coimbra, 28 de outubro de 2025
- Coimbra Tech Challenge reforça o estatuto de Coimbra como Hub global de inovação - Central Press, 28 de outubro de 2025
- Falta de transparência marca evento Coimbra Tech Challenge - Colectiva, 29 de outubro de 2025
- Seis start-ups e PME dão resposta a desafios reais dos hospitais europeus - Link to Leaders, 1 de novembro de 2025
- Coimbra recebe cimeira sobre evolução das terapias avançadas - Campeão das Províncias, 10 de novembro de 2025
- IPN ACOLHE III ENCONTRO ANUAL DA REDE GAPI - Diário de Coimbra, 13 de novembro de 2025
- Explica-me Isto: Portugal tem lugar na nova "guerra das estrelas"? - Sapo, 13 de novembro de 2025
- IPN acolhe encontro nacional de Gabinetes de Apoio à Promoção da Propriedade Industrial - Central Press, 13 de novembro de 2025
- Marinha Portuguesa e Instituto Pedro Nunes promovem Roadshow de Inovação em Coimbra - Sapo, 17 de novembro de 2025

- CIMEIRA DEBATE EVOLUÇÃO DAS TERAPIAS AVANÇADAS NO PAÍS - Diário de Coimbra, 17 de novembro de 2025
- Marinha e IPN promovem "Roadshow de Inovação" - Central Press, 17 de novembro de 2025
- Roadshow da Marinha acelera a ligação entre ciência, empresas e defesa em Coimbra - Central Press, 19 de novembro de 2025
- CCDR Centro lança a 3.ª edição do Pacto para a Economia Circular no Centro - Sapo, 20 de novembro de 2025
- CCDR Centro lança a 3ª edição do Pacto para a Economia Circular no Centro - Central Press, 20 de novembro de 2025
- CCDRC lança 3.ª edição do Pacto para a Economia Circular na região Centro - Rádio Cova da Beira, 20 de novembro de 2025
- Pacto e roteiro reforçam aposta na economia circular - Diário As Beiras, 22 de novembro de 2025
- WebSummit 2025: presente e futuro - Diário As Beiras, 2 de dezembro de 2025
- Delegação da AIP visita Instituto Pedro Nunes para reforçar ligação entre indústria e inovação - Figueira na Hora, 3 de dezembro de 2025
- Startup nacional de space tech recolhe 3,5 milhões de euros para expandir globalmente - Forbes, 9 de dezembro de 2025
- IPN DISTINGUIDO COM PRÉMIO ERASMUS+ PELA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL EM TERRITÓRIOS RURAIS - Diário de Coimbra, 11 de dezembro de 2025
- IPN vence Prémio Erasmus+ de Transformação Digital com projeto para o Interior - Notícias de Coimbra, 11 de dezembro de 2025
- Cinco projetos vencem Prémio de Boas Práticas de Envelhecimento Ativo e Saudável na Região Centro - Sapo, 10 de dezembro de 2025
- EMPRESAS DO INSTITUTO PEDRO NUNES VÃO INTEGRAR REDE DA INOVAÇÃO DA NATO - Diário de Coimbra, 11 de dezembro de 2025
- IPN distinguido com Prémio Erasmus+ pela Transformação Digital em territórios rurais - Campeão das Províncias, 11 de dezembro de 2025
- STARTUPS DO IPN NA "ELITE" DA INOVAÇÃO DA NATO - Diário de Coimbra, 11 de dezembro de 2025
- Neuraspace e Connect Robotics selecionadas para a Aceleradora DIANA - Central Press, 11 de dezembro de 2025
- Fator C'idade mostra o poder da cooperação na inovação social - Colectiva, 11 de dezembro de 2025
- CCDR Centro premeia boas práticas de envelhecimento activo e saudável - Campeão das Províncias, 11 de dezembro de 2025
- Duas startups do Instituto Pedro Nunes entram na "elite" da inovação da NATO - Notícias de Coimbra, 13 de dezembro de 2025
- AIP visita Instituto Pedro Nunes para reforçar ligação entre indústria e inovação - O Mirante, 14 de dezembro de 2025
- Neuraspace e Connect Robotics selecionadas para integrar a rede NATO DIANA - Link to Leaders, 16 de dezembro de 2025



## **13. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS**



## Índice

### Demonstrações financeiras individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

• Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2025.....	4
• Demonstração dos Resultados Individuais em 31 de Dezembro de 2025.....	5
• Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais em 31 de Dezembro de 2025.....	6
• Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais em 31 de Dezembro de 2025.....	7
• Anexo	
1. Nota introdutória .....	9
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.....	9
3. Principais políticas contabilísticas .....	11
4. Comparabilidade das demonstrações financeiras.....	15
5. Ativos fixos tangíveis .....	15
6. Ativos intangíveis .....	16
7. Participações financeiras.....	17
8. Clientes.....	20
9. Estado e outros entes públicos .....	20
10. Outros créditos a receber .....	21
11. Diferimentos .....	21
12. Caixa e depósitos bancários .....	22
13. Capital realizado.....	22
14. Ações (Quotas) Próprias.....	22
15. Reservas .....	23
16. Resultados transitados .....	23
17. Outras variações no capital próprio .....	23
18. Financiamentos obtidos .....	24
19. Outras dívidas a pagar.....	25
20. Fornecedores .....	26
21. Vendas e prestações de serviços.....	26
22. Subsídios à exploração .....	26
23. Fornecimentos e serviços externos.....	28
24. Gastos com o pessoal.....	28
25. Outros rendimentos .....	29
26. Outros gastos .....	29
27. Gastos/reversões de depreciação e de amortização .....	29
28. Resultados financeiros .....	29
29. Demonstração de fluxos de caixa.....	30
30. Eventos subsequentes.....	30
31. Informações exigidas por diplomas legais.....	30
32. Divulgações de partes relacionadas .....	31
33. Outras Informações.....	31

2

## Demonstrações Financeiras Individuais

Para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

**Instituto Pedro Nunes**  
**Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2025**  
 (Valores expressos em euros)

<i>Activo</i>	<u>Notas</u>	<u>31.Dez.25</u>	<u>31.Dez.24</u>
Activos fixos tangíveis	5	9.634.516	7.316.127
Activos intangíveis	6	253.919,74	211.541
Participações financeiras - método eq. patrimonial	7	12.664	
Outos Investimentos Financeiros	7	65.945	268.445
Total dos Activos Não Correntes		<u>9.967.045</u>	<u>7.796.113</u>
Cientes	8	775.577	847.515
Estado e outros entes públicos	9	11.541	31
Capital subscrito e não realizado	13	32.500	7.500
Outras créditos a receber	10	2.012.830	1.609.453
Diferimentos	11	2.922	17.038
Caixa e depósitos bancários	12	5.286.265	3.948.466
Total dos Activos Correntes		<u>8.121.635</u>	<u>6.430.003</u>
		<u>18.088.681</u>	<u>14.226.116</u>
<b>Capitais Próprios</b>			
Capital subscrito	13	907.500	882.500
Acções (quotas) próprias	14	-120.000	-95.000
Reservas	15	1.755.563	1.412.599
Resultados transitados	16	138.207	0
Outras variações no capital próprio	17	8.090.617	6.118.026
Resultado líquido do exercício		909.735	169.676
Total dos Capitais Próprios		<u>11.681.621</u>	<u>8.487.801</u>
<b>Passivo</b>			
Financiamentos obtidos	18	640.000	798.953
Total dos Passivos Não Correntes		<u>640.000</u>	<u>798.953</u>
Fornecedores	20	698.390	443.551
Adiantamento de clientes		24.000	24.000
Estado e outros entes públicos	9	279.149	233.410
Financiamentos obtidos	18	374.443	48.703
Outras dívidas a pagar	19	4.157.943	3.940.097
Diferimentos	11	233.134	249.601
Total dos Passivos Correntes		<u>5.767.060</u>	<u>4.939.362</u>
Total do Passivo		<u>6.407.060</u>	<u>5.738.315</u>
		<u>18.088.681</u>	<u>14.226.116</u>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Coimbra, 23 de Março de 2026

O Contabilista Certificado

*António Gomes*

A Direcção do IPN

*[Handwritten signature]*

**Instituto Pedro Nunes**  
**Demonstração dos Resultados Individuais**  
**Exercício findo em 31 de Dezembro de 2025**

(Valores expressos em euros)

	<b>Notas</b>	<b>31.Dez.25</b>	<b>31.Dez.24</b>
Prestação de serviços	21	3.815.279	3.727.348
Subsídios à exploração	22	6.845.040	4.246.298
Fornecimentos e serviços externos	23	-3.574.164	-2.459.752
Gastos com o pessoal	24	-5.655.416	-4.936.929
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8	-13.077	-15.353
Outros rendimentos	25	683.382	663.604
Outros gastos	26	-336.532	-206.470
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>1.764.512</b>	<b>1.018.747</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	27	-886.784	-823.820
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>877.728</b>	<b>194.926</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	28	46.166	969
Juros e gastos similares suportados	28	-14.159	-26.219
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>909.735</b>	<b>169.676</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>909.735</b>	<b>169.676</b>

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Coimbra, 23 de Março de 2026

O Contabilista Certificado

*Honor Gomes*

A Direcção do IPN

*[Assinatura]*  
*[Assinatura]*

**Instituto Pedro Nunes**  
**Demonstração dos Fluxos de Caixa Individuais**

**2025**

(Valores expressos em euros)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>	
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais</b>			
Recebimentos de clientes	5.169.919	4.400.437	+
Pagamentos a fornecedores	(3.456.044)	(2.497.561)	-
Pagamentos ao pessoal	(3.444.572)	(3.288.824)	+/-
Caixa gerada pelas operações	(1.730.697)	(1.385.948)	-/+
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(40.545)	(31)	-/+
Outros recebimentos/pagamentos	3.334.331	4.253.823	+/-
<b>Fluxos de Caixa das Actividades Operacionais (1)</b>	<u>1.563.089</u>	<u>2.867.843</u>	+/-
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	(491.470)	(259.342)	-
Activos intangíveis			-
Investimentos financeiros	(110.000)	(22.085)	-
Outros activos		(3.196,00)	-
	<u>(601.470)</u>	<u>(284.623)</u>	
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			+
Activos intangíveis			+
Investimentos financeiros	100.000	250	+
Outros activos			+
Subsídios ao investimento	301.427	709.908	+
Juros e rendimentos similares	34.624		+
Dividendos			+
	<u>436.051</u>	<u>710.159</u>	+/-
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Investimento (2)</b>	<u>(165.419)</u>	<u>425.536</u>	
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			+
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio			+
Cobertura de prejuízos			+
Doações			+
Outras operações de financiamento			+
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			-
Juros e gastos similares	(45.712)	(41.909)	-
Dividendos	(14.159)	(26.200)	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			-
Outras operações de financiamento			-
	<u>(59.871)</u>	<u>(68.109)</u>	+/-
<b>Fluxos de Caixa das Actividades de Financiamento (3)</b>	<u>(59.871)</u>	<u>(68.109)</u>	
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>	<u>1.337.799</u>	<u>3.225.270</u>	+/-
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>			+/-
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>	<u>3.948.466</u>	<u>723.196</u>	
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	<u>5.286.265</u>	<u>3.948.466</u>	

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Coimbra, 23 de Março de 2026

O Contabilista Certificado

*Honor Gomes*

-6-

A Direcção do IPN

*Imp. Lda M. Lda*

**Instituto Pedro Nunes**  
**Demonstração das Alterações no Capital Próprio Individuais - Exercício de 2025**  
(Valores expressos em euros)

		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital									
		Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do exercício	Total do capital próprio
<b>Posição no início do Período 2025</b>	1	882.500	-95.000				1.412.599	0	6.118.026	169.676	8.487.801
Alterações no período											
Primeira adopção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferença de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização de activos											
Excedente de revalorização de activos											
Ajustamentos por impostos diferidos											
capital próprio	16						169.676		1.770.091	-169.676	1.770.091
	2						169.676		1.770.091	-169.676	1.770.091
	3									909.735	909.735
<b>Resultado Líquido do Período</b>										740.059	2.679.826
<b>Resultado Integral</b>	4 = 2 + 3										
Operações com detentores de capital próprio											
Realizações de capital		25.000					148.288	138.207			286.494
Realizações de prémios de emissão											25.000
Distribuições			-25.000								
Entradas para cobertura de perdas			-25.000								
Outras operações	5						25.000		202.500		202.500
							173.288	138.207	202.500		
	5 = 1 + 2 + 3 + 5	907.500	-120.000				1.755.563	138.207	8.090.617	909.735	11.681.621

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras

Coimbra, 21 de Março de 2026

O Contabilista Certificado

*Intona Gomes*

A Direcção IPN

*Intona Gomes*  
*Dr. Rui X. Cunha*



## Instituto Pedro Nunes

### Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2025

(Valores expressos em euros)

#### 1. Nota introdutória

##### Identificação da Entidade

**Designação da Entidade:** Instituto Pedro Nunes, Associação para a Inovação em Ciência e Tecnologia

**Sede:** Rua Pedro Nunes, em Coimbra

**NIPC:** 502790610

**Natureza da Atividade:** O Instituto Pedro Nunes (IPN ou Instituto), promove a investigação científica, tecnológica orientada para a colaboração com organismos, empresas e instituições universitárias e não universitárias. O IPN promove também a formação e atualização de quadros científicos e técnicos, a prestação de serviços no campo da inovação e a introdução de novas tecnologias com vista à modernização das empresas e à transferência de tecnologia.

No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2025, o Instituto concretizou uma operação de fusão por incorporação da IPN Incubadora, Associação para o Desenvolvimento de Atividades de Incubação de Ideias e Empresas, a qual foi formalizada por escritura pública celebrada em 1 de setembro de 2025.

Nos termos da referida operação, o Instituto incorporante sucedeu universalmente à IPN Incubadora incorporada, tendo assumido a totalidade do seu património, incluindo ativos, passivos, direitos e obrigações.

A fusão produziu efeitos contabilísticos e fiscais a partir de 1 de setembro de 2025, data a partir da qual os elementos patrimoniais e os resultados da Associação incorporada passaram a estar refletidos nas demonstrações financeiras do Instituto.

Esta operação insere-se na estratégia de racionalização e reforço da atividade do Instituto, visando a concentração de recursos, a otimização de sinergias e o aumento da eficiência operacional.

#### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

##### a) Referencial Contabilístico

O IPN, de forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira, quer do desempenho, optou pela aplicação do conjunto completo das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro compreendidas no Sistema de Normalização Contabilística, em detrimento da Norma Contabilística de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS – anteriormente designadas por normas internacionais de contabilidade) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e adotadas pela União Europeia (EU).

Esta opção encontra-se prevista no Artigo 9.º-E do Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei 98/2015 de 2 de junho.

h6  
Φ  
2

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Instituto, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

O Instituto regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, as ‘Provisões’ são classificados como ativos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

### 3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os períodos apresentados, salvo indicação em contrário.

#### 3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras do IPN são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevalentes à data da transação.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica "Gastos de financiamento", se relacionados com empréstimos ou em "Outros gastos ou perdas operacionais", para todos os outros saldos/transações.

#### 3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Rubrica	Anos de vida útil
Edifícios e outras construções	20 - 40
Equipamento básico	3 - 20
Equipamento de transporte	4 - 8
Equipamento administrativo	8 - 16
Outros activos fixos tangíveis	10 - 28

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição. Estes bens são depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

#### 3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando o Instituto demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, exceto na situação em que estes gastos estejam diretamente associados a projetos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Empresa. Nestas situações estes gastos são capitalizados como ativos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, o qual corresponde genericamente a 3 anos, com exceção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

#### 3.4. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros (partes de capital), participações inferiores a 20%, são registados ao custo de aquisição/constituição menos perdas por imparidade.

Os investimentos financeiros em associadas e subsidiárias (partes de capital) onde se exerce uma influência significativa ou que conferem o controlo de ativos e/ou resultados da investida, são registados pelo método da equivalência patrimonial.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação detida nos resultados líquidos das empresas associadas e participadas, por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas de imparidade acumuladas.

Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida é considerado "Goodwil", sendo adicionado ao valor do balanço do investimento financeiro e a sua recuperação analisada anualmente como parte integrante do investimento financeiro, e caso a diferença seja negativa ("Badwill"), após reconfirmação do processo de valorização e caso este se mantenha na demonstração dos resultados.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participada excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados em transações com empresas associadas são eliminados proporcionalmente ao interesse da Empresa nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o ativo transferido esteja em situação de imparidade.

#### 3.5. Imposto sobre o rendimento

O IPN encontra-se isento do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC). No que respeita aos restantes impostos a Direção entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais não terão um impacto significativo nas demonstrações financeiras em 31/12/2025.

### 3.6. Cientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas “Perdas de imparidade acumuladas” por forma a que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

### 3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

### 3.8. Capital social

As unidades de participação representativas do património associativo são registadas no capital próprio pelo seu valor nominal.

### 3.9. Financiamentos bancários e outros

Os empréstimos são registados inicialmente no passivo pelo valor nominal, mensurados subsequentemente ao custo ou ao custo amortizado de acordo com a NCRF 27-Instrumentos financeiros, sempre que reúnam as condições para tal. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro nominal são registados na demonstração de resultados de acordo com o regime do acréscimo. Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que o Instituto tenha direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

### 3.10. Custo de empréstimos obtidos

Nos termos da NCRF 10, os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos e compreendem juros, impostos e outras despesas conexas. Contudo, os encargos financeiros que sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo são incluídos no custo desse ativo, se for provável a obtenção de benefícios económicos futuros para a entidade e se forem fiavelmente mensurados.

### 3.11. Provisões

O Instituto analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objeto de reconhecimento ou divulgação. A subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

### 3.12. Fornecedores e outras dívidas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

hG  
φ  
2

### 3.13. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação.

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 3.2. e 3.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

### 3.14. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal do Instituto. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

O Instituto reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. O Instituto baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transação e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

### 3.15. Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que o Instituto cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de ativos fixos estão registados no Capital Próprio na rubrica "Outras variações no capital próprio" e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos ativos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o financiamento das despesas correntes sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

#### 4. Comparabilidade das demonstrações financeiras

Tal como referido na nota introdutória, no exercício de 2025 ocorreu uma fusão por incorporação da IPN Incubadora, Associação para o Desenvolvimento de Atividades de Incubação de Ideias e Empresas, com efeitos contabilísticos e fiscais a partir de 1 de setembro de 2025.

Em consequência desta operação, as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 incluem os ativos, passivos e resultados da Associação incorporada a partir daquela data, enquanto as demonstrações financeiras do exercício anterior não refletem qualquer impacto dessa entidade.

Deste modo, os valores apresentados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31/12/2025 não são integralmente comparáveis com os do exercício anterior, em virtude da alteração do perímetro e da dimensão da entidade resultante da referida operação de fusão.

A Direção considera, contudo, que o nível das divulgações efetuadas permite uma adequada compreensão das variações ocorridas no período.

#### 5. Ativos fixos tangíveis

O movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis e respetivas depreciações, nos exercícios de 2025 e de 2024 foi o seguinte:

31 de Dezembro de 2024						
	Saldo em 01-Jan-24	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-24
Custo:						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	9.253.315	30.407		3.440.039		12.723.762
Equipamento básico	7.170.192	158.682		277.932		7.606.806
Equipamento de transporte	33.404					33.404
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	217.968					217.968
Outros activos fixos tangíveis	107.610	3.149				110.759
Investimentos em curso	3.732.009			(3.717.972)		14.037
	<u>20.514.498</u>	<u>192.238</u>				<u>20.706.736</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	5.697.219	524.725				6.221.944
Equipamento básico	6.520.286	289.068				6.809.353
Equipamento de transporte	33.404					33.404
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	217.867					217.867
Outros activos fixos tangíveis	107.180	861				108.041
	<u>12.575.957</u>	<u>814.653</u>				<u>13.390.609</u>
Valor Líquido	<u>7.938.542</u>	<u>(622.415)</u>				<u>7.316.127</u>
31 de Dezembro de 2025						
	Saldo em 01-Jan-25	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-25
Custo:						
Edifícios e outras construções	12.723.762	147.965		4.561.363		17.433.090
Equipamento básico	7.606.806	326.359		372.963		8.306.128
Equipamento de transporte	33.404					33.404
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	217.968			101.899		319.868
Outros activos fixos tangíveis	110.759			570		111.329
Investimentos em curso	14.037					14.037
	<u>20.706.735</u>	<u>474.324</u>		<u>5.036.794</u>		<u>26.217.855</u>
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	6.221.944	601.784		1.997.170		8.820.898
Equipamento básico	6.809.353	274.694		230.760		7.314.807
Equipamento de transporte	33.404					33.404
Equipamento biológico						
Equipamento administrativo	217.867	1.135		86.148		305.151
Outros activos fixos tangíveis	108.041	468		570		109.079
	<u>13.390.609</u>	<u>878.081</u>		<u>2.314.649</u>		<u>16.583.339</u>
Valor Líquido	<u>7.316.127</u>	<u>878.081</u>		<u>2.314.649</u>		<u>9.634.516</u>



A rubrica “Outros ativos intangíveis” regista os Direitos de Superfície mencionados na nota 5, que se encontram a ser amortizados às taxas que decorrem dos prazos neles previstos (2% e 2,5%). Relativamente ao direito de superfície cuja escritura ocorreu em 1995, a quantia escriturada em 31/12/2025 ascende 9.975 € tendo o mesmo sido dado como garantia a passivo, conforme se apresenta no quadro seguinte:

h6  
 2

	Passivo Coberto	Valor da Garantia Prestada
Direito de superfície	Financiamentos obtidos	374 443

A coluna Transferências no não de 2025 reflete os movimentos relativos à fusão ocorrida em 01/09/2025.

## 7. Participações financeiras

### 7.1 Participações financeiras-método da equivalência patrimonial

O saldo dos investimentos em empresas subsidiárias, em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, apresentavam-se como segue:

Ano 2024

Entidade	Sede	Capitais Próprios	% de Participação	Capital Social	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	RL de 2024	Prestações suplementares	Capital p/ cálculo do MEP	Saldo em 31/12/2024
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Ano 2025

Entidade	Sede	Capitais Próprios	% de Participação	Capital Social	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	RL de 2025	Prestações suplementares	Capital p/ cálculo do MEP	Saldo em 31/12/2025
Instituto Pedro Nunes Gest, Unipessoal Lda	Coimbra	12.664,21	100%	10.000	-	-	-	2.664	-	12.664	12.664

Durante o período findo em 31 de Dezembro de 2025, o movimento nas rubricas “Partes de capital”, foi o seguinte:

Partes de capital	Saldo em 01-Jan-25	Aquisições	Alienações	Variação nos resultados	Variação nos capitais próprios	Saldo em 31-Dez-25
Instituto Pedro Nunes Gest, Unipessoal Lda	0,00	10.000	-	2.664	-	12.664

O Instituto detém a participação financeira, acima referida, correspondente a 100% do capital social da sociedade IPNGEST, Lda., com sede em Coimbra, constituída em 2025.

A sociedade tem por objeto a prestação de serviços de contabilidade e consultoria, desenvolvidos no contexto das atividades de incubação e apoio empresarial promovidas pelo Instituto.

Apesar de existir uma relação de controlo, nos termos da NCRF 15 – Investimentos em Subsidiárias e Consolidação, não foram preparadas demonstrações financeiras consolidadas.

A Direção entende que a sociedade participada apresenta dimensão económica reduzida e impacto imaterial face à atividade do Instituto. Consequentemente, a sua inclusão no perímetro de consolidação não alteraria materialmente a posição financeira, o desempenho ou os fluxos de caixa do Instituto, nem a compreensão das demonstrações financeiras por parte dos seus utilizadores.

Nestes termos, considera-se que a não apresentação de demonstrações financeiras consolidadas não compromete a apresentação de uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do Instituto.

A participação financeira encontra-se reconhecida nas demonstrações financeiras do Instituto pelo método da equivalência patrimonial (conforme política contabilística adotada para investimentos financeiros e acima evidenciado).

Apresenta-se de seguida informação financeira resumida relativa à sociedade participada à data do balanço:

<b>Indicadores</b>	<b>2025</b>
Total do ativo	46 854.97
Capital próprio	12 664.21
Volume de negócios	44 230.00
Resultado líquido do exercício	2664.21
N.º de colaboradores	3

O Instituto não tem conhecimento de quaisquer restrições significativas à transferência de fundos pela associada.

## 7.2. Participações Financeiras-outras métodos

Os saldos dos investimentos noutras Instituições e empresas participadas, em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, apresentavam-se:

Detalhe das participações	31 de Dezembro de 2024				
	Saldo 01-Jan-24	Aquisições	Alienações	Outros	Saldo 31-Dez-24
IPN-Incubadora	202.500				202.500
Cesab	1.496				1.496
Exploratório Infante D.Henrique	1.247				1.247
Aferymed	2.850				2.850
Coimbra Vita	4.988				4.988
Pool Net Portuguese Tooling Network	500				500
Tecparques	2.500				2.500
Iparque- Parque Inovação Ciencia Tecnologia SA	20.476			(2.476)	18.000
Centro Habitat	500				500
Colab4Ageing	0	3.500			3.500
Outros	30.614			(250)	30.364
	<b>267.671</b>			<b>(2.727)</b>	<b>268.445</b>

Detalhe das participações	31 de Dezembro de 2025				
	Saldo 01-Jan-25	Aquisições	Alienações	Outros	Saldo 31-Dez-25
IPN-Incubadora	202.500			(202.500)	0
Cesab	1.496				1.496
Exploratório Infante D.Henrique	1.247				1.247
Aferymed	2.850				2.850
Coimbra Vita	4.988				4.988
Pool Net Portuguese Tooling Network	500				500
Tecparques	2.500				2.500
Iparque- Parque Inovação Ciencia Tecnologia SA	18.000				18.000
Centro Habitat	500				500
Colab4Ageingng	3.500				3.500
Outros	30.364				30.364
	<b>268.445</b>			<b>(202.500)</b>	<b>65.945</b>

Todas as participações acima identificadas encontram-se mensuradas ao custo de aquisição/constituição, considerando, que ou se trata de participações pouco significativas ou respeitam a entidades que prosseguem fins não lucrativos.

O movimento relativo à IPN-Incubadora, respeita à anulação da participação em resultado da fusão ocorrida em 01/09/2025.

A rubrica "Outros", respeita ao Fundo de Compensação do Trabalho.

## 8. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Clientes" tinha a seguinte composição:

	31-Dez-25		31-Dez-24	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
<b>Clientes</b>				
Clientes conta corrente		775.577		847.515
Clientes conta títulos a receber				
Clientes factoring				
Clientes de cobrança duvidosa		609.364		540.747
		<b>1.384.942</b>		<b>1.388.262</b>
Perdas por imparidade acumuladas		609.364		540.747
		<b>775.577</b>		<b>847.515</b>

durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, os movimentos ocorridos na rubrica "Perdas por imparidade acumuladas de clientes", foram os seguintes:

Perdas por imparidades	31-Dez-25	31-Dez-24
Saldo a 1 de Janeiro	540.746	525.395
Aumento	76.403	34.215
Reversão	(7.441)	(18.863)
Regularizações	(344)	
	<b>609.364</b>	<b>540.746</b>

## 9. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Estado e outros entes públicos" no ativo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

	31-Dez-25	31-Dez-24
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)	11.541	
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)		
Outros impostos e taxas		31
	<b>11.541</b>	<b>31</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o rend. das pessoas colectivas (IRC)		
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	109.764	61.871
Imposto sobre o rend. das pessoas singulares (IRS)	50.521	54.689
Segurança Social	117.105	115.092
Outros impostos e taxas	1.759	1.759
	<b>279.149</b>	<b>233.410</b>

## 10. Outros créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, a rubrica “Outras contas a receber” tinha a seguinte composição:

	31-Dez-25		31-Dez-24	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal				
Subsídios ao investimento				197.189
Subsídios à exploração		1.813.634		1.305.213
Outros		199.196		107.051
		<b>2.012.830</b>		<b>1.609.453</b>
Perdas por imparidade acumuladas				
		<b>2.012.830</b>		<b>1.609.453</b>

A rubrica “Subsídios à exploração” refere-se aos valores a receber a título de subsídios, relacionados com despesas de exploração, no âmbito das candidaturas apresentadas pelo IPN, formalizadas pela assinatura dos respetivos contratos, que se encontram compensados das importâncias a reconhecer em resultados de períodos futuros e registadas em conta de diferimentos, no valor de 13.763.446€ (13.076.643 € em 31/12/2024)

## 11. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 os saldos da rubrica “Diferimentos” do ativo e passivo foram como segue:

	31-Dez-25	31-Dez-24
<b>Diferimentos ( Activo)</b>		
Valores a facturar		
Seguros pagos antecipadamente	2.922	17.038
Juros a pagar		
Outros gastos a reconhecer		
	<b>2.922</b>	<b>17.038</b>
<b>Diferimentos ( Passivo)</b>		
Rendimentos a reconhecer:		
Valores a facturar	58.123	78.248
Projectos em curso	175.011	171.353
	<b>233.134</b>	<b>249.601</b>

A rubrica de “Projectos em curso” respeita a valores a reconhecer em resultados futuros relacionado com projetos em parceria com a UC.

## 12. Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-25</u>	<u>31-Dez-24</u>
Caixa	3.398	2.925
Depósitos à ordem	4.682.867	1.945.540
Depósitos a prazo	600.000	2.000.000
	<u>5.286.265</u>	<u>3.948.466</u>

## 13. Capital realizado

Em 31 de Dezembro de 2025 o património associativo do Instituto, é de 907.500 euros, encontrando-se por realizar o montante de 32.500 euros.

As pessoas coletivas com mais de 20% do capital, subscrito e realizado, em 31 de Dezembro de 2025, eram as seguintes:

	<u>% dos dir. de voto</u>	<u>Valor</u>
Universidade de Coimbra	49%	387.500

## 14. Ações (Quotas) Próprias

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-25</u>	<u>31-Dez-24</u>
Ações Quotas Próprias	<u>(120.000)</u>	<u>(95.000)</u>
	<u>(120.000)</u>	<u>(95.000)</u>

Trata-se de Unidades de Participação (UP) que reverteram para o IPN a título gratuito, em resultado de desistência, insolvência e outros, de alguns associados, sendo por isso registadas como um abatimento ao Património Associativo (vd nota 14).

h6  
D  
2

## 15. Reservas

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-25</u>	<u>31-Dez-24</u>
Reservas Livres	1.635.563	1.317.599
Reservas-Quotas de Associados a favor Entidade	120.000	95.000
	<u>1.755.563</u>	<u>1.412.599</u>

O Saldo da conta "Reservas Livres" refere-se a resultados líquidos positivos retidos e gerados em períodos anteriores.

A variação ocorrida no período inclui a aplicação do Resultado líquido de 2024, no montante de 169.676€, de acordo com a deliberação da Assembleia Geral realizada em vinte e oito de março de 2025

Inclui ainda as reservas transitadas da extinta IPN Incubadora, no montante de 286.494 € em resultado da fusão ocorrida.

Quanto ao saldo da conta "Reservas-Quotas Associados a favor da Entidade" reporta à constituição de reserva de UP's próprias detidas (vd nota 13).

## 16. Resultados transitados

O saldo desta conta respeita ao Resultado Líquido da extinta IPN Incubadora, obtido no período de janeiro a agosto de 2025, e que transitou para o Instituto decorrente do processo de fusão.

## 17. Outras variações no capital próprio

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-25</u>	<u>31-Dez-24</u>
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras		
Ajustamentos por impostos diferidos		
Subsídios	7.888.117	6.118.026
Doações		
Outras-Fusão	202.500	
	<u>8.090.617</u>	<u>6.118.026</u>

A rubrica subsídios, cujo detalhe se apresenta no quadro abaixo, respeita ao financiamento de ativos no âmbito dos respetivos projetos, pelo que os saldos representam o subsídio a reconhecer como rendimento em exercícios futuros de acordo com a depreciação dos ativos:

<b>Projeto</b>	<b>31-Dez-25</b>	<b>31-Dez-24</b>
ECO A	3.042.206	3.332.250
Tecbis	2.379.371	2.662.122
IPN 2013	18.712	22.194
PAMI	0	39
CTI	313.126	101.421
Medida III	121.811	0
Neetmaker	12.415	0
Expansão Incubadora	2.000.477	0
<b>Total</b>	<b>7.888.117</b>	<b>6.118.026</b>

hg  
  
 2

Os subsídios respeitam a projetos que financiam Ativos Fixos Tangíveis, que se encontram a ser imputados como rendimentos do exercício numa base sistemática e racional durante a vida útil dos ativos financiados, balanceando-os com os gastos relacionados (depreciações / amortizações) (vd nota 25).

De notar que os subsídios designados (i) Medida III (ii) Neetmaker e (iii) Expansão Incubadora, resultaram da operação de fusão com a extinta IPN Incubadora.

A rubrica “Outras – fusão” é resultante da anulação da participação da UC na extinta IPN Incubadora em resultado da fusão ocorrida em 01/09/2025.

#### 18. Financiamentos obtidos

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 os saldos desta rubrica apresentavam-se como segue:

	<b>31-Dez-25</b>		<b>31-Dez-24</b>	
	<b>Não corrente</b>	<b>Corrente</b>	<b>Não corrente</b>	<b>Corrente</b>
Empréstimos bancários m.l.prazo (i)		374.443	371.453	48.703
Contas caucionadas (ii)				
Contas bancárias de factoring ( iii)				
Contas bancárias de letras descontadas (iv)				
Descobertos bancários contratados (v)				
Locações financeiras (vi)				
Outros empréstimos (vii)	640.000		427.500	
	<b>640.000</b>	<b>374.443</b>	<b>798.953</b>	<b>48.703</b>

Os empréstimos são reembolsáveis de acordo com os seguintes prazos de reembolso:

<b>Prazos de reembolso</b>	<b>31-Dez-25</b>	<b>31-Dez-24</b>
Menos de um ano	374.443	48.703
1 a 2 anos		48.703
2 a 3 anos		49.192
3 a 4 anos		49.686
4 a 5 anos		50.185
Mais de 5 anos	640.000	601.186
	<b>1.014.443</b>	<b>847.656</b>

O Empréstimo bancário m. l. prazo (i), encontra-se garantido com hipoteca do direito de superfície (vd nota 6).

h6  
↓  
2

A rubrica Outros Empréstimos (vii) respeita ao apoio financeiro concedido pela associada Universidade de Coimbra (UC), no valor de 640.000 euros (212.500 resultantes da fusão com a IPN Incubadora, nas seguintes condições:

- O prazo de reembolso deste apoio financeiro é de 15 anos, contados da sua data de celebração (28/11/2022);
- O apoio financeiro acima referido não será objeto do pagamento de juros ou outras compensações;
- O valor a reembolsar, a ocorrer no prazo acima indicado, será deduzido da conversão em unidades de participação no património associativo do IPN de partes do valor de apoio financeiro, sempre que haja subscrição de unidades de participação por outro associado do IPN ou por qualquer novo associado na proporção desta subscrição, por forma a que a UC mantenha uma percentagem igual no património associativo aquela que detém na data da formalização do Apoio (28/11/2022);
- Logo que decorridos 10 anos do referido Acordo será determinado o montante ainda em dívida, considerando o previsto no ponto anterior, montante que deverá ser integralmente restituído à UC pelo IPN em condições a acordar até que se perfaçam 15 (quinze) anos de vigência do Acordo, sem prejuízo de o IPN poder antecipar o reembolso parcial ou total.

Em face do exposto, e considerando que:

- Na presente data não é conhecido o montante de UP que venham a ser subscritas nos próximos 10 anos e, por isso, não é certo o valor do capital em dívida no âmbito do Apoio Financeiro à data da determinação do eventual valor a reembolsar; e
- Consequentemente, não é possível estabelecer um plano de reembolso formal;

Razões pelas quais se considera não serem conhecidas as variáveis necessárias para mensurar o passivo em causa ao custo amortizado, através do método do juro efetivo.

## 19. Outras dívidas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica “Outras dívidas a pagar” não corrente e corrente tinha a seguinte composição:

	31-Dez-25		31-Dez-24	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Fornecedores de Investimentos		221.324		9.109
Credores por Acréscimo de Gastos		1.147.290		596.968
Outras contas a pagar		2.789.329		3.334.020
		<b>4.157.943</b>		<b>3.940.097</b>

A rubrica de credores por acréscimos de gastos, refere-se essencialmente, à aplicação do princípio do acréscimo, relativo a encargos com férias e subsídio de férias a pagar em 2025. Inclui ainda gratificação de resultados no montante de 316.509€ a pagar a colaboradores em 2025 de acordo com deliberação da Direção.

Quanto à rubrica “outras contas a pagar”, respeita essencialmente a valores recebidos no âmbito de projetos comunitários em parceria, que serão objeto de transferência para os respetivos parceiros.

h6  
D  
2

## 20. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	<u>31-Dez-25</u>	<u>31-Dez-24</u>
Fornecedores conta corrente	698.390	443.551
Fornecedores conta títulos a pagar		
Fornecedores recepção e conferência		
Fornecedores outros		
	<u>698.390</u>	<u>443.551</u>

## 21. Vendas e prestações de serviços

As vendas e prestações de serviços nos períodos de 2025 e de 2024 foram como se segue:

	<u>31-Dez-25</u>			<u>31-Dez-24</u>		
	<u>Mercado Interno</u>	<u>Mercado Externo</u>	<u>Total</u>	<u>Mercado Interno</u>	<u>Mercado Externo</u>	<u>Total</u>
Vendas de mercadorias						
Prestação de serviços	3.597.647	217.632	3.815.279	2.721.276	1.006.071	3.727.348
	<u>3.597.647</u>	<u>217.632</u>	<u>3.815.279</u>	<u>2.721.276</u>	<u>1.006.071</u>	<u>3.727.348</u>

## 22. Subsídios à exploração

Nos períodos de 2025 e de 2024 o Instituto reconheceu rendimentos decorrentes dos seguintes projetos:

hg  
2

Designação do projeto	31/12/2025	Designação do projeto	31/12/2024
PRR - Drivolution	1.669.978	CTI	1.032.857
CTI	1.081.583	PRR - Drivolution	324.710
Outros Projetos	353.515	EIT Health 2024	249.264
PT2030 - ZeroCups	113.393	NEXUS	221.871
PRR - HfPT	195.440	PRR - Sustainable Plastics	192.032
EIT 2025	186.933	HE- CHAngeing	165.437
HE - Changeing	152.901	APOLLO	158.282
PRR - Illiance	140.088	PRR - PI - GreenAuto	143.885
PT2030 - Digital twin	131.249	PRR-Mobilizadores- HfPT	138.337
PRR - Nexus	126.321	AI4JURIS	109.626
HE - Alchemissts	120.292	PRR - Illiance	94.278
HE 6G-Versus	115.922	AAL - ORACIA	92.633
PT2030 - Ethiack	111.358	Ethiack Portal	86.005
PT2030 - AI4Juris	108.307	POWER	79.680
PT2030 - Safecaring	107.780	Vale Aceleradora	76.779
HE - Apollo	107.277	H2020_TEF-Health	73.461
HE - HealthChain	102.376	H2020 - MIA-Portugal	73.175
EIT - Eu4Medtech	98.895	CleanMouldPLUS	68.751
H2020 - MIA	98.690	Agenda Newspace Portugal	65.056
HE - VR Health Champions	90.180	E2E Digital Twin	60.162
PRR - Neuraspace	89.612	Solventes Eutéticos Eléctrodos Modificado	56.713
HE - Co-Pilot	85.312	Drone Care Angel	50.418
PT2030 - Smart dispenser	81.183	HE- HealthChain	49.946
Coimbra ST LLM	79.364	PRR - Digital Innovation Hubs (DIH)	47.531
PT2030 - Koachy	75.457	PRR - Neuraspace	47.530
PT2030 - Multitool4	71.765	IEFP	46.231
PRR - Sustainable plastics	68.951	SmartDispenser	43.323
PT2030 - Biodrive	67.960	ZeroCup	38.162
PRR - Newspace	66.869	iLub	34.741
HE/PRR - Tef Health	65.801	TID4AGRO	33.078
PT2030 - Safexcity	65.282	Sim2Adapt	32.944
PT2030 - Polygreen	62.649	3DNerveGen	30.056
PRR - Vale aceleradora	58.594	ActiveCA Th	27.671
PT2030 - Raceengineer AI	58.053	HE - PAS GRAS	24.904
HE Pas gras	57.065	XylOut	22.369
PT2030 - Biocaps	55.827	TefHeath	21.681
PT2030 - CleanMouldPlus	54.700	DigiLife - Digital Life Learning	19.921
HE - Dtrip4H	54.447	AAL- FaceRehab	17.705
PT2030 - Minipipe	53.833	Multitool4	17.480
PT2030 - Toscan	52.063	Safecaring	16.952
PT2030 - Waterscan	51.498	Alchemissts	15.799
PT2030 - OwnyMind	50.330	PowerSkinPLUS	15.225
FCT - Solventes sintéticos	48.205	H2020-PCP-ROSLA	14.702
PT2030 - Inovc + 2025	42.935	ITeCS	5.582
PT2030 - PlunGone	42.682	ATTRACT	4.271
PRR - DIH	41.843	Koachy	4.144
IEFP	30.283	Outros Projetos	937
<b>Total</b>	<b>6.845.040</b>	<b>Total</b>	<b>4.246.298</b>

### 23. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-25</u>	<u>31-Dez-24</u>
Subcontratos		
Serviços especializados	879.061	794.517
Materiais	2.049.688	1.077.579
Energia e fluídos	230.632	176.683
Deslocações, estadas e transportes	130.030	126.831
Serviços diversos :	153.349,28	111.071
Limpeza, higiene e conforto	69.826	54.352
Comunicação	36.952	35.761
Rendas e alugueres	24.625	82.958
	<u>3.574.164</u>	<u>2.459.752</u>

### 24. Gastos com o pessoal

A repartição dos gastos com o pessoal nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

	<u>31-Dez-25</u>	<u>31-Dez-24</u>
Remunerações dos órgãos sociais		
Remunerações do pessoal	4.431.121	4.045.990
Benefícios pós-emprego		
Indemnizações		
Encargos sobre remunerações	813.489	782.687
Seguros	18.793	19.418
Gratificações de Balanço	316.509	56.559
Outros gastos com pessoal	75.504	32.275
	<u>5.655.416</u>	<u>4.936.929</u>

O número médio de empregados do Instituto no exercício de 2025 foi de 158 (148 em 2024)

## 25. Outros rendimentos

Os outros rendimentos, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 foram como segue:

	<u>31-Dez-25</u>	<u>31-Dez-24</u>
Rendimentos suplementares		
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Recuperação de dívidas a receber		
Diferenças de câmbio favoráveis	49	54
Outros rendimentos e ganhos	683.333	663.550
	<u>683.382</u>	<u>663.604</u>

Os outros rendimentos e ganhos referem-se essencialmente ao reconhecimento dos subsídios relacionados com ativos fixos, no âmbito dos projetos TECBIS, IPN2013, ECOA, CTI, Neetmaker, Medida III e Expansão da Incubadora no valor 671.189 € (629.432 € em 2024).

## 26. Outros gastos

Os outros gastos, nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foram como segue:

	<u>31-Dez-25</u>	<u>31-Dez-24</u>
Impostos	23.159	19.999
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Dividas incobráveis		
Perdas em inventários		
Ganhos e perdas em subsidiárias e associadas		21.781
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros		
Gastos e perdas em inv. não financeiros		
Outros gastos e perdas	313.372	164.690
	<u>336.532</u>	<u>206.470</u>

Os outros gastos e perdas estão, maioritariamente, relacionados com o pagamento de bolsas de investigação.

## 27. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, os gastos com depreciações e amortizações apresentavam-se como segue:

	<u>31-Dez-25</u>			<u>31-Dez-24</u>		
	<u>Gastos</u>	<u>Reversões</u>	<u>Total</u>	<u>Gastos</u>	<u>Reversões</u>	<u>Total</u>
Propriedades de investimento						
Activos fixos tangíveis	878.080,61		878.081	814.653		814.653
Activos intangíveis	8.703,59		8.704	9.167		9.167
	<u>886.784</u>		<u>886.784</u>	<u>823.820</u>		<u>823.820</u>

## 28. Resultados financeiros

Os resultados financeiros, nos períodos de 2025 e de 2024, tinham a seguinte composição:

hG  
↓  
2

	<u>31-Dez-25</u>	<u>31-Dez-24</u>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	46.166	969
Dividendos obtidos		
Outros rendimentos similares		
	<u>46.166</u>	<u>969</u>
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	14.159	26.219
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros gastos e perdas de financiamento		
	<u>14.159</u>	<u>26.219</u>
<b>Resultados financeiros</b>	<u>32.007</u>	<u>(25.250)</u>

### 29. Demonstração de fluxos de caixa

Não existem saldos significativos de caixa e seus equivalentes detidos pelo Instituto, que não estejam disponíveis para uso. Na sua preparação foi utilizado o método direto de acordo com os registos contabilísticos do Instituto, tendo sido ainda incluídos os valores de 2024 como comparativo ao ano corrente.

De referir que, decorrente do processo de fusão em 01/09/2025 com a IPN Incubadora, a rubrica de Outros recebimentos/pagamentos das Atividades Operacionais, inclui o montante de 155.652 € relativo ao saldo das contas bancárias da incorporada.

### 30. Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025.

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As presentes demonstrações financeiras, foram autorizadas para emissão 23 de Março de 2025.

### 31. Informações exigidas por diplomas legais

A Direcção do IPN informa que não existem dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no art.º 210.º da Lei 110/2009, de 16 de setembro, a Direcção informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

### 32. Divulgações de partes relacionadas

Os saldos e transações com partes relacionadas em 31 de Dezembro de 2025 e 2024 são como segue:

<b>Transacções</b>	<b>31-Dez-25</b>	<b>31-Dez-24</b>
Vendas		
Prestação de serviços	67.468	83.015
Compras de mercadorias		
Serviços adquiridos	86.771	53.743
<b>Saldos</b>	<b>31-Dez-25</b>	<b>31-Dez-24</b>
Contas a receber	989	40.942
Contas a pagar		55.403
Empréstimos concedidos	15.000	
Empréstimos obtidos	640.000	427.500

São consideradas partes relacionadas a Universidade de Coimbra a IPN- GEST e a IPN – Incubadora (até 31/08/2025).

### 33. Outras Informações

#### Proposta de Aplicação de resultados

Para o resultado líquido positivo obtido no exercício, no montante de 909.734,72€, propõe-se que seja aplicado em reservas livres.

O Contabilista Certificado

*Antonio Gomes*

A Direção do IPN

*[Assinatura]*  
*[Assinatura]*

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **INSTITUTO PEDRO NUNES – Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia**, (adiante designada por “IPN” ou “Entidade”) que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 18.088.681 euros e um total de capital próprio de 11.681.621 euros, incluindo um resultado líquido de 909.735 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do IPN, em 31 de dezembro de 2025, o seu desempenho financeiro e os fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (“ISA”) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Ênfase

Conforme mencionado nas Notas 1 e 4 do Anexo às demonstrações financeiras, através de escritura pública celebrada em 1 de setembro de 2025, o IPN concretizou uma operação de



fusão por incorporação da IPN Incubadora – Associação para o Desenvolvimento de Atividades de Incubação de Ideias e Empresas, data a partir da qual os elementos patrimoniais e os resultados da entidade incorporada passaram a estar refletidos nas demonstrações financeiras do Instituto.

Assim, as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 incluem os ativos, passivos e resultados da entidade incorporada apenas a partir daquela data, pelo que não são diretamente comparáveis com as do exercício anterior.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

### **Responsabilidades do órgão de gestão**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que a auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de
- não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

## RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Coimbra, 24 de março de 2026

M. Silva, P. Caiado, P. Ferreira & Associados, SROC, Lda

Representada por



João Paulo Ferreira – ROC n.º 851

Registado na CMVM com o n.º 20160475

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Em cumprimento do disposto no artigo 20.º dos Estatutos, na qualidade de Fiscal Único designada para examinar as contas, vimos apresentar o nosso relatório sobre a ação fiscalizadora exercida no **INSTITUTO PEDRO NUNES – Associação para a Inovação e Desenvolvimento em Ciência e Tecnologia** (“IPN”) e o nosso parecer sobre o Relatório da Direção, Balanço, Demonstração dos Resultados por naturezas, Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o respetivo Anexo, referentes ao exercício de 2025.

### RELATÓRIO

1. Acompanhámos durante o exercício de 2025 a atividade do **IPN**, especialmente através de análises e verificações dos livros, registos contabilísticos e documentos de suporte. Realizámos também testes e outros procedimentos, com a profundidade julgada necessária.
2. A Direção e os Serviços prestaram-nos os esclarecimentos e informações solicitados.
3. Apreciamos o Relatório da Direção, que refere os principais factos ocorridos no exercício, bem como o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o respetivo Anexo, tendo verificado que foram elaborados de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e a estrutura das NCRF, pelo que obedecem aos preceitos legais e estatutários.
4. A Certificação Legal das Contas emitida sem qualquer reserva, mas que inclui uma ênfase, elaborada pela nossa Sociedade, exprime a nossa opinião sobre os mencionados documentos de prestação de contas.
5. Em face do que antecede emitimos o seguinte:

### PARECER

Tendo em consideração as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, somos de parecer que a Assembleia Geral:

- a) Aprove o Relatório e as Contas do exercício de 2025 apresentados pela Direção;
- b) Aprove a proposta de aplicação de resultados.

Coimbra, 24 de março de 2026

M. Silva, P. Caiado, P. Ferreira & Associados, SROC, Lda  
Representada por

  
João Paulo Ferreira – ROC n.º 851

Registado na CMVM com o n.º 20160475

